Tempo: Bom. Nevoeiro pela manhã. Temperatura: Em elevação. Ventos: Quadrante Norte, fracos. Máxima: 30.1 — (Bangu). Mínima: 15.6 — (Jardim Botânico).

ANO XXXI — N. 9.497

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1959

Diario Carioca

Fundador: J. E. de Macedo Soares

O Máximo de Jornal no Mínimo de Espaço

PREÇO Cr$ 3,00

BIAS À FRENTE DA CAMPANHA: LOTT

ESQUEMA CAFEEIRO

No Palácio do Catete, o presidente da República ouve a exposição da Junta do IBC, que resolveu aceitar os planos do govêrno para o financiamento da safra cafeeira

Junta do IBC aceita esquema do govêrno

O presidente da República recebeu, ontem, os membros da Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, que foram ao Catete para expor ao sr. Juscelino Kubitschek os entendimentos para a elaboração e execução do esquema financeiro para a safra cafèeira 1959/1960, bem como do Regulamento de Embarques.

Estiveram presentes à reunião, o ministro interino da Fazenda, sr. Sebastião Paes de Almeida, o presidente do IBC, sr. Renato da Costa Lima, os diretores da autarquia, srs. Newton Ferreira de Paiva e Luís Fortunato Moreira Ferreira, e o presidente do órgão colegiado (delegado do Govêrno Federal) sr. Arnaldo Sette.

(Conclui na 11.ª página)

O homem de uma só cara

OS chefes pessedistas, esta semana, tomaram uma alta decisão, pela qual assumem grande responsabilidade perante seu eleitorado. Neste primeiro passo para colocar-se favoràvelmente ante o problema sucessório, assegurou o majoritário a sua coesão. Mas pode confiar ainda em que a sólida aliança que elegeu o Sr. Kubitschek permaneça inabalável e a caminho da vitória no pleito de 1960. A responsabilidade dos chefes está no tácito compromisso de que tudo farão, lealmente, para que o partido atue como um bloco indestrutível em face da próxima eleição.

Sabem os leitores o que pensamos dos esforços que se fizeram para erguer, contra a candidatura natural do marechal Lott, seja uma candidatura de "união nacional", seja uma outra, inspirada na fórmula do candidato partidário. A insinceridade flagrante dêsses esquemas esterilizava-os irremediàvelmente. O que o PSD viu desde a primeira hora foi que Lott, e não outro qualquer, era o caminho. Primeiro porque unia o partido, evitando as competições pessoais de seus próprios chefes; depois porque era um nome sôbre o qual se podiam entender o PSD e o PTB. Por um paradoxo, a solução genuìnamente pessedista residia numa solução extrapartidária, ou melhor, a conversão da candidatura do ministro da Guerra em solução partidária por encampação ou absorção.

QUE valor tinham, realmente, as filigranas urdidas em tôrno do candidato "partidário" ou formalmente pessedista? Nenhuma. O que importava era que o PSD precisava desenrolar na campanha a sua bandeira, e esta havia sido empunhada por Lott em mais de uma oportunidade, com bravura e eficiência. Voltado para as soluções nacionalistas e para a conservação do regime, base de sua conciliação ideológica com o PTB, teve o PSD no ministro da Guerra um autêntico porta-voz durante êstes últimos anos, enquanto reconhecia no autor do contragolpe de 11 de Novembro o salvador desinteressado das instituições ameaçadas.

Hoje, como quatro anos atrás, a batalha se trava em tôrno do regime. Defesa sincera e eficaz da doutrina nacionalista, por um lado, e, de outro, a preservação dos métodos democráticos através do funcionamento normal dos partidos, contra os quais surge a ameaça da eleição do candidato antipartidário por excelência, cuja conduta política num passado recente denuncia um personalismo egocêntrico, do estôfo ditatorial.

Lott é o anti-Jânio porque é, por definição, o servidor intransigente do regime, porque crê na vida partidária, porque não corteja a popularidade barata, porque não mente ao povo fingindo o que não é. Um é falso, outro autêntico. O primeiro é mais "hábil" e hábil demais, tresandando a impostura; o segundo é sério demais para enganar quem quer que seja, para prometer o que não deve e não pode, por mero carreirismo. Jânio é um ator, um grande ator se quiserem; Lott é um homem sério, cuja cara, simpática ou antipática, não mente a ninguém.

Esta semana, afinal, o PSD fêz virtualmente a sua escolha. A 3 de outubro de 60 o povo brasileiro há de fazer a sua, dando por terra com as ilusões que geraram o mito da invencibilidade do janismo.

DANTON JOBIM

Seguem emissários a Belo Horizonte

Emissários pessedistas seguirão esta semana para Belo Horizonte, a fim de combinar com o governador Bias Fortes o esquema da campanha do marechal Lott, como candidato à presidência da República.

Essa tarefa, que é o fato novo da candidatura Lott, será desempenhada na capital mineira pelos deputados José Joffily e Cid Carvalho, líderes da Ala Moça pessedista que exerceram papel influente na decisão do partido, apoiando o nome do ministro da Guerra.

INÍCIO DA CAMPANHA

A programação da campanha do marechal Lott dá cunho definitivo, mesmo antes da reunião do 15 de julho, à candidatura em que se fixou o partido majoritário. Os articuladores da solução Lott acham que não há tempo a perder, devendo o PSD e seus aliados naturais inciar imediatamente a campanha, para que todo o território nacional possa ser atingido e o roteiro do candidato se cumpra sem precipitação ou omissões.

FATO CONSUMADO

O deputado José Maria Alkmim declarou ontem em Belo Horizonte que "a candidatura do marechal Teixeira Lott é fato absolutamente consumado".

O ex-ministro da Fazenda tinha encontro marcado com o governador Bias Fortes, para conversar precisamente sôbre o desenvolvimento da candidatura do ministro da Guerra, já agora em têrmos de articulação junto a outras fôrças partidárias, para dar maior base política possível ao esquema vitorioso.

COMITÊ PRÓ-LOTT EM SÃO PAULO

Quatro generais da reserva e sessenta membros da Frente Nacionalista, reunidos ontem à noite na sede do sindicato dos Zeladores de Edifícios de São Paulo e da Associação dos Empregados em Edifícios, instalaram o comitê provisório pró-candidatura do marechal Lott e deliberaram promover uma concentração popular no dia 3 de julho, no Teatrão São Paulo, para o lançamento oficial do nome do ministro da Guerra.

KOZLOV ESPERADO EM NOVA IORQUE

PARIS, 27 (FP-DC) — O sr. Frol Kozlov, que é esperado domingo em Nova Iorque, para a inauguração da exposição Soviética, é o primeiro, entre os dirigentes da URSS, a ir aos Estados Unidos em visita oficial. O sr. Anastase Mikoyan, que a precedeu em janeiro último, fizera a viagem a título privado. No entanto, a atenção se dirigirá principalmente para as conversações que o sr.Koslov deverá ter com o presidente Eisenhower e com o secretário de Estado americano, alguns dias antes do reinício da Conferência de Genebra.

Jânio vai ao Papa e a Gronchi

ROMA, 27 (UPI-ANSA-DC) — O Papa João XXIII recebeu ontem o sr. Jânio Quadros, deputado brasileiro e candidato à presidência de seu país nas próximas eleições.

Esta manhã, o sr. Jânio Quadros foi recebido pelo presidente Giovani Gronchi e disse, depois, aos jornalistas que "nenhum parlamentar ou político, até o momento, lhe formulou propostas de desistência da candidatura à presidência da República, nem poderia desistir, pois essa candidatura tem o apoio de vários partidos e de grande parte da população".

ALMÔÇO

O presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ranieri Mazzili, que está em Roma, ofereceu na Vila Madama um almôço ao ex-governador de São Paulo e candidato à presidência do Brasil. Participaram do almôço numerosas personalidades italianas, entre as quais o vice-secretário dos Negócios Exteriores, De Martino; o engenheiro Enrico Matei, presidente do Instituto Nacional dos Hidrocarburetos (Petróleos); e o engenheiro Vignuzi da "Finmecanica".

DE SUEZ À PRAÇA MAUÁ

De boina azul e se queixando da solidão do deserto, chegaram, ontem, de volta do Oriente-Médio, 367 praças e oficiais do Batalhão Suez: houve risos e lágrimas no "pier" da praça Mauá. Êste soldado abraçou-se com a mulher e os dois filhos, mal pisou em terra. A menina o beijava, o garôto chorava (apesar do presente), a mulher sorria. A história do encontro dos pracinhas com suas famílias vai contada na última página

Cuba acusa Trujillo de genocídio e rompe

HAVANA, 27 (UPI-FP-DC) — Cuba rompeu relações diplomáticas com a República Dominicana e, ao tomar tal medida, acusou o govêrno dominicano de levar a cabo uma campanha de genocídio contra seu próprio povo.

O chanceler da República Dominicana, sr. Porfírio Herrera Baez, afirmou ontem que o govêrno dominicano recusou receber a nota de rompimento que lhe foi enviada pelo govêrno cubano, por ser esta escrita em têrmos violentos, falsos e contrários à ética diplomática.

INSULTOS

O ministro do Exterior (interino) de Cuba, sr. Armando Hart disse que Cuba suportou os reiterados insultos do govêrno dominicano, os ataques diplomáticos em Ciudad de Trujilo e a recusa dêsse govêrno a permitir a extradição dos "criminosos de guerra", não tendo tais insultos levado o govêrno de Havana a romper relações.

— Agora — disse o sr. Hart — o metralhamento selvagem do próprio povo dominicano pelos soldados de Trujilo nos levou a tal medida. Cuba considera que êste ataque ao povo dominicano é um caso de genocídio e decidiu romper relações, justificando a medida.

NOTA "IRRECEBIVEL"

O govêrno da República Dominicana rejeitou a nota de Cuba que notificou o rompimento de relações diplomáticas entre êsses países — disse hoje o ministro das Relações Exteriores, sr. Porfírio Herrera Baez. O govêrno frisou que a nota era "irrecebível".

— Além disso — afirmou o sr. Hererra Baez — estão sendo transmitidas instruções à embaixada dominicana em Havana para que devolva (a nota) ao Ministério de Estado (Relações Exteriores) por conter grosseiras falsificações da verdade e infames insinuações e pelo deliberado cinismo de seus têrmos, que fazem com que êsse documento seja impróprio de ser recebido por qualquer chancelaria zelosa de sua própria dignidade.

O chanceler Herrera Baez declarou, além disso, referindo-se às declarações feitas, ontem, em Washington, pelo ministro das Relações Exteriores cubana, sr. Raul Roa, ao anunciar o rompimento, que "as imputações do chanceler Roa constituem uma grosseira intervenção nos assuntos domésticos da República Dominicana e se tornam mais falazes quando na República Dominicana impera tranquilidade absoluta, depois de haver-se defendido heròicamente da invasão preparada em Cuba, com a cumplicidade do próprio sr. Roa".

Por sua vez, o encarregado do Serviço de Imprensa do govêrno e secretário (ministro) do Trabalho, sr. Ramon Marrero Aristy, disse aos jornalistas, referindo-se, igualmente, às declarações do chanceler cubano, que elas "revelam a técnica comunista de

(Conclui na 11.ª página)

Brizola amanhã no Rio

Chegará, amanhã, ao Rio, o governador Leonel Brizola, que tratará, junto à administração federal, de vários assuntos de interêsse do Rio Grande do Sul.

O governador Brizola aproveitará sua permanência na capital do país para atender ao convite dos trabalhadores do Estado do Rio ora reunidos em Congresso e que lhe formularam convite especial.

Arias e Margot em reencontro no Rio

Estava chegando ao Rio, à hora em que se encerravam os trabalhos desta edição, a bailarina inglêsa Margot Fonteyn, que era esperada, no aeroporto do Galeão, pelo seu marido, o ex-diplomata Roberto Arias, amigos do casal e admiradores da artista, que é descendente de mãe brasileira.

A bailarina partiu de Zurich, em avião, sexta-feira à noite, a fim de reunir-se ao seu marido nesta cidade, depois de dois meses de separação forçada, e segundo afirmou em Londres, traz roupas e presentes para Roberto Arias.

A CAMINHO

LISBOA, 27 (UPI-DC) — Margot Fonteyn, que passou às primeiras horas desta madrugada por Lisboa, em viagem para o Rio de Janeiro, onde se reunirá ao seu espôso, o político panamenho Roberto Arias, disse que tem a esperança de retornar a Bruxelas e a Londres juntamente com seu marido.

Interrogada pelos jornalistas no aeroporto, Margot não quis fazer declarações de caráter político, frisando que, no momento, seu único plano é unir-se a Roberto Arias.

CAPA E ESPADA

LONDRES, 27 (FP-DC) — No avião que o conduzia em exílio do Panamá para o Brasil, o sr. Roberto Arias fêz para a imprensa inglêsa um relato da revolução fracassada que, há dois meses, tinha por objetivo derrubar o regime de Ernesto de la Guardia. E' uma história secreta, de encontros secretos, de agentes seguidos por outros agentes, de viagens misteriosas de embarcações suspeitas ao longo das costas do Panamá, de expedições clandestinas de armas e munições, de apresentações e fugas.

Quando viu claramente que o golpe tinha falhado, o ex-diplomata separou-se da espôsa e seguiu para a capital, da praia de Santa Clara, no porta-malas de um grande automóvel norte-americano dirigido por dois deputados panamenhos, despistando os detectives e escapando por pouco à prisão. Na cidade do Panamá encontrou refúgio na embaixada do Brasil. "Não fui feliz desta vez, mas poderei muito bem recomeçar", declarou Arias ao enviado do "Daily Mail".

Café vai ter novo convênio

WASHINGTON, 27 (FP-DC) — Um futuro acôrdo internacional (forte) sôbre o café deverá ser baseado sôbre um contingente uniforme de exportações que se eleve à produção exportável do melhor ano cafeeiro durante os dez últimos anos menos 10%, segundo a tese brasileira.

Uma declaração nesse sentido acaba de ser feita pelo sr. Armando Frazão, representante do Brasil e presidente da comissão especial de cinco países que está preparando as bases do novo acôrdo.

SUBSTITUIÇÃO

Êsse novo acôrdo substituirá o latino-americano sôbre o café assinado pelos 15 países produtores do hemisfério ocidental que deverá expirar em setembro dêste ano. Os delegados latino-americanos se estão esforçando no sentido de redigir um projeto de acôrdo que seja aceitável pelos países produtores de café do mundo inteiro.

A declaração do delegado brasileiro Armando Frazão está concebido nestes têrmos:

"Acho que nosso projeto de um acôrdo mundial sôbre o café é bom. A comissão das cinco nações — Brasil, Colômbia, Guatemala, Salvador e México — que tenho a honra de presidir, pràticamente já terminou seu pare-

(Conclui na 11.ª página)

Dominada a rebelião em S. Cruz: Bolívia

LA PAZ, 27 (UPI-FP-DC) — O govêrno anunciou que foi totalmente dominado o movimento subversivo de Santa Cruz, centro petrolífero boliviano, ligado ao Brasil (Corumbá) por estrada de ferro.

A cidade de Santa Cruz está sob o contrôle do general Ramon Vargas Tapia, comandante do Exército, e o pessoal armado que participou do movimento revolucionário fugiu durante a noite.

COMPLETO DOMINIO

A comunicação do govêrno foi corroborada, esta manhã, pela Rádio Grigota, de Santa Cruz, a qual disse que as fôrças militares e policiais do govêrno dominavam completamente a situação e que os supostos chefes da rebelião, Melchior Pinto Parada, presidente do comitê revolucionário de Santa Cruz; José Gil Reyes, chefe da União Cruzeirense; e Lucas Salcedo haviam se refugiado.

Também pediu a todos os membros do partido governista (Movimento Nacionalista Revolucionário) que se reunissem no Comando Departamental, portando suas armas, a fim de receber instruções.

A emissora declarou que Santa Cruz "pode chamar-se o departamento predileto do govêrno pela grande ajuda recebida, constituída: primeiro, pela obtenção de lucros do petróleo e, segundo, pela aprovação de amplo plano de obras públicas que deve desenvolver-se pròximamente, neste departamento."

Nos meios políticos de La Paz ainda não se tem uma idéia clara dos motivos que originaram o movimento subversivo. Sabe-se, porém, que existia, há algum tempo, em Santa Cruz, um movimento "seccionista".

Ontem, ao receber notícias do movimento subversivo o

(Conclui na 11.ª página)

JP DÁ PARIS

Jean Pouchard apresenta hoje, na "Revista da Sociedade" — além das seções e reportagens habituais — um tópico assinado pelo ex-tenente Alberto Franco Bandeira, uma reportagem de Nestor de Holanda sôbre o primeiro desfile da Maison Dior na "Cortina de Ferro" e mais o lançamento do concurso em que será escolhida, durante um desfile numa gigantesca passarela armada nas areias do Arpoador — a "Rainha da Guanabara". A vencedora dêste certame terá como prêmio uma viagem a Paris. Na foto, vemos a primeira candidata ao título, Lenita Ploczenski, que é uma das representantes das beldades que circulam na praia do Arpoador. Maiores detalhes na "Revista da Sociedade" — 3º cad.

BANCO COMERCIAL DE MINAS GERAIS S. A.

O QUE PRESTA MELHORES SERVIÇOS

ABERTO O DIA TODO

RUA 1.º DE MARÇO, 15

Tel.: 23-2414

NOTA OFICIAL

SECRETARIA DE ENERGIA E COMUNICAÇÕES

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

A Secretaria de Energia e Comunicações, responsável pela encampação dos serviços de produção, transmissão e distribuição de energia elétrica em Pôrto Alegere e Canoas, através da CEEE, vem informar à população riograndense que:

1 — Não se utilizará das prerrogativas criadas pela nova lei do impôsto de renda (Art. 57), para revisão tarifária, mesmo porque entende, face ao tombamento procedido na CEERG não aproveitar à mesma os efeitos da referida lei, muito embora a direção da Companhia já houvesse anunciado pela imprensa e já tivesse tomado medidas em busca de um aumento nas tarifas de energia no minimo de 30%;

2 — Além da encampação ter evitado o referido aumento tarifário pretendido pela subsidiária da «Bond and Share», determinou a CEEE, setor de Pôrto Alegre e Canoas, que procedesse imediatos estudos para a redução das tarifas atuais;

3 — Que os referidos estudos estão concluidos e face aos mesmos, determinada uma redução que se deverá efetivar a partir de agôsto próximo e que, pela comparação das tarifas efetivas na data da imissão de posse (13 de maio último), será até um total de quarenta e dois centavos por kilovate.

4 — Que esta tarifa reduzida será congelada pelo prazo de dois anos, utilizando a CEEE, setor de Pôrto Alegre e Canoas, os resultados financeiros obtidos para execução de um programa de recuperação das instalações existentes e de um plano de iluminação pública, e da extensão de rêdes dos bairros mais afastados;

5 — Que, após êste prazo, as tarifas serão uniformizadas com as tarifas usuais da CEEE no Estado.

Pôrto Alegre, 27 de junho de 1959.

Deputado WILSON VARGAS
Secretário de Energia e Comunicações

"SÃO PAULO"

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

DIRETORES:

Dr. José Maria Whitaker
Dr. José Carlos de Macedo Soares
Dr. Firmino Antônio Whitaker

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 — 10.º andar — Sede: Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

FRANÇA E ITÁLIA PEDEM REUNIÃO PRELIMINAR

Comunicado oficial divulgado em Roma

ROMA, 27 (UPI-DC) — A França e a Itália pediram, hoje, a realização de uma conferência de ministros das Relações Exteriores ocidentais, em Genebra, antes do reinício dos suspensos debates dos ministros das Relações Exteriores da Grã-Bretanha, Estados Unidos, União Soviética e França.

A recomendação aparece num comunicado oficial emitido ao terminar a visita oficial feita a êste país pelo presidente francês, general Charles de Gaulle. Assinala o comunicado que o ministro das Relações Exteriores da Itália, sr. Giuseppe Pella, compareceria a essa conferência com os da França, Grã-Bretanha, Estados Unidos e, presumivelmente, Alemanha Ocidental.

ITÁLIA QUER SER INFORMADA

Depois de fazer notar que a Itália tem sido informada, constantemente, do progresso da conferência entre o Oriente e o Ocidente, em Genebra, diz o comunicado que é do interêsse de todos que a Itália esteja sempre mais estreitamente vinculada à formulação da política ocidental na conferência de Genebra.

"Com êsse fim" — acrescenta — "as duas partes consideram que, no que concerne ao futuro imediato, deveria ser efetuada em Genebra, antes de 13 de julho, uma reunião das potências ocidentais com a participação do ministro das Relações Exteriores italiano".

ESTABILIZAÇÃO

Na opinião da França e da Itália — diz o comunicado — a política do Oeste deveria encaminhar-se "para uma duradoura estabilização das relações entre o Oriente e o Ocidente". "Tal estabilização" — continua — "teria valor sòmente sob a condição de serem respeitados os princípios que inspiram a Itália e a França e sob a condição de a segurança não ser comprometida".

O comunicado pede, além disso, maior cooperação das nações européias para o desenvolvimento das nações subdesenvolvidas.

"Um setor essencial em que deveria exercer-se a colaboração das nações européias" — diz, com efeito — "é o da ajuda às nações subdesenvolvidas, à margem de qualquer consideração acêrca de sua posição política.

DE GAULLE E SEGNI

De Gaulle manteve conversações com seu colega italiano na presença do primeiro ministro Antonio Segni, da Itália, e dos ministros das Relações Exteriores de ambos os países. O chefe de Estado francês regressará, amanhã, a Paris.

Frondizi prestigia ministros militares

BUENOS AIRES, 27 (FP-DC) — O presidente Arturo Frondizi reiterou, hoje de manhã, sua confiança nos secretários de Estado militares, expondo-lhes a necessidade de que se conservem em seus postos — anuncia um comunicado do Serviço de Imprensa da Presidência da República.

Esta nota foi divulgada ao término da reunião que o presidente teve com o ministro da Defesa, Justo Villar, e com os secretários da Guerra, general Hector Solanas Pacheco, da Marinha, vice-almirante Adolfo Estevez, e, da Aeronáutica, brigadeiro Ramon Abrahim.

SUBSTITUIÇÃO FORÇADA

Depois da recente remodelação ministerial, alguns meios militares pareciam insistir na necessidade de que os secretários de Estado militares, que não tinham sido substituídos, solicitassem novamente demissão.

Assim é que começou o dia de hoje, politicamente sobrecarregado, apesar do tradicional repouso de fim de semana.

Aduz o comunicado que durante a reunião foram tratados alguns problemas relativos ao restabelecimento da disciplina militar em alguns corpos de tropa e que "seriam tomadas medidas a fim de garantir a defesa e a aplicação constitucional".

DESMOBILIZAÇÃO

Segundo informações não oficiais, seria em breve decretada a desmobilização dos ferroviários, requisitados desde novembro de 1958, bem como o levantamento do sequestro administrativo e militar dos sindicatos dos ferroviários requisitados desde novembro de 1958, bem como o levantamento do sequestro administrativo e militar dos sindicatos dos ferroviários. O govêrno projetaria igualmente substituir os diretores militares das ferrovias por civis.

Major Calafate bate recorde como asilado

LISBOA, 27 (FP-DC) — O major Luís Cesarino Calafate bateu hoje o recorde de duração de asilo em uma embaixada nesta capital.

O recorde precedente foi do general Humberto Delgado, que ficou 90 dias na embaixada do Brasil, partindo finalmente para o Rio de Janeiro.

HOSPEDE DA VENEZUELA

O major Calafate é hóspede da embaixada da Venezuela desde 21 de março e parece que melhorará ainda o recorde já que, no momento, nada deixa prever que o govêrno português esteja disposto, como fêz com outros refugiados políticos, a lhe conceder o "visto" de saída.

A intransigência das autoridades portuguêsas a seu respeito é absoluta, pois o major Calafate pertenceu ao grupo dos "conjurados de março", contra os quais se acha em curso um processo por complô contra a segurança do Estado. E as autoridades militares o consideram desertor.

REELEITO YOULOU

BRAZZAVILLE, 27 (FP-DC) — Foi reeleito, por unanimidade, primeiro-ministro da República do Congo, o padre Fulbert Youlou.

A eleição foi feita na Assembléia Legislativa.

Navios de Israel não passam em Suez

BEIRUTE, 27 (FP-DC) — "A proibição feita aos navios fretados por Israel, quanto a atravessarem o Canal de Suez, é sòmente um dos aspectos do caso palestino e da política de provocação realizada por aquele país" — declarou o presidente Abdel Nasser ao sr. Afif Tibi, presidente do Sindicato da Imprensa Libanesa, quando de entrevista.

Armstrong já em franca recuperação

LONDRES, 26 (UPI-DC) — O trompetista norte-americano Louis Armstrong, que há três dias foi acometido por um ataque de pneumonia que alarmou aos aficionados do jazz em todo o mundo, parece ter reagido bem à enfermidade e se acha em franco restabelecimento.

O dr. Carrado Tramontana, médico italiano que lhe assiste, deu a notícia tão almejada por milhões de pessoas que admiram o grande músico de 59 anos de idade.

TRAMONTANA ABORRECIDO

Interrogado sôbre se a pneumonia prejudicaria a técnica musical de Armstrong, o músico respondeu categórico — "certamente que não".

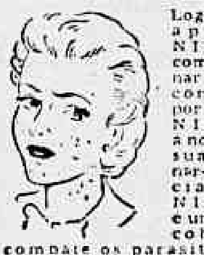
Tramontana estava aborrecido com os rumores de que Armstrong havia sofrido à noite passada a terceira crise. Repelindo o boato exclamou: "se surgirem outros rumores dessa espécie, vou colocar Armstrong junto à janela de sua residência e fazer-lhe tocar o pistão que o consagrou. Não houve, absolutamente, crise alguma à noite passada. Passou uma ótima noite".

O médico disse que seu paciente se sentou ontem no leito e tomou um copo de conhaque com água e uma taça de café forte, enquanto lia alguns dos milhares de telegramas desejando-lhe pronto restabelecimento provenientes de tôdas as partes do mundo.

Anteontem o estado do enfêrmo não era dos melhores, porém agora parece não mais haver perigo.

ELIMINE AS ESPINHAS

Combatendo a causa no 1.º Dia



Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens, e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

"ATLAS" VAI ESPERAR MAIS DOIS MESES

NOVA IORQUE, 27 (FP-DC) — Informam de Quantico, na Virgínia: "O secretário da Defesa, Neil MacElroy, que aqui se acha, declarou que a entrada em serviço do engenho intercontinental "Atlas" deverá ser retardada pelo menos de dois meses.

O primeiro engenho "Atlas" deveria entrar em serviço no fim dêste mês, mas incidentes técnicos impediram".

NOVO DIRETORES DA VIAÇÃO FÉRREA DO R. G. DO SUL

A diretoria da Rêde Ferroviária Federal designou o eng.º Enzo Carlos Pinto diretor-superintendente da Viação Férrea do Rio Grande do Sul, recentemente incorporada.

O superintendente será assistido por três subdiretores, também já designados: eng. Joaquim Teixeira (Administrativo), Euclides de Oliveira Schmidt (Operações) e Rodolpho Dagnino (Obras e Investimentos).

AGONIA DA ASMA

Ataques de asma e bronquite arruinam sua saúde e enfraquecem o coração. Mendoco domina ràpidamente as crises, regularizando a respiração e garantindo um sono tranquilo desde o primeiro dia. Compre Mendoco ainda hoje. Nossa garantia é a sua maior proteção.

EFEITOS DOS RAIOS CÓSMICOS

TOQUIO, 27 (FP-DC) — Mais de metade dos sobreviventes dos bombardeios atômicos de Hiroshima e Nagasaki ainda sofrem efeitos dos raios cósmicos — anunciou o Conselho Japonês contra os engenhos nucleares. Um inquérito, baseado nos diagnósticos clínicos e análises efetuados em 431 vítimas, escolhidas ao acaso, revelou que elas sofrem, principalmente, de cânceres, anemia e perturbações hepáticas.

Salassié na URSS

MOSCOU, 27 (FP-DC) O imperador da Etiópia, Hailé Selassié, chegará à URSS segunda-feira próxima, para uma visita de amizade que durará quinze dias, vindo um "Tupolev-104", que o irá buscar no Cairo, onde atualmente se encontra.

Há quatro anos fôra o imperador da Etiópia convidado pelo marechal Clement Vorochilov, mas vários compromissos e a trágica morte de seu filho, haviam impedido que até agora aceitasse o convite.

Saudando De Gaulle Papa exalta a França

CIDADE DO VATICANO, 27 (FP-DC) — "Tudo o que é a França faz vibrar o nosso coração de um modo muito especial e característico", disse o Papa na alocução que pronunciou em francês recebendo o general de Gaulle.

Depois de ter recordado os laços que o unem à França desde a sua mocidade e rendido homenagem à cultura francesa, o Santo Padre falou da sua entrevista com o general de Gaulle a 1.º de janeiro de 1945, quando foi apresentar ao chefe do govêrno provisório as credenciais como núncio de Pio XII.

PAZ E PROSPERIDADE

Lembrando que o general De Gaulle visitara o seu predecessor Pio XII, em junho de 1944, e que nessa ocasião exprimira a sua admiração pela fôrça "e pela inalterável confiança dêsse arauto da verdadeira paz, cujos ensinamentos — disse êle — continuam ainda a traçar o caminho a todos os homens de boa-vontade", João XXIII prosseguiu: "Essa obra de paz e de prosperidade desejais, senhor presidente, realizá-la no vosso país e no vasto quadro da comunidade.

"Mas — disse em seguida o Papa — tendes também consciência de ter prosseguido essa tarefa ainda mais amplamente para o benefício do homem no mundo. Chamado pela segunda vez para presidir os destinos da vossa pátria, em face de um concurso de circunstâncias em que a França mais uma vez manifestou as suas admiráveis capacidades de soerguimento diante do perigo, vós a quereis digna, na sua conduta, do seu passado prestigioso".

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Jóias e Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que serão levados a leilão, à Rua Sete de Setembro, 187, a partir das 12 horas, no dia 3 de julho de 1959, os objetos referentes às cautelas de penhor de jóias e mercadorias da Agência Madureira, emitidas ou renovadas em novembro de 1958 e, nos dias 6, 7 e 8 de julho de 1959 os objetos referentes às cautelas de penhor de jóias da Agência São Bento, emitidas ou renovadas em novembro de 1958, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 3 (Agência Madureira — jóias e mercadorias) e 6, 7 e 8 (Agência São Bento), das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM A DISPOSIÇAO DO PUBLICO EM TODAS AS AGENCIAS DE PENHOR.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA
Inspetor

EM BELO HORIZONTE
COBRINDO O ESTADO MINEIRO
UMA RADIOEMISSORA DE ALTA CLASSE

RÁDIO MINAS

"A emissora do lar"

Sintonize em 1.080 kilociclos e ouça o veiculo ideal à sua promoção de vendas

REPRESENTANTE NO RIO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. — Av. Erasmo Braga, 227 — 2.º — Salas 204/5 — Telefone 42-2020

REPRESENTANTE EM S. PAULO:
M. A. Galvão & Cia. Ltda. Rua Sete de Abril, 342 — 1.º — Conj. 17/18 — Telefone 33-6965

ZYV-47, RADIO MINAS E ZYV-46 RADIO PAMPULHA
«ESTAÇÕES DA ORGANIZAÇÃO RAMOS DE CARVALHO»
Av. Afonso Pena, 867 — 14.º andar — conj. 1.420/21 — Telefone 2-9711 — Belo Horizonte — Minas Gerais

Realizações rodoviárias

RODOVIA BELO HORIZONTE-BRASÍLIA

Em 21 de abril de 1960, de conformidade com os têrmos da lei que regula a data da mudança da Capital da República para Brasília, também será completada e entregue ao tráfego a nova rodovia que ligará Belo Horizonte à futura Capital.

Assim, Brasília, localizada no planalto central brasileiro, ficará ligada à atual Capital da República através de uma rodovia de primeira classe com o total de 1.216 km pavimentados, divididos da seguinte maneira: Rio de Janeiro-Belo Horizonte: 477 km, terminada; Belo Horizonte-Paraopeba: 134 km, terminada; Paraopeba-Limite do futuro Município Federal (Brasília): 568 km, em construção pelo DNER; trecho no futuro Município Federal: 37 km, em construção pela NOVACAP.

Da data da chegada das primeiras máquinas aos canteiros de serviço, — em abril de 1958, — até o dia da inauguração, o prazo efetivo para o DNER construir o trecho de 568 km de rodovia de primeira classe pavimentada, será de 570 dias, descontados já os feriados, dias santificados, mas incluídos os dias de grandes chuvas quando o trabalho paraliza, o que equivale a dizer: a Comissão Especial de Construção da Rodovia Belo Horizonte-Brasília terá que completar um quilômetro de rodovia em um dia de trabalho, — incluída locação, desmatagem, terraplenagem, implantação da estrada pròpriamente até pavimentação, além da construção de drenos, bueiros, pontes e cercas marginais.

Sem computar o equipamento de pavimentação betuminosa e os aviões leves que tão magníficos serviços vêm prestando, para a construção da rodovia Belo Horizonte-Brasília foi feita a maior concentração de maquinaria rodoviária na América Latina: cerca de 600 unidades entre tratores, «scrapers», moto-scrapers, escavadeiras, pés de carneiro, carregadeiras, «tournatractors», rolos, grades, betoneiras e outros tipos de máquinas.

PRAZO DA CONSTRUÇAO

A Lei n.º 3.273, sancionada pelo presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira a 1.º de outubro de 1957, não só fixou a data da mudança da Capital para 21 de abril de 1960, como também incluiu a estrada de rodagem **Belo Horizonte-Brasília** no programa de primeira urgência do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem.

Entre as duas datas o prazo era de dois anos, seis meses e vinte dias, para realização dos estudos, do projeto, das concorrências e da execução da estrada.

Agindo com presteza, ainda em 1957, depois de fixar a diretriz da estrada, pôde o Departamento Nacional de Estradas de Rodagem realizar as concorrências públicas para implantação da nova estrada.

COMISSÃO ESPECIAL DE CONSTRUÇÃO

Simultâneamente, e considerando que a ligação Belo Horizonte-Brasília tornou-se obra de caráter urgente, foi criada uma Comissão Especial com a incumbência de supervisionar a construção e a pavimentação da rodovia.

Subordinada ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, a Comissão Especial tem sua sede em Belo Horizonte e mantém cinco Escritórios de Fiscalização ao longo do eixo da estrada, respectivamente em Felixlândia, Três Marias, João Pinheiro, Paracatu e Cristalina.

Depois de tôda essa organização preliminar ser posta efetivamente a funcionar, enquanto os empreiteiros, por sua vez, se instalavam para dar início aos trabalhos, o prazo de execução da obra, a contar do momento em que as primeiras máquinas começaram a se movimentar, era de apenas dois anos exatamente.

MOVIMENTO E SERVIÇOS

Nêsse prazo terão que ser escavados 23 milhões de metros cúbicos de terra, sendo 19 milhões para nivelar a estrada sôbre o terreno e 4 milhões para execução, com solos selecionados, da base estabilizada que constitui o suporte do revestimento asfáltico, cuja área é de 4 milhões de metros quadrados, já que o trecho a construir tem 568 km de extensão.

Trabalhando sem cessar durante vinte horas por dia, o andamento dos serviços tem revelado o mais animador progresso, sendo que no dia 15 de junho corrente os trabalhos concluídos compreendiam:

	Extensão (km)	% do total
Terraplenagem	512	90,0
Refôrço do subleito	368	64,7
Sub-base	263	46,3
Base	139	24,5
Imprimadura da base	104	18,3
Pavimento asfáltico	46	8,2

Quanto às obras de arte especiais, 34 pontes e 1 viaduto se integram na estrada, com o comprimento total de 3.165 metros. Ao findar da primeira quinzena de junho corrente estavam concluídas 20 pontes com o comprimento de 1.215 metros. Tôdas as demais obras estarão prontas em agôsto próximo, excetuada a ponte sôbre o rio São Francisco — a mais longa, com 360 metros — que estará concluída em dezembro.

CUSTO TOTAL

O custo da Rodovia Belo Horizonte-Brasília está estimado em Cr$ 4.447.000.000,00, podendo ser decomposto nas seguintes parcelas, em milhões de cruzeiros:

Administração	198
Desapropriações, cêrcas marginais e sinalização	80
Exploração, projeto e locação	16
Terraplenagem	1.580
Pavimentação	2.141
Pontes	432
Total	4.447

Constituindo um dos maiores empreendimentos rodoviários levados a têrmo na América Latina em prazo tão exíguo a Rodovia Belo Horizonte-Brasília se tornou desde já um dos grandes feitos não só do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, mas da própria Engenharia Civil brasileira.

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas

Edital de Concorrência Pública para execução de diversos pequenos serviços de reparos no Edifício Rodoviário, sito à Avenida Presidente Wilson n.º 198, de propriedade do IAPETC

Chama-se a atenção dos interessados para o Edital de Concorrência Pública para execução de diversos pequenos serviços de reparos no Edifício Rodoviário, publicado no «Diário Oficial» — Seção I — Parte II — do dia 24 de junho do corrente ano, pág. 68. A Concorrência será realizada no dia 30 de julho próximo vindouro, às 15 horas, impreterivelmente. Detalhes e demais informações, na sala 706, do Edifício Sede, à Avenida Graça Aranha n.º 35 — 7.º andar — nesta Capital.

Rio de Janeiro, 25 de junho de 1959.

ABSTAL LOUREIRO
Resp. pelo SETOR DE DIVULGAÇAO

RAIOS X Dr. Victor Côrtes
Exames radiológicos em residências
TOMOGRAFIAS
Diàriamente das 8 às 11 e das 14 às 17 horas
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 70
9.º andar — Tel.: 22-5330

DIA DA TELEFONISTA

A qualquer hora do dia ou da noite, elas estão atentas, vigilantes, sempre solícitas para bem servi-lo. Milhares de telefonistas contribuem decisivamente para o bem público, estabelecendo comunicações essenciais à vida do país, encurtando distâncias. As homenagens que nesta data lhes serão prestadas constituem justo reconhecimento pela dedicação e boa vontade que demonstram no desempenho de sua importante profissão.

COMPANHIA TELEFÔNICA BRASILEIRA

Procurando servir melhor

POLITICA ESTADUAL

Juraci virá ao Rio na próxima semana

O governador Juraci Magalhães confirmou a sua viagem ao Rio, no próximo dia 4, e sua permanência aqui não deverá se prolongar por mais de cinco dias. Não traz nenhum objetivo político imediato, sendo certo que a maior parte do seu tempo será dedicada a assuntos do interêsse de sua administração. No dia imediato à sua chegada será homenageado em sessão do Diretório Nacional da UDN.

Essa informação foi prestada ao DIARIO CARIOCA pelo deputado Antônio Carlos Magalhães, que disse também ser inteiramente destituída de fundamento as notícias de desentendimentos políticos, entre o chefe do Executivo baiano e a Assembléia Legislativa.

CRIAÇÃO DA SECRETARIA

Telegrama de Salvador transmite declaração do governador, a respeito da criação da Secretaria do Trabalho, que vem sendo objeto de exame no Legislativo baiano.

— "Quando enviei mensagem à Assembléia, defini, de modo inequívoco, o meu ponto-de-vista que é de todos conhecido e subsiste integralmente. Mas nunca pretendeu o govêrno interferir ou influir na deliberação da Assembléia, cuja soberania respeita. Apenas não gosto que o assunto seja procrastinado, o que é também compreensível, pois, se o govêrno enviou mensagem à Assembléia é porque deseja a criação da Secretaria do Trabalho. E deseja nos moldes em que a propôs. Por isso, se sentirá à vontade para vetar os dispositivos que lhe foram acrescentados e que importam em modificações substanciais inconvenientes ao interêsse público".

COMPROMISSO DA CAMPANHA

O sr. Antônio Carlos Magalhães explicou à reportagem que a criação daquela pasta decorre de um compromisso assumido pelo sr. Juraci, durante a campanha eleitoral. Será provida por um representante do PTB, dentre os que apoiaram a sua candidatura ao govêrno. Se não fôsse por êsse aspecto político, não haveria assim um interêsse tão urgente na criação daquela secretaria.

Mas a Assembléia está inexplicàvelmente em "férias juninas" desde o dia 20, até o dia 2 de julho, quando se comemora a libertação da Bahia. De fato, não se conhece nenhum precedente em matéria de recesso legislativo que se compare ao agora instituído naquele Estado. A rigor, muitos deputados são, vistos êstes últimos dias passeando nessa capital. O motivo das férias: festejos de São João e São Pedro.

MINAS: Homenagens a Magalhães Pinto

Grandes homenagens serão prestadas hoje, em Belo Horizonte, ao sr. Magalhães Pinto, candidato da UDN ao govêrno do Estado, por motivo do seu 50.º aniversário, devendo seguir para a capital mineira tôda a bancada federal do partido, seção de Minas, além de numerosos jornalistas da crônica política do Rio.

O candidato udenista já seguiu para aquela cidade, estando programada uma manifestação popular, durante a qual o sr. Magalhães Pinto falará ao povo belo-horizontino, pela primeira vez, neste início de campanha pelo govêrno do Estado.

APOIO DO PL

Também o PL, que tomou a iniciativa de registrar a candidatura do presidente da UDN nacional, se incorporou às homenagens, destacando vários dos seus dirigentes para, em nome do partido, manifestarem o apreço pelo candidato.

Do interior também comparecerão inúmeras delegações, que aliás, já começaram a chegar a Belo Horizonte desde ontem.

PROGRAMA DE HOMENAGENS

Pela manhã, em Belo Horizonte, será rezada missa em ação de graças celebrada pelo arcebispo condjutor de Belo Horizonte, d. João Rezende Costa, tendo o diretório estadual da UDN distribuído convite ao povo.

Na sede do partido será inaugurado o retrato do sr. Magalhães, devendo, na oportunidade usar da palavra, além do homenageado, o sr. Osvaldo Pierucceti, presidente da UDN estadual.

PERNAMBUCO: Arraes candidato

RECIFE, 27 (Asap.) — Chegou ontem a esta capital, por via aérea, o sr. João Cleofas, a fim de promover a reunião do Diretório Municipal da UDN que se realizará hoje para oficializar o apoio do partido à candidatura do sr. Miguel Arraes à prefeitura do Recife.

O presidente da UDN pernambucana foi recebido entre outros, pelo governador Cid Sampaio, pelos secretários do govêrno e Agricultura, srs. João Monteiro e Antiógenes Ferreira, pelo sr. Pio Guerra, pelos oficiais da Casa Militar do palácio do govêrno, e por correligionários e familiares.

SÃO PAULO: PTB lançou Frota

S. PAULO, 27 (Asap.) — Em sua convenção, lançou o PTB oficialmente a candidatura do sr. Frota Moreira à Prefeitura desta capital.

O sr. Frota Moreira, que não estêve presente aos trabalhos, uma vez que se encontra hospitalizado, enviou carta aos convencionais sugerindo que, antes de escolher o candidato procurasse o partido formar um movimento de união de fôrças políticas.

Durante os trabalhos, presididos pela deputada Ivete Vargas, foi lido o manifesto-programa, que norteará a campanha dos candidatos petebistas nas próximas eleições municipais.

Foram ainda aprovados os nomes dos 45 candidatos que disputarão a Câmara Municipal pela legenda petebista.

COLÔNIA DE FÉRIAS
BOCAINA

Professôra habituada a conduzir crianças para sua fazenda, avisa aos senhores pais que, para a próxima colônia de férias, restam alguns lugares. Informações, telefone: 48-7325.

PALESTRA NO ICS

Em prosseguimento à série de conferências promovida pelo Instituto de Ciências Sociais da Universidade do Brasil, o professor Antônio Dias Leite realizará, no próximo dia 2, às 17,30 horas, no salão nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma palestra sôbre o aspecto econômico do problema da produtividade. Entrada franca.

Cabelo branco?
Orf-Léne
está mais caro, mas
TINGE MELHOR

Concurso de música de câmara

A Rádio Ministério da Educação vai patrocinar um concurso de peças musicais para orquestra de câmara, com a finalidade de despertar o interêsse dos jovens compositores brasileiros por êsse gênero de músicas. O primeiro prêmio será de Cr$ 80 mil e o segundo de Cr$ 50 mil.

O prazo para as inscrições vai até o dia 23 de setembro, e cada compositor só poderá concorrer com uma peça, devendo ser esta inédita, não executada em concêrto público ou radiofônico. As inscrições poderão ser feitas na sede da RME, na Praça da República, 141-A, 3.º andar Distrito Federal.

COMO FAZER A INSCRIÇÃO

— Algumas das informações fundamentais com relação ao concurso — disse à reportagem o professor Mozart de Araújo, diretor da RME — poderemos adiantar pela imprensa: só poderão inscrever-se candidatos brasileiros natos, naturalizados ou residentes no Brasil por mais de dez anos ininterruptos, de idade não superior a 38 anos na data do encerramento da parte de inscrições; a inscrição será feita através da remessa de uma partitura ao programa "Música e Músicos do Brasil", da Rádio Ministério da Educação, cuja supervisão está a cargo do crítico e musicólogo Andrade Muriel, tendo como produtores os srs. Ademar Nóbrega, Alceu Bochino, Edino Krieger e Helza Cameu. A cópia que fôr mandada ao concurso não deverá ter qualquer indício que possibilite identificação, não sendo aceitas as feitas de próprio punho. A obra deverá ser uma composição original, de caráter nacional (brasileiro) para orquestra de câmara, podendo ser utilizados os seguintes instrumentos: a) orquestra de cordas — três primeiros violinos, três segundos violinos, três violas, três violoncelos e um contrabaixo; b) até sete instrumentos adicionais — madeiras, metais, saxofone, piano, harpa, xilofone, celesta, tímpanos e percussão.

Valter aprovado e poucos discursos

Plenário do SENADO

A aprovação da mensagem presidencial que indicou o sr. Válter Moreira Sales para embaixador do Brasil nos Estados Unuidos foi o único assunto de interêsse no Senado, no decorrer de tôda a semana passada.

No que toca aos discursos, nenhum foi pronunciado de importância, o mesmo se dando com respeito à votação de projetos. A matéria votada nesses sete dias foi tôda rotineira, não havendo projeto algum que mereça realce.

PRESTIGIAR O BRASIL

Os resultados obtidos pelo sr. Valter Moreira Sales, antecipados de alguns dias pelo DC, evidenciaram o propósito do Senado Federal de prestigiar o nosso novo embaixador em Washington, que terá difícil missão a executar naquele país.

Os senadores, conforme salientaram os líderes de bancada, deixaram de lado pontos de vista pessoais para agir exclusivamente em conformidade com os interêsses nacionais do momento. Circunstâncias diversas deram importância excepcional à escolha do sucessor do sr. Amaral Peixoto, fato êste que foi sentido pelo Senado, que, por grande maioria, fêz questão de prestigiar ao máximo a escolha feita pelo presidente da República.

INCIDENTE

Quanto aos discursos proferidos, há a destacar apenas aquêle em que o sr. Vitorino Freire, no exercício da liderança da maioria, desfez a tentativa do sr. Afonso Arinos de explorar, politicamente, o incidente havido entre o deputado Menezes Côrtes e o general Amauri Kruel.

Mostrou o sr. Vitorino que o incidente foi exclusivamente de ordem pessoal. Sendo lamentável, era de todo compreensível, desde que ao general Kruel apenas tocou repelir o desrespeito de um inferior hierárquico, de homem para homem. Refutando o sr. Arinos, o líder da maioria relembrou incidentes ocorridos com membros da família Melo Franco, ao tempo do govêrno Washington Luís.

Fora isso, houve no Senado discursos de rotina, contendo reclamações de ajuda para alguns Estados. O sr. Lino de Matos prosseguiu nos seus sucessivos ataques a autoridades governamentais, especialmente ao ministro da Fazenda.

Finalmente, o sr. Lino de Matos continuou enviando à mesa pelo menos um requerimento de informações por dia, versando os mesmos sôbre os mais variados assuntos. Na maioria, são requerimentos que jamais poderão ser respondidos, por ser isso impossível.

ELEIÇÕES PARA DELEGADO-ELEITOR JUNTO A RÊDE

Transcorreram em ambiente calmo as eleições realizadas na Central do Brasil, em 19 do corrente, para a escolha do delegado-eleitor junto ao conselho consultivo da Rêde Ferroviária Federal S. A. Foi grande a afluência de ferroviários ao pleito, uma vez que mais de dois terços dos capacitados compareceram às urnas depositando os seus votos e elegendo os companheiros para representá-los junto à Rêde Ferroviária Federal.

Ferrari no PTB acata a maioria

— "Se a decisão da convenção nacional do PTB fôr contrária à minha candidatura à vice-presidência, acatarei essa decisão. Trabalharei por qualquer outra candidatura com o mesmo entusiasmo como se fôsse a minha" — afirmou o deputado Fernando Ferrari em Pôrto Alegre, falando à Asapress logo após seu desembarque, no aeroporto Salgado Filho.

— "Tenho dois objetivos — disse depois — na minha vinda ao Rio Grande do Sul: primeiro, comunicar à Comissão Executiva de meu partido a minha decisão é inabalável, qual seja a de trabalhar pela minha candidatura, em vista dos apelos que tenho recebido".

CONFIANÇA

Prosseguindo, o ex-líder do PTB declarou:

— "Confio muito em nossa vitória dentro do partido. Principalmente, se tiver tempo de percorrer o Brasil, fazendo pregações no sentido popular".

O sr. Ferrari não se avistou com o governador Brizola, no dia de sua chegada. À noite, foi homenageado no Galeto, onde compareceram cêrca de 500 pessoas. O deputado Jairo Brun em discurso fêz críticas à "política personalista". Respondendo, o homenageado traçou em linhas gerais a campanha que pretende desenvolver em todo o país.

Incidente na polícia mudou assunto do FMI

Plenário da CÂMARA

O incidente ocorrido entre o general Amauri Kruel e o deputado Meneses Côrtes (UDN-DF) desviou a atenção da Câmara dos Deputados, que há três semanas examinava o caso criado entre os técnicos do FMI e o Brasil, discutindo a conveniência ou não da convocação do ministro da Fazenda, a fim de prestar esclarecimento sôbre o assunto, para ocupar a pauta dos debates.

Já no final da sessão de sexta-feira última, entretanto, o sr. Carlos Lacerda, depois de protestar contra a permanência do general Kruel na Chefia da Polícia até segunda-feira vindoura, retomou a discussão do caso do FMI, pedindo a publicação da carta do ex-ministro Alkmin ao Fundo e procurando, ao mesmo tempo, despertar ciúme na bancada da maioria, que não conhece o documento, dado ao conhecimento apenas dos líderes da UDN e da oposição.

A ÚLTIMA PALAVRA DO GOVÊRNO

A última palavra do govêrno sôbre o assunto foi dada pelo deputado José Maria de Alkimim, que falou por delegação do líder da maioria, examinando o problema sob o aspecto técnico e explicando operações anteriores feitas pelo Brasil com o FMI, quando de sua gestão no Ministério da Fazenda.

Seu discurso foi insistentemente aparteado, através intervenções dos srs. Rondon Pacheco e Carlos Lacerda, concluindo o sr. Alkimim por prometer entregar aos líderes oposicionistas a carta que, como ministro, enviara ao Fundo, e que fêz logo após descer da tribuna, advertindo, entretanto, que a publicação do documento poderia provocar alterações imprevisíveis no câmbio. A oposição não quis correr o risco e depois da leitura da carta, devolveu-a ao seu signatário.

O assunto aliás já está exaustivamente examinado, tendo se pronunciado sôbre o mesmo mais de 20 oradores, fora os aparteantes que, se somados, alcançaria fàcilmente, a casa dos setenta. O novo líder do PTB Osvaldo Lima Filho, fêz sua estréia, discursando sôbre a matéria.

DISCURSOS E PROPOSIÇÕES

O sr. Vasconcelos Tôrres (PSD-Est. do Rio), notabilizou-se esta semana por ter apresentado duas proposições importantes e que têm provocado largos comentários da imprensa: a primeira, um projeto, criando uma sociedade de economia mista, a ser denominada "Transporte Guanabara S/A", com o capital de 200 milhões de cruzeiros, do qual a União deverá subscrever 51 por cento, enquanto o restan e será coberto mediante subscrição pública. Objetivo da emprêsa: explorar o transporte marítimo Rio-Niterói e ilhas da Guanabara, pondo um fim no Grupo Carreteiro; a segunda, uma emenda constitucional, concedendo imunidades aos vereadores, dentro da jurisdição dos seus respectivos municípios.

O sr. Seixas Dória (UDN-Sergipe), fêz bom discurso analisando a situação da Petrobrás. Advertiu que a emprêsa está sujeita "às mais soezes e infames armas utilizadas para a sua destruição: a corrupção, a sabotagem e o sortilégio" dos grupos estrangeiros.

O sr. Nélson Carneiro (PSD-DF) discursou pregando a necessidade do divórcio, anunciando, contudo, que neste primeiro discurso desejava apenas analisar o aspecto social dos casais infelizes. Foi constantemente aparteado pelo deputado e padre Arruda Câmara, contrário ao divórcio.

O PITORESCO

O ponto pitoresco da semana foi dado pelo sr. Aluísio Nonô, do PTB alagoano que, em aparte ao deputado Meneses Côrtes, declarou que o representante udenista só cometera um êrro no incidente com o chefe de Polícia: ter ido, ao gabinete do general Kruel, desarmado.

— Na minha terra — concluiu — até nas reuniões familiares a gente vai armado, pois em casa de sapo só se anda de cócoras. De maneira que, pelo geito, em Alagoas, v. exa. sem arma, não seria eleito nem vereador!".

O aparte do parlamentar alagoano provocou risos em tôdas as bancadas, e até mesmo no orador, que a partir dêsse momento, perdeu um pouco do ar de extrema gravidade com que relatava, para os seus colegas, o incidente de que fôra parte no gabinete do chefe de Polícia.

Nenhuma criança fica sem merenda êste ano

A Campanha Nacional da Merenda Escolar, que vem, desde março do ano em curso, fornecendo leite em pó a 220 mil alunos de escolas mantidas pela Prefeitura, estenderá, até o fim do ano, sua assistência aos alunos de tôdas as escolas gratuitas de nível primário do Distrito Federal.

Em virtude de convênios, firmados com entidades de âmbito regional e nacional, graças ao plano de expansão dos programas de merenda postos em execução pelo sr. Valter Santos, atual Superintendente da Campanha da Merenda Escolar, mais 17.832 alunos de escolas federais e particulares do Distrito Federal passarão a receber aquêle benefício.

FIRMARAM CONVENIOS

São as seguintes as entidades que firmaram convênios com o MEC, através da Campanha Nacional da Merenda Escolar: Campanha Nacional Criança, para 34 escolas, com 5.192 alunos; Campanha Brasileira de Educação, para 50 escolas, com 1.842 alunos; Pioneiras Sociais, para 24 escolas, com 6.570 alunos; Conferência dos Religiosos, para 14 escolas, com 1.488 alunos; Serviço Social de Parques Proletários, para sete escolas, com 1.670 alunos; Cruzada São Sebastião, para três escolas, com 320 alunos; e IAPETC, para uma escola, com 750 alunos.

INSCRITAS

Além dos estabelecimentos citados, estão já inscritas na CNME mais 50 escolas particulares gratuitas de nível primária existentes no Distrito Federal. Para isso, os responsáveis pelos estabelecimentos que ainda não estão recebendo êsse benefício devem dirigir-se à sede da CNME, no 11.º andar do Ministério da Educação e Cultura, para entendimentos com a sra. Elza Guimarães, responsável pelo programa no Distrito Federal.

Quatorze americanos vêm estudar na Bahia

NOVA IORQUE, 27 (IPS-DC) — Acompanhados pelo sr. Carleton Sprague Smith, diretor do Instituto Brasileiro da Universidade de Nova Iorque, um grupo norte-americano de dez rapazes e quatro moças partirá, amanhã, para a Bahia, em cuja Universidade realizarão, durante um ano, um novo programa de estudos, com subvenção da secretaria de Estado dos Estados Unidos.

No período de 1.º de julho a 15 de agôsto, os estudantes, durante 30 horas por semana, farão estudos intensivos do idioma português, preparando-se para seguir seis categorias distintas de cursos. Nas férias, nos meses de dezembro, janeiro e fevereiro, percorrerão o Sul do Brasil, detendo-se especialmente no Rio de Janeiro e em Brasília, a futura e já bonita capital daquele país.

EM SALVADOR

Os jovens universitários serão recebidos em Salvador, capital do Estado da Bahia, pelo sr. Edgar Santos, reitor da Universidade da Bahia, e pelo sr. Alberto Machado da Rosa, professor visitante de Literatura Espanhola e Portuguêsa da Universidade de Nova Iorque.

De acôrdo com o sr. Smith, os estudantes frequentarão um curso de orientação a partir de 1o. de julho e até 15 de agôsto. Durante êsse período farão estudo intenso do idioma português, o qual abrangerá 30 horas por semana. Após êsse período preparatório, os universitários norte-americanos poderão escolher entre seis categorias distintas de cursos: Linguística, Literatura, História, Sociologia, Antropologia, Belas Artes e Música.

BRASILIA

Durante os meses de dezembro, janeiro e fevereiro, os estudantes farão uma viagem pela região Sul do Brasil, devendo deter-se no Rio de Janeiro e na nova capital brasileira.

Ao terminar o ano acadêmico, em julho de 1960, a Escola de Artes e Ciências da Universidade de Nova Iorque registrará pontos de qualificação nos estudos realizados e informará a cada estudante e à sua universidade sôbre a classificação por êle obtida.

O grupo que estudará no Brasil se compõe de dois estudantes da Universidade Vanderbilt e um de cada uma das seguintes instituições: Bridgewator State College (Massachusetts); Dartmouth University; New Iork University; Sacramento State Teachers College; Georgetown University; The University of Miami; The University of Illinois; Sarah Lawrence College; The University of New Mexico; The University of Southern California e Wisconsin University.

NERVOSOS o prof. MAURICIO DE MEDEIROS tendo retomado sua clinica às 2a., 4a. e 6a. de 9 ao meio-dia, mudou seu consultório para a Rua da Quitanda, 3 — salas 811 e 812. — Marcar hora telefonando de manhã para 22-5941.

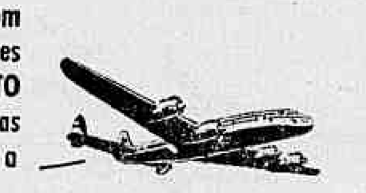
BANCO REAL BRASILEIRO S. A.
Agência de Brasília
Av. Central

Em
BELO HORIZONTE
hospede-se
no
Hotel
GONTIJO
Que se impõe
pela ordem
e respeito
RUA TUPINAMBAS, 731
TEL 4-8600
BELO HORIZONTE - M.G.

ENTRADA FRANCA
sorteio do
"SEU TALÃO VALE UM MILHÃO"
Terça-feira, dia 30, às 20 horas, no Maracananzinho
E ainda um formidável "show" de 3 horas
★ Os maiores cartazes do rádio e da TV
★ Escolas de Samba
★ Dois grandes pugilistas em empolgante luta de box
Secretaria Geral de Finanças e Banco da Prefeitura do Distrito Federal S. A.

PARA TODO O BRASIL

TARIFAS REDUZIDAS
No mesmo serviço de Classe Internacional com quadrimotores "Constellation" — os mais velozes da sua categoria — proporcionando viagens MUITO MAIS RÁPIDAS de Norte a Sul, e ainda com as mesmas vantagens de passagens a crédito e a tradicional cortezia PANAIR



No RIO DE JANEIRO, embarques e desembarques extra-cômodos, NO CENTRO DA CIDADE, no aeroporto Santos-Dumont
CREDI PANAIR viaje AGORA, pague DEPOIS
Procure os Agentes de Viagem de sua cidade ou as Agências da
PANAIR DO BRASIL

Diario Carioca

Fundado em 17 de julho de 1928

RIO DE JANEIRO, 28 DE JUNHO DE 1959

Nossa opinião

Ruína auspiciosa

A PERSISTÊNCIA com que a UDN, de anos para cá, tenta empulhar a opinião pública ultrapassa mesmo os limites da mais descarada demagogia, transformando-se em autêntica cruzada de impatriotismo. Nenhum vexame sentem seus dirigentes na tarefa que empreendem, não raro, com a inabilidade que se tornou uma das características udenistas. Nem falta à agremiação a desfaçatez com que um Afonso Arinos manda às urtigas, sem contemplação alguma para com aquêles que nêle acreditavam, a tão constantemente relembrada tradição dos Melo Franco, atirando sôbre o Senado da República um projeto no qual violenta os mais rudimentares princípios de Democracia. E' realmente de arrepiar ver o decantado constitucionalista, com 400 anos de tradição nas costas, empenhado na castração política do povo carioca, a fim de impor-lhe uma constituição à revelia, para atender exclusivamente a mesquinhos interêsses eleitoreiros!

A demagogia de antolhos que vem arruinando o ex-partido do brigadeiro volta e meia lança a agremiação nas situações mais equívocas e desmoralizadoras, tão equívocas e desmoralizadoras como só o deputado Carlos Lacerda as sabe criar. Como se isso não fôsse bastante, o país assiste às audaciosas e impatrióticas arremetidas da UDN contra os mais delicados interêsses da Nação. Nada a comove, sentimento algum é ouvido, quando a UDN, arrastada pelos seus calamitosos líderes, se lança a uma gaffe, na seqüidão de reconquistar a influência perdida.

A UDN se sente, êstes dias, de pandurra repleta: o momento é propício à sua fome impatriótica. Os líderes udenistas estão mesmo confusos, desperdiçando esforços na divisão de frentes de batalha. Agora, investem contra o presidente da República que, com o aplauso de tôda a Nação, adotou posição firme na defesa de nossos interêsses no Exterior. Interrompem o ataque para se lançarem sôbre o deputado José Maria Alkmim, numa tentativa de constranger e impelir o parlamentar mineiro à publicação de um documento que, uma vez divulgado, traria danos irreparáveis ao país e alimentaria a sofreguidão de inescrupulosos especuladores.

Quando se pensa que os udenistas voltarão ao caso do Fundo Monetário Internacional, eis que se dedicam, de unhas e dentes, à tentativa de transformar um incidente pessoal ocorrido entre um de seus elementos, incontido na sua sensibilidade excessiva, e o general Amauri Kruel numa ofensa ao Congresso! De entremeada, visam ao desprestígio do presidente da República e do ministro da Guerra, assegurando que êste impôs àquele um nome para a chefia da Polícia. Nem sequer se apercebem de que, eleitoralmente, é inconveniente apresentar o adversário como desfrutando de tamanho poder no Govêrno. E muito menos supõem que o povo saiba que o novo Chefe de Polícia foi, até agora, auxiliar de confiança do próprio presidente.

Quanta comédia e farsa tem propiciado o partido que, desencantado, abandonou o lenço-branco à primeira refrega, arriando bandeira num gesto de pseudo esperteza e que lhe vai roendo, dia a dia, o minguado eleitorado! — A agremiação de tantos "nomes ilustres", o refúgio do bacharelismo, a toca do academicismo já nem sequer dispõe de um nome para oferecer ao eleitorado no próximo pleito. Olhos pisca-pisca de esperteza, os dirigentes udenistas se entregam ao regaço de um demagogo e inescrupuloso que vem, há anos, conspirando e tramando contra os partidos!

O desmoronar de uma falsa oposição é triste, melancólico. Mas, não há dúvida é o melhor: o país se livrará muito breve, e para sempre, de uma oposição estúpida e impatriótica. E ficará o terreno franqueado à semente que dará ao Brasil a oposição que êle merece!

Táticas superadas

OS agitadores estão procurando suscitar dissídios entre civis e militares.

Há poucos dias foi o incidente criado na Escola Superior de Guerra pelo deputado Aurélio Viana. Agora coube ao sr. Menezes Côrtes atritar-se com o general Amauri Kruel.

Tudo isso parece obedecer a um plano subversivo, visando talvez a exumar, após quatro décadas, as discussões em tôrno de civilismo e militarismo. Esse diálogo já não tem oportunidade nos dias atuais, superado que se encontra pelos acontecimentos político-sociais. A nação não indaga dos candidatos à Presidência da República se vestem farda ou paletó, desprezando a indumentária para preocupar-se apenas com as idéias e os programas de govêrno.

Essa é a realidade, nesta época de politização das massas populares, quando o país trava a batalha do seu desenvolvimento econômico e bem-estar social. De outro lado, as classes armadas nunca exprimiram no Brasil qualquer idéia de espírito de casta. Ao contrário, elas espalharam sempre, no sistema de sua constituição, tôdas as camadas da comunidade brasileira, desde as mais modestas às mais elevadas, confundindo-se, portanto, com o organismo civil da nação.

Dêste modo, qualquer tentativa para intrigar os militares com os civis ou êstes com aquêles é uma aventura impatriótica, que a consciência esclarecida do país repele e condena.

Conselhos fiscais dos IAPs

UM leitor do DIARIO CARIOCA, evidentemente entendido dos problemas da Previdência Social, suscitou através da OPINIÃO DO LEITOR, em nossa edição do dia 25 passado, o risco a que estão expostas as entidades de Previdência em face de vício (corrigível) na constituição de seus Conselhos Fiscais.

Segundo êsse arguto observador, tal vício poderá acarretar a nulidade plena de todos os atos praticados pelos citados órgãos, pela recondução irregular de alguns presidentes de Conselhos, com flagrante e inequívoca violação do texto legal proibitivo de tais reconduções. Alega o missivista que o diploma legal em causa não está revogado, invocando como argumento o decreto 36.151 de 10/9/34 que alterou decreto anterior relativo ao problema. Êsse vício é particularmente grave no tocante às recomendações dos presidentes e poderia ser fàcilmente corrigido, já que sendo êstes nomeados pelo presidente da República não estão amparados pelo prazo de mandato, aplicável, apenas, aos membros do Conselho Fiscal, eleitos nos têrmos das portarias 10.291 e 3.292, ambas do DNPS.

Seria o caso de uma revisão da questão por parte do Consultor Geral da República a fim de evitar que atos de maior importância adotados pelos presidentes dessas entidades venham a ser invalidados, em conseqüência de irregularidades na constituição de seus Conselhos Fiscais, prejudicando assim o funcionamento regular dos institutos de previdência.

FRANÇA E BRASIL

MAURÍCIO DE MEDEIROS

(Da Academia Brasileira de Letras)

MAIS uma vez é posta em relêvo a velha amizade que une Brasil e França através de todos os tempos e eras.

A visita que ora nos faz o sr. Pierre de Gaulle, irmão do atual presidente da República, General de Gaulle, conquanto feita em caráter privado e sem nenhuma missão oficial, já nos trouxe a alegre notícia de que a França, financeiramente recuperada com a sábia política do general, está disposta a conceder-nos créditos em dólares, de que ela conseguiu em pouco tempo recuperar cêrca de um bilhão!

Agora o sr. Pierre de Gaulle, embora sem missão oficial, confirma que a França está disposta a auxiliar o Brasil, dando-lhe um crédito, cujo montante ainda não foi divulgado, nem poderia sê-lo, pois tudo depende das conversas que o ministro Pinay terá com nossas autoridades financeiras, segundo as declarações dêsse mesmo sr. Pierre de Gaulle.

Não me parece que haja em nenhuma dessas atitudes o menor sinal de leviandade. O que há é o justo júbilo de ver que um grande país, como a França, que atravessou períodos tão difíceis em sua vida econômica e financeira, conseguiu sair dessas dificuldades pelo esfôrço hérculeo de um grande chefe, que ninguém supunha com estofo de estadista, como se vem revelando o general De Gaulle.

Essa rápida recuperação financeira da França é surpreendente, para quem não conhece o fundo de bom senso que caracteriza o povo francês.

Esse povo é muito curioso em suas reações. Durante anos seguidos êle se mostra indisciplinado e turbulento. Surgem manifestações de rua, ameaçando a paz interna da nação. Mas, quando o perigo se torna iminente, ei-lo que pesa com clareza as conseqüências de um "coup de tête" e se retrai nas trincheiras da ordem e da união nacional em tôrno de uma atitude ponderada e feliz de bom-senso.

Quando os militares da Argélia se insurgiram contra o govêrno civil de Paris, tudo indicava que a França ia entrar em uma guerra civil que acabaria destruindo-a como a grande potência militar e intelectual, que sempre foi. Mas o presidente Coty soube ver claro e escolher o caminho da pacificação dos espíritos. A Assembléia patriòticamente abdicou de seus direitos e votou tudo quanto De Gaulle exigiu. O povo homologou a nova Constituição que De Gaulle fêz redigir. Graças a essa reforma, De Gaulle passou a ser um presidente da República atuante e não mais um símbolo majestático do Poder.

As reformas financeiras que se seguiram trouxeram a confiança dos poderosos da França e os dólares, que tinham emigrado do país durante a desordem política, começaram a voltar. Hoje a França dispõe de um bilhão dêles e pode retomar o seu tradicional papel de auxiliadora dos povos subdesenvolvidos.

São essas as circunstâncias que abrem oportunidade às negociações que o ministro Pinay pretende aqui levar a cabo. O júbilo causado por essa notícia, não apenas pelo que ela comporte de alívio material de nosso país, mas pelo que ela significa sôbre a posição que a França retomou no mundo atual, é perfeitamente justificável.

SISAL: INDUSTRIALIZAÇÃO

O AUMENTO verificado na produção mundial de sisal e a baixa sistemática que as cotações dessa fibra vem sofrendo ùltimamente estão a indicar a necessidade de uma industrialização local do produto para oferecê-lo já sob a forma de cordas e barbantes.

Enquanto que a importação da fibra pelos Estados Unidos, por exemplo, caía de 91 mil para 86 mil toneladas nos anos de 1957 e 1958, as compras de barbante e cordoalha efetuadas por êsse país nos nove primeiros meses dos mesmo anos, passava de 77 mil para 104 mil toneladas.

PRODUÇAO

De acôrdo com dados publicados pela FAO, no seu boletim de abril último, a produção de sisal acha-se em constante aumento desde vários anos. Principalmente os países da África, destacados concorrentes do Brasil no mercado mundial, têm estimulado o plantio do agave. Despacho da agência portuguêsa ANI mostra que a exportação de Angola atingiu 50.870 toneladas no ano passado, contra 46.414 no ano anterior. O mesmo acontece com a África Ocidental (o maior produtor mundial com cêrca de 250 mil toneladas). Moçambique (mais de 70 mil), e até a Indonésia (cêrca de 35 mil).

Ainda segundo os dados divulgados por aquela entidade das Nações Unidas, a produção do Brasil situava-se, em 1957, em tôrno de 117 mil toneladas, tendo sido de apenas 66 mil em 1954. No ano passado, (dados do Serviço de Estatística da Produção sujeitos a retificação) nossa produção subiu para 135 mil toneladas.

No que se refere às importações da fibra não industrializada, embora o Mercado Comum Europeu tenha registrado uma ligeira elevação em 1958, os demais grandes importadores, como os Estados Unidos, a Grã-Bretanha e o Japão, compraram no ano passado quantidades menores que no ano anterior. Conforme já tem esclarecido o nosso Escritório Comercial em Nova Iorque, a indústria e o comércio norte-americano preferem importar barbante e cordoalha antes que a fibra bruta, tendo em vista tratar-se de manufatura relativamente pobre, cujo custo de produção nos Estados Unidos fica excessivamente elevado em conseqüência dos altos salários.

Assim, é fácil de prever-se que, havendo fornecedores adequados para êsses artigos, os norte-americanos, e certamente os ingleses, reduzirão ainda mais as importações da fibra, limitando-as às necessidades de fabricação de produtos mais valorizados, como tapetes, por exemplo.

O CAMINHO

O caminho parece claro para o Brasil: promover a industrialização do sisal nos Estados produtores do Nordeste para concorrer nos mercados de moedas conversíveis onde os negócios vem caindo verticalmente para a fibra em países. Enquanto isso facilitar ao máximo a exportação desta para os países com que mantemos convênios comerciais, como o Uruguai e Argentina, na América do Sul, e Tchecoslováquia, Romênia, Iugoslávia e outros do Leste europeu.

Ajuda ao Chile

Soube-se em Bonn que as negociações econômicas germano-chilenas que terminaram nesta capital, tiveram como resultado a concessão de um auxílio econômico alemão "em escala maior" para o Chile.

As negociações foram travadas entre uma delegação chilena, chefiada pelo ministro das Finanças e da Economia Erhard, das Finanças Etzel e o secretário de Estado van Scherpenberg.

O acôrdo prevê facilidades para as obrigações chilenas e prorrogações dos prazos de pagamentos, que devem intensificar o intercâmbio chileno-alemão, além dos níveis previstos. Em relação ao programa econômico da República chilena, o govêrno alemão previu garantias para fornecimentos de prazo médio e investimentos de prazo maior. As conversações trataram também dos interêsses marítimos dos dois países.

Inglaterra: reservas

O Tesouro inglês anunciou que durante o mês de maio as reservas auríferas e de moedas conversíveis da Grã-Bretanha declinaram em 47 milhões de libras esterlinas, em confronto com um aumento de 40 milhões registrado no mês de abril.

O total das reservas a 31 de maio atingiu a 1.114 milhões de libras esterlinas, em confronto com um total de 1.161 milhões em fins de abril.

O Que Se Diz:

...QUE o plenário da Câmara ficou pràticamente vazio quando os deputados tomaram conhecimento de que 'Miss' Brasil se encontrava no gabinete do 1.º secretário...

●

...QUE um dos mais entusiasmados com o fato era o deputado gaúcho, Croaci de Oliveira, que fêz questão de pôsar junto de Vera Ribeiro, desbancando, por alguns minutos, o deputado José Bonifácio...

●

...QUE no plenário ficou o sr. Abelardo Jurema respondendo pela liderança da maioria, enquanto o líder Armando Falcão também pósava, apertando a mão de "Miss" Distrito Federal...

●

...QUE na outra bancada também ficou o sr. Rondon Pacheco, respondendo pela liderança da UDN, com a diferença de que o líder João Agripino não estava com "Miss" Brasil, o que pareceu um consôlo para o líder eventual...

●

...QUE numa entrevista (autêntica) que uma revista carioca publica amanhã, o sr. Jânio Quadros declara que êle não deseja estar presente "entre aquêles que irão à missa de sétimo dia da Petrobrás"...

●

...QUE nas declarações demagógicas do supradito Jânio, apanhadas com fidelidade pelo jornalista Castelo Branco, há também referências contrárias à tese da união nacional e elogios a Nasser e Nehru...

CATETE E ARREDORES

TEORIA DO ENFARTE (III)

Há coisa de cinco dias o sr. Sebastião Pais de Almeida ia saindo, já tarde, do seu gabinete no Ministério da Fazenda, quando topou com 3 deputados, entre os quais o sr. Martins Rodrigues. Por um segundo (um segundo só) uma tal expressão de angústia se estampou no rosto do ministro, que o deputado Martins Rodrigues compreendeu imediatamente a teoria do enfarte.

CANDIDATO SE FECHA

Aparecendo em muitas conversas como sério candidato a uma das Carteiras da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, o sr. Edgar Magalhães (assessor do presidente da República) se fecha, entretanto, como bom mineiro, a qualquer sondagem que lhe queira surpreender a intenção ou a esperança. Diz, ao contrário, que está pensando é em voltar para Belo Horizonte e que posições brilhantes, mas efêmeras, como essas que a fantasia de uns ou a amabilidade de outros lhe indicam não o atraem absolutamente. O sr. Edgar Magalhães se mostra até encabulado com o caso da Caixa Econômica:

— "Você imagine que lá pode estar o diretor, agora, a matutar que eu esteja corvejando o lugar dêle. É muito desagradável".

ACUIDADE DE LOTT

O prof. San Thiago Dantas, conversando sexta-feira, no Catete, não regateava admiração à acuidade política do marechal Lott, dizendo-se agradàvelmente surprêso com mais êsse aspecto positivo da personalidade do ministro da Guerra.

PRESIDÊNCIA DO SASSE

Está no Catete o pedido de demissão do sr. Ático Leite da presidência do SASSE, órgão assistencial dos economiários, recentemente criado. Para substituí-lo, a Caixa Econômica do Rio de Janeiro tem um forte candidato: o sr. Osvaldo Santos, um dos chefes da Procuradoria e homem profundamente dedicado à instituição, que se lançou também com muito sucesso na literatura jurídica.

VITÓRIA DIPLOMÁTICA

O Brasil logrou, há poucos dias, uma importante vitória diplomática sôbre a Argentina, registrada apenas de passagem no noticiário internacional. Fomos reeleitos membro da Junta Governativa da Comissão Internacional de Energia Atômica, por 13 votos contra 6, ficando os argentinos de fora. No Itamarati, os méritos dessa proeza estão sendo creditados ao ministro Carlos Alfredo Bernardes, representante brasileiro na Junta.

FILA PARA MAZZILI

Diversas matérias importantes acham-se em fila, no Catete, para ser enviadas à apreciação legislativa. Aguarda-se, apenas, que o sr. Ranieri Mazzilli, atualmente em Roma como quase todos, reassuma a presidência da Câmara.

Pedro Gomes

Panorama Econômico NO BRASIL E NO MUNDO

Uma economia erigida sob o signo da luta

A PRESENÇA da Sra. Golda Meir entre nós trouxe ao primeiro plano, mais uma vez, o problema da construção do Estado de Israel, que apresenta, do ponto econômico e institucional, aspectos singulares de real valia como experiência e ensinamento.

O Estado judaico, como unidade soberana, foi fundado há pouco mais de 11 anos, em conseqüência de uma histórica decisão da ONU, a que não faltou o concurso destacado do Brasil. Estabelecido num pequeno território de pouco mais de 20 mil quilômetros quadrados, nasceu sob o signo da luta, de uma luta ininterrupta e extremamente dura, tanto no domínio militar, obrigado a enfrentar os ataques de seis países hostis, como nos domínios político, diplomático e, sobretudo, econômico, empreendendo-se esfôrço interno sobre-humano para dominar a natureza ingrata do país e arrancar dela os meios de sobrevivência.

Havia que organizar a produção sob o fogo dos combates, contando com uma população inferior, de início, a 700.000 almas, desfalcada ainda dos elementos ativos engajados na guerra. A maior parte dos recursos comprometida em despesas improdutivas: defesa nacional e custeio da instalação no país da grande massa de novos cidadãos, judeus que chegavam e ainda chegam de tôdas as partes para juntar-se ao esfôrço comum no pequeno trato de terra onde lhes foi, finalmente, permitido construir o seu lar nacional. Pode-se imaginar sequer a complexidade e a seriedade dos problemas de organização que tiveram de enfrentar, a prazo curtíssimo, os habitantes de Israel e seus dirigentes?

Como cultivar o solo num país metade deserto; montar indústrias, trazendo equipamento de países distantes; mobilizar e preparar uma variegada mão-de-obra onde conviviam os mais diferentes costumes e idiomas, tudo isso a toque de caixa, sob contínua e implacável pressão militar externa? No entanto, dez anos depois da fundação, já podia o país produzir 70% de suas necessidades alimentares e 80% dos artigos industriais que consome. Houve, é certo, o afluxo considerável de capitais e recursos forâneos, mas o mérito principal dêsse quase milagre repousa sôbre os ombros dos homens e mulheres de tôdas as idades e condições que se atiraram com unhas e dentes ao trabalho nas comunidades rurais (kibbutz), nas fábricas e oficinas, em todos os setores e domínios de atividade de um país que nasceu pobre, porém moderno, enquanto outros cidadãos, com não menor sacrifício, defendiam na linha de frente o direito do seu povo à vida.

Há, entretanto, que ressaltar um aspecto de maior significação ainda, o que fica para o próximo comentário.

V. M. K.

Produtividade

Em prosseguimento à série de conferências, promovida pelo Instituto de Ciências sociais, da Universidade do Brasil, o professor Antônio Dias Leite realizará, no próximo dia 2, às 17,30 horas, no Salão Nobre da Faculdade Nacional de Filosofia, uma palestra sôbre o aspecto econômico do problema da produtividade. Entrada franca.

Freyre no CODENO

O sociólogo Gilberto Freyre atendendo a um convite que lhe foi feito pelo economista Celso Furtado, diretor do CODENO, fará parte do Conselho Deliberativo daquele órgão, que visa ao planejamento da economia regional.

Aquiesceu o sr. Gilberto Freyre em colaborar com o govêrno, na qualidade de representante do Ministério de Educação e Cultura. Assim, já no próximo dia 1 de julho, o sr. Gilberto Freyre tomará parte na reunião do CODENO. (Asap.).

CODENO: estradas

No próximo dia 1 de julho o Conselho Deliberativo do CODENO, sediado no Recife, deverá apreciar as alterações sugeridas ao esbôço do "Plano Prioritário Básico" por técnicos rodoviários e ferroviários do Nordeste. Será também estudada na oportunidade as emendas que devem ser encaminhadas ao Congresso para inclusão na proposta orçamentária de 1960, tendo em vista o desenvolvimento dos planos do CODENO no próximo exercício. (Asap.).

Novo Seminário

Dando prosseguimento à campanha de âmbito nacional que visa o aumento do índice de produtividade das emprêsas, a Confederação Nacional da Indústria, através do Centro Nacional de Produtividade (CENPI), realiza os entendimentos necessários à instalação do II Seminário de Produtividade, que terá lugar em São José dos Campos, em julho próximo.

A etapa inicial da campanha constituiu na realização do I Seminário, em Belo Horizonte, no comêço do ano, com a presença de mais de 50 professôres de economia e administração de várias Universidades do país.

Indústria florestal

O governador de Minas Gerais autorizou a Secretaria do Conselho Estadual de Economia e Administração a estudar a possibilidade da realização de um congresso destinado a enfrentar de vez o problema da devastação das matas e da implantação da indústria florestal no Estado. A importância desta indústria não precisa ser encarecida, pois, tanto valoriza imediatamente os terrenos em que é desenvolvida como abre campos a uma série de atividades, como o suprimento de carvão à siderurgia a produção de celulose, a obtenção de madeira para as mais diversas finalidades, além do fator corretivo de natureza climatérica, que se impõe em virtude das prolongadas estiagens a que está submetido o Estado, e cujos reflexos se fazem sentir inclusive na produção de energia elétrica, como no presente momento.

EUA: açúcar

Um porta-voz da indústria do açúcar de beterraba, nos EUA, se queixou hoje de que o Congresso não agiu para prorrogar a lei açucareira dos Estados Unidos "devido à confusa situação reinante em Cuba".

O porta-voz, Frank Kemp, presidente da Comissão Legislativa da Indústria Açucareira de Beterraba Norte-Americana, disse, num discurso, que pronunciou em Denver:

"Há uns 25 anos, Cuba goza de preferência na lei açucareira e sua indústria do açúcar criou uma situação de prosperidade para o país e boas relações comerciais com os Estados Unidos.

Esperamos sinceramente que o sr. Fidel Castro perceba a conveniência de continuar tão boas relações. (UPI).

Portugal: crise têxtil

O govêrno português decidiu subsidiar a indústria têxtil algodoeira para remediar a sua crise. Foi criado o Fundo de Estabilização do Algodão a fim de assegurar a manutenção das condições de exportação que se traduzem por cêrca de 350.000 contos anuais. Trata-se de uma medida de emergência ditada pela elevação dos preços de venda de algodão no estrangeiro e que será dispensada logo que termine a restruturação da Indústria. (ANI).

Mármore de M.G.

A produção de mármore, em 1957, no Estado de Minas Gerais somou 17.000 toneladas. Os principais municípios produtores, consoantes dados do SEP, foram os de Mar-de-Espanha (4.460 t), Jaboticatubas (3.240 t), Ouro Prêto (2.165 t), Sete Lagoas (3.494 t) e Arcos (1.585 t).

Produção extrativa

Em 1957, o valor da produção extrativa vegetal do Estado de Pernambuco somou cêrca de 40 milhões de cruzeiros, de acôrdo com os dados do SEP. O item mais importante foi o caroá (2.392 t, 22 milhões de cruzeiros), seguido da cêra de carnaúba (188 t, 11 milhões de cruzeiros). Outros produtos de algum relêvo foram a castanha de caju (1.405 t, 3,6 milhões) e a casca de angico (1.540 t, 2 milhões de cruzeiros).

Suprimentos de arroz

No ano passado, os suprimentos de arroz do Rio Grande do Sul para o Distrito Federal totalizaram 185.279 toneladas. No decorrer de 1958, entraram no mercado carioca, em relação ao ano de 1957, mais 33 mil toneladas. Durante o último decênio (1949-1958), segundo informe do IBGE, a Capital da República elevou ao dôbro suas compras de arroz gaúcho, o que se deve parte ao crescimento do consumo local e parte à ampliação de sua rêde de comércio com outros centros consumidores.

Cromita e cassiterita

A produção nacional de cromita e cassiterita alcançou sensível aumento em 1957, ou seja 7.936 e 498 toneladas, contra 4.115 e 298 em 1956. O valor correspondente foi de Cr$ .. 4.067.00,00 contra Cr$ 3.822.000,00 para a primeira e de Cr$ 36.996.000,00 contra Cr$ 26.597.000,00 para a segunda.

São produtores de cromita os Estados de Goiás, Bahia e Minas Gerais, com 4.416, 2.500 e 1.020 toneladas em 1957. A cassiterita provém de Minas Gerais, Paraíba, Amapá e Rio Grande do Sul, que contribuiram, respectivamente, com 324.113, 61 e 1 toneladas no citado ano, pelo que informa o Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura.

A OPINIÃO DO LEITOR

"Só no Brasil existe guerra ao jôgo livre"

DO leitor Mário F. Calado, de Vitória, recebemos a carta abaixo sôbre "opinião", aqui divulgada, a respeito do jôgo:

"Leitor assíduo que sou do seu conceituado jornal, encontrei hoje na coluna "A Opinião do Leitor", com o título "Só no Brasil Existe Guerra ao Jôgo Livre", do sr. Jaime dos Santos Filho, tantas verdades que tomo a liberdade de cumprimentar o autor. Considero também um grande absurdo o que se passa no Brasil com a questão do jôgo. Para mim o decreto que extingiu o jôgo foi elaborado impensadamente porque indiscutivelmente só serviu para três grandes coisas: tirar o jôgo dos lugares apropriados, transportando-o para as casas de família, dar margem a que sejam praticados em ambiente oculto aonde se pode aplicar certa irregularidade, quando nos cassinos o jôgo é honesto, e, o mais grave, a evasão das rendas para os países vizinhos, onde existe o jôgo livre.

O sr. Ademar de Barros, quando voltou da Argentina, numa entrevista na TV, chamou a atenção das autoridades quanto ao desvio das nossas moedas para aquêle país, em virtude do jôgo. O mesmo acontece quanto ao Uruguai.

Pergunto: porque as autoridades brasileiras não estudam uma nova regulamentação do jôgo? Por que não se lembram que turismo não se pode fazer sem jôgo? Pelo menos em todos os países do mundo o principal atrativo para os turistas é o jôgo nos cassinos. Caso isto aconteça ao Brasil, as Prefeituras terão uma arrecadação fabulosa, a nossa moeda não sairá do país. Deixei de lado a questão do desemprêgo trazido pela extinção dos cassinos e que, conforme estatística feita no Rio, atingiu a 950 mil pessoas em todo o país. Há 14 anos foi extinguido o jôgo e até hoje grande parte dessa gente ainda vive desempregada porque se especializara no ramo e não conseguira aprender a fazer outra coisa. Esse pessoal, trabalhando no jôgo, em sua maior parte, perdeu tôda sua mocidade e hoje não pode mais ser outra coisa.

De forma que, ao lado da evasão das rendas, dos prejuízos causados pela ausência de arrecadação, ainda se alinha o do desemprêgo e do desajustamento de 950 mil pessoas. Tudo isso deve ser levado em conta a fim de que as autoridades raciocinem melhor e permitam a instalação do jôgo livre no Brasil."

S. A. DIARIO CARIOCA

Presidente: Horácio de Carvalho Jr.
Vice-Presidente: Danton Jobim
Diretor-Secretário: Pompeu de Sousa
Diretor-Gerente: Sebastião França dos Anjos
Diretores: Augusto De Gregorio e Zélio Valverde

Sede:
AVENIDA RIO BRANCO, 25

Presidência	43-3014
Diretoria 43-6465 e	43-3930
Administração	23-4643
Chefia da Redação	43-5574
Secretaria	43-5539
Revista da Sociedade	23-4437
Polícia	23-5082
Esportes	23-4472
Publicidade 23-3763 e	23-3939
Promoção e Vendas	23-3662
Oficinas	43-5609

São Paulo: Barão de Paranapiacaba, 61, 4.º g. 23 — Tels.: 32-3841 e 35-6286
Belo Horizonte: Av. Afonso Pena, 774, 3.º s. 308 — Tel. 4-8844
Niterói: Av. Amaral Peixoto, 84, s. 601 Tel. 2-7893
Pôrto Alegre: Rua Caldas Júnior, 121 1.º and., sala 4. Fone 6771

ASSINATURAS

Brasil e países da convenção postal
Anual .... Cr$ 300,00
Semestral .... Cr$ 160,00
(Outros países)
Anual .... Cr$ 500,00
Semestral .... Cr$ 300,00

VENDA AVULSA

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 3,00

RECLAMAÇÕES — Qualquer irregularidade no fornecimento de jornais às bancas ou da entrega do DIARIO CARIOCA aos nossos assinantes deverá ser reclamada ao Departamento de Promoção e Vendas por carta ou pelo telefone 23-3662.

MIGUEL PEREIRA TERÁ ESTRADA PAVIMENTADA

Secretário garantiu execução das obras

No discurso que pronunciou durante o banquete que lhe foi oferecido pela Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar no Hotel Summerville, em Miguel Pereira, o sr. Paulo Kale, secretário de Transportes do Estado do Rio, afirmou, que a conclusão e pavimentação da rodovia RJ-17 que liga a Presidente Dutra a cidade de Andrade Pinto, constituia uma das metas do governador Roberto Silveira, que via, naquele empreendimento, o progresso de uma das mais importantes regiões do Estado.

Tal afirmação vem de encontro aos anseios de mais de 60 mil pessoas que habitam cêrca de 10 cidades que representam, com sua produção, cêrca de 40 por cento do abastecimento de verduras dos mercados da Capital da República, e que não tinham encontrado, por parte dos governadores que antecederam ao sr. Roberto Silveira, compreensão e justiça. A pavimentação imediata da rodovia representa ainda, o desenvolvimento imediato do turismo na aprazível cidade de Miguel Pereira, cidade muito apreciada pelos cariocas.

COMISSÃO LUTA HÁ MUITO TEMPO

A Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar, com sede na primeira daquelas cidades, foi instituída com o objetivo de conseguir dos podêres públicos a conclusão de uma rodovia que representa vida para tôda uma região. A luta é antiga, tudo fazendo crer que chega finalmente a seu término. São seus membros efetivos: na cidade de Engenheiro Pedreira, o padre Francisco Jerônimo da Silva; em Jari, o senhor José Negrão Finamore, comerciante; em Paes Leme, os senhores Dario Junqueira e Andrés Plater, ambos fazendeiros; em Conrado, o senhor Nicolas Andreiolo, tabelião, e o senhor Osvaldo de Araújo Lima, médico; em Vera Cruz, os senhores Cecil Davis, vice-presidente da Cia. de Cimento Portland Mauá e presidente do Sindicato Nacional de Fabricantes de Cimento, Otávio Teixeira Leite, corretor (3.º vice-presidente da Comissão) e Mário Chagas Dória, engenheiro; em Fragoso, os seguintes sindicatos: dos Trabalhadores em Emprêsas de Carris e Urbanos do Rio de Janeiro, dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas do Rio de Janeiro e dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante; em Governador Portela, o senhor Celso Martins Filgueiras, tabelião e secretário adjunto da Comissão, e o advogado Júlio de Miranda Bastos; em Barão de Javari, o professor Mário Duprat Pinto, industrial e presidente da Comissão, senhor Moacir Areas, da Rádio Nacional, e os jornalistas A. Serpa e Alaor Braga da Silva; em Miguel Pereira, o senhor Joaquim Pereira Soares, industrial e secretário geral da Comissão, Geraldino Caetano da Fraga Neto, comerciante e secretário-adjunto, general Honorato Pradel, comandante do 4.º Exército, senhor Álvaro Sá, comerciante da capital da República, e Gastão Gomes Leite, coletor federal, êstes dois últimos assistentes para imprensa da referida Comissão; em Pedras Ruivas, o advogado Antenor Coelho, assistente jurídico da Comissão; em Pati do Alferes, o comerciante W. de Sousa Rangel (1.º vice-presidente da Comissão), senhor Nacipe Tamer, proprietário da Emprêsa de Ônibus S. Jorge (secretário-adjunto), o industrial Thompson Lemes da Silva (assistente para a imprensa) e o capitão Antônio Zenóbio da Costa, que é o diretor do Ginásio Barão Pati do Alferes; em Arcozelo, o ministro Pascoal Carlos Magno, da presidência da República; e, finalmente, em Avelar, os senhores Manoel Procópio da Fraga e Cid Barros Franco, êste último, 2.º vice-presidente da Comissão. Conta a referida Comissão com grande apoio dos prefeitos de Miguel Pereira e das outras localidades.

O BANQUETE

Compareceram ao banquete oferecido ao secretário de Transportes do govêrno fluminense, além de todos os membros da Comissão Rodoviária, o senhor José Silva, prefeito de Miguel Pereira, vereadores daquela cidade e de outras que serão beneficiadas pela pavimentação, grande número de interessados e o representante do DIÁRIO CARIOCA, a convite do senhor Álvaro Sá, verdadeiro homem de relações públicas da Comissão. Saudando o homenageado, discursaram os senhores Osvaldo de Araújo Lima, médico em Conrado, o vereador Vinicius Ferreira Gomes, o senhor Manoel Muniz e ainda o professor Mário Duprat, que é o presidente da Comissão Rodoviária. Todos fizeram sentir ao secretário a importância que representava para suas cidades o início imediato da pavimentação.

FALA O SECRETARIO

O senhor Paulo Kale, no discurso que pronunciou, garantiu a todos que, em sua gestão, seria iniciada a tão esperada pavimentação da Rodovia RJ-17, pois tinha certeza de que o Legislativo fluminense não negaria sua colaboração. Disse mais o secretário de Transportes que o senhor Roberto Silveira já havia determinado ao líder do govêrno na Câmara no sentido de que fossem tomadas as providências que o caso exigia. Disse mais que calcula em três milhões de cruzeiros o preço por quilômetro pavimentado da rodovia e que, no próximo dia 5 de julho, seriam inaugurados o abastecimento de água em Miguel Pereira e o trecho da estrada que liga aquela cidade à de Francisco Fragoso. Finalizando, o senhor Paulo Kale elogiou a ação do DIÁRIO CARIOCA na defesa dos interêsses dos habitantes de Miguel Pereira, tecendo ainda elogios aos senhores J. E. de Macedo Soares e Horácio de Carvalho, respectivamente, fundador e presidente desta fôlha.

AGRADECIMENTO

Agradecendo à presença, no banquete, do senhor Paulo Kale, discursou o senhor Alvaro Sá, que é o assistente para a imprensa da Comissão de Construção. Elogiando o governador Roberto Silveira, afirmou que a população de Miguel Pereira e de tôda a região confiava na palavra do secretário.

IMPORTANCIA

A pavimentação da Rodovia RJ-17 vai beneficiar uma região das mais importantes de todo o Estado do Rio. A parte montanhosa, que vai de Miguel Pereira a Pati do Alferes, possui, além das belezas paisagísticas, um clima excelente, sendo muito procurada pelos cariocas, principalmente em fins-de-semana. Lá se encontra o Ginásio Pati do Alferes, instituição que é um orgulho para o ensino no Brasil. A parte da baixada, que vai de Conrado a Japeri, dispõe de magníficas pastagens naturais. Já a extensa zona que começando em Pati se estende até a cidade de Andrade Pinto, já em pleno Vale do Paraíba, é de grande fertilidade, nela se praticando, em escala regular, a chamada lavoura branca (hortaliças e legumes), cujos produtos constituem parte apreciável do abastecimento do Distrito Federal. A área geográfica desta região é estimada em cêrca de 4 mil quilômetros quadrados para uma população de 60 mil habitantes. O baixo índice demográfico (15 habitantes por quilômetro quadrado), numa região tão rica e tão próxima do Distrito Federal, indica claramente a ausência de um elemento básico para o seu desenvolvimento, no caso, a rodovia pavimentada.

TURISMO

As providências solicitadas pela Comissão Rodoviária ao secretário de Transpries nã vão resultar sòmente em benefícios locais. O desenvolvimento imediato do turismo, fonte apreciável de rendas públicas e fator poderoso de criação de novos empreendimentos, garantirá paralelamente ao impulso que será dado à produção agropecuária, o reembôlso, a curto prazo, do capital investido. A pavimentação, inicialmente, do trecho de estrada construído, e que vai de Japeri a Arcádia (cêrca de 35 quilômetros), já daria considerável desafôgo às presentes comunicações. Este pequeno percurso é permanentemente ruim e quase impraticável, dado as características naturais do terreno serem rebeldes aos melhores cuidados de conserva.

ESTADO ATUAL É PÉSSIMO

É péssimo o atual estado da rodovia RJ-17 (foto acima) bem demonstrando os motivos da verdadeira batalha que vem travando a Comissão Rodoviária Miguel Pereira-Pati-Avelar pela sua pavimentação

"ESTADO-MAIOR" DA PAVIMENTAÇÃO

Na foto acima, o verdadeiro "estado maior" da futura pavimentação da rodovia que liga a presidente Dutra à cidade de Andrade Pinto conversando com a reportagem: da esquerda para a direita, o repórter do DC, o presidente da Câmara Municipal de Miguel Pereira vereador Daniel Jacob Ferreira, o secretário de Transporte sr. Paulo Kale, o prefeito de Miguel Pereira sr. José da Silva, o relações-públicas sr. Alvaro Sá e, finalmente, o vereador Vinicius Ferreira Gomes

SECRETÁRIO GARANTIU PAVIMENTAÇÃO

No discurso que pronunciou no banquete em que foi homenageado, o engenheiro Paulo Kale (foto acima) afirmou que a pavimentação da RJ 17 seria realizada durante o govêrno do senhor Roberto Silveira

Museu na casa do almirante

A Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, que tem à sua frente o prof. Rodrigo Melo Franco de Andrade, está cogitando de transformar em museu a casa onde nasceu o almirante Alexandrino de Alencar, em Rio Pardo, no Rio Grande do Sul.

Com essa iniciativa, idêntica à que adotou em relação à em que nasceu Pedro Américo, em Brejo da Areia, na Bahia, pretende aquela entidade resguardar um imóvel que tem uma história e ali reunir o acêrvo pertencente ao velho marujo que foi durante muitos anos ministro da Marinha.

OUTROS MUSEUS

Além dos museus do Ouro, em Sabará, das Bandeiras, em Goiânia, do Diamante, em Diamantina, e das Missões, no Rio Grande do Sul, todos alvos da curiosidade popular, pretende a DPHAN criar muitos outros. Para isso, seus técnicos estão realizando estudos e pesquisas sôbre imóveis em que nasceram personalidades de relêvo na nossa vida política, social e cultural, tendo sempre em vista a possibilidade de virem a ser os mesmos transformados em museus que possam constituir para a juventude um roteiro seguro de complementação e d u c a cional, dentro dos princípios da moderna didática.

DR. SAUL DE AGUIAR
Clinica Criancas e Adultos
RUA MATOSO, 46 —
TELEFONE 28-3602

Saiu Resenha da Previdência

Sintetizando matéria de maior interêsse para os contribuintes da previdência social, êsse mensário especializado vem realmente se impondo no conceito do público.

Nêste número, a revista publica na seção "TUDO SÔBRE CONTRIBUIÇÕES" um aspecto da divisão das gratificações anuais em parcelas mensais para efeito de descontos para a previdência social; na seção do EXECUTIVO, comenta a portaria ministerial que determina a inclusão das contribuições devidas ao Senai e Sesi e Senac e Sesc nos processos de dívida ativa, e, finalmente, na Seção do IAPI, do IAPC, do IAPETC e da CAPFESP faz um roteiro dos RECURSOS NA PREVIDÊNCIA SOCIAL.

AVISO DA CENTRAL DO BRASIL

Alteração na circulação dos trens suburbanos

Devido aos trabalhos de remodelação da Via Pemanente, da Rêde Aérea e da Sinalização, serão obedecidas, a partir de hoje, as seguintes alterações da circulação dos trens elétricos suburbanos:

DIA 28 (Domingo): — Por motivo de substituição de trilhos, que será feita entre Deodoro e Nilópolis, das 7 às 17 horas, a quantidade de trens elétricos será diminuída nêsse trecho, uma vez que a circulação será feita por uma única linha.

DIA 29: — OS TRENS PARADORES QUE SOBEM DE D. PEDRO II NÃO ESTACIONARÃO EM LAURO MÜLLER e SÃO CRISTÓVÃO, ENTRE 10 E 16 HORAS.

DIA 1.º DE JULHO: — OS TRENS PARADORES QUE DESCEM PARA D. PEDRO II, NÃO ESTACIONARÃO EM PIEDADE, TODOS OS SANTOS, MEIER, ENGENHO NOVO, SAMPAIO, RIACHUELO, ROCHA e MANGUEIRA, das 10 às 16 horas, parando, entretanto nas estações de ENGENHO DE DENTRO, SILVA FREIRE e SÃO FRANCISCO XAVIER. Nêsse mesmo período, os trens paradores que sobem de D. Pedro II não estacionarão em ENCANTADO.

Ainda por motivo de substituição de trilhos, que está sendo feita entre FRANCISCO SÁ e MAGNO, e, entre DEODORO e ANCHIETA, a circulação dos trens elétricos nêsses dois trechos será feita por uma única linha, entre 9 e 16 horas dos dias 29 e 30 do corrente, e, 1, 2 e 3 de julho, acarretando possíveis atrasos.

A Administração da Central do Brasil esclarece ao público que tais modificações do tráfego são de todo necessárias, para a conclusão da reforma de suas linhas, em benefício dos próprios passageiros.

TERRENOS EM FRIBURGO

Um negócio excepcional ao seu alcance

Vendemos chácaras e lotes na melhor zona de NOVA FRIBURGO, à margem da rodovia Friburgo-Teresópolis, com ônibus à porta e todos os recursos para moradia imediata.

Local ideal para férias, recreio, veraneio, DE VALORIZAÇÃO RAPIDA. Ruas abertas e lotes e chácaras demarcados.

PREÇOS: dos lotes, a partir de Cr$ 30.000,00 e das chácaras, a partir de Cr$ .... 80.000,00, em suaves prestações mensais, sem juros.

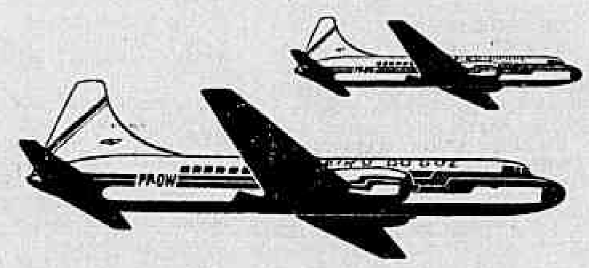
Loteamento aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.º 58 e 3079 Visitas ao local, sem COMPROMISSOS OU DESPESAS.

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL
Av. Rio Branco, 14 — 11.º andar
Tels.: 43-8578 — 43-9486

DESCONTOS DE

até 40%

NOS VÔOS DA CRUZEIRO DO SUL



40%
nos vôos "DC-3" e mais 20% na passagem de volta.

20%
nos vôos "Convair" e mais 20% na passagem de volta.

SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL
A maior e mais nova frota brasileira de Convair.

WINDSOR

Eliot: La figlia che piange

PRIMEIRO PLANO — P.M.C.

NÃO deixes o mais alto patamar
[da escada . .
Inclina-te sôbre uma urna de
[jardim.
Tece, tece a luz do sol com teus
[cabelos . .
Aperta contra ti as tuas flôres em
[uma surprêsa agoniada .
Atira-as ao chão para virares o rosto
Com um ressentimento fugaz em teus olhos:
Mas tece, tece a luz do sol com teus cabelos.

Assim tivesse eu visto que êle se ia,
Assim eu a tivesse visto a ficar e magoada,
Assim tivesse ido êle,
Como a alma abandona o corpo rôto e machucado,
Como o espírito se evade do corpo que usou.
Eu encontraria
Um jeito incomparàvelmente delicado e sutil,
Um jeito que nós dois entenderíamos,
Simples e sem fé como um sorriso e um apêrto de mão.
Ela se virou, mas com o tempo do outono
Impôs-se à minha imaginação muitos dias,
Muitos dias e muitas horas:
Seus cabelos sôbre os braços, os braços cheios de flôres.
Fico a pensar como os dois puderam ter se encontrado!
Eu teria perdido um gesto e uma pose!
As vêzes, estas cogitações ainda causam espanto
A conturbada meia-noite e à calma do meio-dia.

O pobre crítico

CINEMA — Décio Vieira Ottoni

UM crítico de cinema, para cumprir fielmente suas obrigações com o leitor, tem que enfrentar, pelo menos, aqui no Rio, os seguintes problemas: uma fila onde, em média, êle congela meia hora do seu dia útil; um filme diante do qual, em média, êle se exaspera durante duas horas; uma despesa pessoal de quase dois mil cruzeiros, somente com ingressos; uma despesa de, pelo menos vinte e cinco mil cruzeiros por ano com assinaturas de jornais e revistas especializadas, e também livros.

Acresce que um crítico não tem só as obrigações de suportar por obrigação (e não voluntàriamente como o espectador) uma fila. Pelo menos três vêzes por semana êle é obrigado a atender outras solicitações, isso admitindo-se uma média muito baixa. É chamado a assistir, pelo menos, a três exibições especiais, convocado por clubes de cinema ou pelas companhias distribuidoras que mostram filmes precedidos de boa recomendação da crítica internacional, tem de comparecer a coquetéis e exibições para grã-finos onde é apresentado como uma raridade, tem que tratar dos problemas da sua associação de classe, tem que promover conferências e ministrar aulas ao menos num dos diversos cursos dos muitos existentes no país.

DEPOIS de um balanço muito otimista, chega-se à conclusão de que, para exercer fielmente a atividade de crítico de filmes, o profissional especializado consome, dentro do mais rigoroso esquema econômico, 16 horas por dia. Para ver um filme no mínimo duas horas; e mais uma hora para comentá-lo, uma hora. E para transportar-se da casa para um cinema e de um cinema para a redação consome mais uma hora e meia. Para atender a sessões especiais, obrigações sociais, cursos, etc. gasta em média três horas por dia. Para ficar em dia com a prolífica literatura sôbre cinema e filmes, organizar informações e outras providências, não leva menos que três horas, em média, por dia. Como o salário em geral pago a um crítico não dá para que êle sobreviva a tôdas essas despesas, além das que tem particularmente, em geral um crítico é obrigado a trabalhar mais cinco horas diárias, seja escrevendo artigos especiais, seja alugando-se em outro setor da imprensa.

É por isso mesmo que a maior parte dos críticos em atividade no Brasil são incompetentes. Ninguém é de ferro para superar 16 horas de trabalho mágico por dia. Um diretor de cinema não cumpre esta rotina. Nenhum ator resistiria a ela. O espectador mais ocupado, pelo menos duas horas, quando quer, divertindo-se com um filme. Até estas duas horas diante de uma tela são sonegadas ao crítico cinematográfico, que vai lá cumprir hora de serviço e raramente se diverte. Donde se conclui que um crítico é um mártir do cinema.

Maria da Penha

ARTES — Antônio Bento

OPORTUNA e necessária a iniciativa da Comissão Artística do Teatro Municipal organizando, êste mês, uma série de audições de pianistas brasileiros, das últimas gerações, compreendendo Arnaldo Estrela (excelente o seu concêrto) Heitor Alimonda, [illegible] Moreira Lima, Maria da Penha e até Nelson Freire, o benjamin dos nossos recitalistas, revelado no I Concurso Internacional de Piano, do Rio de Janeiro, realizado em 1957.

Foi esta incontestàvelmente uma das melhores iniciativas do programa musical do Cinqüentenário do Teatro.

Queremos falar hoje apenas do concêrto de Maria da Penha, a respeito de quem a crítica européia já se manifestou, através de apreciações muito lisonjeiras para as suas qualidades artísticas e técnicas.

Depois de seus estudos na Europa, com os professôres Joseph Turczinsky e Margarida Long, a jovem brasileira [illegible] Pavel Serebriakov, durante as visitas de [illegible] Rio, em 1957 e [illegible] [illegible] obras de Bach, Beethoven, [illegible] Chopin, [illegible] Stravinsky [illegible] Liszt [illegible].

Recitais da União dos Músicos do Brasil

Na próxima quinta-feira dia 2 de julho, às 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, a pianista Maria Abreu e o violinista Marco Granchi realizarão recital para a série de recitais da União dos Músicos do Brasil, que tem o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. Os ingressos poderão ser procurados na portaria da Escola de Música e na sede da União dos Músicos do Brasil.

Conferência do prof. João Miguel dos Santos Simões

Autoridade mundial de Azulejaria e arte antiga, o professor João Miguel dos Santos Simões, que acaba de realizar uma série de conferências em Recife, fará também algumas palestras no Rio, sob o patrocínio da Diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional. O professor realizará a sua primeira conferência, na próxima terça-feira, às 16 horas, na Escola Nacional de Belas Artes.

Homenagem da SALB a Frank De Quell

Dando continuação à satisfação dos artistas líricos brasileiros pela atuação desenvolvida pelo "cellist" Frank De Quell em prol da lírica nacional, a SALB vai prestar-lhe uma homenagem amanhã, segunda-feira, às 18 horas, no auditório da Rádio Roquete Pinto, Rua da Misericórdia, 41.

A homenagem constará de entrega de uma flâmula e do diploma de benemérito da Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, seguindo-se um coquetel.

Ao ato deverão comparecer o prefeito Sá Freire Alvim, o prof. Américo Jacobina Lacombe, secretário de Educação e Cultura, o presidente da Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal; diretor do Teatro Municipal, membros da Comissão Artística e Cultural, presidente da Casa dos Artistas, jornalistas, críticos de música e muitas outras personalidades.

Milton Dacosta no MAM

Na próxima terça-feira, às 18 horas, deverá realizar-se no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, uma exposição de Milton Dacosta. Trata-se de uma mostra de grande interêsse artístico, dada a posição de primeiro plano que o pintor ocupa na pintura brasileira.

Alice Ribeiro no Municipal

De volta para a Europa no próximo dia 21 de julho, a cantora Alice Ribeiro dará ao seu público carioca num recital a ser realizado no Teatro Municipal do Rio de Janeiro, às 21 horas. Êste concêrto, que será patrocinado pela direção daquele Teatro [illegible] será divulgado oportunamente.

Tomou chá com Rainha e está no Rio Personagem de Fresnay faz palestra

SOCIEDADE — Pomona Politis

ESTA no Rio a bonita sra. Antônio Borges Castelo Branco, Teresa Guinle Peixoto em solteira. Seu marido o ministro Castelo Branco, é o "best-man" do sr. Chateaubriand, na Embaixada, em Londres. O Júnior do casal ficou com o pai na capital britânica enquanto que a sra. Castelo Branco passará cêrca de quatro semanas entre nós hospedada na residência de sua avó, sra. Branca Guinle.

Teresa várias vêzes estêve em Buckingham Palace, tomando chá com a Rainha Elizabeth II.

O sr. e sra. José Willemsens Júnior vem recebendo tôdas as sextas-feiras pequenos grupos, para jantar. O embaixador Roberto Arias participou do último em companhia do sr. e sra Spitzman Jordan. Contou-nos a sra. Elô Willemsens que a 7 de julho irá para a sua casa de Petrópolis, em companhia dos netos, devendo lá passar até que terminem as férias dos mesmos.

A SRTA. Dehal Aschar foi ao aeroporto receber, ontem, a sua amiga Margot Fonteyn, com quem Dahal, môça dedicada ao "ballet", terá muito o que conversar.

* * *

ESTÁ assentada para o mês de setembro do corrente a chegada ao nosso país do sr. Didier Daurat que, em 1920, foi o negociador das linhas aéreas entre o Brasil e a França. Daurat, que foi personagem de Pierre Fresnay, fará uma série de conferências em várias cidades brasileiras, isto é Natal, Recife, Salvador, Rio de Janeiro, São Paulo, Pôrto Alegre, devendo, assim, visitar outros países da América do Sul.

* * *

REGRESSA hoje da Europa o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Ranieri Mazzilli, em companhia de sua espôsa.

* * *

SÁBADO, dia 4, estará também retornando ao Rio a elegante embaixatriz Carmem Mendes Viana.

Agenda diplomática

O embaixador do Japão, sr. Yoshiro Ando, regressa a esta capital no dia 30. O representante do Imperador Hirohito em nosso país, foi a Tóquio consultar a chancelaria.

A embaixada do Japão anuncia a chegada do "premier" Kishi, a 24 de julho, em viagem oficial.

O EMBAIXADOR da Áustria, sr. Hermann Gohn, regressa ao Rio depois de ter ido visitar o Paraguai, a Bolívia e o Peru.

* * *

DE BONN, informam que o chanceler Adenauer recebeu a visita do ex-presidente argentino, general Aramburu, em viagem pela Europa. O ministro da Defesa Strauss, ofereceu, em seguida, uma recepção em círculo íntimo ao visitante argentino.

* * *

AO QUE parece, o chanceler Negrão de Lima fará o seu depoimento sôbre Roboré na Câmara a 2 de julho em sessão secreta.

* * *

O EMBAIXADOR de Sua Majestade Britânica e lady Wallinger receberão para jantar, dia 3.

MAIS um jantar na casa dos Vladimir Murtinho. E' uma espécie de encontro, pois devemos todos ir à reunião do Tajiri, dessa vez, comemorando o seu sexto aniversário. O "party" é na residência do arquiteto e sra. Mindlin. Tuni e Vladimir, hospitaleiros como sempre, servem o jantar, farto de bons vinhos num ambiente único de simpatia. Até está Friedlaender e sua espôsa; os equatorianos sr. e sra. Rafael Hurtado Vascolez e a sra. Eastman. Rafael fala muito do Rio que conhecera faz quinze anos quando estêve aqui a serviço diplomático. Relembrou pessoas de então — algumas casadas, outras falecidas, outras vivendo em outras terras. Acha o Rio de hoje melhor, acha do Rio sempre ótimo. Sua espôsa, "mignon" e "muito bem", fala de brasileiros que conhecera em Paris e Londres. E' um casal de primeira linha.

* * *

CHEGAMOS à casa dos Mindlin, um apartamento (Rua Barata Ribeiro) do chamado estilo moderno ou melhor um excelente ambiente onde com rara felicidade os donos da casa expõem todos os objetos de arte que possuem. Em sua maioria quadros célebres.

Tirando êstes, destacam-se os livros postos em estantes, verdadeiro milagre para a falta de espaço. Vera linda, tão parisiense, em vésperas de ser mamãe (sim, ela espera bebê, já torcendo para que seja um varão) é uma figura diferente, nesta cidade sem surprêsas. Aí encontramos o ministro e sra. Ranulfo Bocaiuva Cunha. D. Vitória e Rafael Vascolez desfiaram uma série de lembranças, evocando fatos e nomes de pessoas. Voltam as citações. Dona Vitória falando um francês impecável, dona de um "charme" incomparável. Muita môça bonita, muita gente querendo entender de arte. Finalmente é sorteada a escultura de Tajiri, o escultor nipo-americano, recaindo para uma das mais recentes associadas do clube. Gente e mais gente se agrupa. Artista de nomeada. Aí está Aníbal Machado, sem boina, porém o Aníbal de sempre: gentil e humano.

Aí está Fayga Ostrower. Aí estão os Perry — Carlos e Mira. Aí está o tisiologista professor Aloísio de Paula, Lazlo Meitner e sua simpática espôsa, críticos e tanta gente mais.

Daí, os Murtinho, os Barcinski, os equatorianos, rumamos com outro destino. Fomos ao apartamento de Isabel Pons (Avenida Atlântica), essa extraordinária mulher que quanto mais se a conhece, mais se lhe descobre qualidades.

Sua casa é única, diferente. Tudo feito por ela mesma. Até os móveis. São inúmeras sugestões que o visitante aproveita, é uma festa para a sensibilidade conviver com essa espanhola, naturalizada brasileira, cujo pai é o mais célebre "antiquaire" de Barcelona.

Um luar de minguante se debruça sôbre o mar negro e, sob sua luz pálida, alguns meninos armam uma fogueira. Uma noite junina, sem balões, sem terreiro, mas à beira-mar.

* * *

UM ELEGANTÍSSIMO almôço teve lugar na residência da sra. Zilda Novis, estando presentes, entre outras, as sras. Elô Willemsens, Elisinha Moreira Sales, Nenette Morganti, Ivone Lopes, Maria Aparecida Delamare, Vanda Bojunga, Cecília Gama, Gisah Faria.

* * *

O EMBAIXADOR da Venezuela e sra. de Diez convidam para recepção que oferecem ao ensejo da data nacional do seu país, dia 5, das 19 às 21 horas, no Clube Naval.

- O sr. e sra. Carlos Lobo receberam para um almôço, ontem.
- Para homenagear o cineasta Marcel Camus, recebem, amanhã, para jantar, o sr. e sra. Jean Manzon.
- O sr. e sra. Alberto Ortenblad convidando os amigos para um jantar, "black-tie", dia 3.
- O sr. e sra. Ernest Waller abrirão os salões a 9 para um jantar também de gravata preta.
- O prefeito da cidade e sra. Joaquim de Sá Freire Alvim casam sua filha Vera Maria, dia 31 de julho, na capela de São Pedro Alcântara na Universidade do Brasil. O noivo é o sr. Fernando Barbosa Lima Sobrinho.
- A gripe continua. Uma das últimas vítimas é o ministro Sette Câmara, que passou a semana acamado.
- Pouca gente sabe que a sra. Ester Emílio Carlos em solteira dedicava-se às letras escrevendo contos e colaborando em alguns jornais da capital paulista.
- O sr. e sra. Guy Neves da Rocha, passando o fim de semana em Cabo Frio na residência do sr. e sra. Beti Faria. A semana que entra êles estarão em São Paulo para uma temporada na fazenda da família Cunha Bueno.
- Amanhã, em nossa Agenda: jantar no SS. Brasil oferecido pelo sr. e sra. Natmann: "black-tie".
- O sr. Mário Osward frequentado a "boite" da Hípica em companhia de sua bonita filha.
- A sra. brigadeiro Francisco Borges foi ao "bota-fora" do general Nelson, chefe das fôrças americanas em nosso país, levando a bordo alguns instrumentos típicos do carnaval carioca, "a melhor lembrança que o general leva de nosso país".

Drops

Viaje e contrate casamento

ASTROLOGIA — Prof. Mirakoff

HOJE, 28 — Pode viajar, consultar advogado, médico ou dentista, assim como, contratar casamento. Amanhã, será bom para viajar e renovar o ambiente de trabalho e do lar. Mercúrio entra em Leão.

ACONTECERÁ HOJE E AMANHÃ AOS LEITORES:

As previsões felizes ou não de hoje, com horas e números favoráveis, são transcritas abaixo para os leitores nascidos em quaisquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS:

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO (Capricórnio)

As viagens, os passeios e os encontros com outro sexo estão sob boas influências astrais. Os negócios que estavam vacilantes vão tornar-se mais firmes. Sol, no signo de Capricórnio, governado por Saturno trará alguma surprêsa agradável ainda hoje. 17, 19 e 21; 71, 72 e 84 (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO (Aquário)

Aquário, seu signo e o seu planeta Urano dar-lhe-ão prazer em conquistas e a sua amabilidade será fator decisivo para o triunfo nas suas emprêsas. Notícias entusiásticas de pessoas importantes na política e no setor educacional proporcionarão muita alegria. 11, 12 e 13; 20, 21 e 22 (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO (Peixes)

Os assuntos de viagem e de aquisição de imóveis estão preocupando o seu pensamento mutável e inquieto. Não seja apático e aprenda a lutar com denôdo e fé e também glorificar o trabalho, porque o trabalho não é castigo, mas um dever, verdadeira dádiva de Deus. Pisces, seu signo, e Netuno o seu planeta, influirão decisivamente para a realização dos seus ideais. 7, 8 e 9; 25, 26 e 27 (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL (Áries)

Áries, no seu horóscopo, coadjuvado com o planeta Marte, proporcionará hoje encontros felizes, proteção de amigos influentes e negócios vantajosos. 13, 14 e 15; 31, 41 e 51 (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO (Touro)

A sua sensibilidade apurada determinará hoje certos temores relacionados com as finanças e com os imóveis. Touro, no seu horóscopo, governado pelo planeta Vênus, favorecerá os seus empreendimentos com determinação e perseverança. Terá elevação social por intermédio de amizades de destaque 16, 17 e 18; 34, 35 e 36 (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO (Gêmeos)

Gêmini, governado por Mercúrio proporcionará, embora esteja muito versátil, passeios agradáveis, encontros felizes e também receberá notícias de pessoa querida. Os prognósticos de hoje são muito favoráveis, porém, para usufruí-los, é preciso um pouco de meditação de raciocínio e método. 9, 11 e 15; 45, 51 e 58 (horas e números).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO (Câncer)

Atenda ao apêlo de sua consciência e defronte com alegria e coragem a luta diária, sem demonstrar na fisionomia amargura e tristeza porque Câncer, no seu horóscopo, governado pela Lua, lhe impulsionará para a vitória do intento. Faça do seu lar um ambiente alegre para encontrar nele as diversões de que tanto carece. 19, 20 e 21; 10, 11 e 12 (horas e números).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGÔSTO (Leão)

Leão, seu signo, e o Sol, o rei dos astros, o seu governante, o impulsionarão para a vitória, tornando o dia de hoje o seu grande dia. Não deixe as oportunidades fugirem, agarre-as com tôdas as veras de sua alma. Não adie nenhum de seus afazeres. Enfrente todos os obstáculos com energia, sem ser contundente; faça prevalecer seu ponto de vista sem ferir a sensibilidade do seu semelhante. Então conquistará dinheiro através de amigos poderosos e terá encontros românticos e até mesmo a saúde ficará mais equilibrada. 10, 19 e 21; 37, 46 e 57 (horas e números).

ENTRE 24 DE AGÔSTO E 22 DE SETEMBRO (Virgem)

A sensibilidade e a sua inteligência estarão em atividade para a conquista de um melhor lugar ao sol. Virgo, o seu planeta, dará possibilidade de conseguir hoje sucesso em escritos, propaganda ou em algum coisa relativa à justiça, 8, 12 e 14; 62, 66 e 75 (horas e números).

ENTRE 23 DE SETEMBRO E 21 DE OUTUBRO (Balança)

O seus planos serão vitoriosos graças à habilidade ao gôsto que possui, oriundos do seu signo. Libra tem o condão de dar-lhe o equilíbrio e até mesmo independência. 7, 12 e 19; 16, 21 e 528 (horas e números).

ENTRE 22 DE OUTUBRO E 22 DE NOVEMBRO (Escorpião)

Escorpião é o seu signo e o dia de hoje será assinalado pela satisfação de uma vitória, depois de árduas e difíceis incumbências. Cultive os seus sentimentos, que podem ser fortes mas devem também ser bondosos para sua vontade ser poderosa e com trabalho e honra conquistar os seus desejos, 15, 16 e 18; 51, 52 e 54 (horas e números).

ENTRE 23 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO (Sagitário)

As ações altruísticas e filantrópicas que praticar no dia de hoje serão devolvidas em nôbro, horas depois, porque Júpiter, o astro dominante no seu signo Sagitário, prediz para êste dia acontecimentos felizes em assuntos filosóficos e literários e assinaturas de contratos vantajosos com lucros no futuro. Escolha para seus companheiros de luta homens espiritualizados e com capacidade de trabalho comprovado. Todos nós temos uma cruz, necessitamos também de uma Verônica e também de um Sirineu. 17, 18 e 19; 80, 81 e 82 (horas e números).

REGISTRO

1730 — Rompe, em Vila Rica, a sedição de que Felipe dos Santos era um dos chefes.

1805 — Nasce, no Pará, Bernardo de Sousa Franco, mais tarde Visconde de Sousa Franco.

1842 — Morre, em Paris, Jean Debret.

1906 — Inauguração da Fortaleza da Laje, no Rio de Janeiro.

1913 — Morre, em São Paulo, Manuel Ferraz de Campos Sales, ex-presidente da República.

1923 — Morre, em Paris, José Carlos Rodrigues, diretor do «Jornal do Comércio», do Rio de Janeiro.

1927 — Morre, no Rio de Janeiro, o filósofo Teixeira Mendes.

1954 — Morre, na Bahia, o professor Barros Barreto, catedrático de parasitiologia da Faculdade de Medicina daquele Estado.

1954 — Morre, no Rio de Janeiro, o escritor Cláudio de Sousa, membro da Academia Brasileira de Letras.

1958 — Morre, em São Paulo, o jornalista Plínio Barreto, diretor do «Estado de São Paulo».

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS HOJE:

SENHORES:

Maestro Eleazar de Carvalho; general Pedro Frederico Leo de Sousa; Vítor Mades Chermont; Pedro Bevilaqua; José Oliveira Coelho; Arnaldo de Paula Lima; Darci Vilaça; Argemiro da Costa e Silva; Izidro Costa; Eugênio Sodré Borges; Jaime Cabral Meneses; Pedro Novelo; José F. Gomes; José E. Pinto; Carlos Saad; Clyton M. de Oliveira; Martin Rosemberg; Antônio Pedro Leã; Joaquim Mariano Passos; Manoel Pron da Cunha; João Estanislau Peixoto Amaral e; Miguel Pizzolante Filho; Ismael Echunaider; Faria Veiga; Mateus Donádio; Pedro Luis Rixo Lima e Astrogildo de Lacerda Melo.

SENHORAS:

Alva Magalhães; Margarida Gomes de Jesus Nunes; Argemira Barros Coimbra; Maria Luisa Castelo Branco e Silva e Maria Angelina Curi.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

SENHORES:

Ministro Júlio Bueno Brandão Filho, do Tribunal de Contas; Fernando José Huselmann; Domingos Pereira Bernardes; Pedro Saldanha Bessefor; dr. Darci Evangelista; Pedro Raposo Lopes; Ismar Furlati; Moacir Ferreira Machado; Eugênio Guimarães Machado; Pedro Pinheiro Jobim; David Reis; Ligio de Sousa Melo; Pedro Carlos Gonçalves Soares; Pedro Freitas; maestro Charley Lachumb; Pedro Alves; Roberto Martins e João Pedro da Silveira.

SENHORAS:

Maria Paula Pinto; Maria Isabel Alves Vaz; Domitilia Martins e Silva; Nelsina de Abreu; Maria Tourinho, Jacobina; Carmem Leal de Sousa; Susana Martins de Brito; Maria Peçanha de Magalhães Ruiz; Julieta Ramalho e Pulquéria de Sousa da Silva.

CASAMENTOS

Realiza-se no dia 4 de julho o casamento da srta. Isabel Maril, filha do engenheiro dr. João Nagib Moisés e da sra. Naiá Coelho Moisés, com o sr. Fernando Dias Costa, filho do sr. Raul Correia Dias Costa. A cerimônia religiosa será efetuada às 18 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na Rua Conde de Bonfim 50, onde os noivos receberão cumprimentos.

NASCIMENTOS

MARCO ANTONIO — O sr. Celso Fortes de Lima e a sra. Dalva Fortes de Lima, participam o nascimento de seu filho Marco Antônio.

CURSOS

Sob a direção da dra. Fernanda Barcelos, docente da Universidade do Brasil, a partir do dia 1º de julho, em cursos diurnos, das 13 às 16 horas, e, noturnos, de 20 às 21,30 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, serão ministrados cursos de Sociologia, Análise e Orientação de Indivíduos Nervosos, Psicologia Geral II, Relações Públicas, Organização e Manêjo dos Jardins de Infância, Manêjo de Classes Primárias, Sociodiagnóstico através do desenho.

AÇÃO DE GRAÇAS

Em vias de completo restabelecimento, encontra-se recolhida à sua residência, na Rua José Linhares, Leblon, o vice-almirante Antônio César de Andrade, que estêve há pouco internado no Hospital Nossa Senhora da Vitória, da Marinha, na Tijuca. Seus amigos, colegas e admiradores, rejubilados com o restabelecimento do brilhante oficial de nossa Armada, que é diretor do DP, vão mandar rezar missa em ação de graças, na Igreja da Cruz dos Militares, Rua Primeiro de Março, em dia e hora que serão prèviamente anunciados.

MISSAS

ANTÔNIO JOSÉ DE FREITAS

Em intenção da alma de Antônio José Freitas, decano dos excursionistas brasileiros, a Diretoria do Clube Excursionista de Ramos e sua família mandarão rezar missa de sétimo dia, terça-feira próxima às 9,30 horas, na Igreja de N. S.a das Mercês, à rua Roberto Silva (Ramos).

Dia 2 de julho haverá a celebração de outra missa, às 9 horas, na Igreja de Santa Luzia.

CORPO DE BOMBEIROS

O Comando Geral do Corpo de Bombeiros em seu nome e no de seus comandados, convida os parentes e amigos dos comandantes, oficiais e praças da corporação para assistirem à missa que será celebrada na Igreja da Candelária, no dia 29 do corrente, às 10,30 horas em sufrágio dos companheiros, tombados no cumprimento do dever e daqueles que viveram a serviço da profissão empenhando-se sem desfalecimento na defesa de vidas e riquezas alheias.

Sente-se ainda na indeclinável obrigação de convidar a população carioca para comparecer a êsse piedoso ato de fé cristã.

Pirandello e Hegel

TEATRO — Paulo Francis

EM relação a Pirandello, o "agente moral" de Hegel é um tema pertinente. Se aceitamos a premissa de que Pirandello é politicamente imoral, podemos aceitá-lo como artista? Os hegelianos ortodoxos respondem que o "imoral" em arte corresponde ao mau em arte, que imoralidade corresponde à mentira, que tôda arte contém um cerne filosófico de revelação moral, e assim por diante. O argumento não convence. Como enquadrar "Wuthering Heights", de Emily Bronte, nesse raciocínio? Ou o próprio Eurípedes?

Há dias, assisti a um filme medíocre, "Minha Vontade é Lei", que continha veladamente dois temas constantes da literatura americana, que nem tôda a bateria de "kitsch" de Hollywood conseguiu abafar. Um é a idéia do herói moderno, existencial, representado por um pistoleiro, Henry Fonda; outro, de homossexualismo platônico, existente na relação de Anthony Quinn, outro pistoleiro, com Fonda. O herói é um assassino, é "mau", portanto; mas constrói um mundo pessoal e intransferível de honra na arte de matar. E numa cena memorável, comunica à mocinha que não trocará sua posição de assassino, de senhor do seu destino, pela de caixeiro de uma loja, pela de mineiro (para viver nas trevas, um símbolo óbvio de repressão de instintos), ou por qualquer outra armadilha de convencionalismo civilizado que ela lhe oferece. É fácil encontrar ecos dessa moral na literatura americana. "Moby Dick" é o exemplo clássico. Quando termina o romance, Ismael, o elemento de civilização, sobrevive, mas as simpatias do leitor "moderno" ficaram com "Ahab", com a ferocidade do seu desafio demoníaco ao destino. E a mulher, na literatura americana, não existe bem definida. O povo ainda carrega consigo a consciência masculina de luta pelo desenvolvimento da nação, nas fronteiras e nos rios, luta que considera, injustamente, como propriedade masculina. A mulher é mãe, irmã, ou objeto de prazer sexual. Ainda não é um ser humano definido. Daí Leslie A. Fiedler ter perguntado, num ensaio, sôbre Melville e Mark Twain: "onde estão nossas Bovarys e Anas Kareninas?"

Esse triunfo moral em Melville é, portanto, ambíguo, como em Shakespeare, Eurípedes e tantos outros artistas. O restabelecimento da ordem em muitas obras de Shakespeare não funciona em absoluto do ponto-de-vista empático. Fortinbras, Malcolm e outros, são terrìvelmente tediosos e insatisfatórios em comparação aos homens de quem ocupam o lugar. O bestialógico de Mc Beth, sinistro como é, diz-nos muito mais sôbre a natureza humana, é-nos muito mais simpático, realmente, do que a ordem moral que o sucede. Assim como sentimos que o castigo que aguarda Hecuba é uma experiência moral mais relevante do que uma aceitação passiva de seu destino.

Onde fica Hegel, em tudo isso? E Pirandello? Os hegelianos ortodoxos não entenderam bem o mestre. Hegel entendia o progresso gradual, o "barganhar da cultura", acreditava na exploração, na revelação total do mal, antes de atingir uma síntese moral. Daí a validade do seu esquema, que é hoje negado por pessoas que nunca leram o filósofo, senão em versos expurgados. O mesmo pode ser dito de Freud, acusado até hoje por pensadores religiosos de querer manter o homem numa prisão de instintos, quando, na verdade, Freud queria mostrar ao homem uma forma de controlar seus instintos, pela compreensão e vivência catártica de seus instintos.

Já Pirandello é puro "[ki]tsch", borrifado de noções pseudo-filosóficas, de agudezas psicológicas de adolescente. Pirandello nunca compreendeu o sentido de estrutura dramática, de gradação psicológica. Todos os fatos, tôdas as atitudes humanas têm para êle um pêso igual, pois não consegue submetê-las, graduá-las a uma concepção unificadora de valores. Tôda experiência humana, para Pirandello, é o "fim do mundo" emocional, exatamente como procedem os adolescentes com suas reações orgânicas, em face da realidade objetiva. Daí a desordem de seus textos, que são flagrantes de estados de alma, galvanizados por personagens estáticas, por fantoches que servem os propósitos de seu manipulador. Melodrama, em suma. (continua).

Movimento

MADRUGADA — Mister Eco

1 — O curador de menores, finalmente, teve a oportunidade de apreciar de perto as qualidades que deram a Vera Ribeiro o título de "miss" Brasil. Durante uma hora, Vera da Vila, que mora em Laranjeiras, encheu de graça e beleza o seu gabinete e o Meretíssimo deve ter feito côro aos aplausos gerais. Disse-lhe, porém, que não poderia frequentar casas de diversões noturnas e que a "boite" Plaza vai sofrer multa que varia de cem a mil pratas, preço, sem dúvida, muito desaforado para a beleza de Vera. Senhorr Lanthos, certamente, pagará o tributo com o maior prazer, embora o Sacha's e o Fred's a tivessem de graça. Vera Ribeiro não ficou triste com a proibição. Vai viajar para os E.U.A. e lá frequentará as "boites" que bem entender sem apresentar o registro de nascimento. Tudo resolvido, estranha-se apenas que o Meretíssimo não tenha tirado uma fotografia ao lado de "miss" Brasil, para a posteridade.

2 Bem a propósito: uma das misses do recente pleito diverte-se numa "boite". Dois comissários de menores, sabem de sua presença e tentam uma investida. Saber, porém, que o acompanhante da miss é portador de alta patente militar. Os comissários, então resolvem não saber de nada, que nem todo mundo é boboca.

* * *

3 Deu com os burros nágua o "Night Follies" do Texas-Bar. O espetáculo não chegou a ser espetáculo: era sòmente ruim de mais. O Texas entrará numa nova fase, apresentando cada noite uma atração diferente. Já na próxima quarta-feira, lá estarão Tito Madi e Ribamar, por uma noite.

* * *

4 O diretor de Diversões Públicas da capital paulista proibiu o "strip-tease". E justifica: "Os melhores dicionários classificam como arte o conjunto de regras e princípios para a execução de uma finalidade. E admitindo ser o nu, o "strip-tease", uma modalidade de arte, há que se procurar a sua finalidade. Essa modalidade de arte só tem um objetivo: o erotismo. E a exposição pública do erotismo é uma forma de atentado à moral". Vivendo e aprendendo.

* * *

5 De Portugal, onde se encontra integrando o elenco de uma companhia de revistas, Mister Eco recebeu amável cartão da vedeta Rosita Lopes. Entre outras coisas, esta revelação: "Aqui, estou usando o meu verdadeiro nome, isto é, Edir Lopes. Rosita não é nome bem visto por causa das espanholas que trabalham nos cabarés". Vivendo e aprendendo.

* * *

6 A Praça Clichy, de Paris, teve o seu trânsito interrompido, quando Marpessa Dawn, a Eurídice de "Orfeu do Carnaval" autografava "long-plays" cantando as músicas do filme de Marcel Camus. Na ensancha oportunosa, Vanja Orico foi e autografou discos também.

* * *

7 Fred e Carequinha chefiarão hoje a "matinée" infantil do Automóvel Clube do Brasil, que contará com um programa de mágicos, equilibristas e cães amestrados. Brito vai.

* * *

8 Se a voz de um cronista de frivolidades pode valer alguma coisa, o Augusto, Sóbrio e Necessário Mister junta-se ao clamor universal implorando clemência para Caryl Chessman, que se acha com os dias contados para morrer na câmara de gás.

* * *

9 Como vos foi prometido, Maria Helena de San está depondo no suplemento desta edição. Ide até lá.

* * *

10 E é só. Sinceros e augustos agradecimentos pelos telefonemas, telegramas e abraços decorrentes da crônica "Ora, minha senhora!" Um bom domingo para todos e Viva São Paulo!

Os portuguêses não queriam Rosita

Notas & notícias

Rádio e TV

Interino da Silva

ATÉ que o televisor dêste cronista substituto não era dos piores Certo dia, porém, fêz-se o "black-out". Foi chamado o técnico da firma representante do aparelho, que veio, remexeu, olhou e sentenciou: "Transformador de "fly back". Três mil, duzentos e cinquenta cruzeiros foi o preço da sentença, logo cumprida. Daí em diante, entretanto, jamais a imagem foi como antigamente. Ondula-se como o topete do galã Alberto Pérez, ponteia como o queixo do Maurício Sherman, enruga-se como a pele daquela veterana atriz fazendo propaganda de jóias e o som ficou mais falso que a voz do Arnaldo de Sales, naquela "operada" do canal 13. E tome de telefonar para a "Cibeal" — é êsse o nome da firma — solicitando a presença do técnico. Que não vem nunca. Não sou xenófobo mas aquêle "fly-back" não me passa na garganta.

MAIS uma ópera completa será transmitida hoje, às 17 horas, pela Rádio Ministério da Educação, em discos com Maria Callas, Mário Felippeschi, Ebe Stignani, Nicola Rossi-Lemeni, Paolo Caroli e Rina Cavalliari. "Norma" de Bellini, também um campeão do mundo

* * *

CURIOSA e divertida a sugestão de Silveira Sampaio, apresentada quarta-feira última, na TV-13. A criação de um concurso premiado, por sorteio, a quem mandar um cartão denunciando o buraco da sua rua. "Buraco sorteado, buraco tapado" seria o "slogan" e a campanha contaria com a totalidade da população desta Sebastianópolis. Na mesma estação entretanto, através do seu programa "Pichando Muita Gente" — hoje é dia — Leon Eliachar já lançou concurso similar por sinal mais engraçado. Cada buraco concorrente era assinalado com um furo no mapa da cidade. E parece que o mapa desapareceu absorvido por tantos furos

* * *

COM aquela simplicidade, naturalidade e pureza de linguagem que o caracterizam, o locutor Oduvaldo Cozzi, a partir de amanhã, estará diàriamente na Rádio Tupi, apresentando um programa comemorativo da conquista da Copa do Mundo, com comentários e entrevistas 23,00.

* * *

O OFTALMOLOGISTA Herbert Archer, de Birmingham, Inglaterra aconselha racionar-se o tempo dedicado à televisão, em vista do crescente número de casos de miopia verificados entre a juventude que abusa dos vídeos. Dr. Archer, se nos visitasse, ficaria boquiaberto como no Brasil tudo é diferente. Tão diferente que a miopia feita nos próprios estúdios e não ataca sòmente os jovens.

* * *

O TEATRO de Equipe da TV Tupi apresentará hoje a peça "A Malquerida", de Jacinto Benavente, com um elenco de primeira! Ioná Magalhães, Paulo Pôrto, Alberto Ferez, Herval Rossano, Norma de Andrade e outros. Esse dr. Herbert Archer, positivamente, não sabe de nada.

* * *

MUITO diferente, porém, é o Sargentelli que faz o bom programa "Viva Meu Samba", outrora da Rádio Mauá, que agora poderá ser ouvido à meia-noite, como sempre, na onda da Rádio de Alzira Zatur mesmo sem boa-vontade, pois a realização é das mais recomendáveis.

HOJE E AMANHÃ

DOMINGO

CANAL 6: 10,30 — João Melo e seu Violão; 10,50 — Gincana; 11,40 — Sua manhã de domingo; 12,00 — Cortina Sonora; 12,30 — Clube do Guri; 13,30 — Bandinha do Altamiro; 14,00 — Grande Teatro Infantil; 15,00 — Transmissão esportiva; 18,00 — Tele-entrevista; 18,45 — Teatrinho TV; 19,05 — Musical; 19,35 — Reportagem; 20,00 — Aventuras de Rin-tin-tin; 20,30 — Angela Maria; 21,05 — Lisoquinadas; 21,35 — Filme de TV; 22,05 — Resenha esportiva; 22,35 — Teatro de equipe.

CANAL 9: Em fase experimental, das 20,00 às 22,00. Entrevistas e filmes.

CANAL 13: 11,00 — Cine TV 13; 12,00 — Israel em foco; 12,30 — Coisas da Praia Grande; 13,00 — Leon Eliachar; 13,30 — Estúdio Treze; 14,20 — Tardes esportivo-sociais; 17,50 — Macaquito, o Delegado; 18,45 — Cinema; 19,25 — Aquele teatrinho; 20,00 — Teatro de Variedades; 21,10 — Sua Música de Domingo; 21,45 — TV-Rio Ringue; 23,20 — Festival de Filmes.

SEGUNDA-FEIRA

CANAL 6 — 12,00 — Meio-dia; 13,00 — Clube do disco; 13,30 — Televespertino; 14,00 — Flauta, cavaquinho e violão; 14,30 — Colégio do ar; 15,00 — Vozes da Tupi — 15,30 — Cine-Jornal TV; 16,00 — Clube do lar; 17,00 — Sessão das cinco; 18,00 — Bola mágica; 18,25 — A estrêla e o limite; 18,50 — Concurso "Miss" Brasil; 18,55 — Encontro com a amanhã; 20,00 — Repórter Esso; 20,15 — Sim ou não?; 20,35 — Noite de gala; 22,00 — Reportagem; 22,25 — Grande Teatro.

CANAL 9: Em fase experimental, das 20,00 às 22,00: Entrevistas e filmes.

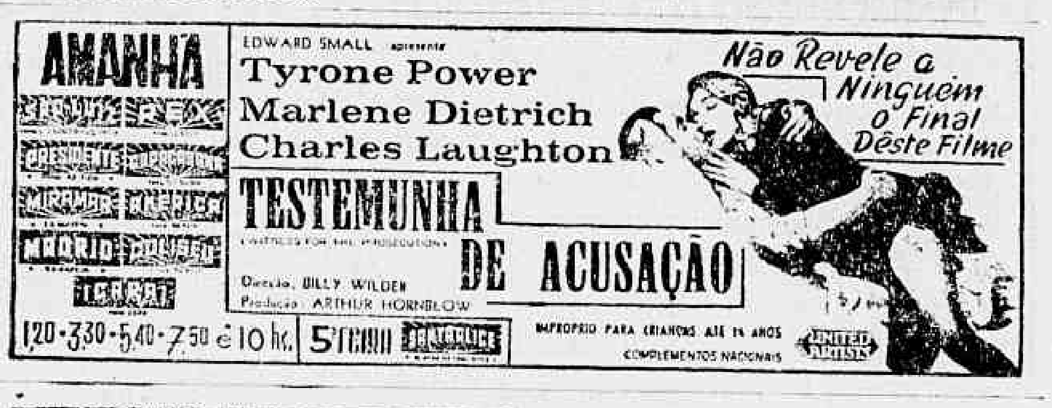
CANAL 13: 16,55 — Rio cinco para as cinco; 17,00 — Sem número faz favor; 18,05 — O gordo e o magro; 18,40 — Desenhos e comédias; 19,00 — Grande circo do Arrelia; 20,00 — Atualidades; 20,25 — Sem censura; 21,00 — Noites cariocas; 22,30 — Nosso informativo; 22,40 — Entrevista.

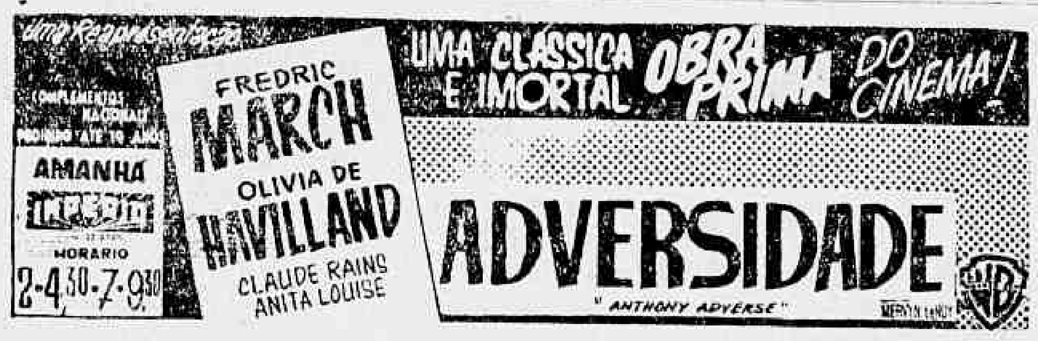
SUPREMO JULGARA PORTARIA

O Supremo Tribunal Federal para se reunir na próxima terça-feira, às 15.30 horas para julgar o recurso impetrado pelo Sindicato dos Professôres contra a decisão do Tribunal Superior do Trabalho que em [illegible] julgou nula a Portaria 204, do Ministério da Educação que dispõe sôbre o salário-mínimo do magistério.

Restauração de quadros

Fazemos com assistência técnica de peritos especializados. — 13 de Maio, 47 — Sala 1.202.





PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA DO CINQÜENTENÁRIO

ESPETÁCULOS DE ÓPERA

QUADRO ALEMÃO

ESTRÉIA: SEGUNDA QUINZENA DE JULHO

REPERTÓRIO

Walkyria de R. Wagner — **Cavalheiro da Rosa** de R. Strauss — **Bôdas de Fígaro** de Mozart

ELENCO ARTÍSTICO (por ordem alfabética dos sobrenomes)

Margarethe BENCE — Sieglinde KALMANN — Colette LORAND — Giesela LITZ — Marion MATTHAEUS — Irmgard MULLER — Liane SYNEK — Gloria QUEIROZ — Herta WILFERT — Sebastian FEIERSINGER — Walter HAGNER — Karl KROLLMANN — Richard KOGEL — Zacaria MARQUES — Otto von ROHR — Horst RUETHER — Willhelm SCHIRP — Laurence STIFTER — Raymond WOLANSKY.

Regente: Maestro ALEXANDRE KRANNHALS

Regisseur: FRANK DE QUELL — Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA — Cenários de MÁRIO CONDE — Maestro preparador: Konrad Brener — Ponto: Sitta Muelles-Wischin — Diretor de cena: Carlos Marchese — Chefe do guarda-roupa: Albert Guerci — Eletricista chefe: Miguel Pinto de Araújo.

ORQUESTRA E CÔRO DO TEATRO MUNICIPAL

A PARTIR DE QUARTA-FEIRA, 1 DE JULHO, NA BILHETERIA DO TEATRO:

VENDA CUMULATIVA PARA 3 RECITAS NOTURNAS

aos seguintes preços: Frisas e Camarotes: Cr$ 7.200,00 — Poltronas: Cr$ 1.200,00 — Balcões Nobres A e B: Cr$ 1.200,00 — Balcões nobres de outras filas: Cr$ 1.050,00 — Balcões simples: Cr$ 750,00 — Galerias: Cr$ 450,00 — SELO A PARTE — OS SRS. ASSINANTES DA TEMPORADA LIRICA OFICIAL DE 1956, TERAO DIREITO DE PREFERENCIA, ATÉ ÀS 16 HORAS DE SEXTA-FEIRA, 3 DE JULHO. — Para a venda avulsa, serão aplicados os dispositivos estabelecidos nas leis municipais ns. 723-A de 1952; e 898, de 1957.

NAS RECITAS NOTURNAS, É OBRIGATORIO O TRAJE A RIGOR NAS FRISAS, CAMAROTES, POLTRONAS, e BALCOES NOBRES A e B

DEPOIS DE INICIADO O ESPETACULO, NÃO SERÁ, EM NENHUMA HIPOTESE, PERMITIDA A ENTRADA NA PLATEIA

CARTAZ

TEATROS

DE BOLSO — 27-3122 — "A Compadecida", às 21 horas. Sábados e domingos, às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

CARLOS GOMES — 22-7581 — "Mulher do Daquele Jeito", às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas-feiras e domingos, às 16 horas.

COPACABANA — 57-1818 — "Brasileiros em Nova Iorque" às 21,30 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

DULCINA — 32-5817 — "Pedro Mico" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

GINÁSTICO — 42-4521 — "Panorama Visto da Ponte" às 21 horas. Sábados, às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas e domingos, às 16 horas.

JOÃO CAETANO — 43-4276 — "Comigo é na Caracaxá" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

MAISON DE FRANCE — 52-3695.

MESBLA — 22-7622 — "Negócios de Estado" às 21 horas. Têrças-feiras às 16,15 horas. Sábados e domingos às 20 e 22,15 horas. Vesperais às quintas e domingos às 16 horas.

MUNICIPAL — 42-6103.

PRAIA — 37-3709 e 37-4341 — "Este é Fora um Inspetor" às quartas, quintas, sextas, sábados e domingos às 21,30 horas. Vesperais aos domingos às 18 horas.

RIVAL — 22-2721 — "Miquelina" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

RECREIO — 22-8164 — "Tem Bububu no Bobobó" às 20 e 22 horas. Vesperais sábados e domingos às 16 horas.

SÃO JORGE — 45-9051 — "A Raposeira" às 21 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos, às 16 horas.

SANTA ROSA DE LIMA — 37-5220 e 26-2851.

SERRADOR — 42-8422 — "Playboy" às 20 e 22 horas. Vesperais às quintas, sábados e domingos às 16 horas.

TABLADO — 26-4555 — "Living-Room". As quintas, sextas e sábados às 21 horas. Aos domingos às 17 horas.

TIJUCA — 28-1039 —

CINEMAS

LANÇAMENTOS

ATÉ O ÚLTIMO ALENTO — Colorido. Dirigido por Irving Rapper. Com Gene Kelly, Natalie Wood e Claire Trevor. Drama. No São Luís, Império, Presidente, Copacabana, Miramar, Madri, Coliseu e Central (Niterói). Às 2 — 4,30 — 7 — 9,30 horas. Proibido até 14 anos.

POR AMOR TAMBÉM SE MATA (The Gypsy and the Gentleman) — Inglês. Colorido. Dirigido por Joseph Losey. Com Melina Mercouri, Flora Robson e Keith. Drama. No Rex, Rian, Leblon, Carioca, Maracanã, Moça Bonita, Cachambi e Odeon (Niterói). Às 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas. Proibido até 18 anos.

CREPÚSCULO DE ÓDIOS — Brasileiro. Dirigido por Carlos Coimbra. Com Luigi Picchi, Aurora Duarte e Norma Monteiro. Drama. No Plaza, Astória, Olinda, Ricamar, Colonial, Mascote e Alfa. Às 10,40 — 12,40 (no Plaza) — 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Proibido até 10 anos.

SE A CIDADE CONTASSE — Brasileiro. Dirigido por Tito Batini. Com Osmando Cardoso, José Vedovato, Lenita Castelões e a participação de Eva Wilma e John Herbert. Drama. No Odeon, Alaska, Floriano, América, Santa Alice e Leopoldina. Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 e 10,20 horas. Livre.

O SEGRÊDO DA SERRA DOURADA — Ítalo-brasileiro. Supercinescópio. Colorido. Dirigido por Pino Belli. Com Iris Bianchi e Attilio Dottesio. Aventuras. No Pathé, Art-Palácio, Copacabana, Art-Palácio Méier, Para Todos, Mauá. Sem indicação de horário. Livre.

FOGUETE PERDIDO (The Lost Missile) — Dirigido por Lester William Berke. Com Robert Loggia, Larry Kerr e Ellen Parker. Drama. No São José, Ipanema, Politeama, Tijuca, Bonsucesso, Madureira e Icaraí (Niterói). Às 2 — 3,40 — 5,20 — 7 — 8,40 — 10,20 horas.

HOMENS DAS TERRAS BRAVAS (The Badlanders) — Cinemascópio. Colorido. Dirigido por Delmer Daves. Com Alan Ladd, Ernest Borgnine e Katy Jurado. "Western". Nos Metros Passeio, Copacabana, Tijuca, Pax, Palácio-Higienópolis.

UM HOMEM TEM TRÊS METROS DE ALTURA (A Man Is Ten Feet Tall) — Dirigido por Martin Ritt. Com Sidney Poitier e John Cassavetes. Drama. Em quarta semana no Cine-Alvorada. Diàriamente, às 3 — 6 e 9 horas. Proibido até 14 anos.

HORAS DE DESESPÊRO (Desperate Hours) — Dirigido por William Wyler. Com Humphrey Bogart e Frederic March. No Cine-Mesbla. Às segundas (6 — 8 e 10 horas), têrças (8 e 10 horas) e quartas (6 horas).

A NOITE DO DEMÔNIO (Curse of the Demon) — Dirigido por Jacques Tourneur. Com Dana Andrews e Peggy Cumming. Drama diabólico. Hoje, às 18,30 horas, no auditório da ABI, exclusivamente para os sócios da Cinemateca do M.A.M.

FÚRIA DO DESTINO (The Sound and the Fury) — Cinemascópio. Colorido. Martin Ritt. Com Yul Brynner, Joanne Woodward, Margaret Leighton. Drama. Em segunda semana no Palácio, Roxi, Eskie-Tijuca, Pirajá e Imperator. À 1,20 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.

GUERRA E PAZ — (Ward and Peace) — Colorido. Dirigido por King Vidor. Com Henry Fonda, Audrey Hepburn, Mel Ferrer. Drama. No Azteca, Cinese (à noite), Rio Branco, Nacional, Caruso Roial, Méier, Regência, Guaraci, São Pedro, São Jorge, São Bento, Cassino Icaraí. Horários diversos. Proibido até 14 anos.

CENTRO

MESBLA — 22-7720 — "Horas de Desespêro" (segunda-feira, 6 — 8 e 10 horas; quarta-feira, 6 horas).

CINEAC TRIANON — 42-6024 — Sessões Passatempo e "Guerra e Paz".

CAPITÓLIO — 22-6788 — Sessões Passatempo.

COLONIAL — "Crepúsculo de Ódios".

ESTÁCIO DE SÁ — 32-2923 — "A Índia Branca" — "Tentação de um Anjo".

FLORIANO — "A Delícia de um Dilema".

IDEAL — 42-1218 — "Se a Cidade Contasse".

IMPERIO — "Até o Último Alento".

MARROCOS —

METRO PASSEIO — 22-6141 — "Homens das Terras Bravas".

ODEON — "Se a Cidade Contasse".

PALACIO — 22-0830 — "Fúria do Destino".

PATHÉ — 22-3795 — "Segrêdo da Serra Dourada".

PLAZA — 22-1907 — "Crepúsculo de Ódios".

POPULAR — "Caçada Humana".

Solicitamos aos srs. exibidores a gentileza de atualizarem as programações e mudanças de filmes, escrevendo ou telefonando para Hélio da Cunha Vieira, Avenida Rio Branco, 25. Telefone 23-3239, e 43-393 das 9 às 23 horas.

— "Guerreiro Apache".

PRESIDENTE — 42-7123 — "Até o Último Alento".

REX — 22-6327 — "Por Amor Também se Mata".

RIVOLI — "Mulheres e Espiões".

VITORIA — (Fechado para obras).

RIO BRANCO — "Guerra e Paz".

S. JOSÉ — 42-0592 — "Foguete Perdido".

ZONA SUL

ALASCA — "Se a Cidade Contasse".

ALVORADA — "Um Homem Tem Três Metros de Altura", diàriamente às 3, 6 e 9 horas.

AZTECA — "Guerra e Paz".

ART-PALACIO — 57-2795 — "Segrêdo da Serra Dourada".

ASTORIA — 47-0466 — "Crepúsculo de Ódios".

BOTAFOGO — 29-2250 — "Foguete Perdido".

CARUSO COPACABANA — "Guerra e Paz".

COPACABANA — "Até o Último Alento".

FLORIDA — "Bancando a Ama-Sêca".

FLORESTA — 26-6357 — "E' a Maior".

GUANABARA — 26-6257 — "Por Amor também se Mata".

IPANEMA — 47-3306 — "Ravina".

LEBLON — 27-7805 — "Por Amor Também se Mata".

METRO COPACABANA — 37-9797 — "Homens das Terras Bravas".

MIRAMAR — "Até o Último Alento".

NACIONAL — 26-6072 — "Guerra e Paz".

PAM — "Homens das Terras Bravas".

PIRAJÁ — "Se a cidade Contasse".

POLITEAMA — 25-1140 — "Cidade sem Lei".

RIAN — 47-1144 — "Por Amor Também se Mata".

RICAMAR — "Crepúsculo de Ódios".

RIVIERA — "Mulheres e Espiões".

ROXI — "Fúria do Destino".

S. LUIS — "Até o Último Alento".

ZONA NORTE

AVENIDA — "Foguete Perdido".

AMERICA — 48-4519 — "Se a Cidade Contasse".

BANDEIRANTES — "O Ferroviário".

CARIOCA — 28-8172 — "Por Amor Também Se Mata".

ESKYE — "Fúria do Destino".

FLUMINENSE — "Noites de Mardigras".

MADRI — "Até o Último Alento".

MARACANÃ — "Fúria do Destino" — "A Caverna do Terror".

METRO TIJUCA — 48-9970 — "Homens das Terras Bravas".

OLINDA — 48-1032 — "Crepúsculo de Ódios".

TIJUCA — 48-4518 — "Foguete Perdido".

SANTA ALICE — 33-9993 — "Até o Último Alento".

S. AFONSO — Fechado.

SANTA CECILIA —

SUBÚRBIOS DA CENTRAL

ABOLIÇÃO — "Foguete Perdido".

ART-PALACIO MEIER — "Segrêdo da Serra Dourada".

ALFA — 26-6315 — "Crepúsculos e Ódios".

ANCHIETA — "Sangue Ardente".

ART-PALACIO — "As Façanhas de Hércules".

BELMAR — "Indiscreta".

CACHAMBI — "Eu e o Coronel". "Voando para o Além" — "Mulher Tigre".

COIMBRA (R. Albuquerque) — "Um Rosto na Multidão" e "Plano Infernal".

COLISEU — 29-0753 — "Até o Último Alento".

ENGENHO DE DENTRO — 29-4130

IRAJÁ — "Três encontros com o Destino".

IMPERATOR — "Fúria do Destino".

MADUREIRA — "Se a Cidade Contasse".

MASCOTE — "Crepúsculo de Ódios".

MADEI — "Eu e o Coronel".

MEIER — 29-1222 — "Guerra e Paz".

MONTE CASTELLO — 29-8250 — "Por Amor também se Mata".

PALACIO-HIGIENÓPOLIS — "Homens das Terras Bravas".

PALACIO VITÓRIA — "Arenas Sangrentas".

PARAISO — "Legião de Heróis".

PADRE NÓBREGA — "A Quadrilha Sanguinária" — "S.O.S. Noronha".

PARAISO — "Paris, Escala da Morte".

PARA TODOS — "Segrêdo da Serra Dourada".

PILAR — 29-3467 — "Quem Sabe Sabe" — "A Caveira que Assovia".

REAL — 29-3467 — "O Homem do Destino" — "A Vingança do Corsário".

RIDAN — 49-1633 —

ROULIEN — "Guendalina".

VAZ LOBO — "Território Xavante".

SUBURBIOS DA LEOPOLDINA

BONSUCESSO — "O Falcão dos Mares".

BRAZ DE PINA — "Se a Cidade Contasse".

CARMOLI — "Camelô da Rua Larga" e "Legião do Zorro".

CENTRAL — "Os Três Recrutas".

SANTA HELENA — 30-2636 —

LEOPOLDINA — "Sayonara".

MAUÁ — 30-5056 — "Segrêdo da Serra Dourada".

MURIAÉ — "Simba".

ORIENTE — "As Façanhas de Hércules".

PAZ — "A Morada da Sexta Felicidade".

S. PEDRO — 30-4181 — "Guerra e Paz".

RAMOS —

ROSARIO — "Chofer de Praça".

S. JORGE —

JACAREPAGUÁ

BARONESA — "O Rebelde Orgulhoso".

MARAJÓ —

BANGU

MOÇA BONITA — "O Vampiro da Noite".

CAXIAS

PAX — "Falcão dos Mares".

CAXIAS — "Mercador de Almas" — "Revólver Silencioso".

AVENIDA — "O Vampiro da Noite".

TRÊS RIOS

GLORIA — "Cavalgada de Chaplin".

REX — "Apuros de um Xerife".

NOVA IGUAÇU

IGUAÇU — "Raposa do Mar".

VERDE — "Jornal Nacional" — "O Homem dos Olhos Frios".

NITERÓI

CENTRAL — "Até o Último Alento".

EDEN — "Foguete Perdido".

GRILL — "Segrêdo da Serra Dourada".

ICARAÍ — "Até o Último Alento".

IMPERIAL — "Um Punhado de Bravos".

ODEON — "Por Amor Também se Mata".

S. BENTO — "Guerra e Paz".

S. JORGE (Olinda) — "Ao Norte da Fronteira" e "Tentações de Adão".

PETRÓPOLIS

ART-PALACIO — "Adão e Eva".

ESPERANTO — "Possuída Pelo Desejo".

CAPITÓLIO — "Foguete Perdido".

D. PEDRO — "Um Rosto Na Multidão".

PETRÓPOLIS — "Sayonara".

BARRA MANSA

SAUDADE — "Godzila" e "O Monstro do Mar".

PALACIO — "O Filho do Proscrito".

EDEN — "O Continente Perdido".

SÃO GONÇALO — "Choque de Ódios" — "Fúria Africana".

VOLTA REDONDA

MUTUA — "O Rebelde Orgulhoso".

AVENIDA — "O Coração".

NILOPOLIS

NILOPOLIS — "Revólver Mercenário" — "4 Copas".

IMPERIAL — "O Céu e a Testemunha" — "O Bisessor Fatal".

GAUDEAMUS E XAVECO (EM FORMA) PODEM IMPEDIR TRÍPLICE CORÔA DE ESCORIAL

SABATINO ACREDITA EM JANCZUR: GRAMA

Positivamente não valeu a última exibição do cavalo JANCZUR no Hipódromo da Gávea. Enfrentando uma pista totalmente contrária, o pupilo de Sabatino D'Amore entrou descolocado, não podendo confirmar o que realmente sabe. Agora o treinador espera uma ampla reabilitação do seu pupilo, já que na pista de grama, JANCZUR sempre demonstrou todas as suas reais qualidades. Seu apronto foi bom para esta nova exibição, quando êle desceu a reta em 37"1/5, terminando com boa ação. Merece, assim, aparecer aqui JANCZUR como uma das indicações seguras do programa desta tarde no Hipódromo da Gávea.

Lembretes

1.º páreo: ESTRÔNCIO pode ganhar. Mas lembrem-se de que êste gaúcho ainda não atuou no "tapête", podendo fracassar.

RANAI apanhou um páreo fraquíssimo. Deve figurar.

2.º páreo: IOLE é a melhor indicação nessa "loteria".

IAGUNITA pode aparecer no final.

3.º páreo: TIO LUIZ tem chance de vitória.

RUGENDAS é sério adversário.

4.º páreo: ZORÓ apanhou um páreo à sua feição. Deve vencer.

BRONZEADO é o principal "inimigo" do número um.

5.º páreo: GAUDEAMUS, XAVECO e ESCORIAL vão fazer um páreo bonito e "duro".

6.º páreo: NIOTSY pode perder levando 58 quilos. Mas é rival.

RÉGIA é excelente indicação aos azaristas.

7.º páreo: COLIGNY é "araquecado", "manhoso" e cerqueiro". Se ganhar dá vinte e poucos e pode perder... Não vale a pena apostar.

COLAR vai correr muito mais nessa oportunidade. Boa pule.

8.º páreo: JANCZUR pode vencer nessa companhia. Bem apostado.

MAPA MUNDI reaparece bem e é sério "inimigo".

Néco caprichou com Rugendas: bôa pule

Volta a competir no terceiro páreo desta tarde o cavalo RUGENDAS, do Stud Seabra, com amplas possibilidades de conseguir uma inteira reabilitação dos seus últimos fracassos. É que agora enfrentará uma pista onde rende o máximo, fato que não vinha acontecendo ùltimamente com o pupilo de Manoel de Sousa, quando sòmente atuava na areia pesada. Com um exercício de 111" na milha e um apronto de 37" fácil na reta, pode RUGENDAS esta tarde enfrentando uma pista de grama leve marcar mais um êxito na sua campanha. Para isto aparece em ótimo estado no capricho do Manoel de Souza.

Nossos informes para hoje

1.º Páreo — 1.500 metros — Cr$ 90.000,00 — Cr$ 27.000,00 e Cr$ 18.000,00 — às 13,40 hs. — Record: Temivel, 89"3/5

Animais — Jóqueis — Pêso		Performances	Treinadores	Possibilidades	Tempo
1—1 Estrôncio, J. Portilho ..	55	Gostamos. Contam ganhar.	F. Schneider	3º de Zèzinho — Estrôncio	81"4/5 1300 AL
2—2 Zequinha, A. Reis	55	Inimigo certo de Estrôncio.	A. Barbosa	7º de Zèzinho — Cochise	81"4/5 1300 AL
3 Destroyer, G. Almeida ..	53	Poderá figurar. Candidato.	P. Morgado	1º de Dragonet — Comanche	88" 1400 AL
3—4 Jet, M. Silva	51	Vai leve, sendo bom azar...	W. Oliveira	1º de Cylon — Dirigivel	88"4/5 1400 AL
5 Earl, H. Cunha	51	Não cremos. Surprêsa.	D. Ferreira	6º de Effrené — Zèquinha	87"3/5 1400 AL
4—6 Ranai, F. Irigoyen	51	Dos prováveis à vitória.	G. Feijó	6º de Verbo — Fagot	150"3/5 2100 GL
" Cirenaico, J. Marchant	51	Na grama corre bastante.	G. Feijó	12º de Zèzinho — Cochise	81"4/5 1300 AL

Nossa indicação — ESTRONCIO · Adversário — DESTROYER · Bom azar — ZEQUINHA

2.º Páreo — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — Cr$ 24.000,00 e Cr$ 16.000,00 — às 14,05 hs. — Record: R. Game, 56"4/5

1—1 Lagunita, P. Labre	54	Gostamos. Grande inimiga.	N. Gomes	2º de Fugitive — Gl. Carioca	83"1/5 1300 AL
2 Kaleca, H. Cunha	54	Não deve ser desprezada.	R. Barbosa	4º de Fugitive — Lagunita	83"1/5 1300 AL
3 Mme. Du Barry, N. Sev. .	54	Não cremos absolutamente.	G. Feijó	10º de Cleclara — Cl. de Luna	79"1/5 1200 AP
2—4 Gl. Carioca, H. Lima ..	54	Fará corrida aceitável.	O. Lopes	3º de Fugitive — Lagunita	83"1/5 1300 AL
5 Guerrilha, D. Moreno ..	54	Não acreditamos absolutamente.	O. F. Reis	7º de Peggy — Lakbi	61"4/5 1000 GM
6 Qualquer, B. Alves	54	Estreante. Pouco pretenderá.	B. Carvalho	ESTREANTE	
3—7 Fleu Bleue, F. Irigoyen ..	54	Inimiga certa. Melhorou.	D. Ferreira	5º de Fugitive — Lagunita	83"1/5 1300 AL
8 Granadera, W. Andrade .	54	Estreante. Um placê.	S. Freitas	ESTREANTE	
9 P. Branca, J. Carlindo .	54	Não agrada muito. Difícil.	T. Garcia	10º de Praça Onze — Iole	64"2/5 1000 AU
4-10 Iole, A. Santos	54	Agora poderá aparecer.	M. Salles	7º de Fugitive — Lagunita	83"1/5 1300 AL
11 Anália, L. Rigoni	54	Vai de Rigoni. Surprêsa.	P. Morgado	6º de Cleclara — Cl. Luna	79"1/5 1200 AP
12 Myrica, J. Martins	54	Não cremos em triunfo.	Ed. Coutinho	ESTREANTE	
13 Myricária, F. G. Silva ..	54	Serve apenas como refôrço.	A. Paim	9º de Jolie Fête — P. Onze	76"3/5 1200 AL

Nossa indicação — MYRICARIA · Adversário — LAGUNITA · Bom azar — IOLE

3.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 50.000,00 — Cr$ 15.000,00 e Cr$ 10.000,00 — às 14,30 hs. — Record: Turquesa, 95"

1—1 Tio Luiz, A. Santos	50	Gostamos. Está tinindo.	P. Morgado	1º de Orizon — Kingdom	97"4/5 1500 AU
" Marta Rocha, J. Baffica .	48	Apenas como ajuda. Difícil.	P. Morgado	13º de El Valiente — Ganges	90" 1400 AP
2—2 Rebeldia, C. Dias	54	Dará trabalho. Inimiga.	M. Salles	7º de Helvético — Tio Carlos	83"3/5 1300 AP
3 Hilo Deoro, O. Ullôa	52	No placê tem sempre chance.	J. S. Silva	5º de Helvético — Tio Carlos	85"3/5 1300 AP
3—4 Rugendas, F. Irigoyen ..	58	Candidato certo ao sucesso.	M. Souza	8º de Tio Carlos — Samurai	124"1/5 1900 AP
5 Tio Carlos, M. Silva ...	52	Pode aparecer colocado.	B. Carvalho	2º de Helvético — El Valiente	83"3/5 1300 AP
6 Atento, L. Santos	50	Corre bem na grama, mas é duro.	F. Madalena	11º de Equivoco — Rafal	85" 1300 AU
4—7 Desplante, A. Reis	52	Pouca chance. Nada tem feito.	G. Feijó	9º de Helvético — Tio Carlos	83"3/5 1300 AP
8 Samurai, J. Ramos	56	Melhora na raia de areia.	W. Costa	2º de Rebeldia — H. Deoro	103" 1600 AU
" Fórum, P. Fontoura ...	50	Outro que tem chance na areia.	W. Costa	9º de Long Legs — El Bacan	90"3/5 1400 AU

Nossa indicação — RUGENDAS · Adversário — TIO LUIZ · Bom azar — REBELDIA

4.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 85.000,00 — Cr$ 25.500,00 e Cr$ 17.000,00 — às 15,00 hs. — Record: Okayama, 77"

1—1 Zorô, J. Marchant	54	Gostamos. Grande inimigo.	C. Cabral	8º de Zopo — Arlechino	91"3/5 1500 GL
2 Foolish, F. G. Silva	54	Páreo forte para êste...	J. S. Silva	6º de G. Consul — L. Gatica	73" 1200 GL
2—3 Pegasus, O. Ullôa	54	Dos prováveis. Tinindo.	J. Morgado	7º de Valmy — Sherif	71"1/5 1200 GL
4 Alight, A. Santos	54	O melhor azar desta carreira.	J. Morgado	1º de Estilhaço — Excelsior	92" 1500 GL
5 Excelsior, J. Baffica	54	Merece algum respeito.	A. Feijó	5º de Estilhaço — Zé Curiboca	92"2/5 1400 AP
3—6 Kill, M. Silva	54	Está correndo bem. Rival.	J. Lourenço	3º de Talon — Mercúrio	92"4/5 1400 AP
7 Bronzeado, L. Rigoni ..	54	Não deve ser desprezado.	A. Cardoso	5º de Arlechino — Tio Godoy	96"1/5 1500 AP
8 Paissandu, W. Andrade .	54	Ligeiro e tem alguma chance.	R. Freitas	6º de Talon — Mercúrio	92"4/5 1400 AP
4—9 Lucho Gatica, Castillo .	54	Volta na conta. Perigoso.	E. Coutinho	10º de Valmy — Zorô	85"3/5 1400 GM
10 Czar, H. Vascone.	54	Não cremos em seu sucesso...	M. Mendes	4º de Vatout — Expert	89" 1400 AL
11 Monje Branco, J. Ram. .	54	Páreo bom, ótimo placê.	E. Caminha	1º de Tico — Estilhaço	64"2/5 1000 AU

Nossa indicação — PÉGASUS · Adversário — ZORÔ · Bom azar — ALIGHT

5.º Páreo — 3.000 metros — Cr$ 600.000,00 — Cr$ 180.000, 00 e Cr$ 120.000,00 — às 15,30 horas — Record: Gualicho, 183"3/5 — G. P. "DISTRITO FEDERAL" — 3.ª Prova da Triplice Coroa

1 Gaudeamus, G. Massoli ..	55	Está bem e vai a forra.	A. Rotworowky	3º de Escorial — Lohengrin	146"3/5 2400 GP
2 Xaveco, J. Marchant	55	Esperam corrida bem melhor.	M. Almeida	4º de Escorial — Lohengrin	146"3/5 2400 GP
3 Escorial, F. Irigoyen	55	Candidato a coroa. Favorito.	M. Souza	1º de Lohengrin — Gaudeamus	146"3/5 2400 GP
" Lohengrin, L. Diaz	55	Dará boa ajuda a Escorial.	M. Souza	2º de Escorial — Gaudeamus	146"3/5 2400 GP
" Emocion, L. Rigoni	53	Correrá para o "sacrifício".	M. Souza	9º de Escorial — Lohengrin	146"3/5 2400 GP

Nossa indicação — ESCORIAL · Adversário — LOHENGRIN · Bom azar — GAUDEAMUS

6.º Páreo — 1.400 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,00 hs. — Record: Swami, 82"4/5 (BETTING)

1—1 Niotzy, J. Marchant	58	Gostamos. Está muito bem.	J. Morgado	4º de Bailarina — Delicatesse	85"2/5 1300 AP
2 M. Perigosa, C. Dias	50	Muita chance. E' rival.	P. Morgado	3º de Délfica — My Fair Lady	84" 1300 AU
3 Gualisca, N. corre	50	Não corre.	W. Pedersen	5º de Délfica — My Fair Lady	84" 1300 AU
2—4 Bailarina, L. Rigoni	58	Das prováveis vencedoras.	P. Rosa	1º de Delicatesse — Cerise	85"2/5 1300 AP
5 Regia, G. Queiroz	50	Não confirmou trabalhos.	J. Coutinho	4º de Délfica — My Fair Lady	84" 1300 AU
6 Evicema, D. Moreno ...	56	Não cremos absolutamente.	M. Mendes	6º de Jamaica — Peregrina	83"1/5 1400 GL
3—7 Fugue, M. Silva	54	Pode ganhar. E' candidata.	A. Rotworowky	11º de Intasta — Improntú	86"2/5 1400 GL
8 Delicatesse, J. Baffica .	54	Dará trabalho. Grande rival.	W. Aliano	2º de Bailarina — Cerise	85"2/5 1300 AP
9 Javanesa, A. Santos	54	No placê pode chegar.	L. Tripodi	5º de Jamaica — Peregrina	83"1/5 1400 GL
4-10 Délfica, H. Cunha	56	Chance de primeira. Rival.	W. Oliveira	1º de My Lady — M. Perigosa	84" 1300 AU
11 Namoradeira, J. Port. ..	54	Ligeira e perigosa. Há fé.	A. P. Silva	5º de Guaiúna — Gj. Madrid	90"3/5 1500 GM
12 Jabonina, L. Santos ...	58	Não cremos. Páreo difícil.	F. Madalena	13º de Bailarina — Delicatesse	85"2/5 1300 AP

Nossa indicação — RÉGIA · Adversário — DELICATESSE · Bom azar — DÉLFICA

7.º Páreo — 1.600 metros — Cr$ 70.000,00 — Cr$ 21.000,00 e Cr$ 14.000,00 — às 16,30 hs. — Record: R. Game, 96"

1—1 Coligny, L. Santos	5	Está bem. Perigoso.	L. Tripodi	2º de Crecy — Colar	97" 1500 AP
2 My Own, W. Andrale ..	56	Capaz de se colocar.	C. Gomez	5º de Itrometido — Tampico	84" 1300 AP
3 Vingo, J. Ramos	56	Não cremos absolutamente.	W. Costa	4º de Intrometido — Tampico	84" 1300 AP
2—4 Dutiful, A. Araujo	56	Volta em forma. Inimigo.	A. Araujo	8º de K. Lilac — Ensueno	83"1/5 1300 AL
5 Pregonero, H. Cunha ..	56	Não apanhando, pode ser.	R. Barbosa	9º de Guarda — Colar	91"1/5 1400 AP
6 Garden, N. Severino	56	Ligeiro e só. Difícil.	A. Corrêa	3º de Chianti — Karbon	127"2/5 1900 AP
3—7 Colar, J. G. Silva	56	Dará trabalho. Candidato.	C. Ferreira	3º de Intrometido — Tampico	84" 1800 AP
8 Macon, J. Portilho	56	Na grama; muito cuidado.	B. Ribeiro	5º de Crecy — Coligny	97" 1500 AP
9 Fricoteiro, L. Rigoni	56	Seguiu bem. Dizem que bisa.	M. Canejo	1º de Narciso — Val	77"2/5 1200 AL
10 Cósmico, Não corre	56	Não corre.	C. Pereira	8º de Intrometido — Tampico	84" 1300 AP
4-11 Temporal, R. Filho	56	Quando confirmar trabalhos...	S. Freitas	9º de Intrometido — Tampico	84" 1300 AP
12 Raffa, P. Fontoura	56	Difícil sua tarefa. Portanto.	R. Silva	6º de Intrometido — Tampico	84" 1300 AP
13 Sahid, P. Gomes	56	Pode repetir. Tem chance.	R. Morgado	1º de Ichabô — Lord Affonso	99"4/5 1500 AP
" Tampico, G. Almeida ..	56	Apenas ajuda para Sahid.	R. Morgado	2º de Intrometido — Colar	84" 1300 AP

Nossa indicação — MACON · Adversário — COLIGNY · Bom azar — FRICOTEIRO

8.º Páreo — 1.300 metros — Cr$ 60.000,00 — Cr$ 18.000,00 e Cr$ 12.000,00 — às 17,00 hs. — Record: Okayama, 77"

1—1 Banjo, E. Brandão	56	Gostamos. Grande rival.	G. Pereira	7º de Eole — Baccarat	103"3/5 1600 AP
" Baccrat, P. Fontoura ...	58	Aparentemente é favorito.	C. Pereira	2º de Eole — Nauta	103"3/5 1600 AP
3—2 Janczur, J. Carlindo	50	Poderá ganhar esta carreira.	S. Amore	8º de Eole — Baccarat	103"3/5 1600 AP
3 Boa Vista, D. Moreira ..	56	Não vem atuando a contento.	L. Ferreira	5º de Eole — Baccarat	103"3/5 1600 AP
4 Brachetto, G. Queiroz ...	50	Ligeiro e só. Bem difícil.	N. Gomes	10º de Baccarat — P. Tiago	90"4/5 1400 AU
3—6 Jariot, B. Marinho	50	Seríssimo candidato. Há fé.	J. Burioni	4º de Eole — Baccarat	103"3/5 1600 AP
6 Campi, H. Vasconcelos .	50	Fará boa figura. Inimigo.	S. Morales	2º de Cachito — Boulevard d'Or	85"4/5 1400 GL
7 Mapa Mundi, A. Reis ...	56	Não tem possibilidades aqui.	G. Feijó	8º de Ile de France — Canotier	87"3/5 1400 AP
8 Cachito, A. Santos	50	Sendo grama, pode repetir.	Ed. Coutinho	1º de Campi — B. d'Or	85"4/5 1400 GL
4—9 Ulo, M. Teixeira	56	Sua forma é excelente. Há fé.	R. Freitas	7º de Compatriota — V. Cariri	105"4/5 1600 AP
" Urco, J. Marchant	52	Dará trabalho. Grande rival.	R. Freitas	1º de Snob — Le Feu (SP)	83"2/5 1300 AL

Nossa indicação — JANCZUR · Adversário — CACHITO · Bom azar — URCO

Pupilo de Mário de Almeida melhorou

Escorial, Gaudeamus, Lohengrin e Xaveco devem decidir o "Grande Prêmio Distrito Federal" (Terceira Prova da Tríplice-Coroa), que é a prova principal da corrida desta tarde no hipódromo Brasileiro — na distância de 3.000 metros e com a dotação de Cr$ 600 mil.

Apesar de reunir reduzido número de inscrições, o "Distrito Federal" deverá proporcionar um dos maiores espetáculos turfísticos do ano uma vez que um dos concorrentes — Escorial — é candidato à tríplice-coroa e os adversários — Gaudeamus e Xaveco — evidentemente farão o possível para que a vitória não lhes fuja.

"GUERRA TATICA"

Por outro lado se aguarda com grande surprêsa a tática a ser empregada pelo "estado-maior" do Stud Seabra. E' possivel, inclusive, que desta feita o filho de Escoa seja lançado para a dianteira após a primeira passagem pelo vencedor — caso o pilôto de Gaudeamus se mostre indeciso nos metros iniciais da carreira. O público turfista, certamente, espera um espetáculo maravilhoso no qual táticas e contratáticas serão empregadas pelos jóqueis de todos os competidores.

PRIMEIRA VEZ

Para o Stud Seabra não importa tão sòmente a vitória. O que realmente interessa aos titulares daquela coudelaria é a vitória de Escorial, que, dêsse modo, seria o primeiro tríplice-coroado egresso do Haras Guanabara, dos srs. Nelson e Roberto Seabra. E os criadores de Dulce, Canavial, Panchito, Fairplay, Martini, Loretta, Radar e tantos outros animais de grandes qualidades bem merecem o tão almejado galardão que, finalmente, premiaria os esforços e a dedicação dos descendentes de um dos maiores pioneiros de nosso turfe que foi o sr. Gervásio Seabra.

CORRIDA DE 5a.-FEIRA

1º PAREO — às 13,40 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 60.000,00

		Ks.
1—1 Nipuã	4	58
2 Ubjara	9	58
2—3 Titan	8	58
" Isleros	5	58
3—4 Ichabo	3	58
5 Tisnado	6	58
4—6 Ibirapuitan	2	58
7 Arrebitado	1	58
" Emok	7	52

2º PAREO — às 14,05 Horas — 1.300 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Ujara	1	58
2 Papinha	3	58
2—3 Sestrosa	7	54
4 Onaya	4	60
3—5 Justicia	5	54
6 Vovó Tereza	8	52
4—7 Mahazaia	2	60
" Albeneve	6	56

3º PAREO — às 14,30 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Iskander	5	56
2 Bateno	2	52
2—3 Commodore	8	54
4 Promombó	4	54
3—5 Hunding	9	60
6 Vovó Jerônimo	6	52
4—7 Rafaf	1	56
8 Hivam	6	60
9 Panurgo	7	58

4º PAREO — às 15 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Undalo	9	54
2 Hunter White	5	50
2—3 Ulano	8	54
4 Agressivo	3	56
3—5 Souvenir	1	54
6 Itamo	4	56
4—7 Apagome	7	54
8 Boulevar d'Or	2	54
9 Jerônimo	6	54

5º PAREO — às 15,30 Horas — 1.500 Metros — Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1 Sinhô	4	58
2 Pértigo	7	52
2—3 Ile de France	2	58
4 Locatário		
3—5 Dick	8	56
" Mapa Mundi		
4—6 Baccarat	1	52
7 El Bacan	3	56
8 Tento	9	54

6º PAREO — às 16 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

		Ks.
1—1 Encida	7	60
2 Ringleira	2	56
3 Joraie	8	54
2—4 Melusina	12	60
5 Jujuba	9	60
6 Jaune	5	56
3—7 Cordilha	10	56
8 Jussiera	13	60
9 Loranga	6	58
4-10 Uca	1	54
11 Insignia	3	58
12 Jutlandia	4	54
13 Eliete	11	55

7º PAREO — às 16,30 Horas — 1.400 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

		Ks.
1—1 Brother	12	60
" Bofiche	1	58
2 Viking	13	58
2—3 Murano	9	60
4 Gorse	5	54
5 Triswai	2	54
6 Omarii	8	50
3—7 Aviado	14	54
8 Rubirosa	15	54
9 Ichang	11	58
10 Finito	7	50
4-11 Fogareiro	3	60
12 Smalah	6	54
13 Hurok	4	54
" Descrente (ex-Cidadão)	10	50

8º PAREO — às 17 Horas — 1.200 Metros — Cr$ 50.000,00 — BETTING

		Ks.
1—1 Charmaine	7	60
2 Bola Sportsman	16	60
3 Clava	12	58
4 Sea Venom	6	52
2—5 Banzai	13	56
6 Atica	4	58
7 Arancina	7	60
" Jujubá	11	50
3—8 Supimpa	15	60
9 Paramour	10	56
10 Vovó Combinda	1	54
11 Kzerade	5	56
4-12 Rígida	2	58
13 Experiência	14	56
14 Jacnara	9	54
" Jacuanga	8	50

DOIS "FORFAITS"

Conforme declarações de forfait apresentadas à Secretaria da Comissão de Corridas, não correrão hoje os animais:

GUALISCA — 6.º Páreo
CÓSMICO — 7.º Páreo

G. P. DISTRITO FEDERAL

CONVIDADOS PARA ASSISTIREM A 3.ª PROVA DA TRIPLICE COROA OS PODERES EXECUTIVO E LEGISLATIVO DA CIDADE — PRESENÇA DE «MISS» BRASIL

Realizar-se-á, hoje, no Hipódromo da Gávea, o Grande Prêmio Distrito Federal, 3.ª prova da Triplice Coroa. A diretoria do Jockey Club Brasileiro, com o seu presidente dr. Mário de Azevedo Ribeiro à frente, convidou os poderes Executivo e Legislativo da cidade, nas pessoas do prefeito e do presidente da Câmara do Distrito Federal para comparecerem a esta grande reunião turfista-social. A srta. Vera Ribeiro, «Miss» Brasil, comparecerá acompanhada de outras «misses» classificadas no Concurso de Beleza recentemente realizado nesta capital.

O Diário Carioca APONTA

Páreos	Duplas
1.º — Estrôncio — Destroyer — Zequinha	12
2.º — Myricária — Lagunita — Iole	14
3.º — Rugendas — Tio Luiz — Rebeldia	13
4.º — Pégassus — Zóro — Alight	12
5.º — Escorial — Loheugrin — Gaudeamus	3
6.º — Fugue — Delicatesse — Régia	13
7.º — Macon — Coligny — Fricoteiro	13
8.º — Janczur — Cachito — Urco	14

Orimã obteve sua primeira vitória

Nove potrancas nacionais de três anos foram as concorrentes à melhor eliminatória do programa da sabatina de ontem, no Hipódromo Brasileiro, e que terminou com a vitória da filha de Nermanton. Resultados completos.

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00.

1º Zarmi, M. Silva	54	33.628	51,00	12	27.889	35,00
2º Martinezia, A. Santos	54	20.783	82,00	13	26.870	37,00
3º Patsy, E. Castille ..	54	16.131	106,00	14	46.168	21,00
4º C. de Luna, L. Rigoni	54	133.833	12,00	23	4.708	210,00
5º Imbuida, G. Mendonça	54	3.093	555,00	24	5.283	187,00
6º Icangá, O. Ulloa	54	8.778	195,00	33	669	1.497,00
		216.246		34	9.867	100,00
				44	3.218	308,00
					124.472	

Não correu: Ilea.

Diferenças: 1 corpo e 3 corpos. Tempo: 82"4/5. Vencedor: (6) 51,00. Dupla: (34) 100,00. Placês: (6) 40,00 e (4) 49,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.111.130,00. ZARMI — F.C. 2 anos, São Paulo. Por: Swallow Tail e Quilha. Proprietário: Stud Gomdarem. Treinador: Claudemiro Pereira. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

2.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G.L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Firstrate, H. Cunha ..	54	76.082	20,00	11	3.237	263,00
2º B. Bico, R. Freitas F.	54	9.675	160,00	12	15.878	54,00
3º Vagalume, J. Ramos .	54	13.080	111,00	13	39.276	22,00
4º Nilópolis, O. Moura .	54	6.725	231,00	14	9.601	89,00
5º M. Money, D. Moreno	54	5.734	271,00	22	1.310	650,00
6º Pampo, J. Carlindo ..	54	44.227	35,00	23	15.253	56,00
7º Indicado, H. Lima ..	54	3.205	485,00	24	3.837	221,00
8º Mustard, A. Santos (*)	54	36.093	43,00	33	11.076	75,00
		195.721		34	6.924	123,00
				44	673	1.265,00
					107.075	

(*) Caiu.

Diferenças: 2 corpo e 1 corpo. Tempo: 60"3/5. Vencedor: (1) 20,00. Dupla: (12) 54,00. Placês: (1) 14,00, (3) 32,00 e (4) 30,00. Movimento do páreo: Cr$ 3.867.600,00. FIRSTRATE — M. A. 2 anos — Paraná — Por: Nilgiris e Ketti. Proprietário: Stud 20 de Janeiro. Treinador: Domingos Ferreira. Criador: Luz G. A. Valente.

3.º Páreo — 1.000 metros — Pista: G.L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Tico, A. Santos	54	96.088	21,00	11	679	1.490,00
2º Esteio, H. Vasconcelos	54	42.418	47,00	12	29.496	34,00
3º Moonseed, R. Freitas F.	54	18.613	107,00	13	21.892	46,00
4º F. Jet, M. Silva	54	48.296	41,00	14	33.353	30,00
5º Exato, L. Rigoni	54	36.070	55,00	22	3.746	270,00
6º P. Negro, D. Moreno .	54	2.199	905,00	23	10.292	98,00
7º Grisbi, J. Carlindo ..	54	5.927	336,00	24	11.514	88,00
9º Cailan, J. Martins (*)	54	673	2.957,00	33	704	1.437,00
		250.282		34	13.437	75,00
				44	2.247	450,00
					127.270	

(*) Caiu.

Diferenças: Focinho e 1 corpo. Tempo: 61"2/5. Vencedor: (1) 21,00. Dupla: (12) 34,00. Placês (1) 12,00, (3) 16,00 e (4) 19,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.735.150,00. TICO — M. A. 2 anos — Paraná — Por: Nilgiris e Lendária. Proprietário: Stud Tico. Treinador: Valter Pedersen. Criador: Epaminondas Santos.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º Coroatá, A. Santos ..	56	62.502	31,00	11	1.567	677,00
2º Rami, L. E. Castro ..	56	53.400	36,00	12	16.735	63,00
3º Dinarzade, J. Ramos	56	32.057	61,00	13	11.304	94,00
4º Diadem, J. Carlindo	56	12.161	159,00	14	15.871	67,00
5º Igni, C. Dias	56	5.098	381,00	22	8.798	121,00
6º Girondine, J. Portilho	52	46.797	41,00	23	20.365	52,00
7º Campeche, L. Rigoni	56	62.502	31,00	24	25.294	62,00
8º Balcânica, D.P. Silva	56	2.643	735,00	33	1.714	619,00
9º Capriola, R. Freitas	56	9.279	209,00	34	16.259	58,00
10º Lolô, W. Andrade .	56	2.179	891,00	44	10.561	100,00
11º V. Clicquot, Barros	56	8.412	231,00		133.468	
12º Urupanan, A. Cardoso	56	1.316	1.475,00			
13º Vigilia, G. Almeida .	56	8.476	229,00			
		244.329				

Diferenças: paleta e 1 1/2 corpo. Tempo: 84"2/5. Vencedor: (5) 11,00. Dupla: (23) 23,00. Placês: (5) 14,00, (6) 17,00 e (1) 18,00. Movimento do páreo: Cr$ 4.801.550,00. COROATÁ: F. T. 4 anos — Pernambuco. Por: Mossoró e Parahyba. Proprietário: Arthur Norman Lundgren. Treinador: Paulo Morgado. Criador: Arthur Herman Lundgren.

5.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Orimã, A. Santos ...	55	139.674	18,00	11	1.367	922,00
2º Etchika, R. Freitas F.	55	51.486	49,00	12	43.380	29,00
3º Dinastia, F. Irigoyen .	55	45.266	56,00	13	36.403	35,00
4º Xambica, J. A. Silva ..	55	51.480	49,00	14	30.206	42,00
5º Kabilda, A. Reis	55	8.016	316,00	22	1.071	1.176,00
6º Xanea, J. Marchant ..	55	70.435	36,00	23	15.100	83,00
7º Dane, D. P. Silva .	55	853	2.977,00	24	15.513	81,00
8º Bruma, J. Ramos ...	55	1.789	1.419,00	33	1.608	784,00
9º Hyachô, M. Teixeira .	55	2.000	1.270,00	34	11.263	112,00
		319.521		44	2.566	419,00
					158.477	

Diferenças: 3 corpos e vários corpos. Tempo: 96" 1/5. Vencedor: (1) 18,00. Dupla: (13) 35,00. Placês (1) 11,00; (5) 11,00 e (6) 13,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.866.850,00. ORIMÃ — F. C. 3 anos — São Paulo. Por: Normanton e Esquecida. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Anita.

6.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A.L. Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 16.000,00; Cr$ 8.000,00; Cr$ 4.000,00.

1º Orwell, F. Irigoyen .	55	160.129	16,00	11	734	1.869,00
2º Procurador, J. Ramos	55	33.015	76,00	12	34.325	40,00
3º Lebreu, W. Andrade .	55	3.539	712,00	13	8.828	135,00
4º Xacá, J. Marchant .	55	26.577	94,00	14	10.381	132,00
5º Peteleco, M. Silva .	55	38.665	65,00	22	10.847	126,00
6º Haritain, G. Queiroz	53	15.237	165,00	23	42.854	32,00
7º Devoto, G. Almeida .	55	9.648	[illegible]	24	45.147	30,00
8º Duraznito, A. Cardoso	55	8.008	315,00	33	3.195	429,00
9º Zéca, A. Reis	55	6.290	440,00	34	12.567	109,00
10º Habilidoso, Moreno	55	8.244	306,00	44	3.636	377,00
11º A. Fox, E. Castillo	55	8.032	314,00		172.514	
		317.384				

Não correu: Calipso.

Diferenças: 3 corpos e 2 1/2 corpo. Tempo: 96"2/5. Vencedor: (4) 16,00. Dupla: (12) 40,00. Placês: (4) 12,00, (1) 17,00 e (6) 77,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.957.150,00. ORWELL — M. C. 4 anos — São Paulo — Por: Normanton e Câmera. Proprietário: Stud Rocha Faria. Treinador: Jorge Morgado. Criador: Haras Santa Annita.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista: A.L. Prêmios: Cr$ 85.000,00; Cr$ 25.500,00; Cr$ 17.000,00; Cr$ 8.500,00; Cr$ 4.250,00.

1º Xantipa, J. Portilho	55	80.285	34,00	12	13.991	102,00
2º Destinée, H. Vascone.	55	50.667	54,00	13	7.908	181,00
3º Jonela, J. Baffica .	55	11.373	239,00	14	4.319	331,00
4º Flotilha, O. Ulloa ..	55	15.599	174,00	22	12.431	115,00
5º Xama, A. Santos ..	55	33.141	82,00	23	55.415	26,00
6º Haconga, D. Moreno .	55	8.590	316,00	24	25.020	57,00
7º Borboleta, P. Tavares	55	7.624	356,00	33	18.240	78,00
8º Clareta, L. Rigoni .	55	128.194	21,00	34	34.147	37,00
9º Lak-Chana, C. Par.	55	2.013	1.350,00	44	4.147	344,00
10º Advertência, Nahid	55	80.285	34,00		179.657	
11º Agartha, H. Lima .	55	1.144	2.375,00			
12º Clavina, H. Cunha ..	55	3.076	883,00			

Não correram: Derrama e Corvette.

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos. Tempo: 102"2/5. Vencedor: (5) 34,00. Dupla: (24) 57,00. Placês: (5) 15,00, (10) 17,00 e (1) 25,00. Movimento do páreo: Cr$ 6.276.460,00. XANTIPA — F. T. — 3 anos — São Paulo — Por: Prosper e Violaine. Proprietário: Luiz R. Lima Rocha Espinola. Treinador: Antônio P. da Silva. Criador: A. J. Peixoto de Castro.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A.L. Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 14.000,00; Cr$ 7.000,00; Cr$ 3.500,00.

1º Canivete, A. Marçal	56	80.242	31,00	11	4.515	292,00
2º Grave, J. Portilho .	56	39.970	62,00	12	19.981	66,00
3º Gurubú, J. G. Silva .	53	20.712	118,00	13	13.439	98,00
4º Val, J. Ramos	56	33.643	73,00	14	24.433	54,00
5º Tisnado, A. Santos .	56	6.746	363,00	22	3.446	242,00
6º Ibirapuitan, A. Card.	56	10.065	244,00	23	15.465	285,00
7º Jabok, H. Vasconcelos	56	1.732	1.416,00	24	29.343	45,00
8º Tiger, A. Portilho .	56	39.273	62,00	33	6.737	106,00
9º El Choclo, H. Cunha	56	49.195	50,00	34	26.221	50,00
10º Titan, L. Rigoni ...	56	39.970	62,00	44	20.322	65,00
11º R. Grande, J. Baffica	58	39.970	62,00		165.802	
12º Garganta, Machado	56	2.119	1.125,00			
13º C. Laurier, Castro	56	16.713	147,00			
14º Kalchek, J. Barros .	56	8.123	302,00			
		308.413				

Não correram: Penstock e Don Ramirez.

Diferenças: 1 corpo e 2 1/2 corpo. Tempo: 83". Vencedor: (13) 31,00. Dupla: (44) 65,00. Placês: (13) 23,00, (14) 19,00 e (11) 36,00. Movimento do páreo: Cr$ 5.582.980,00. CANIVETE — M. A. 4 anos — São Paulo — Por: Fairy King e Hastapura. Proprietário: Stud Agua Boa. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras Ipiranga.

Movimento de apostas	Cr$	41.198.870,00
Concursos	Cr$	1.315.435,00
Total	Cr$	42.514.305,00

CONCURSOS E BETTINGS

Os Concursos e Bettings, anteontem patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro, tiveram os seguintes resultados:

CONCURSO DE 6 PONTOS — 1184 ganhadores — Rateio: Cr$ 149,00.

CONCURSO DE 7 PONTOS — 79 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.771,00.

BETTING SIMPLES — Combinação: 4 — 5 — 13 — 347 ganhadores — Rateio: Cr$ 233,00.

BETTING DUPLO — Combinação: 4/1 — 5/0 — 13/14 96 ganhadores — Rateio: Cr$ 3.803,00.

Montaria bôa de Ullôa: Pégassus

O bridão Osvaldo Ullôa conta entre outras com uma boa montaria na tarde de hoje. Trata-se do potro PÉGASSUS, anotado no quarto páreo do programa. Embora ZORÔ esteja sendo apontado como a fôrça de competição, são enormes as possibilidades do defensor do Stud Rocha Faria. Seu exercício agradou bastante quando êle marcou 80" fàcilmente para os 1.200 metros. O mesmo aconteceu no seu apronto final, marcando 37"2/5 para os 600 metros. Daí o nosso destaque para PÉGASSUS que tem garantia de uma grande exibição no preparo de Jorge Morgado e na direção de Osvaldo Ullôa.

Gama causou prejuízo de quatro milhões ao Vasco

Didi já está no Real

Didi ficou em Paris, não enfrenta o Sevilha e assina, hoje, com o Real de Madri. Depois de estudar bem o assunto, o Botafogo expediu o telegrama, autorizando a transferência, por 90 mil dólares.

Calote ira cheque

O sr. José da Gama está realizando pela terceira ou quarta vez a façanha impossivel de ficar devendo somas fabulosas sem tirar disso vantagem pessoal, que possibilite um ressarcimento de danos. Faz sempre o milagre de deixar os outros de mãos vazias ao mesmo tempo que pode exibir, como amostra de sua irresponsabilidade, os cordéis desatados e a bôlsa sem nada.

Sabendo disso e sem ter onde se agarrar, o sr. Eurico Lisboa deu urros lacinantes ao verificar, no Galeão, que o bipresidente havia escapado à sua ira, deixando-se ficar no Recife.

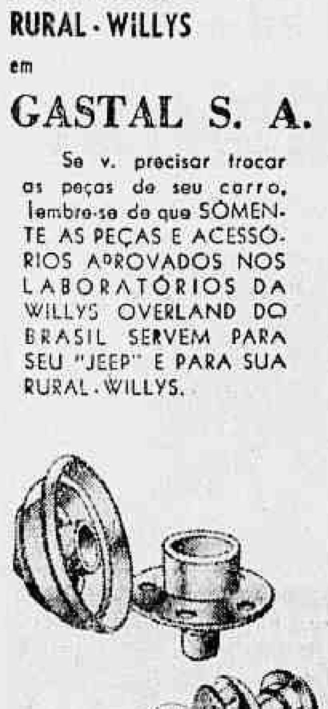
Por tudo isso, quando o funcionário se aproximou, dizendo que havia um excesso de bagagem — quase cem mil cruzeiros — o sr. Eurico Lisboa não suportou mais. Arrancou o talão de cheques, preencheu um dêles, debruçado sôbre o balcão e depois, com os olhos faiscando, deu aquela ordem:

— Pesem-me tôdas as bagagens individualmente que depois fazemos contas.

Ninguém se admire nem escandalize quando, daqui a dois ou três dias, ao serem descontados, os jogadores fizeram nova parede, elegendo um lider para ir entender-se com o presidente, embora alguns tenham trazido cinco rádios.

PEÇAS GENUINAS
para
"JEEP" WILLYS
e CAMIONETA
RURAL-WILLYS
em
GASTAL S. A.

Se v. precisar trocar as peças do seu carro, lembre-se de que SÔMENTE AS PEÇAS E ACESSÓRIOS APROVADOS NOS LABORATÓRIOS DA WILLYS OVERLAND DO BRASIL SERVEM PARA SEU "JEEP" E PARA SUA RURAL-WILLYS.



Vago Publ.

GASTAL S/A
COMÉRCIO E INDÚSTRIA
Avenida Brasil, 2298
Tel.: 34-8014
Volunt. da Pátria, 48
Tel.. 46-8123

Milagre salvou Botafogo

O sr. José da Gama causou ao Vasco um prejuizo de quase quatro milhões de cruzeiros com a excursão do campeão à Europa. Dos quatro milhões de cruzeiros referentes à temporada, o empresário só pagou, até agora, 300 mil cruzeiros.

A diretoria do Vasco está esperando a volta do vice-presidente João Silva para se inteirar de todos os detalhes do calote passado no clube pelo sr. José da Gama.

CONSELHO EM BRASA

Essa desastrada excursão promovida pelo empresário Gama provocará um sério desequilibrio nas finanças do Vasco da Gama, cujo orçamento previa, no capitulo da receita, uma entrada de quatro milhões de cruzeiros ao fim da viagem à Europa. Seguramente, a próxima reunião do conselho deliberativo do Vasco examinará o assunto, criando-se grave dificuldade politica para a atual diretoria.

A corrente de oposição interpelará o presidente Eurico Lisboa.

SALVOU-SE O BOTAFOGO

Mais feliz que o Vasco, o Botafogo conseguiu livrar-se de tremendo prejuizo ao afastar o sr. José da Gama dos negócios da excursão, passando o contrôle dos jogos ao empresário Ukrangysk. Com isso, a chefia da delegação botafoguense salvou

(Conclui na 11.ª página)

BASQUETE

FLAMENGO CAMPEÃO VIRTUAL

O certame carioca de basquete está atingindo o seu final e os 9 clubes concorrentes têm pràticamente definidas suas posições, não obstante faltarem ainda três rodadas para a conclusão.

Assim o Flamengo, por fôrça da sua extraordinária campanha invicta adiantou-se aos demais assegurando virtualmente o cetro de campeão, embora tenha ainda que enfrentar três fortes adversários, ou sejam: Minerva, Botafogo e Fluminense. O grêmio tricolor, por sua vez, garantirá a vice-liderança, apesar de perseguido de perto pelo Minerva e Sírio Libanês. Os clubes acima referidos tomarão conta das quatro primeiras posições.

NÚMEROS QUE DIZEM TUDO

Faltando três etapas para o encerramento do campeonato, a classificação é a seguinte:

1.º C. R. FLAMENGO — 13 vitórias — 787 pontos pró e 530 contra — saldo: 257 pontos — Média de pontos por jôgo: 60.

2.º FLUMINENSE F. C. — 11 vitórias e 3 derrotas — 900 pontos pró e 725 contra. Saldo: 175 pontos. Média de pontos por jôgo: 64.

3.º S. C. MINERVA — 9 vitórias e 4 derrotas — 666 pontos pró e 654 contra — Saldo: 12 pontos — Média de pontos por jôgo: 5..

4.º SIRIO LIBANES — 7 vitórias e 6 derrotas — 618 pontos pró e 572 contra. Saldo: 46 pontos — Média de pontos por jôgo: 47,5.

5.º BOTAFOGO F. R. — 6 vitórias e o derrotas — 519 pontos pró e 504 contra — Saldo: 15 pontos. Média de pontos por jôgo: 43.

6.º TIJUCA T. C. — . vitórias e 9 derrotas — 677 pontos pró e 675 contra. Saldo — 2 pontos. Média de pontos por jôgo: 52

6.º VASCO DA GAMA — 4 vitórias e 9 derrotas — 685 pontos pró e 731 contra — Deficit: 46 pontos — Média de pontos por jôgo: 52.

7.º GRAJAÚ TÊNIS CLUBE — 3 vitórias e 11 derrotas — 635 pontos pró e 872 contra — Deficit: 237 pontos — Média de pontos por jôgo: 45.3.

8.º RIACHUELO T. C. — 2 vitórias e 11 derrotas — 595 pontos pró e 790 contra — Deficit — 205 pontos — Média de pontos por jôgo: 45.1.

SOLICH NAO FICA MAIS

Em reunião secreta, no escritório de José Alves de Morais, Fleitas Solich declarou que não tem mais ambiente no Flamengo. Amanhã entrega carta ao sr. Adauto de Magalhães e sai

Solich fora do Flamengo

— Eu não tenho mais clima para trabalhar no Flamengo, e apenas não me desliguei hoje porque o vice-presidente está fora da cidade — disse ontem o técnico Fleitas Solich aos srs. Gustavo de Carvalho e José Alves de Morais.

Afirmou ainda Solich que não tinha respondido ao Real Madri e poderia até ficar no Flamengo.

ENTREVISTA

A decisão de Solich prende-se, segundo o técnico, a uma entrevista do presidente, publicada ontem num matutino, em que o elegem o canalha do ano.

Soltar balões constitui infração, como reza o Codigo Florestal, estando os infratores sujeitos à multa de quinhentos cruzeiros ou detenção até quinze dias.

ROSSI

Prata da casa não tem preço

Azeredo inclinado a vender Didi ao Real

Nas próximas 24 horas, deverá liquidar-se, com êxito, o negócio da venda do passe de Didi para o Real Madri, agora, dependendo, apenas, do resultado do encontro havido ontem de manhã entre o general Sadock de Sá e a diretoria do Real.

A exposição feita ao Botafogo pelo seu técnico João Saldanha aplainou consideràvelmente o caminho da solução, acreditando-se, agora, que o presidente Paulo Azeredo concorde em fechar o negócio por 90 mil dólares.

O CAMINHO DA SOLUÇAO

De certa maneira, a decisão do Real, subindo de 80 mil para 90 mil dólares (para o clube), contribuiu para abalar a intransigência dos chefes do Botafogo, os quais pareciam irredutíveis no preço de 100 mil dólares.

O depoimento do técnico João Saldanha, retratando o desespêro do jogador Didi e atribuindo à atuação do sr. José da Gama a deformação na realidade dos entendimentos serviram também para convencer o presidente Paulo Azeredo e seus pares de que, no ponto em que estão as coisas, o melhor desfecho será a venda.

ROSSI E ERNÂNI

A diretoria examinou ainda, os casos de Ernâni, Rossi e Cetal, que teriam sido convidados a jogar no Atlético de Madri. Como nada existe de concreto, o Botafogo vai esperar a volta do time para conversar diretamente com os respectivos jogadores. Se êles, de fato, trazem propostas objetivas, o clube apreciará caso por caso. Dificilmente, porém, o Botafogo concordará em vender o passe de Rossi; quanto aos outros dois, Ernâni e Cetal, se tiverem ofertas compensadoras, não será dificil a transferência.

BOTAFOGO JOGA EM SEVILHA

O time titular do Botafogo enfrenta hoje o Sevilha, despedindo-se da Europa. Têrça-feira os alvinegros embarcam para o Brasil e devem chegar ao

(Conclui na 11.ª página)

Nadadores em luta contra os indices

Na tarde de hoje terão os nadadores e saltadores a última chance para integrarem a seleção brasileira que disputará os "III Jogos Pan-Americanos", de Chicago, quando serão realizadas as tentativas de indices delas podendo participar qualquer atleta que se julgar em condições.

A competição aquática que terá início às 16 horas, na piscina do Guanabara, contará com a presença de aquáticos do Rio, de São Paulo e de Minas, como Vicente de Paula Lima, de Uberaba, que vai tentar o índice dos 200 mts. nado livre, para a escolha do quarto elemento do relay 4 x 200 mts. nado livre.

INDICES

Os paulistas Peter Metzner, Moacir dos Santos, Minol Ohata e o mineiro Vicente Lima se lançarão contra os 200 mts. nado livre, devendo ainda o paulista Norfio Ohata atirar-se contra o indice de 1.500 mts. que é de 19'25" enquanto o tricolor Luis Ricardo Simi tentará o indice de 2'40" 3/10 para os 200 mts. nado borboleta.

Além disso, a CBD controlará o tempo de qualquer nadador que se julgar em condições visando participar da equipe nacional, sendo, porém, de se prever que essas sejam apenas as únicas provas da tarde aquática.

SALTOS

No setor saltos ornamentais, os paulistas Osvaldo Fiore e Judite Russo tentarão o indice de plataforma de 10 mts. juntamente com o carioca Sérgio Ribeiro, enquanto o tricolor Vilma Carvalho de Almeida estará em busca do indice do trampolim de 5 mts. todos visando as duas vagas restantes na equipe de saltos que irá à Chicago.

Jofre contra Suarez

O estilista e campeão brasileiro dos pesos-galos, Eder Jofre, cumprirá, hoje, o 28º compromisso de sua carreira profissional, enfrentando o argentino Salustiano Suarez, no auditório da TV-Rio, em

(Conclui na 11.ª página)

LEVANTADAS NOTURNAS

Para combater ràpidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, pés inchados, tonteiras, dores de cabeça, resfriados e perda de energia causados por disturbios dos rins e da bexiga, adquira CYSTEX na sua farmácia, ainda hoje. CYSTEX tem auxiliado milhões de pessoas há mais de 30 anos. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Choremos pelos campeões

Está fazendo um ano que o nosso futebol ganhou a Copa do Mundo. Naqueles dias de junho-julho, a Europa inteira rendia homenagens aos atletas-artistas, heróis maravilhosos da verdadeira Copa do Mundo, na Avenida dos Champs Elisées, havia aparelho de televisão pelas esquinas para os franceses verem os brasileiros; em tôda parte, davam festas à gente, tanto fazia que fôsse jogador ou não; bastava que fôsse brasileiro para merecer simpatias em qualquer lugar. O porteiro de um hotel em Paris, tirou a pinta de três brasileiros que voltavam da Suécia, dois dias depois da Copa, e ao recebê-los na calçada, foi lendo em voz alta um tópico do "Times" de Londres, cantando a conquista do nosso futebol com entusiasmo surpreendente. Aqui, no Brasil, gente se matou de alegria, o Presidente da República bebeu vinho do Pôrto na taça de ouro, abraçado com o pai de Garrincha, o país caiu em transe de felicidade e até as lotações e ônibus do Rio se humanizaram, trafegando embandeirados, a transportar o povo de graça por conta e risco do motorista.

Está fazendo um ano que o futebol brasileiro ganhou a Copa do Mundo. Que é feito do título? que é feito dos campeões?. O título está guardado no coração da gente, mas os campeões — os campeões aí estão rolando terras, caindo aos pedaços, desempregados, humilhados, desencantados. O título está guardado no coração da gente, mas os campeões andam mundo afóra, arrastados pela fúria dos empresários, como infantes sem rumo de um exército louco e despedaçado.

Os campeões nem vão se lembrar que está fazendo um ano, sua vida de cigano, sem relógio, sem folhinha, deve ser um penoso pesadêlo.

Deus queira que os campeões não se lembrem que está fazendo um ano; nós choraremos por êles.

A.N.

Vitória de Inge fêz povo rugir de alegria

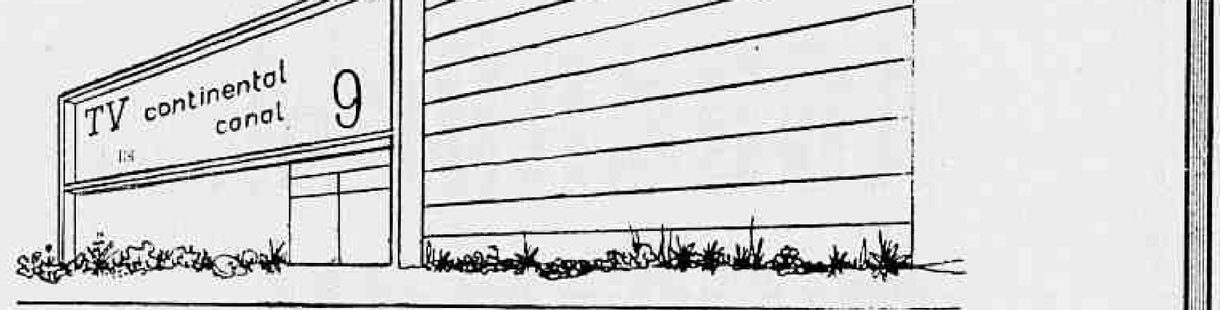
ESTOCOLMO, 27 (UPI) — O nocaute técnico conseguido pelo campeão sueco e europeu, invicto, Ingemar Johansson, contra o campeão mundial dos pêsos pesados Floyd Patterson, dos Estados Unidos, provocou na Suécia uma das maiores manifestações de alegria de que há memória na história do país.

Cêrca de 3 milhões de suecos, que passaram a noite em claro para ouvir a retransmissão da luta, sairam às ruas dançando e pulando de alegria, quando foi anunciada a vitória de Inge. Mesmo os que haviam ido dormir levantaram-se de suas camas e foram comemorar o triunfo.

LICENÇA ESPECIAL

Com licença especial da polícia, os bares e restaurantes estiveram abertos durante tôda a noite, que era clara e quente e já estava povoada de gente quando o sol deixou a cidade às escuras.

(Conclui na 11.ª página)



A DIRETORIA DA **ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO S. A.** TEM O PRAZER DE COMUNICAR A INAUGURAÇÃO DE SUA NOVA LINHA DE TRANSMISSÕES —

TV CONTINENTAL (CANAL 9)

A TER LUGAR NA TÊRÇA-FEIRA, DIA 30 DE JUNHO, DAS 19 ÀS 21 HORAS, NA RUA DAS LARANJEIRAS, 291 E A "AVANT-PREMIÉRE" DE SUA PROGRAMAÇÃO COM A SEQUÊNCIA DE GRANDIOSOS ESPETÁCULOS, QUE SERÃO TRANSMITIDOS, DE QUARTA-FEIRA DIA 1 DE JULHO A SEGUNDA-FEIRA, DIA 6 DE JULHO, A PARTIR DAS 20,30 HORAS.

2o. SWEEPSTAKE DE 1959

Será iniciada amanhã a venda dos bilhetes do 2.º SWEEPSTAKE de 1959 com o prêmio maior de 30 MILHÕES DE CRUZEIROS. Seus bilhetes darão entrada pessoal gratuita na TRIBUNA ESPECIAL DO HIPÓDROMO BRASILEIRO em tôdas as reuniões, desde o dia da venda até o dia 2 de agôsto de 1959 às 12 horas.

A extração será realizada no dia 2 de agôsto de 1959 às 9 horas como nos anos anteriores, na Rua Senador Dantas n.º 84, completando-se o certame com a competição do Grande Prêmio Brasil, nesse mesmo dia.

MORREU PARA EVITAR A MORTE DA SOBRINHA

Assassino conta mal o crime do 'bas-fond'

Acompanhado de seus advogados Pena e Costa e Edson Maia Fragoso, apresentou-se ontem pela manhã ao delegado Carlos Alberto, no 13.º DP, o motorista Carmine Raimundo, vulgo "Italiano", que, no dia 19, assassinou a tiros de revólver o soldado do Exército, Miguel de Oliveira Neto, o "Miguelzinho", durante uma discussão na zona do "bas-fond".

O criminoso apresentou um depoimento confuso e contraditório, tudo com o objetivo, segundo percebeu a polícia, de alegar legítima defesa, muito embora as testemunhas tenham afirmado que êle atirou contra o soldado quando êste fugia pelas costas.

DEPOIMENTO

Reportando-se aos dois dias anteriores ao crime, o motorista disse que estava com o seu carro de praça parado na esquina da Rua Machado Coelho com a Avenida Presidente Vargas, quando dêle se aproximou um homem, o qual, mais tarde, êle veio a saber chamar-se Miguel de Oliveira Neto. O passageiro mandou que o motorista seguisse para a Lapa e para a Glória, e depois de várias horas de corrida, parou o veículo na Lapa, saltou e não pagou a corrida, que era de Cr$ 963. Garantiu que pagaria a conta outro dia.

Mais tarde, nesse mesmo dia, o soldado entrou novamente no carro de praça. Estava à procura de um marinheiro de nome Abdias, com quem pretendia ajustar contas. Não o encontrou, depois de algum tempo de procura pela cidade, e retornou à Rua Pereira Franco. Não pagou a corrida, que marcava Cr$ 560. O motorista foi para casa, dormiu e retornou ao trabalho, mas, para não encontrar-se com o passageiro, decidiu rodar pela Zona Sul.

LADRÃO

Na madrugada do dia 18 estacionou o carro perto de uma leiteria na Avenida Mem de Sá, e quando estava fazendo um lanche, notou que o seu "táxi", manobrado por uma pessoa, passava em frente. Perseguiu o ladrão em um carro de praça, sem resultado, e retornou ao Largo da Lapa, onde apresentou queixa aos componentes de uma viatura da Radiopatrulha. Nessa ocasião, viu o seu carro parar na Rua Visconde de Maranguape, e dêle sair Miguel, que, ao ver "Italiano" com dois guardas-civis, ameaçou-o antes de fugir.

O motorista sentou-se ao volante do "táxi" e partiu, porém, ruas adiante, um veículo forçou-o a parar. Dentro dêle saiu o soldado Miguel e entrou em seu carro. "Italiano" recusou-se a aceitá-lo como passageiro, mas êle confessou-se arrependido e prometeu pagar as corridas anteriores. Entretanto, perto da Rua Pereira Franco, Miguel encostou uma arma em seu ouvido, tomou-lhe a féria do dia e uma caneta, tudo num total de Cr$ 1.100. Saltou do "táxi" e o motorista não mais o viu, preferindo não dar queixa à polícia.

CRIME

Segundo Carmine Raimundo, no dia do crime, êle levantou-se às 12 horas e, depois de uma corrida, voltou à Rua Pereira Franco, onde estacionou o carro na esquina daquela rua com a Rua Rodrigues dos Santos. Em um grupo de pessoas, avistou Miguel, que fêz um gracejo, sacou de uma arma e atirou contra "Italiano". Este, para defender-se, foi ao "táxi", apanhou um revólver que comprara de um freguês e deu ao gatilho. Miguel também atirou, mas errou o alvo. "Italiano" deu outro tiro nêle, e vendo-o cair, fugiu. Atirou a arma fora e estêve escondido na localidade fluminense de Três Rios.

O motorista confessou que já fôra processado duas vêzes: uma por contravenção do jôgo do bicho, outra por vadiagem.

OUTRA VERSÃO

A versão de Carmine Raimundo é totalmente contrária à das autoridades, que apuraram o seguinte com relação ao crime: sabedor de que Miguel tinha umas contas a acertar com o marinheiro Abdias, ex-amante da atual companheira dêle, a mundana "Marusca", o motorista procurou o soldado para combinar uma vingança contra o marujo, por quem fôra espancado violentamente, há tempos. Carmine entregou-lhe uma arma e passaram a rodar juntos pela cidade, à procura da vítima. Entretanto, aproveitando-se da situação, Miguel passou a explorar o motorista.

Ao encontrarem-se no dia 19, na esquina da Rua Pereira Franco com a Rua Rodrigues dos Santos, o motorista pediu a devolução da arma, dizendo que o assunto estava encerrado. Mas o soldado recusou-se a devolvê-la. Então "Italiano" puxou um revólver e atirou seguidamente em Miguel, matando-o, e em seguida fugiu.

CARRO DESAPARECIDO

Entre as muitas contradições do motorista, a polícia do 13.º Distrito Policial anotou esta: numa distância de sete metros, o soldado do Exército, acostumado a lidar com armas de fogo, atirou contra o seu desafeto e errou, mas o motorista, que afirma não saber manejar armas de fogo, foi o único a acertar. Segundo as testemunhas do crime, a vítima, Miguel, não chegou a empunhar arma, pois foi atacado de surprêsa.

Carmine Raimundo disse ao delegado que o seu carro, um "Chevrolet" 1941, chapa DF-89-38, está desaparecido. Não sabe quem o levou do local do crime. Segunda-feira, isto é, amanhã, será interrogado em cartório a mundana "Marusca", amante do soldado assassinado.

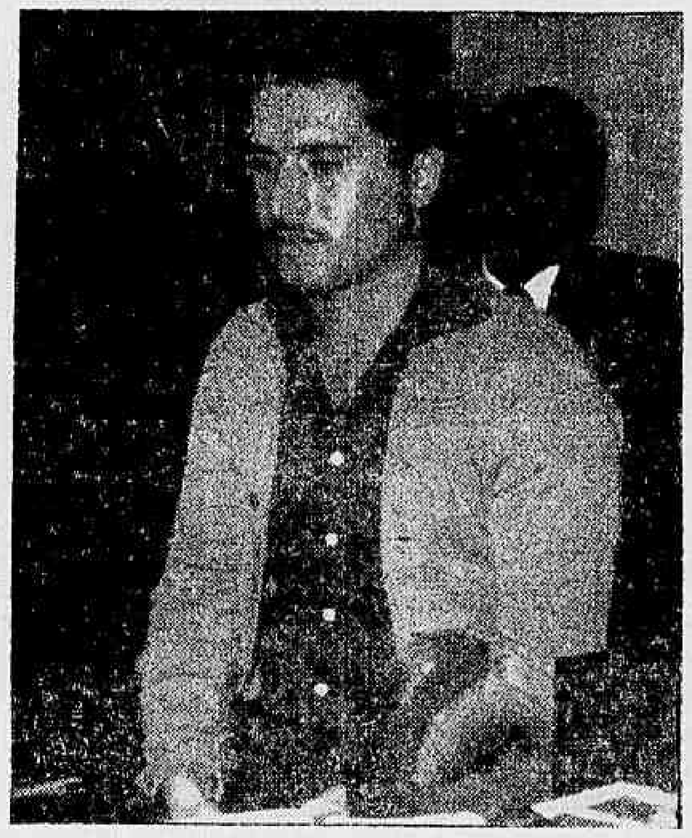
Prêso após muitos anos de soltura

O assaltante Sebastião Fonseca, de 37 anos de idade, que também agia com o nome de Antônio Eládio, foi prêso ontem por policiais da 2.ª Subseção de Vigilância, quando tentava invadir uma casa na Rua da Cascata, na Muda.

Interrogado pelo detective Pires o assaltante declarou que há anos havia fugido do presídio onde cumpria pena por inúmeros furtos. Sebastião Fonseca foi autuado e levado para a penitenciária.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis Câncer Eczemas, Verrugas, Espinhas Queda do Cabelo Furúnculos etc.
Dr. Agostinho da Cunha
Assembléia, 73 . Tel. 42-1155 e 45-1318 Das 16 às 19 horas

PRESTANDO DEPOIMENTO



O motorista Carmine Raimundo, quando prestava depoimento na sala do delegado Carlos Alberto, titular do 13.º Distrito

Danilo sai da DPPS e elogia policiais

Dizendo que lamentava partir, porque não mais ia privar com "homens tão íntegros, honestos e eficientes" os seus detetives e investigadores), o coronel Danilo da Cunha Nunes transmitiu, ontem, de manhã, o cargo de diretor da Divisão de Polícia Política e Social ao delegado Mário Pereira de Lucena, de Segurança Social.

O ex-diretor da DFPS afirmou que a Divisão ganhou uma auréola que ultrapassa as fronteiras do país, porque os seus comandados sempre estavam "à hora certa nos locais determinados, agindo de acordo com as ordens recebidas", e depois disso apertou a mão de cada um dêles.

RELATO DOS DIAS

Todos os funcionários do setor compareceram à cerimônia, em que o coronel Danilo Nunes fêz um relato dos dias de sua gestão, assinalando os seus aspectos proveitosos.

Lembrou as greves e tumultos dos dois últimos anos e a precisão das medidas tomadas.

— O respeito à lei e o cumprimento da Constituição foram os ideais que a todos guiaram para que, com energia e serenidade, se pudesse manter o clima de ordem e ponderação.

ELOGIO DO SUCESSOR

Referindo-se a seu substituto eventual, o delegado Lucena, disse que "tudo procurará fazer pela DPPS, em proveito da nação".

Depois de receber o cargo, o delegado Lucena agradeceu as palavras do antecessor, a quem prestou homenagem pelos serviços prestados, "homenagem — acrescentou — que é também de todos os funcionários da Divisão".

Encerrada a solenidade, o coronel Danilo apertou a mão de cada um dos presentes e, em silêncio, caminhou em direção à porta de saída.

BEBEU VENENO

Suicidou-se ontem pela manhã, no quarto 51 do "Hotel Santista" (Rua Sacadura Cabral 45), ingerindo uma dose de corrosivo misturado em água, o jovem Sérgio Marques Recói, de 24 anos, que estava hospedado desde anteontem e não deixou explicação para o ato extremo. O comissário Esperidião, do 9.º DP anotou a ocorrência.

Teve tiro no coração o tenente da Marinha

Quatro assaltantes assassinaram, na madrugada de ontem, com um tiro de revólver no coração, o tenente-reformado da Marinha de Guerra, José Luís de Campos, de 51 anos, quando êste atracou-se com os bandidos a fim de evitar que sua sobrinha, Francisca Rodrigues de Campos, fôsse por êles assaltada.

O fato verificou-se na esquina da Rua Jabutiana com a Rua Ipiranga, na estação de Colégio, e as autoridades do 24.º DP, que iniciaram imediatas diligências para a captura dos bandidos ainda não colheram nenhum resultado.

IA VIAJAR

A moça Francisca Rodrigues dos Santos, ia tomar um avião no aeroporto Santos Dumont com destino a Aracaju, e seu tio José Luís Campos prontificou-se a levá-la até o centro da cidade. Caminhavam, às primeiras horas de ontem, pela rua Jabutiana, à procura de condução, quando, na esquina da rua Ipiranga, ao passarem por um grupo de quatro homens suspeitos sentados no meio-fio, um dêles saltou à frente da moça, tomou-lhe a bolsa e arrancou-lhe o relógio de pulso.

O tenente-reformado atracou-se com o assaltante mas os outros três impediram-lhe de reaver os objetos de sua sobrinha. Atingido com um tiro no coração, o tenente caiu na calçada.

A moça gritou por socorro e um vizinho da vítima, sr. Raul de Oliveira, apareceu de arma em punho e pôs os assaltantes em fuga. Um dêles, entretanto, conseguira saquear o cadáver do tenente.

Alertadas por um guarda-noturno, as autoridades do 24.º DP compareceram ao local do crime. O comissário pediu o exame da perícia e fêz remover o corpo do sr. José Luís de Campos para o necrotério do Instituto Médico-Legal.

LIA FURTAVA EM CASAS ONDE SE EMPREGAVA

Foi prêsa ontem pelo investigador Cidri do 17.º DP, a ladra Lia Santos Amaral, especialista, segundo suas declarações, em se empregar em casas de família de onde posteriormente furtava jóias, outros objetos e dinheiro.

Lia é autora de vários furtos e está condenada à pena de quatro anos pelo juiz da 4.ª Vara Criminal. Em seu poder foi apreendido um anel avaliado em Cr$ 3 mil, que furtou da residência da sra. Julieta Reis Loreto.

DEPOIMENTO

Prestando depoimento na delegacia do 17.º DP, Lia Santos Amaral, que também usa os nomes de Lúcia Assis Alencar e Lúcia Helena da Costa, confessou todos os seus delitos. Ela é tida pela polícia como uma ladra perigosa.

Lia foi encaminhada à 2.ª Subseção de Vigilância, onde será feito um levantamento geral de sua vida pregressa e depois será encaminhada para o presídio de Bangu, para cumprir a pena a que está condenada.

Juís de Plantão

O juiz que está de plantão, hoje, para os pedidos de "habeas corpus", é o da 22a. Vara Criminal, o Sr. Eduardo Jara, que poderá ser encontrado na Avenida Presidente Wilson, 164, sala 802-A.

Juiz dará um destino à menina encontrada

Amanhã, o Juizado de Menores deverá solucionar o caso da menina Nilcéia, de seis anos de idade, encontrada segunda-feira, pelo médico Ovídio Leite, na Avenida Litorânea, sòzinha e com fome, necessitando de uma dose de sôro, que lhe foi aplicada no Pôsto Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, a fim de recuperar energias.

O sr. João Soares da Silva, diretor do Hospital Miguel Couto, recusou-se, ontem, a entregar a menina ao sr. Joaquim Carvalho, que apareceu acompanhado de sua amásia Celina Ponce e reclamou Nilcéia. Entretanto, não apresentou qualquer prova de que era o pai da criança, e consequentemente não pode levá-la.

ABANDONADA

O médico Ovídio Leite, que trabalha no Pôsto de Assistência Lourenço Jorge, na Barra da Tijuca, encontrou Nilcéia, segunda-feira pela manhã, na Avenida Litorânea. Condoeu-se de seu aspecto, pois a criança parecia fraca. No pôsto, aplicou-lhe uma dose de sôro e transportou-a para o Hospital Miguel Couto, onde Nilcéia está sendo submetida a um regime de superalimentação, pois seu estado de fraqueza era geral.

O sr. Joaquim Carvalho não pôde provar sua condição de pai de Nilcéia. A mulher que o acompanhou ontem ao HMC não é a verdadeira mãe da menina. Segundo apurou a reportagem do DIARIO CARIOCA, a criança é filha de Alzira Ferreira Ramos, residente na Avenida Litorânea, 25, que fôra abandonada por Joaquim Carvalho, seu amante. Ela ficou com a menina, e cinco meses depois passou a viver maritalmente com José Gomes de Oliveira. Ambos são dados ao vício do álcool.

Bêbados no táxi e não no "jeep"

Ao contrario do que foi noticiado ontem, ninguém ia alcoolizado no jipe de chapa 97-922, em que viajavam oficiais do Exército e o qual se chocou com o táxi 5-13-58, dirigido pelo motorista Milton Fernandes, que vinha contramão, na pista de Botafogo, em frente à loja "Sears".

Estavam embriagados, sim, o motorista e todos os passageiros do táxi, os quais voltavam da farra em que tinham passado à noite. Embora, tanto os passageiros do jipe, como os do táxi tenham ficado feridos, todos estão passando bem, depois de medicados. O jipe era dirigido pelo major Oscar Gonçalves Bastos, que tudo fêz para evitar o acidente.

Cleptomaníaca morta por marido policial

PARIS, (ANSA-DC) — Às 6 horas da manhã do dia 6 do corrente o guarda da polícia francesa André Lambin, considerado pelos colegas e superiores como um policial exemplar matou a espôsa Irene Lambin, enquanto esta preparava o café e depois suicidou-se. O guarda não pôde controlar-se ao ser informado de que a espôsa, sofrendo de cleptomania, de há muito praticava pequenos furtos nas lojas de Denain, perto de Lile, sendo finalmente capturada em flagrante e conduzida à delegacia para ser autuada.

Antes de assassinar a mulher e voltar o cano do revólver (calibre 7,65) contra a cabeça, sua mulher, procurando tranquilizá-lo, prometeu-lhe nunca mais furtar sabonetes e que deveriam ir viver em Dunquerque onde ninguém os conhecia. O guarda, impressionado com o fato de ter de fugir, sacou do revólver e feriu-a primeiramente no braço esquerdo para depois, com um segundo tiro, atingí-la no peito.

VIVIAM FELIZES

O guarda André Lambin e Irene viviam felizes. Começaram a namorar-se ainda muito jovens e essa amizade os levou ao casamento. Até o nascimento do segundo filho o casal vivia feliz numa pequena propriedade de Denain. Um ano depois Irene se tornava mãe pela terceira vez e os médicos supõem que desde êsse parto a senhora passara a sofrer de cleptomania.

Geralmente ela se dirigia às lojas da redondeza e furtava objetos baratos, que, se quisesse, poderia adquirí-los, pois o marido, embora não ganhasse um ordenado grande, recebia o suficiente para a sua vida e dos três filhos. Mas Irene preferia furtar saboneteiras, pentes, estojos de rouge, escovas e pasta de dentes. Inúmeros lojistas já sabiam de seu mal e, temendo que André sofresse uma decepção, não lhe diziam nada a respeito nem tampouco chamavam a atenção da sra. Irene. Um dia, porém, ela penetrou numa loja dos arredores de Lile e ali foi surpreendida pela proprietária quando colocava alguns pares de meias na sua bôlsa. A comerciante chamou a polícia e Irene foi presa.

Identificando-se na delegacia, a ladra foi autuada e posteriormente posta em liberdade. O comissário que sabia ser Irene espôsa do guarda André, levou vários dias decidindo-se a narrar o fato ao policial, sem contudo feri-lo. Finalmente chamou André ao seu gabinete e o pôs a par da situação.

Nêsse dia André voltou para casa totalmente arrasado e desde então tornou-se um homem soturno, calado e nervoso. Por qualquer coisa discutia com a mulher. Esta, dizendo-se arrependida também do que fazia, mas não podendo reprimir a vontade de subtrair os objetos das lojas, convidou-o a mudar-se para Dunquerque, onde ninguém os conhecia. André um dia antes aceitou o convite e estava já tratando da arrumação quando na manhã do dia 6 do corrente depois de uma pequena discussão com a mulher, assassinou-a com dois tiros, matando-se logo após.

O filho maior do casal, Luis, que conta 17 anos, foi o único a ouvir os estampidos da arma e, ao correr ao cômodo em que estavam os pais, encontrou-os mortos.

NO MAR AZUL CORPO BOIAVA DE CALÇA AZUL

Foi encontrado ontem, boiando no mar muito azul, o corpo de um homem que vestia calça azul, camisa listrada, e estava sem sapatos, na altura da Gruta da Imprensa, na Avenida Niemeyer.

O cadáver, retirado do mar pelo comissário Filgueiras, do 1.º DP, que providenciou uma lancha do Serviço de Salvamento, estava em adiantado estado de decomposição e não tinha qualquer sinal de violência.

AUTÓPSIA

Conduzido para o pôsto 11 da Praia do Leblon, dali o corpo foi removido para o IML, onde será autopsiado.

AGUARDEM...
BREVEMENTE...!
PONTE-AÉREA
RIO - SÃO PAULO - RIO
AVIÕES DE 1/2 EM 1/2 HORA
VASP
CRUZEIRO DO SUL
VARIG

Teatros & Boites
Programa para sua noite

você nunca riu tanto em sua vida...
Alda Garrido
TEL.: A ESTRELA MÁXIMA DA COMÉDIA 22-2721
ORIGINAL DE VALMY e VINCY — TRADUÇÃO DE AGNELLO MACEDO
CINDERELA DE CAXIAS
com DELORGES e grande elenco no RIVAL
ESTRÉIA DIA 3 – RES.: 22-2721

ÚLTIMO DIA
ALDA GARRIDO
na engraçadíssima comédia de Pedro Bloch
"MIQUELINA"
TEATRO RIVAL — TEL.: 22-2721
HOJE AS 16 E AS 21 HS. — AMANHÃ 2 ULTIMOS ESPETACULOS

TEATRO DO RIO
APRESENTA
A Peça de "Suspense" que bateu todos os recordes do teatro inglês! Sete anos em cartaz! 2.554 representações!
"A RATOEIRA"
2.º MES DE SUCESSO
de Agatha Christie
HOJE AS 17 E 21 HORAS —:— CENSURA LIVRE
TEATRO SÃO JORGE
RUA DO CATETE, 338
RESERVAS: 45-9051 (a partir das 13 hs.
AGORA PERFEITA REFRIGERAÇAO

Teatro Carlos Gomes
JOANA D'ARC
APRESENTA SEIS MODELOS NUS DIRETAMENTE DA ILHA DO SOL E
LUZ DEL FUEGO
a criadora do STRIP-TEASE no Brasil!
novos e sensacionais números de nu artístico na revista mais engraçada do momento
"MULHER... SÓ DAQUELE JEITO"!
com Evilazio, Saluquia, Pedro Dias, Valéria, Manula, Nick Nicola e Antônia Martins
PREÇOS POP. SUPER-PULMANN, 120,00 — POLT. 60,00
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS

WALTER PINTO
apresenta no TEATRO RECREIO
VIRGINA LANE — WALTER D'AVILA — JOSÉ VASCONCELOS — PAULO CELESTINO
no Espetáculo máximo de 1959
HOJE AS 16, AS 20 E 22 HORAS
TEM BUBUBÚ NO BOBOBÓ
COM LAMPADAS E SISTEMA DE SOM DA PHILIPS DO BRASIL — HOJE, VESPERAL COM PREÇOS REDUZIDOS

PIGALLE NIGHT CLUB
POSTO 6
AV. ATLANTICA - 4.206 ESQ. JOAQUIM NABUCO
De Paula apresenta STRIP-TEASE
E O SENSACIONAL SHOW "BELDADES NA MADRUGADA"
À 1 HORA DA MANHÃ
COM AS MAIS LINDAS GAROTAS DAS NOITES CARIOCAS.
AS BELÍSSIMAS BAILARINAS ESPANHOLAS
Guillermina y Olga
RES. 47-2438

NA BOITE DOMINO'
HOJE E TÔDAS AS NOITES
Canta Francisco José
RUA CARVALHO DE MENDONÇA - 13

LITTLE CLUB
HOJE E TODAS AS NOITES
DOLORES DURAN
MAGÉ E SEU TRIO
e no
bar CANGACEIRO
MARISA
MELHOR CANTORA DE TV 58
TED MORENO
(DISCO DE OURO REVELAÇAO DE 58)
ABERTO DESDE 17 HORAS

Conclusões da Primeira Página

Dominada a . . .

govêrno enviou, por via aérea, tropas do exército e da polícia, as primeiras sob o comando do comandante-chefe do exército, general Vargas Tapia. Hoje as autoridades anunciaram que "esta tarde viajarão para Santa Cruz o ministro do Trabalho, sr. Aníbal Aguilar, e o da Agricultura, sr. Josge Antelo." Esta manhã o jornal local "La Nación" informou que três dirigentes do movimento revolucionário estão em Santa Cruz, em cuja base aérea estabeleceram seu quartel-general, de onde estão em contato direto, pelo rádio, com La Paz.

O jornal acrescentou que ontem à noite "os sediciosos procuraram parlamentar com as fôrças da ordem, havendo solicitado a mediação do bispo Armando Gutierrez." Por outro lado o govêrno de La Paz está recebendo mensagens de adesão. A Federação Sindical dos Motoristas Primeiro de Maio, em sinal de adesão aos poderes públicos, fêz uma paralização simbólica dos transportes nesta capital, das 9 às 11 hs.

CENSURA

Viajantes procedentes de La Paz disseram ontem que o govêrno da Bolívia impôs a censura para todos os despachos noticiosos ao exterior, por motivo do levante em Santa Cruz. Os jornais de La Paz continuam submetidos a censura imposta desde 19 de abril data do fracassado golpe falangista.

Arias e

cer que deverá ser apresentado ao Conselho Deliberativo do Acôrdo Latino-Americano sôbre o café, que começará sua sessão plenária segunda-feira próxima. O Brasil favorece a idéia de um contingente de exportação que seja estabelecido aplicação uma redução igual de 10 por cento ao montante do café exportado por país no curso do seu melhor ano durante a última década. Essa fórmula constitui um princípio equitativo e uma base sólida para um acôrdo mundial destinado a equilibrar a produção e a procura do café. A fim de alcançar os resultados que procuramos, essa percentagem de reduções deverá ser aplicada sem exceção. O acôrdo deverá ser forte e deverá conter provisões que permitam aos países signatários manterem uma vigilância constante do mercado. Todo acôrdo é, por definição, uma conciliação de interêsses diversos. É perfeitamente possível que nenhum país tenha o contingente ideal desejado, mas parece, no conjunto, que os sacrifícios serão repartidos equitativamente."

A comissão das cinco nações está em sessão constante desde quarta-feira. Seu relatório-parecer será submetido ao Conselho Diretor do Acôrdo Latino-Americano do Café na próxima semana.

Junta do IBC . . .

ESTUDOS ENTREGUES

Em nome da Junta, o sr. Antônio Stockler de Queirós, representante do govêrno de Minas Gerais, transmitiu ao presidente Juscelino Kubitschek o resultado dos estudos realizados pelo órgão colegiado com a colaboração das autoridades financeiras e que, segundo disse, "resultaram num programa de renovação da lavoura que poderá atender, senão totalmente, pelo menos em parte aos anseios da lavoura cafeeira".

ESQUEMA ACEITÁVEL

Em seguida, usou da palavra o sr. Sebastião Paes de Almeida, que, "ressaltando o esfôrço da Junta Administrativa, disse que êsse organismo, "com espírito de colaboração, elaborou um novo esquema, que consideramos aceitável por parte do govêrno".

A primeira sugestão da Junta não pôde ser aceita, uma vez que não conciliávamos com disponibilidades. Esclareci, com franqueza, êsse ponto a Junta aceitou as bases do govêrno, as quais se assentam em três pontos principais: 1) o plano prevê excelentes condições para a execução do programa de renovação da lavoura cafeeira; 2) permite maior flexibilidade à comercialização da safra; e, finalmente, 3) fixa condições favoráveis para os cafés despolpados.

Em consequência, ficaram também fixados o dólar-café .... (Cr$ 76,00), o preço da compra do café excedente ..... (Cr$ 1.950,00) e a cota de expurgo (Cr$ 200,00).

PALAVRA DO PRESIDENTE

Ao encerrar o encontro, o chefe da nação disse:

"E' sempre com grande prazer que recebo os representantes da cafeicultura. Sei quanto o café tem sido, é e será ainda por muito tempo, indispensável à economia da nação. Como um dos seus fatôres mais importantes e capaz de contribuir de maneira vital, para libertar o país das pressões econômicas que retardam o seu desenvolvimento pleno. A política do café deve orientar-se tendo em vista duas soluções: uma, de natureza imediata, objetivando facilitar no máximo a comercialização da safra presente, outra, a longo prazo, e a recuperação de nossa posição no mercado internacional.

"Com o apoio do govêrno, o Instituto Brasileiro do Café já vem mostrando quanto é possível a reconquista dessa posição, de modo que não tenhamos de sacrificar a nossa produção e, sim, vendê-la no mercado mais amplo possível. O atual presidente do IBC, lavrador como os senhores produtores, conhecedor dos problemas do café, certamente é uma garantia para a tranquilidade da lavoura e para o bom êxito do programa de ampliação de nossas exportações".

RESTRIÇÕES PERDURARAO

Concluiu o sr. Juscelino Kubitschek dizendo que "gostaria de atender de maneira total às reivindicações que me fazem, inclusive eliminando as restrições que ainda perduram no setor cafeeiro, infelizmente, porém, o País não comporta tal eliminação. Posso assegurar, entretanto, que, no momento, estamos oferecendo o máximo. Dessa maneira, fiquei satisfeito em verificar que chegamos a um entendimento, pois para mim seria penoso adotar alguma medida contra a opinião da Junta. Congratulo-me com os seus representantes, por isso, garanto-lhes o apoio do meu Govêrno, ficando certo de que, trabalhando juntos e dividindo os sacrifícios, estaremos colaborando para a grandeza da Nação".

"GOVÊRNO USARIA VETO"

Em seguida à reunião em Palácio, o ministro da Fazenda, em contato com a Junta Administrativa do IBC afirmou que o Govêrno realiza grande esfôrço para atender à quase totalidade do que foi reivindicado pela lavoura.

"Estou certo, que a Junta aprovará o esquema financeiro nas bases já conhecidas, pois, de outra forma o Govêrno seria obrigado a usar do poder do veto embora que a contragôsto.

Informou, em conclusão, que, na SUMOC, as compras de café da série excedente seriam feitas na base de Cr$ 1.600,00 a saca, uma vez que êsse órgão é o executor de além a esquemas financeiros envolvendo todos os aspectos econômico-financeiros do País. Acentuou que, com a cafeicultura, o Govêrno vai despender mais 1 bilhão de cruzeiros com a execução do plano de renovação dos cafeeiros. Concluindo lembrou que os cafés retidos estão absorvendo mais 6 bilhões de cruzeiros por ano sem contar juros.

NOVA REUNIAO

A Junta esteve, ontem, informalmente reunida. A nova sessão está dependendo de convocação e será realizada segunda-feira.

A Cafeicultura paulista fêz uma declaração para esclarecimentos, cuja íntegra é a seguinte:

"Os membros da Junta foram informados no dia 26 de corrente, cêrca das 15.30 horas, de que a Resolução n.º 59/57 que vinha sendo adotada na véspera, havia sido encaminhada à SUMOC, que esteve reunida, ontem, longamente, para apreciar os esquemas propostos à Junta do IBC pelo govêrno e pela representação da lavoura naquele órgão colegiado. O primeiro a votar foi o sr. Roberto Campos, que se decidiu pelo esquema Lucas Lopes isto é, dólar-café de Cr$ 80,00 e preço de Cr$ 800,00 por saca para a "Série Excedente". O sr. Paulo Poock Corrêa apoiou pela aceitação de Cr$ 1.000,00 pela ... Cr$ 80,00. Quando a votar o sr. G... acompanhar o sr. Roberto Campos, o sr. Maurício Bicalho, presidente interino do Banco do Brasil, pediu vistas. E aí tudo foi suspenso.

Diante dessa ameaça que pesava sôbre a lavoura e diante do presidente da Junta, foi S. Exa. autorizado em reunião informal, a realizar um entendimento com o sr. ministro da Fazenda em tôrno de uma solução intermediária, que seria o esquema antes apresentado pelo govêrno, de um preço permanente de Cr$ 2.300,00, desde que fôsse assegurado êsse preço para o lote corrido, na área da produção, através do estabelecimento de um preço mínimo, a ser garantido pelo financiamento com opção de venda por parte do comércio de café, certamente estabelecido ... comercialização da Safra, através do faturamento no pôrto, ao preço de Cr$ 3.150,00 para o café de mercado.

Êsse entendimento se bem sucedido, só poderia ser convertido em resolução se da Junta e o aprovasse o Govêrno do Estado de São Paulo e as entidades de classe da lavoura.

Entretanto, como o govêrno federal não acolheu aquela sugestão, reveladora do desejo de obtenção de uma solução harmônica e menos prejudicial aos interêsses da lavoura, e cientificados de que o então representante do govêrno do Estado não interpretava "em o pensamento do govêrno, os signatários mantêm e reafirmam seu ponto de vista expresso na Resolução 59/57, de Cr$ .... 2.500,00, com garantia na área da produção para lote corrido.

Sala das Sessões, 27 de junho de 1959.

José Cassiano Gomes dos Reis, Dário de Oliveira e Silva, Arnaldo Borba de Moraes, Plínio Cavalcanti de Albuquerque, Salvio Pacheco de Almeida Prado, Pedro Piva, Ribelli Marassi, José Maria Teixeira Ferraz e Luiz Fortunato Moreira Ferreira".

Cuba acusa . . .

atribuir a outros tipos de govêrno igual acúmulo de crimes aos praticados pelo falso acusador" O sr. Marrero Aristy afirmou, como o chanceler Herrera Baez, que as declarações de Roa constituíam uma intervenção nos assuntos internos dominicanos.

COMUNISTA

O sr. Marrero acusou em têrmos violentos o que chamou de "revolução anarco-sindicalista" de Cuba, e teve duros qualificativos para com o regime cubano seu programa e seu primeiro ministro e acusou o chanceler Roa de ser fundador do Partido Comunista cubano junto com Júnio Antônio Mila. Disse que os métodos empregados pelo atual regime cubano não podem ser atribuídos ao dominicano, "que com a com 29 anos de trabalho civilizador e pacífico".

O sr. Marrero Aristy acentuou que foi prêsa em Havana a adida cultural da embaixada dominicana sra. Conchita Valdés Clement não se levando em conta suas imunidades diplomáticas, consagradas na convenção de Havana de 1928, sôbre funcionários diplomáticos. Essa convenção dispõe que nenhum funcionário diplomático poderá ser molestado ou prejudicado em sua pessoa ou seus bens, no caso de rompimento de relações, e deverá ser-lhe dado um prazo razoável para abandonar o país.

COMICIO

Os estudantes da Universidade de Havana realizaram ontem à noite um comício de apoio à ruptura das relações diplomáticas de Cuba com a República Dominicana e reclamaram apoio econômico para os revolucionários cubanos.

Cinfuegos organiza uma equipe médica para atender aos chamados dos rebeldes dominicanos dirigidos à Cruz Vermelha Faland, peran e um grupo de estudantes reunidos em frente ao palácio presidencial declarou o presidente Manoel Urrutia: "Esperamos que todos os povos democratas das Américas apoiem o exército rebelde dominicano em sua luta pela liberdade".

FLUMINENSE EXIBE-SE EM MANAUS

MANAUS, 27 (SP-DC) — Já se encontra nesta cidade a equipe do Fluminense, do Rio de Janeiro, de retôrno do Território do Rio Branco, onde colheu expressiva vitória, sendo a equipe carioca alvo de inúmeras manifestações por parte do público amazonense, que aguarda com vivo interêsse a partida de amanhã.

Até agora ainda não foi designado o quadro que enfrentará o Fluminense, sabendo-se que a seleção do Amazonas será constituída de jogadores dos principais clubes desta cidade.

LUVARIA E GALERIAS Gomes
RUA RAMALHO ORTIGÃO, 38
RUA DO OUVIDOR, 185

HOMENS COM MAIS DE 40 ANOS

Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Rogena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Taxa de transmissão tem um mês de prazo

No dia 31 de julho próximo será encerrado o prazo para pagamento do impôsto de transmissão, calculado sôbre o valor do imóvel na data da escritura de promessa de compra e venda, e por isto os guichês do Departamento das Rendas de Transmissão estão diàriamente cheios.

Por intermédio do DIÁRIO CARIOCA o sr. Ivan Villon, diretor do DRT, faz um apêlo ao público interessado para que providencie o mais cedo possível o encaminhamento de guias, a fim de evitar atropelos de última hora, e esclarece que os promitentes compradores que liquidarem no prazo seus débitos, gozarão de inúmeras vantagens, de acôrdo com leis recentemente sancionadas.

HORARIO

O DRT funcionará de segundas às sextas-feiras e ininterruptamente das 8.30 às 17.30 horas durante todo o mês de julho.

— Já estamos processando diàriamente — disse o sr. Ivan Villon — perto de 500 guias. Por isso pedimos aos contribuintes que não deixem para os últimos dias o processamento de guias. Para melhor atender ao público estamos providenciando diversas medidas, entre as quais o prolongamento do expediente.

VANTAGENS

Informou o sr. Villon que o prefeito do Distrito Federal, considerando que o artigo 25, da lei 926 de 8 de maio dêste ano, pôs fim à resolução 13 de 1951, e tendo em vista que, em razão disso, diversos promitentes compradores foram apanhados de surprêsa, permitiu que até 31 de agôsto próximo fôssem aplicados os princípios consubstanciados naquela resolução, desde que os contratos particulares tenham sido firmados antes de entrar em vigor a lei 926, isto é, antes de nove de maio último.

PREJUIZOS

— Aquêle que perder êsse — prazo — afirmou o sr. Ivan Villon — terá, sem dúvida, um grande prejuízo, pois ficará na obrigação de pagar o impôsto de transmissão pelo valor do imóvel no tempo de recolhimento dêsse tributo. Por outro lado, uma vantagem que a mencionada lei 926 oferece é a de que todos aquêles que pagarem agora o impôsto de transmissão de propriedade "inter-vivos" poderão lavrar, sem alteração de valores, a escritura definitiva de compra e venda de cinco anos. Em caso contrário o prazo será, apenas, de um ano, o que importa, na maioria das vêzes, em pagamento de diferenças.

RECOLHIDOS 68 CORPOS EM MARNATE

BUSTO ARIZIO e MARNATE (Itália) (FP-UPI-DC) — Foram retirados, hoje, horrivelmente mutilados e dificilmente identificáveis, os corpos das vítimas do desastre do "Costellation" que caiu ontem em Olgiate Olona.

Sessenta e oito caixões fúnebres estão dispostos no local com os restos das vítimas: 59 passageiros e nove tripulantes. Diversos objetos foram recuperados, inclusive um relógio de pulso, parado exatamente às 17.35 horas, quando se deu o desastre.

Chega Reitor de Recife

A fim de tomar posse na próxima têrça-feira, em ato que se realizará no gabinete do ministro da Educação e Cultura, desembarcará hoje no Aeroporto Santos Dumont, procedente do Recife, o professor João Alfredo, nomeado recentemente para o cargo de reitor da Universidade de Recife, em substituição ao professor Joaquim Inácio de Almeida Amazonas, recentemente falecido.

Vitória de . . .

(Conclusão da 9.ª página)

Quando a voz de um excitado jornalista da Rádio de Luxemburgo, numa transmissão direta de Nova Iorque, anunciou em sueco os 7 nocautes consecutivos que o terrível punho direito de Inge havia provocado em Patterson a sua subseqüente vitória, um verdadeiro rugido de alegria se ouviu na capital sueca.

Jofre contra . . .

(Conclusão da 9.ª página)

luta de dez "rounds" (trinta minutos). O invicto Jofrinho, com 17 vitórias por "knock out", é considerado o melhor pugilista do Brasil, caminhando para disputar o título mundial, em poder do francês Alphonse Halimi. Sua vitória de maior destaque ocorreu no início dêste mês, ao enfrentar Léo Espinosa, terceiro colocado de "ranking" mundial.

SUAREZ É PERIGOSO

Embora cotado como favorito, Éder Jofre deverá empregar-se a fundo para superar Salustiano Suarez, pugilista que ocupa o 2.º lugar do "ranking" argentino. Éder nocauteou-o há dois meses, em São Paulo, mas o lance foi considerado acidental pela crônica especializada. Suarez boxea muito bem e tem "pegada" capaz de surpreender o grande estilista brasileiro. Seu cartel registra 23 lutas, 20 vitórias e apenas 3 derrotas.

Botafogo . . .

(Conclusão da 9.ª pág.)

Galeão dia 1.º viajando pela Panair do Brasil.

Paulo Amaral lançará, contra os espanhóis, Ernani, Cacá e Tomé; Pampolini, Chicão e Santos; Garrincha, Didi, Rossi, Quarentinha e Zagalo.

Gama causou . . .

(Conclusão da 9.ª página)

nada menos de 50 mil dólares que estavam pràticamente perdidos se o general Sadock de Sá e o diretor-técnico João Saldanha continuassem a tratar jogos por intermédio do sr. Gama.

"DIA DA TELEFONISTA"

Sempre amáveis, dispostas a envidar os maiores esforços para que as chamadas interurbanas sejam as mais rápidas possíveis, ou em atender uma consulta ou fornecer um número solicitado, as telefonistas formam uma classe que contribui decisivamente para o bem-estar da sociedade, estabelecendo comunicações essenciais à vida do país, dentro de uma bela e útil carreira, num trabalho constante pelo encurtamento das distâncias. Elas comemorarão amanhã o "Dia da Telefonista". Será comemorado por tôda a classe, nas grandes estações telefônicas, ou nos "PBX" das grandes emprêsas comerciais. Por tôda parte veremos sorrisos assim, como os que se estampam acima, nas bôcas dessas môças que são vozes gentis do "outro lado", sempre que delas precisamos, dia pleno ou noite alta

Conclusões da 12a. Página

Aumento . . .

ses trabalhadores que serão sensivelmente afetados pela elevação das tarifas poderão ser levados a uma natural reação contra o novo aumento que lhes é impôsto.

Colômbia . . .

ral Afonso Sainz Montoya, em substituição ao general Alberto Gomes Arenas, que atualmente se encontra em Washington.

Interrogado sôbre seu afastamento do Ministério, o sr. Sainz Montoya disse que há quatro meses havia pedido ao presidente que aceitasse sua renúncia, porque estava "muito cansado". Acrescentou que pretende tirar umas férias no estrangeiro, mas que por ora não tenciona afastar-se do exército.

ROMPIMENTO DO PCR

O ministro da Educação Abel Naranjo e o do Fomento Pocerigo Llorente retirar-se iam do govêrno atendendo, a determinação do diretório Conservador Republicano. O rompimento do partido Conservador Republicano com o presidente Lleras Camargo seria resultado da união das facções conservadoras de Jorge Levva, líder do chamado grupo "independente" do presidente Perez Ospina e do ex-candidato à Presidência, sr. Guillermo Leon Valencia.

Se o rompimento se verificar, o govêrno da Frente Nacional continuará sustentado pelo Partido Liberal e pelo grupo conservador chefiado pelo ex-presidente Laureano Gomez.

Solidão dos . . .

o contingente, formado, prestou a continência de praxe ao navio. Duas bandas de música — uma da Marinha e outra do Exército — se revesavam, tocando dobrados. Após o Hino Nacional, a tropa saiu de forma e os pracinhas, então, puderam dar largas à sua expansão. A mãe de um dos soldados deu-lhe um abraço tão apertado que êle quase tombou ao chão.

O pracinha Anselmo desceu as escadas do "Ari Parreiras" amparado pelos companheiros, pois tinha o pé engessado em consequência do ferimento que sofreu em Port Said, por ocasião do conflito. Uma senhora chamada Maria de Lourdes queria, a todo custo, ingressar no navio, sendo retirada com grande dificuldade pela Polícia do Exército. Após o encontro com suas famílias, os pracinhas seguiram de caminhão para o Ministério da Guerra, onde o marechal Odílio Denis passou em revista a tropa. Ao contrário do que estava anunciado, o marechal Lott não compareceu à solenidade.

Sirio . . .

navio que seguiria o curso do Rio Prati-Assuçu até o pôrto de Ambu. E acrescentou que o comerciante Elias Tomasi encomendara, por êsse motivo, um novo balisamento da área favorável à navegação.

APREENSAO

O agente Celso dos Santos comunicou aos seus superiores os resultados de suas investigações. Imediatamente o sr. Armando Rabelo procurou saber, na Capitania dos Portos, qual o navio esperado em Vitória. Como aquela repartição não soubesse informar, o secretário de Fazenda precipitou a apreensão da mercadoria, temendo que o navio entrasse no pôrto do Ambu e saísse sem o seu conhecimento.

Sabendo que o armazém estava localizado a 12 metros do ancoradouro, o secretário de Fazenda rumou para o local, acompanhado do sr. Aluísio Simões, diretor da Receita Pública; inspetores Alcino Santos e Alferes Carvalho, e o investigador José Feitosa, que chefiava um grupo da Radiopatrulha. As autoridades foram recebidas pelo vigia Atanagildo Pinho, conhecido por "Teleco", que não quis abrir a porta do galpão. Alegou que não tinha chaves e por fim omitiu-se nos acontecimentos: "Entrem se querem entrar, mas eu não abro".

ARMAZÉM

O secretário de Fazenda resolveu então solicitar a presença do juiz da comarca, sr. Sá Rêgo. Enquanto isso, aparecia no depósito o sr. Elias Tomasi, acompanhado do sr. Antoine. O primeiro se dizia dono do galpão, o segundo da mercadoria.

O café estava com os impostos estaduais pagos, mas havia irregularidade em, pelo menos, 800 sacas vindas de São Francisco, as quais, não podendo serem violadas sem a presença de autoridade competente, estavam com os selos rompidos. Das 2.250 sacas armazenadas, 550 já foram retiradas e depositadas na CESMAG.

DC ACOMPANHA

A reportagem do DIÁRIO CARIOCA, acompanhando as diligências das autoridades capichabas, foi ao pôrto de Ambu, onde fica o armazém do sr. Elias Tomasi. Depois de uma hora e meia de trem, chegou-se ao pôsto fiscal de Aracruz, e justamente no local de instalação do pôsto fôra aberta, na mata bruta, uma estrada de 14 quilômetros de extensão, que dá acesso ao ancoradouro de Ambu.

Dificilmente as autoridades teriam descoberto a estrada, se não tivessem como ponto de partida as investigações bem sucedidas do agente Celso dos Santos. Todo o café armazenado em Ambu, segundo verificaram as autoridades, está lançado em nomes supostos.

Roberto . . .

Estado, para fins socialmente justificáveis.

Salientou ainda o Sr. Roberto Silveira, que "o meu govêrno tentou, junto aos líderes de bancada na Câmara dos Deputados, encontrar solução legal para o problema, o que poderia e poderá ser feito com uma simples igualdade de tratamento jurídico para o "jôgo do bicho", relacionando-o entre as loterias permitidas. Lamentàvelmente observa-se, entre nossas elites, uma certa aversão em tomar conhecimento dêsse assunto de evidente magnitude, mas que vem marcado por suspeitas e restrições morais, esquecidos, os nossos homens públicos, de que a indiferença com que o encaram tem contribuído — e muito — para abalar o conceito de nossos grupos dirigentes.

DEBATE DO PROBLEMA

— E' propósito de meu govêrno provocar o debate do problema — frisou o Sr. Roberto Silveira — junto dos poderes federais, de forma que, para êle, se encontre solução justa e definitiva.

— A transformação do presente projeto em lei, já foi acentuado, não apenas representa uma ameaça ao normal funcionamento dos atuais serviços de venda de bilhetes da Loteria do Estado, como também, em face das críticas, das insinuações e da interpretação malévola que alguns setores lhe têm dado, pode desvirtuar-lhe a nobre e alevantada destinação.

Terminando as razões que o levaram a vetar o projeto n.º 32, disse o governador do Estado do Rio de Janeiro: "Assim sendo, e tendo em vista estas razões, resolvo vetar, totalmente, a presente resolução, com fundamento do disposto no artigo 24 § 1.º, da Constituição Estadual, de 20 de junho de 1947. Comunique-se ao senhor presidente da Assembléia Legislativa os fundamentos dêste veto".

Era a falsa . . .

brasileiros, por intermédio de Vavá, empataram o placar.

Fogos, que haviam sido mais vendidos naquele mês de festas juninas do que em qualquer outro ano, estouraram. Não ficou nem um foguete para São Pedro, pois todos foram sendo queimados à medida que Vavá fêz mais um gol Pelé fêz dois, e Zagalo fêz mais um. O último, de Pelé, deu início ao carnaval dos campeões.

Os últimos minutos contra a Suécia — segundo Belini — não foram jogados, foram sonhados, pois ninguém, tinha noção exata de onde pisava, e ninguém via ninguém, e nem escutava a torcida a gritar nas arquibancadas.

Ainda hoje Belini sente imensa emoção ao colocar seus discos da Copa do Mundo na vitrola de seu apartamento, especialmente quando toca o Hino Nacional, e êle se recorda dos momentos que se seguiram à vitória.

REPERCUSSÃO

"Acabamos de conhecer a derrota mais popular da Suécia. Essa final permanecerá para nós como emocionante recordação. O jôgo foi disputado com o mais belo espírito esportivo e uma atmosfera de amizade e camaradagem. Foi um verdadeiro hino de 90 minutos ao ideal esportivo" — dizia o "Stockholm Tindningen", da Suécia, que foi unânime em proclamar a supremacia do Brasil em todo o campeonato, no que foi seguido por tôda a imprensa mundial, que não regateava adjetivos para o selecionado.

A primeira escala européia, após Estocolmo, dos campeões do mundo, foi Londres, onde foram recebidos de modo quase que grosseiro pela imprensa. Ali estavam apenas quatro fotógrafos, um radialista e um repórter.

Um exemplar do 'Daily Herald" anunciava em manchete o feito dos campeões, porém afirmava que o Brasil não era um grande time, e sim a Suécia que facilitou.

Veio a França e, no Aeroporto de Orly os brasileiros tiveram a alegria de ver uma bandeira brasileira tôda iluminada e um público agradável.

APOTEOSE

Em Lisboa, iniciaram as verdadeiras comemorações, quando o povo que lotava as ruas, gritava o nome do Brasil, e afirmava que a vitória era também dêles, seguindo-se manifestações de alegria.

O avião passou a sobrevoar o território nacional, sem poder aterrissar em Pernambuco em virtude do mau tempo. Ficou sobrevoando o local por várias horas. Um radiograma, mandado pela direção do aeroporto, exprimia tôda a recepção dada aos brasileiros, apesar da chuva torrencial que caía. Dizia o radiograma: "Sugerimos seguir Natal. Irresponsabilizamos danos povo possa causar aeroporto avião. Multidão aguarda ansiosa".

Após as recepções em Pernambuco, chegaram ao Rio, quando foram alvos de manifestações mesmo antes de descer. Ao sobrevoar a Praia do Russel escoltados por 16 caças a jato da FAB, chegaram ao aeroporto, iniciando-se as comemorações que ainda hoje estão indeléveis no pensamento de todos. Em São Paulo a recepção foi idêntica, com ruas embandeiradas, papéis lançados dos edifícios, carnaval em tôda a capital.

TRISTEZA

A mesma sensação de ter enganado o público do Rio, ao apresentar uma réplica da "Jules Rimet", quando percorria a cidade sôbre um caminhão do Corpo de Bombeiros, repetiu-se em São Paulo.

— Em São Paulo — disse Belini — um velho correu ao encontro do carro e, puxando meu braço, disse: "Deixe-me beijar esta taça". Quando êle a beijou, senti uma angústia enorme, pois êle pensava estar beijando a "Jules Rimet" e beijava uma simples cópia.

RECORDAÇÕES

Beline ainda se sente — como todos os seus companheiros e como a torcida — emocionado, a pensar nos momentos vividos na Suécia, há exatamente um ano atrás:

— Fica a saudade — diz êle — e também a sensação de medo que por vêzes sentimos, ao entrar em campo.

E Beline gosta de rememorar os momentos passados na Suécia, elegiando seus companheiros e contando anedotas sôbre êles, como o caso de Pelé, que, ao despedir-se de uma jovem sueca, gritou para ela: "Olha, amanhã aqui mesmo às oito o'clock". Êle nem sabia o final da frase.

Beline ri da anedota — que não presenciou — e afirma que tem confiança em que a "Jules Rimet" continue em poder do Brasil, pois acha que "isto aqui é um celeiro de craques, e, embora tantos tenham partido para o estrangeiro, onde conquistaram a fama (talvez êle também vá para a Espanha), ao que são forçados como profissionais, em 64 teremos jogadores com a mesma raça, a mesma fibra e um técnico como o Feola, "se nascer outro".

Instituto de Educação sempre matriculou alunas excedentes

Afirmam os pais de alunas que o critério atual de seleção é arbitrário e sem precedentes, na história daquele instituto — Apóiam o projeto 92-59

Dizendo "que não precedem as alegações do diretor do Instituto de Educação, de que as meninas que não conseguiram matricularem-se ali ou na Escola Normal Carmela Dutra são incompetentes e, por isso, não lograram passar nos exames de admissão àqueles estabelecimentos de ensino secundário e normal da municipalidade", uma comissão de pais de alunas excedentes esteve em nossa redação, ontem, afirmando, outrossim, que suas filhas são estudiosas e competentes, prejudicadas apenas pelo critério arbitrário adotado pela direção do Instituto para seleção das candidatas.

Declararam, ainda, a reportagem de "O Jornal" que durante mais de um ano as meninas não se preocuparam com outro assunto senão as provas que fariam naqueles estabelecimentos, privando-se até mesmo dos mais elementares divertimentos, durante todo êsse período.

SEM PRECEDENTE

Com dados estatísticos, mostraram a "O Jornal" que desde 1953, quando o número de alunas excedentes foi de 1.300; até 1958, ano em que êsse número baixou para 117, tôdas as candidatas foram aproveitadas, criando-se no Instituto de Educação mais de um turno para atender às excedentes. O caso atual é sem precedente na história de ambas as instituições, porque o Instituto sempre matriculou as alunas excedentes.

CRITÉRIO ARBITRÁRIO

Alegam os pais das 180 alunas excedentes que o critério adotado pela direção do Instituto foi arbitrário, porque não foram consultados nem o conselho daquela instituição nem está de acôrdo com as legislações municipal e federal em vigor, em relação ao ensino secundário.

Para um total de cinco mil candidatas inscritas no concurso de admissão ao ginasial ficou préestabelecido que as primeiras 800 alunas que obtivessem 90 pontos seriam aprovadas para concorrer ao segundo exame. A primeira prova foi de matemática seguida da de português e de história e geografia. Para as três provas, cada candidata deveria obter um total de 178 pontos. Dêsse modo foram escolhidas as 70 alunas com direito à matrícula, conforme o número de vagas anteriormente estabelecido. As demais que não chegaram a atingir tal nível foram reprovadas.

Argumentam os referidos pais de alunas, que a norma geral prescrita pela legislação em vigor é tomar como nota mínima quarenta pontos. Tôdas as excedentes tiveram mais de 120 pontos no total. Ao contrário, alegam: "algumas das que lograram matrículas, chegaram a obter nota igual a 26 pontos (em matemática), embora na média global chegassem a tirar 178 pontos (mínimo exigido). Estas, pela legislação federal, seriam reprovadas".

APÓIAM O PROJETO

Na oportunidade, os pais de alunas hipotecaram solidariedade ao projeto de lei municipal n.º 92/59, que objetiva o aproveitamento de tôdas as alunas excedentes, a exemplo do que ocorreu nos anos anteriores. O referido projeto encontra-se em discussão em regime de urgência na Câmara Municipal.

Justificando sua atitude, a comissão de pais de alunas afirma que há necessidade de preparação eficiente de maior número de meninas e isso só pode ser conseguido, sem maiores sacrifícios para os pais, nos dois estabelecimentos municipais em questão. A prova dessa necessidade é o fato de haver número insuficiente de aprovados nos exames de admissão ao curso normal na Escola Normal Carmela Dutra, onde as candidatas aprovadas não chegaram a preencher tôdas as vagas, sobrando 124 lugares.

(Transcrito de "O Jornal)

11.º ANIVERSÁRIO DA EMISSORA CONTINENTAL

*Os funcionários da **ORGANIZAÇÃO RUBENS BERARDO** têm a honra de convidar para a Missa em Ação de Graças pela passagem do 11.º Aniversário da **EMISSORA CONTINENTAL** e inauguração da **TV CONTINENTAL (CANAL 9)**, a realizar-se têrça-feira, dia 30 de Junho, às 11,30 horas na Igreja da Candelária (Praça Pio X) celebrada pelo Bispo Auxiliar Dom Hélder Câmara.*

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28, SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1959

AUMENTO DAS TARIFAS VAI PROVOCAR REAÇÃO

SOLIDÃO DOS DESERTOS ENLOUQUECE PRACINHA

NINGUEM TOCA EM SOFIA

O casamento da bela e excitante Sofia de Loren com o diretor Carlo Ponti continua despertando seria controvérsia na Itália que se estende aos meios jurídicos, ao mesmo tempo que pesa sôbre o casal a ameaça de prisão por crime de bigamia. No entanto, contrariando a vontade de numerosos setores de opinião na Itália, o professor Pietro Nuvolone, catedrático de direito penal da Universidade de Paiva, acaba de explicar, com abundância de palavras, o que seja juridicamente a bigamia, tranqüilizando, por outro lado, os que ainda alimentavam o temor de que Sofia e Ponti seriam presos quando voltassem à Itália.
(ANSA para o DC)

Festiva recepção teve ontem o Batalhão Suez

Dois males perseguem o Batalhão Suez, em Port Said: a hostilidade dos árabes, que não vêem com bons olhos os estrangeiros, principalmente os soldados da ONU, e a monotonia do deserto, que tem levado muitos pracinhas brasileiros à loucura — informaram ontem ao DIÁRIO CARIOCA alguns dos soldados brasileiros que cumpriram sua missão no Oriente-Médio e retornaram ao Brasil.

Desembarcou ontem no "pier" da praça Mauá, de bordo do navio-transporte de tropas "Ari Parreiras", o contingente do Batalhão Suez que, concluído o seu tempo de serviço no Oriente-Médio, como integrante das fôrças da ONU, iniciara viagem de retôrno no dia 30 de maio, em Port Said, sob o comando do major Mário O'Reilly.

A EMOÇÃO DA VOLTA

Os pracinhas e oficiais foram recebidos pelos seus parentes e por centenas de pessoas que os saudaram entusiàsticamente. Ostentando suas boinas de lã azul, com os distintivos da ONU, os 367 praças e oficiais, após prestar sua última continência ao navio que os trouxe, seguiram para o Ministério da Guerra, e ali desfilaram perante o marechal Odilo Denys, comandante do 1º Exército.

O "Ari Parreiras" atracou no "pier" da praça Mauá às 9 horas, onde era aguardado, desde cedo, por uma considerável multidão. Preocupados em avistar membros de suas famílias, os pracinhas mostraram-se reservados com a imprensa, mas foram unânimes em afirmar que o conflito verificado em Port Said, às vésperas do retôrno ao Brasil, deveu-se à hostilidade dos árabes, que não demonstram simpatia pelos estrangeiros e muito menos para com os soldados da ONU. Nenhum dos entrevistados quis revelar o nome do soldado causador do conflito.

MOTIVO

Em entrevista à imprensa, pouco antes do desembarque do continente, o capitão-de-mar-e-guerra Milton Coutinho Marques, comandante do "Ari Parreiras", manteve igual reserva, mas esclareceu que tais incidentes são normais na zona de Suez, provocados principalmente pela população que é sempre hostil aos estrangeiros. O incidente em Porta Said — disse o capitão — apesar de alguns pracinhas estarem um tanto embriagados, foi motivado exclusivamente pela hostilidade dos árabes.

Os comerciantes, explicou êle, procuram sempre explorar os estrangeiros. O incidente iniciou-se quando os condutores de charretes quiseram cobrar um preço exagerado por uma corrida. Os pracinhas conseguiram reduzi-lo para a metade, mas um árabe chutou um dos soldados pelas costas. Generalizou-se o conflito, com a participação de um grupo de habitantes da localidade.

INQUÉRITO

Sôbre o inquérito para apurar as causas do conflito, adiantou o comandante Milton Mendes que o mesmo foi instaurado pela Marinha e pelo Exército, e está concluído. Dentro em breve serão conhecidos seus resultados.

Frisou o comandante que, devido às circunstâncias em que foram envolvidos os pracinhas no conflito de Port Said, numa região hostil aos estrangeiros e principalmente às fôrças da ONU que ali se encontram, acredita que o episódio não venha afetar o alto conceito que o soldado brasileiro desfruta no exterior.

MONOTONIA

Explicou o comandante Milton que os pracinhas vivem constantemente atacados de monotonia intensa, pois a vida no deserto os priva de qualquer divertimento. A lembrança da pátria, a saudade da família, a sensação de distância e abandono — tudo isso faz com que os pracinhas em Suez vivam perturbados, havendo mesmo muitos dêles que enlouqueceram. "A monotonia do deserto é um dos maiores problemas que enfrenta o Batalhão Suez' — concluiu o comandante.

DESEMBARQUE

Houve grande emoção quando foi dada a ordem para o desembarque. Os pracinhas procuravam ansiosos distinguir os seus familiares. Quando se encontravam, havia a cena comum: abraços prolongados, beijos e lágrimas, momentos de silêncio seguidos de risos e conversações entrecortadas. Tudo isso aconteceu logo depois que

(Conclui na 11.ª página)

Sírio capixaba é só agente de "Mister X"

VITÓRIA, 26 (De Araquem Moura, enviado especial do DC) — Com as investigações realizadas hoje pelas autoridades da Secretaria de Fazenda, complicou-se a situação do comerciante Elias Tomasi, que aperece como um dos principais suspeitos do contrabando de 2.250 sacas de café, armazenadas num depósito clandestino construído à beira do ancoradouro de Ambu, no município de Aracruz.

Quanto ao sírio Antoine Choukri Isaac, apontado como o "Mister X" capixaba, supõem as autoridades que êle não passa de um aventureiro ou de um testa-de-ferro que, ao ver a situação difícil, marcou passagem para o Rio no avião de ontem, das 18 horas, mas não viajou nêle: três horas antes, fugiu num jipe em direção à residência de Elias Tomasi — e desapareceu.

PROVIDENCIAS DO GOVERNADOR

A reportagem ouviu o sr. Carlos Lindemberg, governador do Estado que declarou:

— "Há tempo eu vinha observando que vários caminhões, com destino a Vitória e carregando café e cacau, não chegavam a esta cidade. Suspeitei de uma anormalidade e pedi ao sr. Armando Rabelo, secretário da Fazenda, que investigasse o que estava acontecendo".

Todo o carregamento de café da zona de São Francisco deveria percorrer normalmente o trajeto de Colatina a Santa Teresa e daquela localidade a Vitória. Por isso, o secretário de Fazenda designou o funcionário Celso dos Santos para, com um jipe de chapa particular, percorrer as zonas produtoras de café, e anotar a saída de qualquer veículo carregado de sacas. Em Aracruz, o funcionário observou que vários caminhões desviavam-se da estrada e entravam por um caminho que não era utilizado há mais de 40 anos. O atalho levava ao pôrto de Ambu, onde existe um velho ancoradouro que, no princípio do século, serviu para embarcar madeira de Linhares.

HABILIDADE

Hospedado em um hotel de Aracruz, Celso dos Santos passou a frequentar os bares, a fazer amigos. Indagava dêstes se conhecia um suposto parente seu. De pergunta em pergunta, chegou a Laudelino Mesquita, prático da barra de Aracruz, o qual na ocasião pintava quatro tonéis de óleo amarrados a uma pedra à guisa de âncora. Os tambores estavam sendo pintados de branco.

Respondendo à pergunta do agente do govêrno, o prático informou que os tonéis substituiriam o atual balisamento, pois estava sendo esperado um

(Conclui na 11.ª página)

Roberto diz porque veta jôgo-do-bicho

Os motivos que levaram o governador Roberto Silveira a vetar, na integra, o projeto 32 da Assembléia Fluminense, que criava o Fundo Assistencial de Proteção à Infância e Aparelhamento Hospitalar, foram, segundo as "razões do veto", ontem distribuídas à imprensa, as seguintes: o projeto representaria a adoção oficial do princípio de tolerância no tratamento do jôgo do bicho e acaretaria um colapso na rêde de distribuição de bilhetes da Loteria do Estado.

O governador, que acha que "a lei de Contravenções penais aprecia de modo injusto o jôgo do bicho, que é a loteria do pobre, admite também que a Asembléia não teve outro intuito "senão o de facultar ao govêrno melhor poder para amparar e poteger à infância e àqueles que, pelas precaríssimas condições de vida, são obrigados à recorrer à assistência hospitalar".

A REGULAMENTAÇÃO DO JÔGO

Diz, de início, o sr. Roberto Silveira:

"Enviou-me o sr. presidente da Assembléia Legislativa, pelo ofício n.º 165, de 17 de junho corrente, a resolução originária da aprovação do substitutivo da Comissão de Justiça ao projeto n.º 32/59, que cria, na Loteria do Estado do Rio de Janeiro, o Fundo Assistencial de Proteção à Infância e Aparelhamento Hospitalar, que seria constituído de auxílios do govêrno do Estado, 20 por cento da receita líquida da Loteria Estadual, correspondentes aos bilhetes por êle vendidos e de alvarás expedidos por autoridades policiais para funcionamento de casas de loterias e vendas de apostas permitidas em lei, e ainda para a prática de jogos facultados em lei, em clubes, agremiações, hotéis e outras organizações não populares, estabelecendo verba que varia de Cr$ 5 mil a Cr$ 20 mil para os primeiros e Cr$ 500 por mês para os últimos.

NOBRES PROPÓSITOS

Comentando outras razões do veto, o sr. Roberto Silveira disse que reconhece os nobilíssimos propósitos dos deputados à Assembléia Legislativa ao examinarem e aprovarem a resolução, que teria como principal objetivo o amparo aos que, diàriamente, recorrem à caridade pública, no anseio de conseguir o pão de cada dia.

— E' indispensável assinalar-se — acrescentou o governador — ser suposição generalizada que o projeto representaria a adoção oficial do princípio de tolerância no tratamento da loteria popularmente conhecida como "jôgo-do-bicho"

LEI INJUSTA

— A lei que exclui da faixa da normalidade o "jôgo do bicho" — salientou o Sr. Roberto Silveira — é injusta, irrealística e impopular. Mas é uma lei. Não importa que a sua aplicação contrarie e agrida a maciça vontade popular. E' uma lei. Cuidam pouco, os seus defensores, que ela, uma vez cumprida, aumente o sofrimento no seio de milhares de famílias de enfermos, desajustados, cujas atividades não encontram acolhida em outro qualquer gênero. E' uma lei.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA

— Para obter-se uma solução definitiva do problema, dois caminhos apenas existem: a modificação da lei federal, ajustando-a à realidade social ou o consenso unânime de opinião relativamente à adoção do princípio da tolerância, sob o contrôle e a fiscalização do

(Conclui na 11.ª página)

Colômbia em crise política

BOGOTÁ, 27 (FP-UPI-DC) — Grave crise política parece iminente na Colômbia, pois fonte digna de crédito anuncia a possível renúncia do ministério, ou pelo menos a dos ministros conservadores, assim como rompimento dêsse partido com o presidente da República, sr. Lleras Camargo.

O presidente Lleras Camargo já substituiu o ministro da Guerra e o comandante geral das Fôrças Armadas, e embora a notícia das alterações tenha sido inesperada, em fontes do palácio presidencial se insistiu em que as mesmas não têm outro motivo que o das substituições rotineiras nas posições militares.

MUITO CANSADO

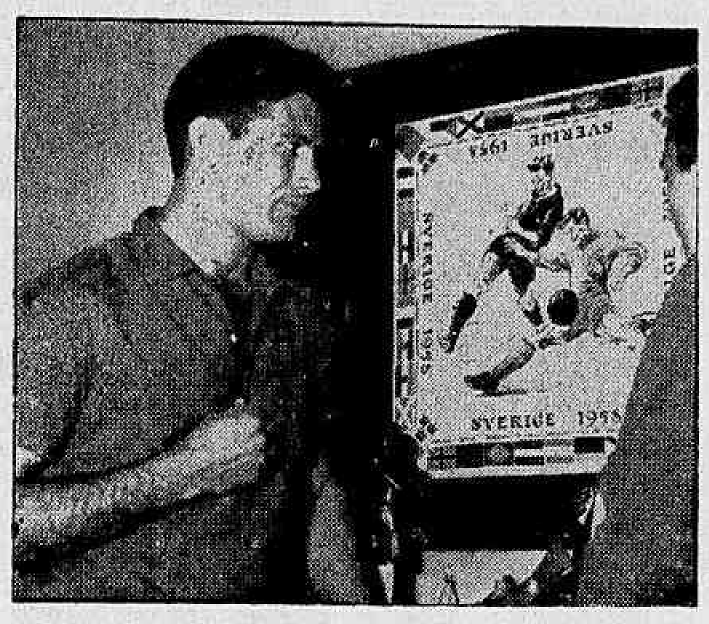
O general reformado Rafael Pardo, até recentemente embaixador na Argentina, foi designado ministro da Guerra, em substituição ao gene-

(Conclui na 11.ª página)

SACOS VOLTARAM CHEIOS

Cada um com dois sacos cheios, um à frente, outro às costas, voltaram os pracinhas do Batalhão Suez, falando mal dos árabes que os hostilizavam

COPA FAZ UM ANO



Belini, quando mostrava um dos muitos cartazes de propaganda da Copa do Mundo, na qual o Brasil conquistou a Taça "Jules Rimet", há exatamente um ano

ERA A FALSA A TAÇA QUE BELINI MOSTROU

A multidão, que desde as primeiras horas da manhã, ocupava as ruas da cidade, gritou de contentamento à passagem dos campeões mundiais de futebol, e todos queriam olhar a taça "Jules Rimet", sonho acalentado durante 38 anos, e que agora se realizava.

Apenas Hideraldo Luís Belini, capitão da equipe vencedora, estava triste, sentindo-se como um mentiroso, pois aquela taça que êle erguia para o público vêr não era a verdadeira, e sim uma réplica sem valor. Transcorre amanhã o primeiro aniversário da conquista da Copa do Mundo pelos brasileiros.

A JULES RIMET

Os brasileiros começaram os preparativos para disputar a Copa do Mundo de 58, do mesmo modo com que se prepararam para disputar os campeonatos que antecederam a êste, ou seja, quando o tempo já era restrito, e em meio a discórdias e politicagens.

Os brasileiros partiram para a Europa como um time vencido perante a torcida brasileira, porém — segundo declarou Belini ao DIÁRIO CARIOCA, ontem — êste foi o maior incentivo que poderiam ter recebido.

Os brasileiros não iniciaram bem a Copa do Mundo e tinham quase que certeza de que seriam poucas as possibilidades de vencer, lutando, porém para voltar ao Brasil o mais tarde possível.

Viceram os jogos contra a Itália, que na opinião de Belini foram os que deram maior incentivo aos brasileiros, deixando entrever uma possibilidade de vitória.

Seguiam-se as vitórias, o Brasil já tomava conta do noticiário internacional como franco favorito, à exceção de certos países que sentiam-se magoados ante as derrotas que o escrete nacional lhes proporcionava.

Foram se sucedendo os jogos, e, com êles as vitórias do selecionado brasileiro. Assim, os nossos, com dois gols de Mazzola, e um de Nilton Santos, derrubaram a Austria, seguindo-se depois o empate contra a Inglaterra (0x0), que foi motivado por uma série de contingências alheias à técnica do selecionado, como sejam as bolas que Mazzola lançou de encontro às traves, e outros, "quase" que não permitiram a vitória.

Contra a União Soviética, os brasileiros entraram dispostos a desfazer a impressão que ficara do empate com os ingleses, o que conseguiram com dois gols de Vavá.

Estava chegando ao fim a vitoriosa excursão quando o Brasil encontrou o mais sério adversário na opinião do capitão da equipe: País de Gales. Mesmo assim, apesar da forte defesa que o adversário usou (oito homens), Pelé conseguiu marcar um tento, assegurando a vitória. Veio a França, que foi batida pelo largo escore de 5x2.

LAGRIMAS DE EMOÇÃO

O Brasil parou no dia do jôgo com a Suécia. Em cada esquina havia um grupo grudado a um rádio, e até o presidente da República não se afastou do seu.

Suécia, primeiro gól. Uma onda de desânimo invadiu tôda a nação, que via nisso o prenúncio da repetição da derrota ante o Uruguai, em 1950.

Alguns rádios foram desligados, porém a maioria ainda tinha esperanças em uma reação do selecionado o que veio logo após, quando os

(Conclui na 11.ª página)

A VERDADEIRA

Esta é a verdadeira Taça "Jules Rimet", entregue ao capitão Hideraldo Luís Bellini pelo rei Gustavo, da Suécia, porém êle não a pôde mostrar ao público brasileiro, por ser ela muito pesada e cara

Povo será contra ônibus mais caro

Para manifestar suas apreensões quanto à reação do povo face ao aumento das passagens dos ônibus e lotações, que passará a vigorar a partir do próximo dia 5 de julho, os dirigentes dos sindicatos de trabalhadores procurarão esta semana o prefeito Sá Freire Alvim para pedir-lhe que encontre uma fórmula de possibilitar a majoração salarial dos motoristas sem elevar as tarifas.

Pretendem os dirigentes sindicais reiterar ao prefeito o pedido que vêm fazendo há anos no sentido de que crie uma companhia de capital misto para explorar o transporte de passageiros nesta capital, a fim de terminar com a especulação que atualmente se verifica no setor dos coletivos.

CONTRA A BADERNA

Os dirigentes sindicais vão lançar um apêlo aos trabalhadores a fim de que não promovam manifestações violentas contra a elevação dos preços dos ônibus e lotações, afirmando que tais atos só servirão para agravar a crise político-social por que atravessa o país.

No entanto, temem os líderes operários que, devido à excessiva majoração das tarifas, muitos trabalhadores não poderão refrear seu descontentamento e bastará que alguém inicie a violência para que esta se generalize.

ESFORÇOS

Salientam os líderes sindicais que evitando a elevação das tarifas dos ônibus e lotações o prefeito Sá Freire Alvim estará contribuindo para a contenção do custo-de-vida e evitando que aumente o descontentamento popular pela atual situação.

Como os ônibus que servem às localidades mais afastadas do centro da cidade terão suas tarifas elevadas para cêrca de trinta cruzeiros, os líderes sindicais pretendem lembrar ao prefeito que os trabalhadores que residem nos bairros mais longínquos são os mais pobres e se ali moram é porque não têm condições financeiras para habitar em lugares mais próximos. Assim, ês-

(Conclui na 11.ª página)

ESFORÇOS PARA EVITAR GREVE DOS TELEFONES

O ministro Fernando Nóbrega determinou, ontem, ao sr. Alírio Sales Coelho, diretor do Departamento Nacional da Companhia Telefônica, a fim de se informar sôbre o pagamento do aumento salarial dos empregados da emprêsa.

Os diretores do Sindicato dos Trabalhadores em Emprêsas Telefônicas, em reunião ontem com o ministro do Trabalho, informaram que sua classe se reunirá em assembléia geral na próxima têrça-feira e determinará a deflagração de greve se até então não tiver sido solucionado o pagamento do aumento salarial que lhe é devido.

NO GUANABARA

Ontem pela manhã, no Palácio Guanabara, o prefeito Sá Freire Alvim e o diretor do Departamento de Concessões reuniram-se com os dirigentes da Companhia Telefônica, a fim de discutir sôbre a elevação das tarifas.

Nessa reunião foi realçada a necessidade de ser encontrada uma imediata solução para o problema, a fim de evitar a greve dos trabalhadores, que paralisará completamente os serviços telefônicos da cidade.

DC dá o viaduto à Penha

O presidente da SAPEC (Sociedade Amigos da Circular da Penha), sr. Aldemar Sérvulo da Silva Júnior, disse ao DIÁRIO CARIOCA que a Prefeitura (informação dada pelo secretário de Viação e Obras) construção do viaduto na Rua Lobo Júnior, em substituição iniciará no próximo mês a à velha cancela da Leopoldina, entrave no progresso dos bairros da Circular da Penha, Braz de Pina, Vicente de Carvalho e Dourado.

O presidente da SAPEC, ao comunicar esta notícia, externou seu profundo agradecimento e dos moradores da extensa área da zona Norte pela ação do DC, que vem debatendo com os residentes daquela parte da cidade seus problemas, como — segundo o sr. Aldemar Sérvulo — "principal artífice por esta esplêndida vitória que acaba de alcançar a população da Leopoldina".

PARÁ RECEBE SORO ANTI-RABICO

NOVA YORK, 27 (UPI-DC) — Foi enviado, ontem, com urgência, por via aérea, para Belém do Pará, um volume de sôro anti-rábico.

O despacho foi feito a pedido do consulado dos Estados Unidos em Belém, em resposta a uma solicitação de um laboratório local.

Trata-se de um sôro anti-rábico raro, produzido pelo dr. Harold Cox, dos Laboratórios Ledes, que enviaram 28 doses. Os laboratórios enviarão doses adicionais em outro avião, amanhã.

Congresso Operário iniciado em Niterói

Com o objetivo de debater suas reivindicações e coordenar o desencadeamento de intensa campanha em todo o Estado pelo seu atendimento, os trabalhadores fluminenses realizaram, ontem à noite, no Teatro Municipal de Niterói, a sessão inaugural de seu congresso, que conta com a participação de delegados de todos os municípios.

A sessão inaugural foi presidida pelo governador Roberto Silveira, que em discurso pronunciado realçou a legitimidade das reivindicações dos trabalhadores e comprometeu-se a dar todo o seu apoio para auxiliar as classes operárias a obter o atendimento de suas pretensões.

ORGANIZAÇÃO SINDICAL

Os trabalhadores fluminenses, durante o congresso, debaterão fórmulas para melhorar a organização sindical no Estado, a fim de que possam promover campanhas mais intensas e objetivas pelo atendimento de suas reivindicações.

Segundo pretendem os líderes classistas, os sindicatos fluminenses devem promover melhor coordenação dos operários nos locais de trabalho, a fim de que as campanhas contem com a participação efetiva dos comitês de emprsêa.

PREVIDÊNCIA E GREVE

O Congresso dos Trabalhadores do Estado do Rio determinará, ainda, a intensificação da campanha pela aprovação dos projetos de Lei Orgânica da Previdência Social e da Lei de Greve até o dia 3 de outubro e a preparação das classes, por parte dos sindicatos, para a deflagração de uma greve geral, caso, até aquela data os dois projetos não, tenham sido aprovados pelo Legislativo.

Determinará, também, o Congresso, que todos os sindicatos do Estado que promovam reuniões no próximo dia 7 de agôsto e fiquem em assembléia permanente para demonstrar sua disposição de obter a aprovação dos projetos de Lei Orgânica da Previdência Social e da Lei de Greve até o dia 3 de outubro.

TEMARIO

Os trabalhos do Congresso serão subordinados ao seguinte temário: 1.º — Normas e tutela de trabalho; 2.º — Contrato de trabalho; 3.º — Previdência Social e Lei de Greve; 4.º — Legislação Social; 5.º — Organização Sindical; 6.º — Ampliação do amparo às indústrias nacionais e preparo técnico profissional; 7.º — Alimentação nos locais de trabalho; 8.º — Situação da mulher e do menor nos locais de trabalho.

Gripe não mata mas põe débil o carioca

Nenhum carioca, nas últimas semanas, morreu de gripe, cujo surto (já em declínio no Rio) é de gênero mais benigno que o da asiática de dois anos atrás.

O sr. João Machado, secretário de Saúde do DF, fêz um apêlo à população par se "vacinar mais e temer menos", pois a gripe, debilitando o organismo, torna-o menos resistente em suas defesas naturais.

TEMPO DE IMUNIZAÇAO

Por causa dessa debilitação, o sr. João Machado acha bom que os cariocas se previnam, procurando os postos de saúde da Prefeitura para se imunizarem contra tifo, tétano, coqueluche, difteria, varíola e poliomielite.

— As vacinas contra a varíola, pólio, difteria e coqueluche — prosseguiu o sr. João Machado — imunizam o vacinado por tôda a vida, sendo imunização contra o tétano de longa duração, restando apenas o tifo, cuja vacina tem efeito menos prolongado (um ano), não se justificando portanto que um benefício de tão grande significação não seja por todos aproveitado, principalmente quando é gratuito. O que se verifica, entretanto, é que um comodismo prejudicial tem impedido o carioca de se vacinar. Recentemente, das 400 pessoas removidas do Morro da Catacumba, 104 jamais haviam sido vacinadas.

ALIMENTAÇÃO E REPOUSO

— Os cuidados necessários para evitar a gripe — concluiu — são repouso, boa alimentação, evitar aglomerações e contato com pessoas gripadas. Se a gripe for muito forte, a aspirina é indicada, devendo-se, porém, consultar um médico, principalmente se a gripe causa febre no paciente. O maior perigo da gripe não está nela própria, mas nas complicações que pode ocasionar. Daí a necessidade imprescindível da vacinação, o que, infelizmente, o povo ainda não compreendeu,

2.º SEÇÃO
O MÁXIMO DE JORNAL
NO MÍNIMO DE ESPAÇO

ANO XXXI — 9.497

Diario Carioca

RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 28 E SEGUNDA-FEIRA, 29 DE JUNHO DE 1959

Economia e Finanças
Letras e Artes — Nos Estados
Agropecuária — Revista dos Espetáculos
Êste Mundo e o Outro
Carioca Reclama — Revista Feminina

SUPLEMENTO DOMINICAL

SEMANA INTERNACIONAL EM REVISTA

De todo o mundo

É opinião generalizada que a crise pela qual está atualmente atravessando a Argentina tem como seu maior responsável o próprio presidente Frondizi. Nas Fôrças Armadas os elementos de tendência democrática estão mostrando que não desejam sair de sua própria órbita, restringindo sua ação a reivindicações de ordem moral, com o objetivo, segundo disse o sr. Diogenes Taborda, ministro do Exterior, «de evitar que uma incontrolada agitação que nos afaste do caminho constitucional».

* * *

Frondizi, como todos sabem, herdou o poder, através de eleições, do Govêrno Provisório que derrubou a ditadura Perón em fins de 1955. Embora não merecesse a total confiança de alguns setôres militares em vista da aliança eleitoral que fêz com os peronistas, Frondizi recebeu o seu apoio por ter assumido o compromisso de restaurar o govêrno constitucional.

* * *

Subiu ao poder numa conjuntura de grave crise econômica que era o legado do regime peronista e no decorrer do seu primeiro ano de govêrno adotou um programa de austeridade visando à estabilização econômica, o que provocou descontentamento público e a oposição dos sindicatos dominados por peronistas, que não lhe têm dado trégua. Elementos militares fiéis ao espírito que presidiu a derrubada de Perón têm acusado Frondizi de entregar cargos a peronistas com a esperança de ganhar seu apoio para a sua política econômica.

* * *

No início da crise que agora já tem quase duas semanas foi publicado um documento que denunciava a existência de pacto assinado entre Perón e Frondizi, referente ao apoio eleitoral do ex-ditador. O documento foi tachado de falso por Frondizi, mas a opinião dos militares está dividida a respeito de sua autenticidade e é neste terreno que se está travando a luta entre os militares, espelhada no grande número de prisões e nas modificações realizadas na composição do ministério. Como Frondizi está mandando prender oficiais e civis que fizeram parte do govêrno Aramburu, depois de ter prometido, ao que se diz, dar duro nos peronistas, é lícito esperar-se acontecimentos imprevisíveis, já que a Argentina está dividida entre os que querem a renúncia de Frondizi «para começar tudo de novo» e os que procuram desesperadamente «salvar o govêrno constitucional e evitar uma revolução». Entre os primeiros encontrar-se até o próprio irmão do presidente, sr. Orestes Frondizi.

* * *

Assumiu a presidência da Irlanda no correr da semana o sr. Eamon de Valera, que nasceu em Nova Iorque, está com 77 anos e quase cego. De Valera é o último sobrevivente entre os líderes da revolução irlandêsa contra a Grã-Bretanha, em 1916. Naqueles dias difíceis estêve na prisão três vêzes e numa dela foi condenado à morte. Nos últimos vinte e sete anos, De Valera foi primeiro ministro de seu país durante 21. Ganhou a última eleição por mais de 120 mil votos no total de um milhão.

* * *

A situação em Querala, um Estado da Índia, é digna de ser observada e de fornecer uma lição proveitosa. Querala é o único Estado no mundo onde os comunistas chegaram ao poder através de uma eleição razoàvelmente livre. O poder não foi conquistado pela presença do Exército Vermelho ou pela utilização do aparelho de repressão (Ministério do Interior ou da Segurança) em benefício dos comunistas, a exemplo do que aconteceu na Romênia, na Hungria e na Tchecoslováquia. Em Quarala houve a ação de uma organização comunista eficiente, contra a qual se defrontou uma oposição desunida.

* * *

O curioso é que Quarala não é rigorosamente uma das regiões mais subdesenvolvidas da Índia de Nehru: é, pelo contrário, de tôdas a mais alfabetizada, a que tem maior percentagem de cristãos e uma economia relativamente estável. A probreza ali não gerou o comunismo, que foi o fruto da apatia e da desunião. A experiência de dois anos de regime comunista, dentro de um Estado democrático como é a Índia, produziu evidentemente uma grande desilusão entre aquêles que de início tinham tomado ao pé da letra as palavras de ordem enganosas e as falsas promessas. O motivo dos protestos populares, contra os quais as metralhadoras comunistas falaram mais alto, fazendo muitas vítimas, foi a tentativa dêstes de controlar e manipular todo o sistema de educação, tanto público como particular. O primeiro ministro Nehru, ante a chacina, recomendou aos seus compatriotas «evitar a violência», êle que é um mestre de técnica da resistência passiva, que praticou ao lado de Gandhi. É digno de registro, pois, o fato de que os que praticaram a resistência passiva contra Londres tenham agora de utilizá-la contra Moscou, essa Moscou que, como Londres outrora, também fala agora pelo cano de metralhadoras, como se viu na Hungria, no Tibete e em Quarala.

* * *

É de esperar, pois, que o bom e esclarecido (agora mais do que nunca) povo de Quarala, que acredita no govêrno por consentimento, aproveite a oportunidade das primeiras eleições para fazer justiça aos comunistas que êle levou ao poder, alijando-o dêle.

* * *

No próximo dia 30 termina o prazo para a assinatura de um novo contrato de trabalho com os operários da indústria siderúrgica norte-americana, que procuram obter aumento de salário e outras vantagens. As negociações entre patrões e empregadores prolongam-se a várias semanas e até agora não há indícios de que possa ser evitada a greve, que teria sérias consequências sôbre a economia americana agora em recuperação, já que nas últimas semanas diminuiu sensivelmente o número de seus desempregados. Declarada uma greve, porém, o govêrno tem vários meios possíveis de intervir, invocando por exemplo a Lei Taft-Hartley que faculta um período de 80 dias de continuação do trabalho como «um período de arrefecimento de ânimos», enquanto as indústrias que dependem de suprimentos de aço acumulam estoques para o que der e vier. Os suprimentos existentes, em mãos de usuários de aço não vão além de períodos que variam entre trinta e sessenta dias. Dêsse modo, na perspectiva de que possa ocorrer uma greve prolongada, vários órgãos da imprensa americana prevêem que «a Casa Branca vai estar sob grande pressão para tomar providências».

* * *

Desde que o Supremo Tribunal Federal dos Estados Unidos resolveu, há quatro anos, ordenar a abolição da segregação racial nas escolas púbiblicas, uma feia guerra racial, oblíqua e surda, vem lavrando principalmente no sul do país e da qual temos nesses confins da América do Sul apenas notícias raras e diluídas, notadamente porque as que são publicadas na imprensa americana, a não ser em órgãos de combate, se perdem no emaranhado das sutilezas jurídicas, — e nada existe de melhor para confundir o homem comum, vive êle em que país viver, do que o «jiu-jitsu» mental e jurídico dos jurisconsultos. Não falemos, pois, nas que são mandadas para o estrangeiro.

* * *

Recentemente, porém, organizações ligadas ao Conselho Nacional das Igrejas do Sul dos Estados Unidos divulgaram estatísticas sôbre violências ocorridas entre 1955 e 1958, o período decorrido desde que o Supremo Tribunal resolveu tomar a sua histórica decisão a respeito da abolição da discriminação racial nas escolas. Por êsse documento, de que temos notícia apenas por algumas referências colhidas na imprensa, ficamos sabendo que no quadriênio registraram-se 530 casos de «violência, represálias e intimidações», esclarecendo-se que no cômputo figuram tão-sòmente os incidentes «registrados pela imprensa», o que convenhamos é muito pouco se se levar em conta que de um modo geral a imprensa do sul não faz muito empenho em noticiar tais anormalidades, infelizmente rotineiras na região, que por outro lado (valha pelo menos isto a seu crédito) não se mancha do opróbio sul-africano de fazer com que policiais negros espanquem mulheres que lutam pelo direito de poder tomar um copo de cerveja depois do jantar, como está acontecendo em Durban, na União Sul-Africana.

* * *

Isto não impede, todavia, que a história dêsses quatro anos de tentativa por meios legais de impor a convivência racial entre escolares, como meio de apagar uma das mais feias manchas que existem na civilização norte-americana e para que diferenças de côr de epiderme não possam constituir motivo para que criaturas humanas possam coexistir como iguais, esteja pontilhada de casos de incêndio ou tentativa de incêndio de casas particulares de negros, ou de lançamento de bombas ou tentativa nesse sentido contra escolas e locais de culto.

* * *

Nos Estados Unidos, que são realmente um país democrático, o sul continua a sonhar com uma ordem aristocrática e a chorar a derrota, que já tem quase cem anos, na guerra civil que começou a aboli-la. É por isto que no país clássico da democracia liberal, o sul vive há um século dentro de um rígido sistema de partido único, onde direito de voto, exercido quase exclusivamente pelos brancos, é quase um privilégio para eleger «democratas» que defendem tudo o que de mais reacionário surge na legislação do país, dentro da obcessão coletiva da supremacia racial.

* * *

O caso recente da colação de grau em Little Rock, Arkansas, no corrente mês, de cêrca de 200 alunos de escolas particulares, que normalmente deviam ter cursado escolas públicas e não o fizeram porque o «heróico» governador Faubus não obedece às leis federais de integração racial no sistema de ensino, é típico da histeria racista: os graduandos vestiram-se em uniformes cinzentos, a côr do Exército Confederado (que lutou contra a emancipação dos escravos), e desfilaram sob um túnel de sabres cruzados, tendo nos chapéus o emblema do Exército de Lee, derrotado há quase cem anos. O sul se embala nos seus ideais em apodrecimento. As quatro escolas públicas da mesma cidade, todavia, graduaram 900 alunos, alguns negros entre êles, o que já é um progresso.

* * *

Com a suspensão da Conferência de Ministros do Exterior em Genebra, sem que qualquer resultado prático tenha sido obtido além do zêlo em evitar menção à existência do impasse nas questões de Berlim e da Alemanha, os chanceleres voltarão a se reunir a 13 de julho, quando reiniciarão a luta surda que se prolongou por 41 dias.

* * *

Não há motivo para que se creia que êsse intervalo nos trabalhos seja mais proveitoso do que os que se concedem aos espectadores nos espetáculos de circo, que servem apenas para a satisfação de alguma necessidade mais urgente ou para comprar mais pipocas. As táticas soviéticas mostraram que os russos, aparentemente tão ansiosos por uma Conferência de Cúpula, não estiveram dispostos a pagar um pequeno preço por ela.

* * *

A última proposta ocidental, com sua concessão na questão dos direitos ocidentais sôbre Berlim e a boa vontade em aceitar negociar com os alemães orientais, como agentes dos russos, a administração das rotas de acesso à cidade, abriu uma porta para um compromisso que os russos não quiseram aceitar, se é que estavam procurando algum.

* * *

Parece que Kruchev concluiu que na questão de Berlim o tempo está trabalhando a seu favor e que a melhor posição a assumir é aguentar firme, mesmo ao custo do adiamento da Conferência de Cume. A ameaça da assinatura de um tratado em separado com a Alemanha Oriental e da entrega a ela das rotas de acesso a Berlim continua a ser o seu trunfo. O Ocidente está impotente para impedir as duas manobras, e por outro lado os alemães orientais nada fizeram para impedir o livre trânsito dos aliados para Berlim Ocidental. Assim, os russos devem ter achado razoável deixar que a situação cozinhe no seu próprio môlho, na esperança de que os aliados cheguem a fazer concessões.

* * *

O «Times» de Londres disse na sua edição de quinta-feira que o comércio mundial está temendo os efeitos «do que o Brasil pretenda fazer com os seus imensos excedentes de café». O que receia o órgão britânico é a política reguladora das exportações da colheita 1959k60, ainda por ser fixada pelo Brasil, e registra rumores de que os preços do café brasileiro serão reduzidos, devendo ao mesmo tempo ser desvalorizado o cruzeiro pela fixação de uma taxa de 70 ao invés dos atuais 60 cruzeiros por dólar-café. «Ambas as medidas», diz o jornal, «tornariam o café brasileiro mais competitivo e poderiam dar início a uma guerra de preços com os outros produtores».

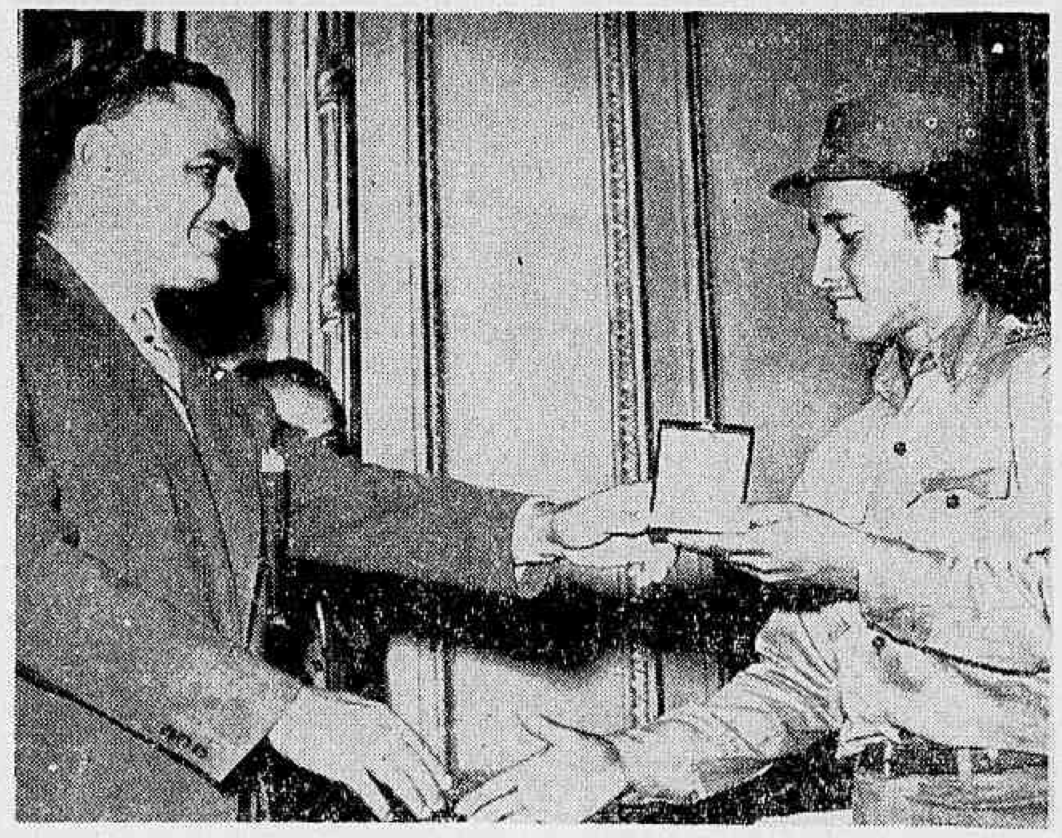
* * *

O jornal londrino acredita que o adiamento da fixação de uma política para o café se prende à interrupção das negociações do empréstimo que o Brasil pleiteava em Nova Iorque, que seriam feitas agora com o objetivo de obter um empréstimo direto do govêrno americano. Calcula assim que se êsse empréstimo não fôr obtido, «é altamente provável que o Brasil desencadeie uma campanha para vender muito mais café do que agora, único meio que lhe restaria para obter as divisas estrangeiras de que tanto necessita». E conclui acertadamente que tal campanha, sem afetar grandemente os cafés centro-americanos, «poderia ter um efeito alarmante para a maioria dos cafés de procedência africana».

* * *

Na luta entre o chanceler Adenauer e o ministro da Economia Ludwig Erhard, em que o primeiro anunciou que ia candidatar-se ao pôsto decorativo de presidente da República para lhe dar «mais funções executivas», cedendo o seu lugar ao ministro da Economia, a opinião dos círculos liberais na Alemanha é que Adenauer deu ao mundo a desagradável impressão de que não tinha confiança no processo democrático da Alemanha Ocidental «e duvida até dos seus mais íntimos colaboradores». Vêem-se êsses círculos agora como um novo Bismarck de 83 anos, que «não tolerava gente independente à sua volta e dificultava a vida política na Alemanha». A impressão dos liberais é que a decisão de Adenauer «pode ter consequências de longo alcance, não sòmente para a sua reputação como grande estadista mas como para a sorte e estabilidade do partido que dirige e para o futuro da democracia alemã, da qual depende também o futuro da Europa».

Násser condecora cubano



Na semana passada o Cairo foi palco de uma intensa atividade política. O presidente Gamal Násser recebeu, notadamente, uma delegação cubana, o ministro dos negócios da Indonésia e testemunhou o reencontro do premier marroquino com Ferhat Abbas. Na foto, Násser entrega uma condecoração ao capitão Omar Fernandes (sem barba), membro da missão cubana. (Foto AFP DIÁRIO CARIOCA)

Inglaterra

Comércio com os russos

Quando o sr. MacMillan, primeiro ministro da Grã-Bretanha, estêve no começo dêste ano em Moscou para realizar as conversações de que resultaram a interminável e de certo decepcionante Conferência de Chanceleres, que se arrasta há quase dois meses em Genebra, foram também examinadas as perspectivas de aumento do intercâmbio comercial anglo-russo e verificado que ela não são das mais bilhantes.

Durante a visita que fizeram à Inglaterra em 1956 os então líderes Malenkov e Bulganin, hoje no ostracismo, e o todo-poderoso Kruchev dos nossos dias, se empenharam em apresentar aos inglêses longas listas de mercadorias que desejavam comprar, a quais nem ao menos deixavam passar pelo exame acurado a que elas não poderiam deixar de ser submetidas, sob a alegação de que antes deveriam ser suspensas tôdas as restrições ao comércio com o bloco soviético.

Um exame posterior do conteúdo dessas listas mostrou que mais da metade das mercadorias relacionadas, que supostamente a Rússia desejaria adquirir, não eram artigos sujeitos ao embargo dentro do acôrdo que na época vigorava entre a aliança ocidental. Desde então êsses contrôles foram grandemente afrouxados, mas a Rússia não colocou na Inglaterra nenhuma encomenda de vulto, e existe dúvida a respeito de se os russos teriam pago por essas encomendas, uma vez que nos últimos anos outra coisa não fazem êles senão solicitar créditos a Londres. E ainda mais: nos anos recentes suas compras diretas da Inglaterra estão em nível bastante inferior ao do que lhe vendem.

A preferência soviética por ter as suas contas comerciais internacionais o mais equilibradas possíveis, numa economia de dona-de-casa que reflete o profundo zêlo burocrático que domina o país, prejudica quaisquer esperanças de considerável expansão de intercâmbio, pois os agentes comerciais soviéticos têm encontrado dificuldade em oferecer aos clientes britânicos, segundo se lê na imprensa da Inglaterra, mercadorias que possam competir em qualidade e preço com as inglêsas. Do lado da Inglaterra há ainda um obstáculo bastante compreensível: a relutância dos fabricantes em vender pequenas partidas de máquinas, pois uma amarga experiência lhes tem ensinado que os russos as copiam com a maior desfaçatez e nunca mais compram de novo. Por esta e outras razões é que ná há otimismo na Grã-Bretanha a respeito da expansão de seu comércio com os russos.

Eleições em Brazzaville -- Násser em atividade -- Mulheres valentes de Durban

Violentas manifestações precedem as eleições em Brazzaville. Em Bilan registram-se centenas de feridos (graves) e incêndios em dez casas. Na foto (a primeira) Fulbert Youlou, Primeiro Ministro, chegando para votar em Bacongo, sob aplausos dos manifestantes. — No centro, um aspecto da entrevista algero-marroquina. Da esquerda para a direita Ferhat Abbas (Algéria) Abdallah Ibrahim, Primeiro Ministro do Marrocos e Abdel Hamid Boussouf. Násser foi, mais uma vez, o anfitrião. — Três mortos e dezenas de feridos foi o balanço das desordens promovidas em Durban pelas mulheres (operárias) do Natal. Os distúrbios tiveram início quando o govêrno proibiu o funcionamento de uma destilaria de bebidas alcoólicas. As mulheres protestaram indignadas. A polícia interveio enérgica, sobretudo para impedir que os homens que regressavam ao trabalho, as socorresse. Na foto uma parte das três mil valentes operárias do Natal. (Fotos da AFP para o DIÁRIO CARIOCA)

AMÉRICA LATINA-1958: RELATÓRIO DA CEPAL

Queda na exportação de US$ 500 milhões

O relatório da Comissão Econômica para a América Latina da ONU (CEPAL) relativo à situação do nosso continente em 1958 no domínio econômico-financeiro é, ainda, um documento pràticamente desconhecido do grande público, não obstante o enorme interêsse que apresenta como a mais autorizada análise geral que se faz, anualmente, da economia latino-americana.

Visando a divulgar êsse relatório, em suas linhas gerais, servimo-nos do trabalho elaborado pelo economista Armando João Caropreso, da Assessoria Econômica da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, no qual, além de uma descrição sumária do documento, encontram-se algumas observações críticas, feitas do ponto de vista dos interêsses da industrialização brasileira.

PRODUÇÃO LATINO-AMERICANA

O relatório da CEPAL sôbre a situação da América Latina em 1958 inicia-se com uma análise da conjuntura internacional, para demonstrar que a causa da baixa dos preços dos produtos se deve mais ao moderado índice de crescimento do conjunto dos países industriais, a partir de 1955, do que à recessão econômica nos Estados Unidos da América.

Afirma, a seguir, que a recessão verificada nos Estados Unidos, embora tenha impedido um aumento geral das exportações latino-americanas para êsse país, não alterou, porém, o nível dessas exportações que se mantiveram no mesmo índice anterior. Quanto às perspectivas para 1959, afirma o relatório ser muito pouco provável uma expansão que possa colocar o nível de importações americanas em bases muito superiores aos dos anos de 1956-57. As exportações para a Europa Ocidental baixaram de cêrca de 15% em relação ao ano anterior, sendo essa baixa provocada, principalmente, pela perda do valor correspondente e baixa de preços. Quanto às perspectivas de exportações para essa região a situação se apresenta complicada em face do estabelecimento do mercado comum europeu. Diz o relatório que, a curto prazo, não parece que o mercado comum europeu possa trazer graves prejuízos para a América Latina e a longo prazo êsse prejuízo poderia se transformar num benefício se a proteção agrícola e os impostos internos diminuírem à medida que aumenta o grau de discriminação na Europa.

Prossegue o estudo do economista A. J. Caropreso afirmando que, segundo a SEPAL, o açúcar de mercado livre, o algodão peruano de fibra longa, a lã, o milho, o chumbo e o zinco, tiveram baixa de mais de 20% em seus preços, em relação ao ano anterior. O café brasileiro e o colombiano, o cobre e o algodão brasileiro tiveram baixa de 10 a 20%, enquanto que o algodão mexicano, o trigo e o estanho baixaram menos de 10%. O índice total de baixa nos produtos básicos latino-americanos apresentou uma baixa de 13 a 20% nas suas cotações.

Por sua vez o índice total de produtos básicos exportados apresentou uma baixa de 12% sôbre o volume exportado. A baixa de preços custou uma diminuição de mais de 500 milhões de dólares em relação ao ano anterior.

Quanto às perspectivas para 1959, acrescenta que há poucos indícios de que possam, no corrente ano, melhorar as condições. Entretanto, para o cobre e o estanho pode-se esperar um mercado mais estável. Em relação aos produtos agrícolas, as perspectivas mais incertas são as que se referem ao café. As perspectivas de exportação de carne são desfavoráveis, pela incerteza da oferta e, no que tange às fibras têxteis, lã e algodão, pode-se prever alguma recuperação. No que diz respeito ao petróleo, a situação não parece muito firme em face da concorrência internacional, já que o petróleo do Oriente Médio apresenta custos baixos.

BALANÇO DE PAGAMENTOS

Em sequência, houve redução muito apreciável tanto na capacidade de importar como nas compras do exterior por parte dos países latino-americanos em 1958. Entretanto, essa redução das importações não conseguiu aliviar suficientemente as pressões sôbre o balanço de pagamentos. Houve diminuição das reservas de ouro e divisas e ainda tornou-se necessário recorrer a créditos exteriores para cobrir parte do deficit. A evolução desfavorável dos mercados de muitos produtos primários, coincidindo com a firmeza dos preços de artigos importados dos centros industriais determinou uma acentuada piora nas relações de trocas.

Comentando a menor afluência de capitais estrangeiros, ressalta o relatório que, desde a segunda guerra mundial, vinha o capital estrangeiro afluindo, numa tendência de proporções crescentes. Em 1958, porém, essa tendência interrompeu-se. As inversões privadas diretas decaíram de cêrca de 60% em 1958, aliás, principalmente, devido à quase paralisação de inversões na indústria petrolífera venezuelana. A inversão privada direta nos setores minerador e manufatureiro, sobretudo no Brasil, Chile e México, não conseguiram neutralizar a tendência observada. Por outro lado, os fornecimentos do Banco Internacional de Reconstrução e Fomento diminuíram em cêrca de 50% em relação ao ano anterior (76 milhões de dólares contra 162 em 1957).

Depois de examinar as reformas cambiais e aduaneiras, a redução das importações, a baixa nas reservas de ouro e divisas, a necessidade de maiores entradas de capital estrangeiro, o estudo passa a abordar a taxa de crescimento. Destaca, a êsse propósito que o crescimento do produto bruto tendeu a acentuar-se em 1958, embora se registrasse um aumento de cêrca de 3%, enquanto, no ano anterior, o aumento havia sido de quase 5%. O ponto estudado, em sequência é a inflação que se acentuou em diversos países. Mereceram estudo, ainda, as medidas antiinflacionárias. Igualmente, boa parte do trabalho foi destinada à agricultura e pecuária que encontraram, em 1957/58, um ano favorável.

INDÚSTRIA E MINERAÇÃO

Em seguida, declara o trabalho que o setor industrial apresentou uma recuperação de seu ritmo de desenvolvimento depois de uma baixa transitória em 1957. Essa expansão — aduz — se deve, principalmente, às indústrias dinâmicas — siderurgia, indústrias mecânicas, químicas etc. Entretanto — observa — as indústrias produtoras de bens de consumo cresceram na proporção do ritmo de incremento demográfico.

Quanto à atividade mineradora, sua característica foi apenas da continuação de tendência depressiva, iniciada em 1957. As indústrias de bens de consumo apenas conseguiram acompanhar o ritmo de incremento de renda e do índice demográfico. No que diz respeito à produção siderúrgica e fundição de metais não-ferrosos, em 1958 recuperaram-se as taxas de crescimento siderúrgico que haviam caído, em 1957, devido às reduções verificadas no Brasil.

De outro lado, o abastecimento de aço na América Latina parece depender de importações cada vez maiores dos últimos anos, pois não acompanha o ritmo das novas exigências decorrentes da produção automobilística e metânica pesada e semipesada, bem como, dos programas de ampliação e modernização do parque ferroviário, construção naval e construção de edifícios industriais e civis. No campo da fundição primária e fundição de metais não-ferrosos não se verificaram modificações acentuadas na sua produção. A produção do alumínio metálico apresenta um desenvolvimento pronunciado no Brasil e se projeta sua implantação em várias outras repúblicas latino-americanas.

Comenta, em prosseguimento, o trabalho que as indústrias metalúrgicas secundárias e mecânicas em geral vêm se difundindo e consolidando. A fabricação de equipamentos industriais registrou notáveis progressos no Brasil, Argentina e México. A indústrias de automotores, nova na região, adquiriu impulso no Brasil e Argentina, fabricando-se veículos e utilizando-se, cada vez mais, peças nacionais. Encontram-se, porém, obstáculos na falta de crescimento concomitante da siderurgia, produção de borracha e abastecimento de combustíveis. Outro fator a que se faz alusão é o desenvolvimento da fabricação de tratores na América Latina, que marcha, de certo modo paralelamente à da fabricação dos veículos motorizados. Na Argentina, precedeu à dos automotores enquanto que no Brasil ocorreu o contrário. Por sua vez a construção naval apresenta vastos programas que incluem a instalação de modernos estaleiros para a produção de barcos de 5.000 — 10.000 e 20.000 toneladas.

No que se refere às indústrias químicas, o relatório salienta as possibilidades do setor na América Latina, onde grandes inversões estrangeiras foram realizadas em alguns países enquanto que, em outros, o Estado tem suprido a falta. Salienta, também, o papel do México, nas indústrias pesadas, especialmente as petroquímicas. A respeito do Brasil, diz que seus esforços empregados nos últimos anos começaram a dar os primeiros frutos. Na Argentina, Venezuela, Colômbia, Peru e Chile há perspectivas próximas de novas indústrias químicas pesadas.

Quase tôda a produção de borracha — acentua — é utilizada na fabricação de pneumáticos, mas essa indústria se ressente de falta de matéria-prima, pois a produção total desta consiste em cêrca de 23.000 t no Brasil e 3.000 nos demais países.

A produção de cimento apresentou novo crescimento em 1958, mas seu ritmo decaiu, pois a taxa de crescimento foi apenas de 5%, quando, em 1957, fôra de 12%.

Afirma, ainda, que, no setor de mineração, a característica foi a continuidade da tendência depressiva iniciada em 1957. Tanto a produção petrolífera como seus preços acusaram recessos, com exceção dos países onde se visa apenas ao consumo interno. Assim é que, no Brasil, a produção do primeiro semestre de 1958 foi quase igual à do ano de 1957. A produção petrolífera da Venezuela, que representa cêrca de 20% da produção mundial, apresentou uma queda em 1958, voltando aos níveis de 1956. A produção de cobre diminuiu muito, apesar da alta de preços que se verificou no segundo semestre de 1958. Chile e Peru foram os países afetados.

ANO DESFAVORÁVEL

Apresenta o trabalho do assessor econômico da FIESP-CIESP as seguintes conclusões:

1) O ano de 1958 foi desfavorável à América Latina no tocante ao comércio internacional, pois caracterizou-se por uma baixa de cêrca de 12% no volume de exportações e baixas gerais nas cotações dos produtos, o que significou a importante perda de mais de 500 milhões de dólares, em relação ao ano anterior. Há poucos indícios de que essa situação possa melhorar no ano de 1959.

2) A evolução desfavorável dos mercados de muitos produtos primários, coincidindo com a firmeza dos preços de artigos importados dos centros industriais, determinou uma acentuada piora nas relações de troca dos países latino-americanos que tiveram necessidade de recorrer a créditos exteriores para cobrir parcialmente seus deficits no Balanço de Pagamentos de 1959 não são animadoras e só uma maior afluência de capital estrangeiro é que poderia contribuir para fortalecer os setores básicos das economias latino-americanas.

3) O crescimento do produto bruto atenuou-se em 1958 e, se considerarmos o aumento demográfico verificado, conclui-se que pràticamente não houve aumento no produto por habitante. A pressão inflacionária acentuou-se em quase todos os países da América Latina, sendo de notar-se, também, que falharam quase todos os esforços empregados através de medidas antiinflacionárias.

4) O ano de 1957/58 foi, de um modo geral, favorável à produção agropecuária, pois, no setor agrícola, o crescimento foi de cêrca de 4% superior ao ano anterior e na pecuária, embora o crescimento tenha sido menor, também apresentou melhoras em relação ao ano anterior. O principal problema, porém, refere-se à persistente queda dos preços dos produtos agrícolas mais importantes no mercado internacional, agravado, ainda, por uma tendência, a longo prazo, de estabilização no comércio mundial dos produtos agropecuários.

5) O setor industrial apresentou uma recuperação do seu ritmo de desenvolvimento, após uma baixa transitória em 1957, quanto à atividade mineradora, porém, sua característica foi apenas a de continuação da tendência de contratação iniciada em 1957.

6) De um modo geral o relatório apresenta uma visão pouco otimista da economia latino-americana, o que justifica, pois, a necessidade urgente de um auxílio externo para o desenvolvimento econômico dessa região.

7) Em relação ao Brasil, parece que o relatório não fêz suficiente justiça à nossa atividade industrial, ignorando, de certo modo, os grandes esforços e progressos realizados nesse setor de atividade econômica.

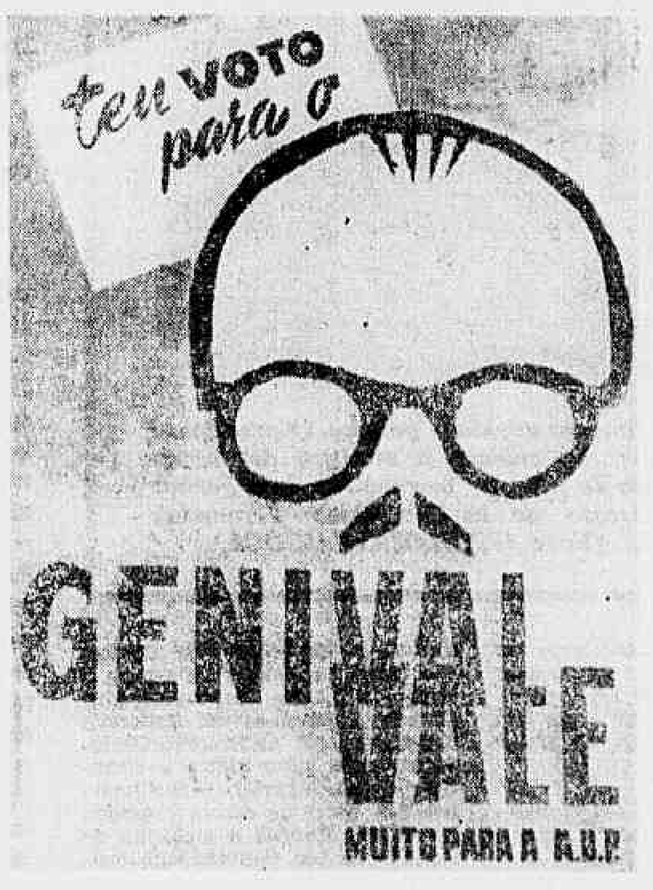
Estatística

PRODUTO INTERNO BRUTO PER-CAPITA E PRODUTO REAL PER-CAPITA — 1947-1958

ANOS	Produto Interno Bruto Per-Capita			
	Cr$		Índices do Produto Real Per-Capita	
1947	3.419	3.658	96,3	—
1948	3.797	3.797	100,0	+ 3,8
1949	4.282	3.872	102,0	+ 2,0
[illegible]	4.922	4.040	106,4	+ 4,3
1951	5.814	4.189	110,3	+ 3,7
1952	6.498	4.341	114,3	+ 3,6
1953	7.798	4.344	114,4	+ 0,1
1954	9.943	4.578	120,6	+ 5,4
1955	12.115	4.655	122,6	+ 1,7
1956	14.938	4.689	123,5	+ 0,7
1957	17.237	4.786	126,0	+ 2,1
1958 ++	20.246	4.893	128,9	+ 2,2

FONTE: Instituto Brasileiro de Economia (F.G.V.)
(++) Estimativa preliminar

PROPAGANDA EM CARTAZ



TEU VOTO PARA GENIVAL — No próximo dia 2 de julho, os publicitários cariocas reunir-se-ão para eleger o novo presidente da Associação Brasileira de Propaganda. Genival Rabelo é um dos candidatos e muitos já o consideram vitorioso. Entre os entusiastas da campanha pela vitória de Genival estão os desenhistas e todos quantos desejam uma direção com experiência e disposição para levar avante um amplo programa de interêsse dos profissionais da propaganda. Sob o "slogan" "Genival vale muito para a ABP", os publicitários estão trabalhando para a eleição de seu candidato, como o diz o cartaz acima.

SERVIÇO COMPLETO DE ADMINISTRAÇÃO
Locação - Cobrança e revisão de aluguéis
Pagamento de impostos, prestações hipotecárias, despesas de condomínio, etc.
Assistência Jurídica
Taxa de 3%

Kaic
KOSMOS ADMINISTRAÇÃO IND. COM. S. A.
Rua do Carmo, 27 - 6.º and. Tel. 22-1860

Paul Roberson...

(Conclusão da 5.ª pág.)

no de voz belíssima, de material excelente, apesar da idade um tanto avançada.

Na tarde do mesmo dia, fui a seu encontro. Declarou-me:

— Tenho grande desejo de conhecer o Brasil. Já recebi vários convites de empresários de lá, mas isto foi na época em que estive impedido de sair dos Estados Unidos, por motivos políticos. Já agora, porém, posso ir ao Brasil. Desejo, ardentemente, visitar o grande país da América do Sul. Estudarei, carinhosamente, qualquer proposta que me chegue.

E acrescentou:

— Estou à disposição do povo brasileiro.

Da vantagem...

(Conclusão da 3.ª pág.)

daram na cidade. Andaram por tôda a parte, aprenderam algumas palavras do nosso idioma — que, de tão fácil, parece mais um volapuque ou esperanto — deixaram no Rio 522 mil cruzeiros em poucas horas. Foram gentis trocando copeques por centavos nossos, inteiramente alheios ao seu prejuízo. Levaram um beijaflor embalsamado, deixando, em troca, um filhote de polvo, quando aqui já temos dêsses miriápodes bem adultos e nutridos (isto nada tem a ver com o caluniado "polvo canadense").

Afinal, voltaram ao seu barco e partiram para Riga, levando, segundo disseram, a mais lisonjeira impressão do Brasil e do liberalíssimo JK, o mais católico de nossos presidentes.

Estava salva a hospitalidade brasileira, naturalmente com grande raiva do almirante Pena Bôto.

E até à vista "do scidânia".

GRÁFICA VITÓRIA S.A.

São convidados os srs. Acionistas, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária no dia 30 de julho de 1959, às 10 horas, na Rua da Relação n.º 31, nesta cidade, a fim de deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) — Proposta da Diretoria, referente a aumento do capital da Sociedade, com parecer do Conselho Fiscal.

b) — Reforma dos Estatutos.

c) — Outros assuntos de interêsse social.

Rio de Janeiro, 22 de junho de 1959.

ALBERTO BURLE DE FIGUEIREDO — Presidente.

MESTIERI
MOVEIS FINOS
RUA BARATA RIBEIRO 345
ABERTO ATÉ 22 HRS.

CASAMENTO
NO EXTERIOR — 30 DIAS
Garantia de seriedade — Consulta gratis — Das 9 às 11 e das 15 às 17 — Avenida 13 de Maio, 23 — Salas 715/16 — 42-9282 — DR. LEITE

GRANDE HOTEL ESTORIL
LIDERANDO OS HOTEIS DO E. E. SANTO
VITORIA — E. E. SANTO
O maior, o mais luxuoso e o mais moderno Hotel do Estado
End. tel. — ESTORIL — Tel. 2217

INFORMAÇÕES ECONÔMICAS

Notas & Comentários

Expansão comercial no D. Federal

A partir de 1956, o ritmo de expansão da área comercial carioca parece ter-se tornado sensivelmente mais lento, a julgar pelos licenciamentos computados pela secretaria geral de Finanças da Prefeitura do Distrito Federal. De fato, o número de novos estabelecimentos comerciais, depois de um período de ascensão, que se manteve por alguns anos, entrou a seguir em declínio até pelo menos o início de 1958.

Comparando-se, por exemplo, os totais referentes aos primeiros trimestres em todo o decorrer do quinquênio 1954-1958, verifica-se que os novos estabelecimentos licenciados aumentaram de 1.179, em 1954, a 1.239, em 1955, chegando no seu ponto mais alto em 1956, quando atingiram a soma de 1.800. Nos primeiros três meses de 1957, caíram a 1.454, decrescendo ainda para 1.209, em igual período de 1958.

Essa diminuição na quantidade de estabelecimentos em início de negócios processou-se de forma desigual, afetando mais umas que outras áreas da capital da República. Assim, enquanto nos três distritos mais importantes da chamada Zona Norte (Méier, Madureira e Penha) o total de licenças reduziu-se de 499 a 280 (menos 44%), nos três da Zona Sul (Laranjeiras, Botafogo e Copacabana) o decréscimo foi de 203 para 144 (menos 29%), feita a comparação entre os primeiros trimestres de 1956 e 1958 (IBGE).

Máquinas agrícolas: produção nacional

Apesar de relativamente modesta, a produção brasileira de certos tipos de máquinas e instrumentos agrários está atualmente suprindo a quase totalidade das ainda limitadas necessidades do mercado interno. Dados recentemente apurados pelo IBGE indicam que, em 1956, a indústria de nosso país já produzira 122.142 semeadeiras, 38.123 arados, 12.858 cultivadores e 782 grades, tudo no valor de 132 milhões de cruzeiros.

Naquele mesmo ano, nossas estatísticas do comércio exterior mostravam que havíamos importado 322 semeadeiras, 4.464 arados de tração mecânica e de tração manual, 4.531 cultivadores e 2.097 grades de discos, quantidades pouco significativas, no que se refere à maioria dos itens, comparadas com as produzidas no Brasil. Entretanto, continuamos a depender de várias outras máquinas agrícolas de fabricação estrangeira, como por exemplo terraceadores, destocadores e niveladores, das quais nossas importações no ano de 1956 atingiram, respectivamente ... 97.830, 11.783 e 11.045 unidades.

Para se ter idéia das perspectivas de desenvolvimento do mercado brasileiro para êsses e outros materiais necessários à agricultura, basta considerar que, à época do último recenseamento, menos de uma quarta parte dos estabelecimentos agropecuários possuíam arados (21% dos estabelecimentos tinham arados de aiveca e 2% de arados de disco). Quanto aos estabelecimentos que possuíam grades, representavam apenas 6% e os que informaram a existência de semeadeiras não passavam de 3%.

Óleos e gorduras vegetais: produção

A produção nacional de óleos e gorduras vegetais, relativa ao ano de 1957, alcançou significativo aumento em confronto com os índices de 1956, ou seja 265.803 toneladas contra ...... 246.393. O valor dos produtos, que era de Cr$ 5.485.183.000,00, passou para Cr$ 7.205.584.000,00, acusando, em consequência, um acréscimo de Cr$ .... 1.720.401.000,00.

Por espécies, os algarismos assim se distribuem: óleos alimentícios (exceto os de côco), 119.145 toneladas, no valor de Cr$ 3.341.713.000,00; óleos e gorduras de côco, 47.536 toneladas, representando o valor de Cr$ 1.327.412.000,00; óleos essenciais, 886 toneladas e valor correspondente de Cr$ ...... 155.521.000,00; óleos secativos, 19.332 toneladas, com o valor de Cr$ 349.546.000,00; outros óleos e gorduras, 78.904 toneladas, representando o valor de Cr$ 2.031.392.000,00.

Segundo os dados do Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura, os produtos de maior valor assim se classificam: óleo de caroço de algodão, Cr$ 1.881.362.000,00; óleo de mamona, Cr$ .... 1.355.113.000,00; óleo de amendoim, Cr$ 1.161.633.000,00; óleo de babaçu, Cr$ 794.790.000,00; manteiga de cacau, Cr$ .... 633.056.000,00. Os demais apresentam índices inferiores.

R. G. Sul é o maior produtor de fumo

E' o Rio Grande do Sul o maior produtor de fumo no país. Apesar de ser esta a verdade numérica das estatísticas divulgadas pelo SEP, do Ministério da Agricultura, para muita gente, entretanto, a Bahia detém a liderança nacional da produção fumageira, pois além de funcionar em Salvador um Instituto Baiano de Fumo, é êsse pôrto que concentra quase 90 por cento do produto exportável.

Em 1957, segundo dados do Ministério da Agricultura, a produção gaúcha de fumo alcançou 47.795 toneladas contra 29.347 da produção baiana. Em 1956, o Rio Grande do Sul produziu cêrca de 54.000 toneladas contra 31.380 da Bahia.

Quanto à área cultivada, a do Rio Grande do Sul em 1957 era de cêrca de 59.000 hectares e a da Bahia de 36.553, tendo-se verificado nesse último Estado certo declínio do cultivo.

Relativamente à quantidade exportada, que foi de 28.259 toneladas em 1957, de acôrdo com estatísticas do Ministério da Fazenda, a exportação pelo pôrto de Salvador atingiu a aproximadamente 20 mil toneladas contra apenas 3.686 pelo pôrto da capital gaúcha.

Foi em 1880 que teve início a verdadeira industrialização do fumo no país. Em 1950 já existiam no Brasil 88 fábricas de cigarros e fumos desfiados, mais de 40 fábricas de charutos, além de diversos estabelecimentos que se ocupam da secagem e outras manipulações das fôlhas e preparo do fumo de corda ou rôlo.

Soja: queda na exportação

A exportação brasileira de soja que, em 1955, atingira a 51.390 toneladas, descendo no ano seguinte para 41.482, baixou sensivelmente em 1957 para 17.399 toneladas. E' o Rio Grande do Sul até agora o único exportador nacional dessa leguminosa. Trata-se de alimento proteico que podia substituir vantajosamente o feijão e que, além de produzir farinha e um óleo de grande utilidade, serve igualmente de excelente forragem para o gado.

Desde algum tempo vem o govêrno paulista, através da secretaria de Agricultura, promovendo ampla propaganda com o fim de desenvolver essa cultura no Sul do Estado. Mas as tentativas têm fracassado, sobretudo em virtude da falta de hábito da população em utilizar o produto como alimento.

De acôrdo com ensaios realizados em estações experimentais do Ministério da Agricultura, ficou demonstrado que a soja é uma planta ideal para ser cultivada na região nordestina, dada a sua resistência às sêcas. Análises de laboratório efetuadas por técnicos do Ministério revelaram que as sementes de soja contêm de 15 a 22% de óleo, de 10 a 45% de proteína e de 25 a 35% de matérias não azotadas. A proteína é representada em maior proporção pela caseína ...... (30-40%) em grande parte solúvel, o que torna a soja altamente aproveitável na indústria de laticínio. Cada tonelada de grão fornece 28 a 30 galões de óleo e cêrca de 1.600 libras de farinha.

Comércio exterior da Alemanha Oc.

O valor das importações da Alemanha Federal (sem o Sarre, mas inclusive Berlim Ocidental) atingiu em maio do ano o total de 2.861 milhões de marcos, registrando-se um aumento de 19,5% em relação ao mesmo mês do ano passado — informa o Departamento de Estatística Federal.

As exportações de maio atingiram 3.385 milhões de marcos, o que representa um aumento de 12,3% em relação ao mesmo mês de 1958.

Em relação ao mês de abril de 1959 há poucas alterações. As importações caíram de 55 milhões, ou 1,9% e as exportações cresceram de 82 milhões, ou 2,5%.

O balanço do comércio exterior fechou em maio de 1959 com um saldo ativo de 524 milhões de marcos, contra um saldo de 619 milhões em maio de 1958 e de 387 milhões em abril dêste ano.

As importações do período de janeiro a maio de 1959 alcançaram 13,4 bilhões de marcos, superando o nível dos primeiros cinco mêses do ano passado em 6,7%.

O balanço do comércio exterior dos primeiros cinco meses do ano acusa um saldo ativo de 2,2 bilhões de marcos, contra 2,1 bilhões no ano passado.

Em virtude da queda de preços registrado, que nas mercadorias de importação foi de cêrca de 6% e nas exportações, de cêrca de 3%, comparado com o nível do ano passado, o volume físico do comércio externo alemão cresceu numa escala maior do que indicam os valores acima citados.

Produção sueca de madeiras

Em uma análise a respeito da produção madeireira da Suécia nos próximos anos, divulgada por um comitê designado pelas indústrias florestais, os cortes anuais de árvores moles, no período até 1965, são estimados numa quantidade de mínima de 36.800.000 metros cúbicos, volume sólido e máxima de 39.900.000 metros cúbicos. De 1953 a 1957 a produção de madeiras dos bosques suecos foi de aproximadamente 37 milhões de metros cúbicos.

Tendo em vista a expansão da indústria de polpa agora projetada, pode-se contar que sua produção em 1963 ascenderá a seis milhões de toneladas, o que representa um aumento de 40% com relação à cifra de 1957. E' possível que essas necessidades de madeira mostrem um aumento ainda maior, porque é de prever que a racionalização reduzirá de 0,5% por ano a quantidade de madeira requerida por tonelada de polpa. Quanto às serrarias, pensa-se que seu consumo de matéria-prima em 1963 se manterá no mesmo nível de 1957.

Considerando o país em seu conjunto, presume-se que a produção de madeira mole não será suficiente para as necessidades das indústrias florestais. Segundo a alternativa mínima, o deficit será de 11%, e, segundo a máxima, de 3%. Esta última cifra é, porém, tão pequena que pode muito bem estar dentro da margem de êrro dos cálculos.

No que respeita à madeira dura, a oferta é muito maior do que a procura. Em 1957, por exemplo, houve um excesso de cêrca de 3 milhões de metros cúbicos. Prevê-se que aumentará gradualmente o emprêgo de madeira dura na fabricação de polpa, e que haverá em 1963, segundo as previsões, um excesso de 2 milhões de metros cúbicos, volume sólido.

MINERVINO

(Conclusão da 3.ª pág.)

pergunta e êle dava início ao discurso: "Maltrato minha mulher porque estou sempre tonto; e bebo, com efeito para ser mau, seguindo, assim, a lição de Jesus Cristo. Sim. Porque eu sou cristão e fervoroso. Aos outros parecerá uma loucura minha, mas para você, meu amigo e conhecedor dos meus princípios, talvez seja fácil.

Jesus Cristo veio ao mundo pregou a bondade e o sacrifício desinteressados. Você deve saber que Êle emitia seus conceitos por meio de parábolas. Os homens seguem muitos dos seus exemplos e eu sigo o maior: a sua vida. Jesus foi bom e caridoso; e sabe como morreu? Crucificado. Por isso eu sou mau".

E, depois de uma prédica semelhante a essa, pedia mais "arak". Eu ficava calado a ouvir. Prudentemente, não punha objeções aos seus desvarios. Entretanto, Minervino continuava, depois de ter bebido e estalado a língua com prazer:

"...E bebo também para não pensar... Para não rir das palhaçadas do mundo". E apontando um sujeito que passava, dava continuação ao seu delírio: "Olha êsse môço que passou aí. É alto, é forte. Está orgulhoso de viver na idade dos satélites artificiais, da televisão, do fecho-eclair, sem que para tanto tenha contribuído nem com uma conta de somar. Falará, talvez, nos chás elegantes, das "deformações" propositais de Picasso, Portinari, Klee, e esquecerá ou ignorará que os egípcios já as praticavam há milênios. Êle não pensa. Se pensasse, não seria tão petulante. E aquela mocinha pintada, brunida, apertada e ondulada? Não parece uma silvícola? Pois não será muito mais do que isso".

"É idéia minha que todo homem devia ter na mesinha de cabeceira, bem pertinho de si, uma caveira que lhe lembrasse a morte. Se o homem tivesse sempre a morte na lembrança, ficaria liberto de preconceitos sociais e seria o animal, que é. Tudo que desejasse faria, sem preocupação do que pudesse acontecer e do que pudessem os outros homens falar. O homem seria livre! Teria, assim, a liberdade sonhada e iria ao encontro da morte sem as falsas mentiras com que se cobre".

E ficava ali a falar. Eu ia para casa; outro curioso parava a escutá-lo e cansado, retirava-se, e êle não se cansava de falar.

Há um mês mais ou menos Minervino me disse que já conhecia muito a vida e que estava com vontade de estudar a morte. Ri-me dêle.

Nos dias subsequentes não o pude encontrar. Ontem tive notícias: suicidara-se. Fiquei abalado e fui indagar como se dera o fato. Disseram-me que uma tarde fôra encontrado, pouco antes da chegada do trem noturno, de joelhos sôbre os trilhos. A pessoa que o viu tentou dissuadi-lo do macabro intento. Êle pareceu concordar e desistir, mas o noturno chegou com rodas ensanguentadas.

Não vi passar a padiola carregada pelos homens fortes tradicionais. Mas soube que entre o número reduzido de curiosos, um sujeito, curioso como todos e engraçado como muitos, resolveu fazer a graça de um trocadilho quando o corpo passou, e disse:

— O trem partiu duas vêzes. E, completando, — partiu da estação e partiu o Minervino.

Foi êsse o epitáfio de um homem que quis estudar a morte.

Cristo...

(Conclusão da 3.ª pág.)

da mais autêntica arte serão capazes de compreender.

Este trabalho quase diário está sendo realizado com a naturalidade com a qual os pássaros cantam, e assim Barraza distribui aos amigos o resultado do trabalho que, pelo menos, temporàriamente deverá ficar reunido, a fim de que possa ser apresentado ao público em uma exposição pelo menos tão original e muito mais dramática do que aquela das suas marcas realizada na Câmara Municipal nos primeiros meses deste ano.

Os Cristos de Rafael Barraza Monterrosa constituem concludente prova de que, apesar de tantos progressos registrados pela técnica, os materiais primitivos e as formas aparentemente primárias, ainda constituem as melhores maneiras de expressão para os artistas que sabem buscar os símbolos eternos nas coisas humildes que Cristo nunca teria desprezado.

Piano de ouvido
APRENDA COM AMYRTON VALLIM — TELEFONE: 37-7365

CARTAZ - 1

A INSTITUIÇÃO de prêmios literários no Brasil, que está agora em franca proliferação, ao contrário de constituir estímulo à atividade intelectual legítima, vem sendo aos poucos transformada em veículo de não sabemos quantas sórdidas conspirações de grupos e corrilhos de suspeitosa prevalência no quadro cultural do país. Denúncias têm sido afloradas na imprensa segundo as quais tais prêmios, antes mesmo de revelados, já são instituídos com endereço certo e beneficiários adrede escolhidos, para que assim mais fàcilmente se assegure a penetração no mercado das letras de personalidades que só pelas portas de fundo poderão ter acolhida na consideração do público nem sempre bem informado do que se passa nos bastidores da vida literária.

— ♦ —

DESTE modo, o prêmio passa a constituir para aquêle que o recebe uma carga pesada, por mais que se procure retirar o beneficiário dos conluios de ardilosa extração em que se perpetram as concessões das referidas láureas. Começa pelo mecenato que estimula a instituição dos prêmios, ora em espécie fiduciária, com passagem pelo tesouro público ou pelos restos de massa falida, com que estultos cavalheiros de indústria intentam comprar a condescendia e a solicitude da falsa elite intelectual que parece dominar a cultura nacional; ora em forma de estatuetas cujo valor simbólico representa menos que o valor venal dos bonecos de barro do mestre Vitalino. Todo êsse deplorável sistema de pretensos estímulos à atividade intelectual, que se exerce fora de qualquer sentimento idôneo da missão do escritor e do artista, representa, sem dúvida, um dos sintomas mais característicos do fenômeno de deturpação do conceito de valores que parece afetar agudamente senão todos os setores, pelo menos uma certa camada tida como representativa da inteligência brasileira dos nossos dias.

— ♦ —

AINDA bem que há grupos que reagem. E essa reação parte precisamente de um variado número de intelectuais jovens que procura abrir um roteiro próprio no panorama em que se procura fixar a verdadeira expressão literária do país.

— ♦ —

INTELECTUAIS radicados em São Paulo, tendo em vista as comemorações, em agôsto, do cinquentenário da morte de Euclides da Cunha, fundaram recentemente o Centro Euclidiano de São Paulo, que já organizou, na Livraria Astréia, uma exposição de gravuras relacionadas com a obra do autor de "Os Sertões", além de livros sôbre o episódio de Canudos. O escritor Paulo Dantas, que é vice-presidente do centro, trabalha com os seus companheiros de diretoria para a realização, em agôsto, de uma "grande noite euclidiana".

— ♦ —

FUNDOU-SE em março dêste ano, na cidade baiana de Ilhéus, a Academia de Letras de Ilhéus, que está funcionando temporàriamente na Associação Comercial daquela cidade, enquanto o prefeito Henrique Cardoso não providencia sede própria para o sodalício. Sob a presidência de Abel Pereira, poeta que enveredou para o gênero dos "hai-kais", a Academia já está funcionando, e reune, entre outros "imortais", os escritores Jorge Amado, Adonias Filho (cadeira 9), Jorge Medauar, Nilo Cardoso Pinto, Carlos Monteiro e alguns advogados e jornalistas de Ilhéus e de Itabuna.

— ♦ —

AMANHA, transcorrerá o 120.º aniversário de nascimento do poeta, jurista e polemista sergipano Tobias Barreto — é de lamentar-se que os órgãos literários do país e as colunas informativas não tenham registrado, até agora, o acontecimento. Vivendo na localidade de Escada, sem recursos, com a desvantagem de côr, Tobias Barreto mantinha-se a par do pensamento universal filosófico, e lia no original seus mestres alemães. Sua passagem pela Faculdade de Direito de Recife marcou época e êle chegou a criar uma escola. Ao comemorar-se o 120.º aniversário de seu nascimento, seria bom que o Instituto do Livro ou outro órgão cultural do govêrno pensasse seriamente na edição das obras completas do polemista sergipano.

Literatura e Liberdade

RENATO JOBIM

A UM JORNAL literário da Hungria, chegado a Paris, declarou o primeiro-secretário da União dos Escritores da U.R.S.S., Alexis Zurkov: "Os escritores soviéticos que tinham sido objeto de acusações por seus êrros revisionistas, se retrataram em sua maior parte. As vésperas do Congresso de sua classe fizeram bem em seguir os conselhos do sr. Kruchtchev, tentar convencer os espíritos transviados, em lugar de assustá-los". Aí temos as duas frases mais significativas da entrevista de Zurkov. Frases que dizem muito por trás dos numerosos eufemismos. Não é, decerto, a primeira vez que um porta-voz do govêrno russo faz declarações dessa natureza — nem será, infelizmente, a última. O exame dos fatos não leva a nenhum prognóstico otimista. A "desestalinização" está substituindo uma forma de contrôle da atividade intelectual por outra menos antipática e nem por isso menos eficaz. Ambas põem a nu o ridículo espantoso que é ser escritor sob um regime de fôrça como o comunista. Evidentemente onde não há liberdade de criação não há verdadeira arte; o artista que está a serviço dos interêsses do Estado é uma ignóbil contrafação.

Em seu último livro — "A Rússia por Dentro" editôra Globo — o grande repórter norte-americano John Gunther dedica 23 páginas ao escritor soviético no realismo socialista. O livro em si é admirável pelo "approach" humano e a abundância de dados sôbre todos os setores da vida russa, seguindo a linha consagrada dos "Inside" Europa, Asia, Africa, América Latina e Estados Unidos. Nesta quarta vez que foi à Rússia, Gunther teve oportunidade de observar as transformações lá operadas em consequência da morte de Stalin. E a sua reportagem é antes de mais nada um relato equilibrado dessas transformações.

Lê-se que o realismo socialista já não é impôsto aos escritores com o mesmo rigor do tempo de Stalin. Ilya Ehrenburg, (a quem não se pode acusar de anti-comunista, como sabe o leitor) apresentou no romance "O Degêlo" valores humanos da atualidade com tonalidades nitidamente críticas, o mesmo ocorrendo com Dudintsev, em "Nem só de pão" além de outros autores. "O Doutor Jivago", de Pasternak, poderia ter sido também citado. E' bem verdade que Ehrenburg e Dudintsev foram admoestados mas, ao que se sabe, não sofreram outro tipo de punição. Corajosamente Dudintsev repeliu a censura e o próprio Kruchtchev tomou posição no caso, qualificando o livro de "calunioso" e manifestando a esperança de que o romancista reencontre o bom caminho. Curioso, para nós, que o Primeiro Secretário do Partido, o "homem forte" do govêrno, se interesse apaixonadamente por uma questão literária... Adverte Gunther que "as coisas que acontecem nesses domínios ainda que comecem por palavras, podem terminar em atos e ter consequências políticas desastrosas; as autoridades soviéticas não esqueceram que a insurreição húngara teve seu nascedouro num clube de escritores". Stalin tinha a mão pesada; Kruchtchev enluvou a mão. Variou apenas o processo. Não permite que os autores se entreguem ao luxo da "auto-expressão emotiva", segundo suas próprias palavras, reproduzidas por Gunther. Diversos escritores importantes têm sido obrigados a recolher ou reescrever livros. Mas já não vão para a cadeia ao menor sinal de indisciplina. As ovelhas tresmalhadas ficam "personae non grata" do Estado, o que é uma prisão sem grades, afinal de contas.

Vários autores de sucesso vivem num bairro especial, a quarenta minutos de automóvel de Moscou. Um dêles — Konstantin Simonov — é dos homens mais ricos da União Soviética. Não há como concluir de outra maneira: a "Vila dos Escritores" é o prêmio à inteligência submissa. Impossível que dentro daquêles homens de pensamento reduzidos a escribas não haja dúvidas e mesmo revoltas em face dessa ou daquela atitude do Presidium ou de qualquer outra entidade oficial. Quando isto ocorre, o escritor soviético deve pensar na lamentável situação em que se encontra: frustração do seu destino, a farsa da sua vida profissional, vida cuja importância só poderia consistir no direito de expressar suas idéias e sentimentos.

O livro de John Gunther informa ainda sôbre inúmeras peculiaridades da vida intelectual soviética que seria demorado enumerar. Não se trata, como fàcilmente dirão alguns, de uma obra encomendada pelo Departamento de Estado ou, mesmo que iniciativa particular, de um libelo a mais contra o regime comunista. Devé ser lido por quantos desejem conhecer a Rússia de hoje, na intimidade da sua administração, do seu povo, dos seus propósitos internacionais. Gunther frequentemente compara as coisas russas com as norte-americanas, e nem sempre o balanço é favorável aos Estados Unidos. Como sua obra está acima dessa literatura ingênua, pontilhada de interjeições de assombro, que os brasileiros visitantes da Rússia ou da China vermelha costumam produzir! E' claro que John Gunther leva, de saída, uma vantagem sôbre os nossos juízes, advogados, professôres, médicos, deputados, que não deixaram passar a oportunidade de uma viagem gratuita a países até há pouco interditados ao Ocidente. Êle é um experimentado jornalista "globe-trotter", um ás na sua profissão que se resume em registrar observações sôbre os costumes dos povos; não é turista que se mete a escrever livros sôbre o que viu e o que não viu. Define, compara, situa, com extraordinária lucidez. Além disso, sabe tirar efeitos surpreendentes das informações que obtém, de modo a tornar a leitura dos seus escritos um saboroso estímulo intelectual.

Desejo referir-me também ao rompimento do romancista norte-americano Howard Fast com o Partido Comunista. E' um caso recente e merecedor da nossa meditação. A Carta Aberta dirigida por êsse autor (Prêmio Stalin da Paz, diga-se de passagem) aos escritores soviéticos, e uma carta a Boris Polovoy, escritor comunista seu amigo, **foram reproduzidas** no último número de "Cadernos Brasileiros", órgão da Associação Brasileira do Congresso pela Liberdade de Cultura. A condenação de escritores húngaros que haviam tomado parte na revolução popular do seu país, contra a tirania comunista, desencadeou o rompimento de Howard Fast. "Que espécie de escritor — pergunta êle — seria o que se mantivesse afastado da luta pela liberdade de sua nação, sustentada por seu próprio povo? Que outra coisa, senão desprêzo, poderia merecer um escritor assim? Vocês mesmos, colegas russos, teriam vilipendiado a um escritor que na Rússia, se negasse a lutar quando o invasor nazista atravessou a fronteira soviética. Quando o povo a que pertence um escritor passa por uma etapa dolorosa, quando seu país é violado por um invasor, onde pode estar um escritor senão com seu povo para lutar a seu lado?" Lembra o romancista que por êsse "crime" os intelectuais húngaros terão de passar vários anos num cárcere, e que isto se faz em nome do socialismo húngaro. Indigna-se pelo fato de que nem na Rússia, nem em nenhum outro país comunista, levantaram-se vozes de protesto por parte dos escritores. E afirma, sem rebuços: "Como é isto possível — a não ser que, com o terror, se haja impôsto silêncio a tôdas as vozes? Eu abandonei o Partido Comunista porquê já não podia continuar sendo parte de uma organização que anula a consciência dos homens com a ameaça e o terror; porém esperava que minha demissão e a de milhares de intelectuais comunistas de todos os países tornassem claro o fato de que o socialismo sem liberdade individual é uma velhacaria e uma burla". Na carta a Boris Polovoy estranha que tenha cessado bruscamente a correspondência de amigos e admiradores, oriunda da Rússia, logo depois que o "New York Times" divulgou seu rompimento com o Partido. E faz justiça aos Estados Unidos: enquanto fiel à "linha justa", escrevia e recebia cartas regularmente, sem que o govêrno norte-americano opusesse a isso o menor obstáculo.

Lamente-se que documentos como êsse, tão eloquentes por si mesmos, deixem de calar fundo na consciências de muitos intelectuais nossos, embriagados ou amortecidos com o eco de "chavões" tipicamente comunistas. Atravessar a Cortina de Ferro e escrever, de volta, reportagens ingênuamente apologéticas, parece ser a ambição oculta de muito escritor brasileiro. Alguns já inauguraram a moda. O problema não está em exaltar ou combater indiscriminadamente a Rússia, os Estados Unidos, ou qualquer outro país estrangeiro, mas e msaber distinguir o que é civilização autêntica do que é atraso disfarçado em civilização. Como escritores temos o dever de repudiar um regime que proibe a liberdade criadora e aparenta ignorar, dêsse modo, a razão de ser da profissão.

***

Remessa de livros: Rua Voluntários da Pátria, 389, apto. 710 — D.F.

A arte e as barreiras alfandegarias

ANTONIO BENTO

A NOSSA alfândega, como acontece também com a de outros países, é positivamente inimiga dos artistas. Não hostiliza apenas os estrangeiros, senão também os próprios brasileiros. Trata-os como se uns e outros fossem contrabandistas, criando dificuldades para a importação ou a exportação de suas obras.

Já nos temos ocupado, através de notas feitas em épocas diversas, dos entraves burocráticos criados à participação dos nossos artistas nas exposições internacionais.

Agora, essa situação deprimente para a nossa cultura acaba de repercutir no estrangeiro, tendo sido objeto de uma deliberação da assembléia geral da Associação Internacional de Críticos de Arte, reunida no fim do mês passado, em Nova Iorque, por ocasião da abertura da nova sede do museu Guggenheim. Lamentou aquêle organismo internacional a existência de barreiras alfandegárias que, sobretudo no Brasil, impedem ou dificultam o intercâmbio de livros, quadros e objetos de arte. Reportou-se mesmo um dos delegados estrangeiros ao caso, hoje habitual, em nosso país, de quadros que são retidos nas repartições aduaneiras, por ocasião do retôrno de exposições realizadas no exterior.

Não adianta o protesto dos críticos, pois a fôrça das prevenções burocráticas do fisco é invencível. Também pouco importa que o Brasil seja signitário de convenções internacionais, destinadas a favorecer o intercâmbio artístico com os outros países. As autoridades aduaneiras ou fazendarias só vêem na saída ou na entrada de obras de arte evasão de renda para os cofres públicos. Por isso mesmo, faz uma série de exigências, que terminará tornando impossível o intercâmbio artístico com o estrangeiro.

São, a êsse respeito, pràticamente desencorajadoras, para artistas e **marchand-de-tableaux**, as condições que prevalecem no Brasil, como também em outros países. Um despacho da ANSA, procedente de Nova Iorque, fala-nos, esta semana, do caso do processo movido contra a alfândega dos Estados Unidos, pela sra. Silberman, que adquiriu, há tempos, em Paris um mosaico de Picasso. Levou essa obra para completar a sua coleção particular, tendo os agentes aduaneiros, contra expressa disposição legal, não permitido a sua importação, sem o recolhimento, de taxas fiscais.

Sabe-se que a lei americana isenta do pagamento de quaisquer emolumentos as obras de arte devidamente reconhecidas como tais.

Mas, as autoridades da alfândega de Nova Iorque decidiram fazer uma discriminação caprichosa, não considerando o mosaico do mestre da Escola de Paris, equiparado a um quadro ou uma escultura e sim como um objeto manufaturado, sujeito ao pagamento de taxas especiais de 30 por cento ad valorem, de acôrdo com o preço declarado ou estimado.

A sra. Silberman pagou a importância que lhe foi exigida, no valor de 850 dólares, mas decidiu cobrar na justiça essa despeza. O caso já se encontra na alçada da Corte Suprema dos Estados Unidos. Pelo que relata o despacho, na primeira audiência do processo, o advogado da querelante pediu que fôssem ouvidos os depoimentos de três peritos em arte moderna sôbre o real valor do mosaico. Declararam os três, unânimemente, que o objeto pertencente à colecionadora era obra original do mestre europeu e possuia alta qualidade artística, ao contrário do que pretendiam as autoridades fiscais.

Referindo-se aos laudos dos peritos, o defensor da autora, salientou perante a Côrte que a sua cliente não se preocupava tanto pelo dinheiro que fôra obrigado a pagar à alfândega, mas batia-se, principalmente, pelo respeito ao princípio de que "agentes aduaneiros incultos não podiam, como não podem, ter o direito de julgar matérias nas quais são notòriamente incompetentes".

Um dos defensores da fazenda pública dos Estados Unidos ponderou que talvez Picasso tivesse executado apenas o desenho do mosaico, e que êste podia, em consequência, ter sido executado por outras pessoas (no caso artezãos especializados em trabalhos do gênero). Sôbre a questão levantada, foram ouvidos os peritos, que deram novo laudo, esclarecendo que, mesmo nessa hipótese, mantinham a conclusão do parecer anterior, pois sendo o mosaico a tradução ou a representação fiel da pintura ou do cartão do mestre, fôra certamente realizado sob o seu contrôle direito. Sendo assim, a obra permanece imutável em seu valor artístico e deve ser considerada como genuina e original das mãos do artista. Aliás, o mosaico levava a rubrica de Picasso, exatamente como os seus quadros e cerâmicas. O processo prossegue, tendo os defensôres do tesouro americano pedido nos autos que fôssem ouvidos outros peritos.

No Brasil, a situação é pior que nos Estados Unidos, pois os objetos de arte não têm entrada e saida livres. São considerados mercadorias iguais às outras e, como tais, retidas na alfândega, como aconteceu com as obras de Portinari, enviadas para I Bienal do México. Chegaram atrazadas à capital mexicana, em face de descabidas exigências aduaneiras.

Impõe-se, em nosso país, uma modificação da lei, a fim de que abusos como êsses (que motivaram o último protesto da AICA) não se reproduzam, pois são deprimentes para a cultura brasileira.

Cristo de Rafael Barraza Monterrosa

STEFAN BACIU

Rafael Barraza Monterrosa, embaixador extraordinário e plenipotenciário da República de El Salvador no Brasil, é, sem dúvida alguma um homem extraordinário, cuja mais importante preocupação, fora das suas atividades diplomáticas, é provocar surprêsas violentas aos seus amigos.

Primeiro, foram as raízes que buscava nas matas de Santa Teresa, transformando-as em sêres vivos, criando um mundo fantástico, mescla de supra-real e folclore, onde se encontrava não só a mensagem da mais moderna arte européia, mas o mito ancestral dos índios "pipiles" da sua terra, tão rica em feitiços e tradições.

Depois, começou a Escolinha de Arte que inicialmente deveria reunir apenas as crianças do Morro da Coroa, mas que terminou juntando ricos e pobres, brasileiros e estrangeiros, filhos de diplomatas e filhos de cozinheiras, pan-americanismo vivo, que não só constituiu uma revolução no bairro, mas também descobriu vocações infantis, que já foram apresentadas, além do público brasileiro, aos entendidos de outras repúblicas americanas e que dentro em breve deverão alegrar as vistas do público europeu.

Em seguida veio a descoberta chamada Fausto da Conceição, pintor primitivo de Niterói, que Barraza encontrou em sua própria casa, já que Fausto era, nada mais, nada menos, do que o copeiro do embaixador, sendo apanhado em flagrante, fazendo uma pintura realmente primitiva.

Pouco a pouco, Fausto ganhou uma personalidade artística cujo valor real era exatamente o fato de que o copeiro de Niterói não se deva conta de que era o que costuma ser pretenciosamente chamado de "primitivo". Nem quando Barraza inaugurou sua mostra na sede da Embaixada, na presença de embaixadores e de ministros plenipotenciários que que se apressaram a afixar seus cartões de visita em vários quadros de Fausto.

Finalmente, Barraza animou o "Buzón Cultural Brasileiro — Salvadorenho" que é outra invenção sua, visando o intercâmbio epistolar entre artistas, professores, escritores, juristas e mesmo entre estudantes, a fim de criar um clima propício à aproximação entre pessoas que aqui e ali têm as mesmas preocupações, os mesmos ideais, os mesmos entusiasmos.

E como se tudo isto não fosse bastante, Bazarra continua sendo o principal animador da "Peña Diplomática Rui Barbosa", cujo idealizador ele foi, ao lado de homens como Mariano Picón-Salas, Alberto Herrarte e Sanz Lajara, estes últimos já ausentes do Rio, desempenhando novas funções em Paris, Nova York e Buenos Aires...

Eis, porém, que agora Barraza Monterrosa está inteiramente absorvido por uma arte que inventou, encontrando não só nova maneira de expressão, mas também novo terreno de atividade.

Inspirado provavelmente na arte primitiva da Idade Média, este homem de sete instrumentos está fazendo Cristos que representam uma nova face da sua arte, mas, antes de mais nada, uma visão completamente diferente da fé e da religiosidade.

Os Cristos de Barraza nada têm de solene ou severos. Muito ao contrário, são a expressão quase popular, primitiva, pois são feitos de materiais até agora desprezados pelos artistas.

Usando pedaços de madeira, fragmentos de caixotes, linha, cartolina, barbantes, cordas e outros materiais que aparentemente "não servem", o artista de Santa Teresa consegue o que até agora parecia quase impossível: fazer os Cristos falarem, chorarem ou sorrirem, pois através dêstes elementos tão pouco "cultos" está sempre presente a vida a vida do povo humilde e bom: o marceneiro e o carpinteiro falam nos Cristos de Barraza em uma linguagem que só o povo e os rafinés

(Conclui na pág. 2)

Minervino

Conto de LINNÉO SÊLLOS

UM tabuleiro de xadrez em sala poeirenta de bar mal frequentado. Uma cadeira; um cálice; um homem.

As peças do jôgo, — damas, peões, cavalos, reis e tôrres, — distribuídas sôbre a mesa, formavam combinações variadas. O homem jogava sòzinho e parecia falar a pessoas invisíveis.

Sempre, àquela hora, ali o encontrava. Chamava-me de "meu amigo", contando-me trechos de sua vida e exteriorizando pensamentos íntimos, com sua fala mole e arrastada.

Sentava-me de frente para êle e jogávamos inúmeras partidas. Interessante é notar que, mesmo bêbedo, fazia ainda jogadas de verdadeiro campeão. Chamava-se Minervino e acho que Minerva, a deusa da Sabedoria, tomando-o como protegido, lhe dera uma inteligência acima do vulgar.

Ou eu me engano muito, ou Minervino devia ter nascido pelo menos vinte anos depois da época em que de fato nasceu.

De quando em quando chamava, com voz a que a bebida imprimia extraordinárias modulações, pelo turco, dono do botequim. Queria um trago. Indagou um dia do "prestação" — nome que era dado na Turquia à cachaça; e, depois de aprender, só pedia a bebida fazendo com o polegar e o indicador, espaçados um do outro, uma medida, que nunca ficava do mesmo tamanho, e, guturalmente, gritava: "Arak!"

"Arak" devia ser, mais ou menos, o nome da cachaça.

As vêzes, por vários minutos, permanecia mudo. Não jogava e parecia esquecido do jôgo e da companhia. Outras vêzes, por coisa alguma ou pelo excitante, ficava eloquente e falava muito dos homens e da vida. Quando ficava excitado, era loquaz e irreverente. Eu lhe dava o tema e êle fazia discursos de horas. Aproveitando um dêsses momentos de prolixidade, perguntei-lhe, como íntimo e co ma diplomacia que o assunto exigia, qual o motivo que o fazia maltratar sua mulher. Bem não terminara a

(Conclui na 2.ª página)

Pensamento

NATANIEL DANTAS

OS olhos verão a ronda dos pássaros após os ventos,
Com a cabeça na terra,
Impassível, ficará o corpo indiferente
Ao vibrar das raízes
Na seleção do que é vida e seiva.
Virão estrêlas com indivisível poeira,
Que fecundará os olhos
Com o pólem das luzes que atravessam a treva.
Então, nebulosas serão asteroides à deriva
E as constelações se enrugarão antigas,
Os rios sucumbirão na estiagem do universo,
Embora o pensamento seja mais alto,
Tome a estrutura de um hálito invisível
E os músculos não se ergam do cansaço.
Das mãos se alongarão os dedos,
A penetrar em carícia do solo às nuvens,
Onde a palavra não repercuta.
Nas fôrças dos ventos serei mensagem,
Pelos êrmos erguerei o mar,
Subirei às encostas.
Descerei às crateras,
Estarei nos desertos, nos abismos
E gritarei pelos "canyons"
— Que o pensamento se fêz poema
E escreveu-se nas páginas do vento.

Leituras

WALMIR AYALA

O MENINO E O MUNDO (Livraria São José, 1958) de Paulo Rodrigues: um romance do qual não se pode dizer que seja inventivo ou centelheante, com requintes de criação — mas um romance cheio de sutilezas, um tempo de revelação cheio de pequenas coisas, as pequenas coisas que forjam um caráter, lembranças de infância coligidas de forma tão simples, tão fluente, tão pouco literárias. Este menino que se ergue diante da nossa imaginação prêsa aos capítulos musicais e ao estilo objetivo, êste menino tímido, ao mesmo tempo com rompantes de audácia sempre sofreados e reagindo da maneira mais natural e lógica diante das coisas que são a preocupação das crianças; a falta de dinheiro tão difícil de entender por um menino, e de aceitar; a descoberta do amor, a crítica ao que fazem do amor os adultos, o que se lê de feio nos livros e o que os pais predeterminam de responsabilidades e obrigações; o sexo, as liberdades concedidas, o que se desfruta, os limites impostos pelo pudor. Isto é o tema do romance de estréia de Paulo Rodrigues, uma história que não se cumpre em conseqüências aventurescas, mas que se compõe através de episódios bem marcantes e no qual nos encontramos muitas vêzes, ou pelo menos imaginamos que nos encontraríamos se fôssemos o autor. Enfim, um livro que de saída se aceita, se gosta, como leitor. A linguagem não deixa a desejar — pode-se gostar ou não dela, mas é inegável que é trabalhada, econômica, simples, fluente, com um ritmo todo não quebrado, onde os capítulos se resolvem satisfatòriamente, sem pretensão, sem tropeços, agradável de ler. Sente-se que a expressão se condiciona explicitamente a uma vivência bem assimilada. As considerações do menino em tôrno da morte do irmão, as liberdades com Clio e as irmãs, o namôro com Line e o caso do "pivot", são, entre outros, momentos felizes de prosa em que um sentimento otimista dá carne e sangue a todo um roteiro de privações numa alma que sabe suprir as privações exteriores por um bem dosado sentido de relação humana. Paulo Rodrigues contorna as descrições que seriam as mais grotescas com uma série de ações reflexas que dizem sem dizer (banho de Angela — pág. 107) e comunicam uma intensa poesia, um delicado clã de revelação e graça.

PAJUÇARA — Livraria Agir Editôra — **Oliveiros Litrento: Prêmio Orlando Dantas, 1958** — prefácio de Adonias Filho e orelhas de Armindo Pereira. Novela que nos traz, em muitos momentos, a ressonância lírica de José de Alencar, encorpando uma história de amor bastante bem conduzida, principalmente nos últimos capítulos, quando ficamos com a impressão de amor definitivo, insubstituível, de marca indel-vel no mmoento crucial de uma adolescência difícil e romântica. O relato é simples, o diálogo natural. Tomando um tempo depois do que aborda Paulo Rodrigues em seu "O Menino e o Mundo", também se divorcia visceralmente da atmosfera do romance que focalizamos antes. Aquêle era mais instantâneo, cinematográfico, uma crônica — "Pajuçara" vai pelo rastro da história mesma, pintando um ambiente, evocando particularidades locais, tangendo a paixão sem cair nela, situando uma adolescência originalmente ética, uma adolescência que pretende vencer, que se predispõe à renúncia e espera. E temos em "Pajuçara" a bem delineada figura de dona Rosália, rica de detalhes, dos detalhes indispensáveis para um retrato promissor — e promissor no sentido de estar no início do caminho ficcional de Oliveiros Litrento, indiciando uma vocação e uma possibilidade. No conjunto esta novela vale por uma feliz experiência, não resistiria a uma análise detida. Serve como ensaio, como lançamento das linhas iniciais de uma prosa que certamente virá, pois o estreiante é dono de uma certa atmosfera, um romantismo temperado de poesia, retomando um caminho esquecido do nosso romance, tentando reerguê-lo. E estas revalorizações exigem tempo, um tempo de cristalização da fonte através do temperamento individual de quem a retoma. Exigem o quase esquecimento de uma intenção determinada, quando o complexo expressional surge rebelado e incontido. E depende, certamente, de um rigoroso trabalho, de um aproveitamento das vivências passadas, de uma capacidade de viver as novas vivências sem renúncia à sua atualidade. Por antiga que seja a história, a do amor de Elias por Jane (por exemplo); sempre há a possibilidade de dar-lhe o sangue de uma juventude de hoje, de uma adolescência que bem se prepara na novela "Pajuçara, a adolescência preocupada com o seu destino e conformada com o seu desgarramento. Transviada num sentido mais profundo do têrmo, não na violência indefesa dos solitários, mas na busca tateante de uma realidade digna onde se integrar.

CARTAZ - 2

MAIS de 50 livreiros de diferentes países estão reunidos num congresso ora realizado em Londres, a fim de tratar de problemas comuns da classe. A reunião inaugural constou de uma conferência de Arnold Toynbee. O tema do congresso é a venda de livros como meio de estimular a cooperação internacional. Sir David Eccles, ministro da Indústria e Comércio da Grã-Bretanha compareceu ao banquete oferecido aos visitantes no clube dos livreiros da capital inglêsa.

— ♦ —

"TERRA desbravada", romance de Michail Shokolov, será adaptado para o cinema num filme que terá a direção de Alexander Ivanov, um dos mais destacados cineastas soviéticos. O filme será divulgado em dois episódios diferentes. O primeiro estará nas telas no fim dêste ano e o segundo será realizado depois da publicação do romance. Entre os atôres estão Piotr Globov, que interpretou o papel de Grigori Malekhov em "Corre Plácido o Don.".

— ♦ —

FOI eleito para a Academia Francêsa, na vaga de Claude Ferère, o escritor Henry Troyat. O romancista, que nasceu em Moscou, em 1911, tendo sua família se fixado em Paris em 1920, logo com seu primeiro romance "Faux Jour", obteve dois prêmios: o "Goncourt", por "L'Araigmée" e o "Louis Barthou", da Academia Francêsa, pelo conjunto de sua obra. Troyat é também autor dramático e conta atualmente 48 anos de idade.

— ♦ —

ESTE ano, em Paris, foram distribuidos os seguintes prêmios literários: Bolsa da Fundação Del Duca, de um milhão de francos atribuida ao romancista Jacques Lanzmann; prêmio "Vacarosco", do Comité Femina, a Maurice Lanoire, por seu livro "Les Lorgnettes du roman anglais"; o "Prêmio de Maio" a Jean Douasset, por seu romance "La Gana", em que descreve o "bas-fonds" da vida; o "Prêmio Charles Veillon", a Elizabeth Petit, pelo romance "Mademoiselle Simon, professeur adjoint", êste último fundado e distribuido em Lausanne, na Suiça, para coroar, anualmente, um autor (romancista) francês.

— ♦ —

UM sêlo com a efígie de Selma Lagerlof, emitido na União Soviética em comemoração do centenário de nascimento desta célebre escritora e Prêmio Nobel sueca, alcançou, segundo se informa, grande popularidade na Rússia e entre os filatelistas do mundo inteiro. Foi desenhado pela artista R. Shitkov e é impresso em "off-set". Selma Lagerlof é uma autora muito apreciada pelos leitores russos. Desde 1917 foram publicados 28 vezes livros seus com uma edição total de 411.000 exemplares, traduzidos em cinco idiomas do setor soviético.

— ♦ —

A EXPORTAÇAO rigorosamente comercial do livro britânico é ainda a maior do mundo, declarou na Câmara dos Comuns, o sr. Charles Hill, chanceler do ducado de Lancaster, em resposta à perguntas formuladas sôbre o abastecimento de livros a países de ultramar. Nas exportações do ano passado os editores briânicos figuravam em primeiro lugar, com cêrca de 24 milhões de libras ou seja quase dois quintos do capital circulante do comércio do livro no Reino Unido. Embora a Grã-Bretanha conserve essa vantagem, assinala o sr. Hill, em sua declaração, que outros países já estão produzindo, em grande escala, livros de fácil leitura, baratos, e que se destinam especialmente aos países da Asia e da Africa. Calcula o sr. Hill, por exemplo, que em 1958 a União Soviética tenha produzido 30 milhões de literatura, sendo uma grande parte dessa tiragem impressa em inglês.

Da vantagem de ser russo

VITAL PACÍFICO PASSOS

— É aqui que mora o Juscelino?

Eis, segundo um jornal, a pergunta feita por um tripulante do "Mikhail Molonosov", a passar diante do Palácio do Catete.

Quando a embarcação soviética, dias atrás, entrou na Guanabara, foi um alvorôço na população carioca. As primeiras notícias vinham carregadas de mistério e suspeitas. Era como se tivéssemos à vista uma reedição atômica do cavalo de Tróia. Dizia-se, entre aspas, que sob "pretexto" de falta de água e abastecimento de víveres, o navio ateu fundeara na baía cristã, bem defronte do Cristo Redentor. E no corpo da mesma notícia surgiam, em estilo sherloquiano, contraditas às declarações do comandante Yuri: primeiro, falta do líquido não podia ser, porque o barco, moderníssimo, dispunha de aparêlho próprio para transformar a água do mar em água potável; segundo, falta de víveres também era inexato, pois os primeiros a visitar o navio viram mesas postas e servidas lautas refeições.

A suspicácia nacional, então, de orelha em pé, entrou a matutar:

— Ai tem dente de coelho. Êsses russos...

A primeira medida tomada pela polícia marítima foi interditar o "Mikhail Mcsolonov". Lá ficou êle ao largo, com sua bandeirinha vermelha a flutuar aos ventos mansos do Atlântico.

Soube-se depois a verdade: tratava-se de um grupo de cientistas e estudantes, em viagem de pesquisas por mares de África e América. Examinada minuciosamente a nave, mostrava os aparelhos de precisão e demais equipamentos destinados ao estudo de correntes marítimas, da fauna e flora submarinas, as profundidades oceânicas, etc. E havia mesmo necessidade de gêneros e do precioso líquido. Por sua vez, a identificação pessoal dos navegantes não deixou mais dúvida. Os tripulantes do "Mikhail" eram mesmo homens de ciência, acompanhados de alunos, em excursão de treinamento científico.

Aliviou-se a tensão de espírito dos nacionais. Mas o navio continuou ao largo, de quarentena, como se fôsse portador de alguma peste, daquelas pestes bravas que vinham outrora no bôjo dos galeões lusitanos.

De binóculo, podia-se perceber à distância o "Mikhail" com sua bandeirinha vermelha a agitar-se incessantemente, como a pedir um curto bate-papo, talvez uma audiência com JK. Parecia querer dizer mais ou menos o seguinte:

— "Vocês não vêem que conversamos até com o nosso maior inimigo, os EE.UU.A. (Coednlôni Chitati Svérnovo Amerik)? Andamos pelo mundo inteiro e as crianças grandes do mundo inteiro se divertem com os nossos foguetes, os inocentes "sputniks", como vocês se divertem com as bombinhas e busca-pés das festas juninas. Sabemos que Tio Sam tem uma sacola cheia de dinheiro e brinquedos, com que os "presenteia" de quando em quando; mas nós também temos dinheiro (dêneghi) e presentes, que distribuimos com a criançada maluca da Ásia e os amiguinhos gulosos de grande parte do Ocidente. Não vimos aqui furtar o segrêdo do "Felix I", que vocês secretamente fabricam, tão secretamente que até os próprios gatos já sabem.

"O Brasil é grande demais e demais pesado, para que alguém o roube assim como quem carrega uma cesta ou uma leve capa. Não queremos comê-los nem ao Pão de Açúcar que é muito duro.

"Vocês já são campeões de futebol, donos do carnaval e do jôgo do bicho; e nós não lhes disputamos essa glória. Pretendemos muito menos: o campeonato da hegemonia mundial. Não se metam nessa aventura de gente grande. Poderão machucar-se os anãozinhos nessa competição de Gullivers.

"Afinal de contas, o nosso barquinho o que pretende é apenas água e pão. Há entre nós, portanto, qualquer afinidade esporádica, porque vocês também clamam nos comícios contra a fome e a fala dágua nesta bela Capital. Por falar nisso, não podemos dar uma espiadela por aí?"

A bandeirinha vermelha (krasnii flag) era irresistível em sua linguagem. JK ouviu e entendeu. O agudíssimo radar do cosmopolita captou as vozes profundas de raízes indo-européias, vindas no ar, no mar, no sangue, em migrações misteriosas. O filho de Diamantina, discípulo dos lazaristas, lembrou-se de que foi justamente um santo — São Cirilo — quem compôs o alfabeto eslavo e trasladou para o velho búlgaro ou eslavônico os livros sagrados.

Não havia mais motivos para escrupulizar. Demais, as nossas relações com a Rússia não estão pròpriamente rompidas, mas interrompidas. Eis um sofisma sentimental, suficiente para justificar um pequeno hiato de hospitalidade.

Mandou que os russos descessem e se embebedassem de liberdade e de democracia racial. Em pouco, a Praça Mauá se apinhava em tôrno do grupo soviético. A multidão a princípio os olhava como seres vindos de Marte ou da Lua, tão lendário e "científico" se nos afigura hoje tudo quanto provém da terra de Lenine. Mas não demorou e a camaradagem se estabelecia entre homens do mesmo planêta.

Os ursos do Kremlin afun-

(Conclui na 2.ª página)

SOPHIA LOREN EM "PEREGRINOS DO AMOR"

Tyrone Power no São Luís: Marlene também

"Peregrinos do Amor", comédia com Sophia Loren (circuito do Art Palácio), "Testemunha de Acusação", policial com Tyrone Power, Marlene Dietrich e Charles Laughton (circuito do São Luiz), "Homem do Oeste", "western" com Garv Cooper (circuito do Odeon), "Sissi, a Imperatriz", musical com Romy Schneider e Karl Heinz Bohm (circuito do Plaza) e, finalmente, "Balada Sangrenta", drama com Elvis Presley (circuito do Azteca) são lançamentos de amanhã em cinemas desta capital.

"O Mundo Morre à Meia-Noite", policial com Gene Barry e, "Chucho, o Remendado", comédia com Tin-Tan, são os filmes que formam o programa duplo que o circuito do Ideal vai apresentar, ainda na segunda-feira. Na próxima quinta-feira os cinemas Metro vão exibir o filme para crianças "O Pequeno Polegar", com Russ Tamblyn e, a partir da próxima quarta-feira, estará em cartaz, no novo cinema Vitória, o extraordinário filme de Michael Todd, "A Volta ao Mundo em 80 Dias", com Cantinflas, David Nivem e Robert Newton.

"PEREGRINOS DO AMOR"

Pellegrini d'Amore — (Maestrale — Art-Films) Sophia Loren de volta, em outro grande sucesso do cinema italiano, mostrando as razões que a fizeram famosa no mundo inteiro. Vive o papel de uma jovem inexperiente usada por uma refinada vigarista para enganar dois apaixonados. Uma boa comédia, que apresenta num bom desempenho a grande atriz Alda Mangini. Direção de Andrea Forzano. No elenco, Enrico Viarisio, Charles Rutheford, Vic Dane, Lauro Gazzolo e Beppe Orlandi. Apresentação da Art Films.

"Testemunha de acusação"

Witness for the Prosecution — (Arthur Hornblow — United Artists) — Extraordinário filme policial baseado numa peça teatral de Agatha Christie. O saudoso ator Tyrone Power vive o papel de um homem acusado de ter cometido um crime de morte. Marlene Drietrich tem bom desempenho como a espôsa infiel e Charles Laughton é o advogado que consegue provar a inocência de Tyrone. O final, é verdadeiramente surpreendente. Detalhes técnicos: roteiro de Billy Wilder e Harry Kurnitz, argumento de Agatha Christie, fotografia de Russel Harlan, direção de Billy Wilder. No elenco, Elsa Lanchester, John Williams, Torin Thacter, Una O'Connor, Philip Tonge e Ian Wolfe. Apresentação da United Artists nos cinemas do circuito São Luís.

"Homem do Oeste"

Man of the West — (Walter M. Mirisch — "Western" em cinemascópio e tecnicolor com Gary Cooper vivendo o papel de um assaltante regenerado. Bom o desempenho de Lee J. Coob, como o chefe dos assaltantes. Detalhes técnicos: roteiro de Reginald Rose, baseado na novela de Will C. Brown. Fotografia de Ernest Haller, direção de Anthony Man. No elenco, Julie London, Arthur O'Connell, Jack Lord e John Dehner. Apresentação da United Artists nos cinemas que formam o circuito Odeon. Censura, proibido para menores de 14 anos.

"Sissi, a Imperatriz"

Sissi, Die Junge Kaiserin — (Erma Film Produktion — Condor Filmes) — O mesmo encanto que deliciou a todos em "Sissi" é encontrado nesta seqüência que possue os mesmos ambientes luxuosos, o mesmo colorido deslumbrante, o mesmo bom humor de suas cenas. Romy Schneider retorna, sempre encantadora, para reeditar o sucesso alcançado em seu filme anterior. Detalhes técnicos: argumento de Ernest Marischka, música de Anton Profes, fotografia de Bruno Mondi, direção de Ernst Marischaka. Película em supervision e tecniocolor. No elencoí Karl Heinz Boehm, Magda Schneider, Gustav Knuth, Vilma Degischer e Josef Meinrad. Apresentação da Condor Filmes nos cinemas que formam o circuito Plaza.

"Balada sangrenta"

King Creole — (Hall Wallis — Paramount) — Elvis Presley, famoso cantor de "rock", lutando contra assaltantes e sendo disputado por duas lindas garotas. Os fans podem estar despreocupados, pois Elvis também canta (sete vêzes) neste filme baseado na novela de Harold Robbins "A Stone for Danny Fisher". Detalhes técnicos: música de Walter Scharg, direção de Michael Curtiz. No elenco, Caroline Jones, Dolores Hart, Dean Jagger, Liliane Montevechi, Walter Matthau e Jan Shepard. Aapresentação da Paramount nos cinemas que formam o circuito Azteca.

"O Pequeno Polegar"

Tom Humb — (George Pal — Metro Goldwyn Mayer) — Versão cinematográfica (autoria de Ladislau Fodor) do célebre conto infantil dos irmãos Grimm. Ação de personagens humanos com bonecos movimentados. A criançada vai gostar de ver na tela tão grandes ídolos. Russ Tamblyn vive o papel de pequeno polegar. Detalhes técnicos: fotografia de Georges Perinal, direção de George Pal. No elenco, Alan Young, Terry Thomas, Peter Sellers e Jessi Mathews. Apresentação quinta-feira próxima nos cinemas Metro.

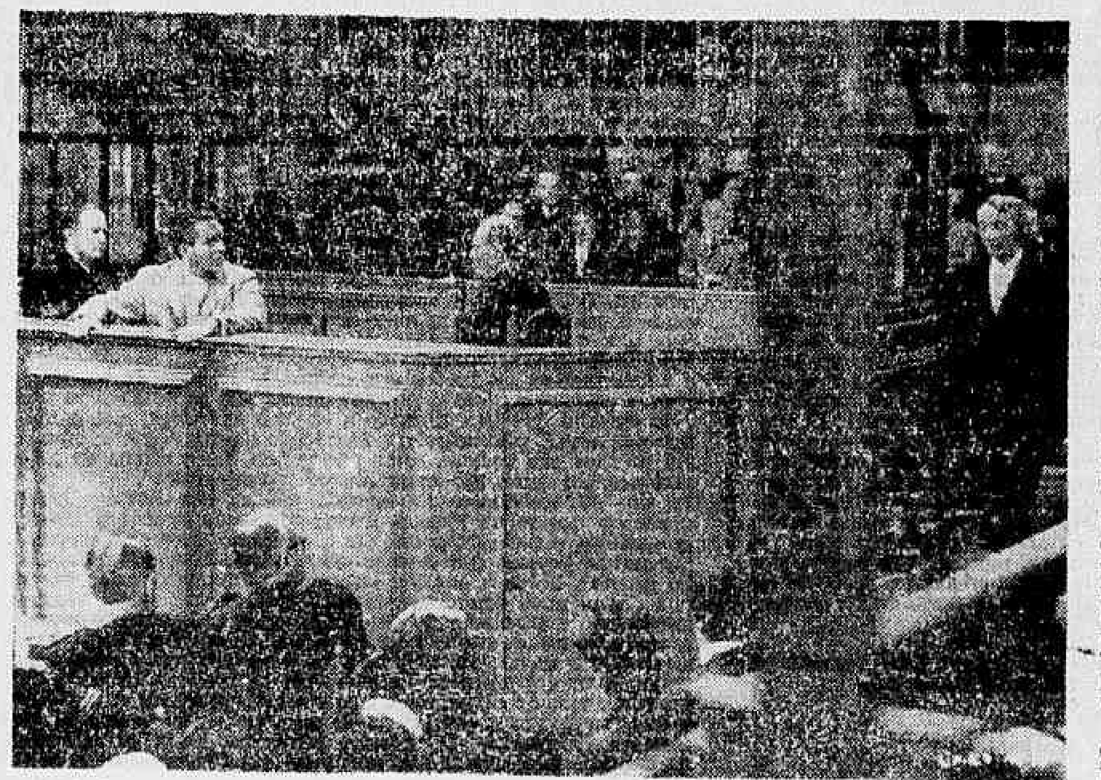
"O Mundo morre à meia-noite"

Hong Kong Confidental — (Robert E. Kent-United Artists) — Intriga internacional num país do Oriente Médio. O rapto do filho de um rei movimenta a política americana na "operação-filho". Detalhes técnicos: roteiro de Orville H. Hampton, fotografia de Kenneth Peach, direção de Edward L. Cahn. No elenco, Gene Barry, Beverly Tyler e Allison Hayes. Apresentação, juntamente com a comédia "CHUCHO, O REMENDADO" (protagonizada por Tin Tan) nos cinemas que formam o circuito do cinema Ideal.

"A volta ao Mundo em 80 dias"

Around The World in 80 Days — (Michael Todd-United Artists) — Nunca houve, na história da cinematograria, um empreendimento igual ao da produção de Michael Todd "A Volta ao Mundo em 80 Dias" distribuido pela United Artists. Além de ter sido rodado nos locais exatos onde se desenrolam as sequências pelo mundo inteiro e de apresentar um elenco com os nomes mais famosos do cinema internacional, o filme se destaca de todos os outros pelo fato de sua produção e financiamento serem obra de um único homem. Considerando que, durante o período de sua rodagem, o filme pertenceu exclusivamente ao homem que o concebeu e produziu, essa versão cinematográfica da obra clássica de Júlio Verne, não sòmente é o maior empreendimento independente jamais realizado, como também um dos melhores na história da indústria cinematográfica. Nos principais papéis, Cantinflas, David Niven, Robert Newton e Shirley MacLaine. No elenco, 44 astros e estrêlas em papéis especiais. Película em tecnicolor. Roteiro de James Poe, John Farrow e S. J. Perelman, direção de Michael Anderson. Apresentação da United Artists quarta-feira próxima no cinema Vitória.

"TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO"



CIRCUITO DO SÃO LUIS — Bom filme policial baseado numa famosa peça teatral de Agatha Christie, com um final verdadeiramente emocionante. Tyrone Power e Marlene Dietrich (na foto acima, numa cena do julgamento) são, juntamente com Charles Laughton, os protagonistas. Apresentação da United Artists

"HOMEM DO OESTE"

CIRCUITO ODEON — O veterano ator Gary Cooper (na foto acima com Julie London e Lee J. Cobb) num "western" em cinemascópio e tecnicolor. Apresentação da United Artists

"SISSI, A IMPERATRIZ"

CIRCUITO PLAZA — O grande sucesso alcançado pelo filme "Sissi" animou a realização desta película que é uma continuação da primeira. A côrte austríaca em magnífico Supervision (foto acima) e tecnicolor. Romy Schneider é a protagonista. Apresentação da Condor Filmes

"PEREGRINOS DO AMOR"

CIRCUITO DO ART-PALACIO — Sophia Loren (na foto acima com Alda Mangini e Enrico Viarisio) numa divertida comedia apresentada pela Art Films

Noel Rosa e sua turma da Víla em elepê

ALBERTO RÊGO

NOEL ROSA foi um marco na música popular brasileira. E muito se tem falado e escrito sôbre a obra do "filósofo do samba", êsse fabuloso compositor que, se não fôsse a sua morte prematura, vítima de insidiosa moléstia, ocuparia, hoje, sem dúvida, um lugar excepcional na arte popular da nossa terra.

Atormentado pelo complexo de um defeito no maxilar, Noel buscava, subconscientemente, na poesia da música e na musicalidade de seus poemas, um refúgio para êsse complexo, criando, entre rimas e acordes, um mundo à parte, em que fantasiava romances e aventuras pelas quais a sensibilidade de sua alma ansiava. Aos seus olhos, uma modesta operária fabril ou uma humilde "garçonete", sem atrativos físicos, de um bar obscuro e desconhecido, transformava-se em lendária e formosa heroina, que seu estro poético exaltava em versos espontâneos e sinceros, vestindo-a dos ricos brocados da imaginação, vendo em suas formas a perfeição estatuária das beldades célebres, advindo-lhe no olhar mortiço e cansado a luminosidade e a garridice dos olhos das princesas dos contos de fada. E' o que se pode verificar no seu inesquecível samba "Três Apitos".

Dotado de notável acuidade de observação, focalizava, em flagrantes amargos e mordazes, os problemas dolorosos da gente humilde, dos tipos anônimos das ruas. E surgia, de sua rima fácil, em ritmo cadenciado e queixoso, a figura humana e real do "João Ninguém", que todos nós identificavamos em um tipo com que já tivéssemos cruzado nas caminhadas pelas ruas da cidade.

Revestida de uma filosofia conformista as diferenças sociais contando:

"Quanto a você
Da aristocracia
Que tem dinheiro
Mas não compra alegria.
Há de viver eternamente
Sendo escrava dessa gente
Que cultiva a hipocrisia".

para firmar depois:

"Vou vivendo neste mundo
Sendo escravo do meu samba
Muito embora vagabundo...".

Boêmio, fêz de seu bairro — Vila Isabel — o degráu por onde o samba, filho bastardo do morro, iniciaria o seu acesso aos salões da sociedade. E na esquina do "Ponto Cem Reis", dedilhando o violão, acompanhado pelos malabarismos do chapéu de palha do saudoso Luís Barbosa, o inimitável caricaturista do samba, numa roda de que faziam parte João Petra de Barros, os irmãos Arnaldo e Milton Amaral, Antônio Nássara, Cristóvão de Alencar, Almirante, Henrique Batista e outros, espalhava aos quatro ventos:

"Quem nasce lá na Vila
Nem sequer vacila
Ao abraçar o samba
Que faz dançar os galhos do arvoredo

E faz a lua nascer mais cedo".

Revivendo algumas das mais expressivas obras do grande compositor popular, vem agora, a Odeon, de lançar um bem apresentado elepê sob o título "Noel e sua turma da Vila".

Procurou aquela etiqueta recuperar as matrizes das gravações originais, na interpretação marcante do próprio Noel que, apesar de não ser um grande cantor, transmitia ao público a sua maneira "sui generis" de "sentir" o samba, acompanhando-se ao violão, do qual arrancava acordes esquisitos e, na época, revolucionários; de Marília Batista, a intérprete escolhida por Noel, e de Luís Barbosa, o grande "chansonier" carioca.

No conjunto "Noel" e sua turma da Vila", figuram, além de outros, o renomado pianista Nonô, o baterista Walfrido Silva, o bandolinista Luperce Miranda e o violonista Tute, todos êles figuras exponenciais do nosso samba.

Tècnicamente, o elepê deixa algo a desejar. E' como se fôsse um velho retrato de uma antiga namorada que a gente, inopinadamente, encontra, remexendo papéis de há muito esquecidos. Tem-se, quase sempre, um pouco de decepção: a fotografia fixa a moda da época, o penteado nos parece ridículo, a vestimenta deselegante, a pose tem qualquer coisa de forçado, acentuados êsses detalhes pela obsoleta técnica fotográfica então empregada.

E' que a fôrça de nossa romântica imaginação vem, no decorrer do tempo, atualizando, de acôrdo com a evolução da moda, àquela imagem que povoou de sonhos o nosso passado sentimental.

O contraste, deixa-nos, a princípio, um pouco chocados. E' o que acontece com o elepê de Noel. Com a continuação, porém, êle nos faz música popular, que foi sem dúvida uma época áurea.

Assim, não pode faltar na discoteca dos apreciadores do nosso samba, que ali encontrarão, com a vestimenta e a maneira de sentir características daquele tempo, entre outras composições "Conversa de Botequim" e "João Ninguém", cantados pelo próprio Noel, "Sentinela Alerta" e "Feitiço da Vila", na voz acetinada de João Petra de Barros, "Provei" e "Você vai, se quiser", interpretada pelo próprio Noel em dupla com Marília Batista e "Sou Jogador" e "Um sorriso igual ao teu" apresentados com a "bossa" dinâmica e contagiante de Luís Barbosa. Não devia figurar neste elepê, a nosso vêr, o fraquíssimo "Bumba no Caneco" e, sim "Palhaço, êle zomba de ti", outra face da gravação original "Um sorriso igual ao teu", série 11.453, do carnaval de 1937.

E há de ser com um "quê" de saudosa tristeza que havemos de cantar, acompanhando Noel:

João Ninguém
Que não é velho nem moço
Come demais no almoço
Prá se esquecer do jantar
Num vão de escada
Fêz a sua morada
Sem ligar prá gritaria
Que vem do primeiro andar...".

O pioneiro das agências metropolitanas
Agência CATETE
ALMIRANTE TAMANDARÉ, 77
Expediente: de 9,30 às 18,00 hs
BANCO BOAVISTA S. A.
Uma completa organização bancária
DEPÓSITOS POPULARES até Cr$ 200.000,00
5%

MÓVEIS MODERNOS
Escolha em nosso estoque ou encomende a seu gôsto
NOSSOS PREÇOS SÃO DE FÁBRICA
FACILITAMOS O PAGAMENTO
Especialidades da casa e mil outras peças. Exposição na loja até 21 hs.
DECORAÇÕES WALTER
EM COPACABANA: Rua Min. Viveiros de Castro, 72-a Tels. 37-7564 e 57-0386
EM IPANEMA: Rua Visconde Pirajá, 8 (Próximo à Rua Francisco Sá)
ESTANTES — Todos os tamanhos. Belos e modernos modêlos em marfim, peroba, imbuia, jacarandá, etc. Preços desde Cr$ 1.800,00 até Cr$ 35.000,00
ARMÁRIOS EMBUTIDOS — Fixos ou desmontáveis em todos os tamanhos. Prontos ou sob encomenda, com solução interna para cada cliente. De 1,20 por 3 metros de altura a partir de Cr$ 12.800,00.
Armários em peroba ou marfim, com 2 portas de 1,80 de altura por 1,10 de largura a partir de Cr$ $ 250,00
DIVISÃO DECOR-LUXO — Em todos os tamanhos e formatos sugestivos.
CAMA ESTANTE com colchão embutido e cortinas. Em peroba ou marfim a partir de Cr$ 3.800,00
Vendas tambem em "ARTE E DECORAÇÕES" - Av. Copacabana 98 Loja 1

PAUL ROBESON DESEJA CONTRATO NO BRASIL

PALMAS PARA PAUL

Paul Robeson, famoso cantor negro dos Estados Unidos, foi recebido festivamente no aeroporto de Praga (foto), onde foi participar do Congresso da Cultura Socialista, integrando uma delegação norte-americana

IANQUE CANTA PARA TCHECOS

A finalidade do Congresso da Cultura Socialista é pôr escritores e artistas em contato direto com o público, e Paul Robeson (foto) apresentou-se diversas vêzes ao povo tcheco cantando a sua música negra norte-americana

Entrevista do cantor com o redator do DC

Reportagem de NESTOR DE HOLANDA
(De Praga)

ACHA-SE em Praga, integrando a delegação norte-americana ao Congresso da Cultura Socialista, o famoso cantor negro Paul Robeson. Discursou numa das Assembléias do conclave promovido pelo Ministério da Cultura e deu alguns recitais, para os congressistas e para o povo.

Paul Robeson é um artista aplaudidíssimo neste país. Não pode sair às ruas, sòzinho, porque é cercado pela multidão, abraçado por todos e tem de distribuir autógrafos. Mas os fãs tchecos não são como as "macacas" do Caubi: são cordiais, não rasgam a roupa, não gritam. Apenas, batem palmas, cumprimentam e pedem autógrafos.

CONGRESSO

O CONGRESSO da Cultura reúne nada menos que 3.000 delegados, de países de todos os Continentes. Aqui estão escritores de artistas dos Estados Unidos, Inglaterra, Hungria, União Soviética, França, Mongólia, China Popular, Albânia, Bulgária, Coréia, Alemanha Oriental, Polônia, Alemanha Ocidental, Rumânia, Viet-nam, Bélgica, Finlândia, Índia, Áustria, Brasil e até da Tcheco-Eslováquia...

A finalidade do conclave é pôr artistas e escritores em contato com seu público, fazendo-lhes ver que a literatura não pode ser hermética, que não se pode isolar. Os escritores têm de ser simples, de escrever no sabor popular, e, então, conduzir o leitor à tese que um autor desejar defender. Não houve, num só instante, qualquer inclinação de caráter político ou doutrinário, durante os dias de debate. Dêles participaram escritores e artistas de tôdas as formações políticas, em perfeita harmonia.

E a chefia dos trabalhos do Congresso coube a Ladislav Stol, Professor, que, recentemente, estêve no Brasil, foi recebido, em audiência especial, pelo Presidente Kubitschek, e pretende fundar, em Praga, um Instituto de Estudos Brasileiros.

AMERICANOS

DOIS NOMES conhecidos, na delegação dos Estados Unidos: o escritor Arthur Kahn e o cantor Paul Robeson. Êste veio, diretamente, de Londres, onde se acha representando, com grande êxito, o "Otelo", de Shakespeare. Acho que é esta a razão das longas barbas que está usando. O escritor foi anunciado entre os oradores, mas não falou. O cantor, porém, discursou longamente, de improviso.

Iniciou, perguntando, em tcheco: "Como estão?" Foi aplaudido de pé, com verdadeiro entusiasmo. Disse de seus tempos difíceis, por motivos políticos, e declarou que era imensamente grato aos tchecos, pois êstes o apoiaram sempre. Em conseqüência, sentia-se feliz por se encontrar entre amigos, notadamente entre amigos de todo o mundo. Louvou o progresso de Praga, aonde não vinha, havia cinco anos.

A seguir, Paul Robeson defendeu a tese de que a cultura sai das massas. E' preciso atender ao sentimento popular, para que haja a cultura nas letras e nas artes em geral, afirmou. E acrescentou: "Só realiza quem atende a êsse princípio. Tanto que Shakespeare fala, ainda, à humanidade atual".

RECITAL

PAUL ROBESON, em seu discurso, elogiou o compositor tcheco Dvorak, citando especialmente a "A sinfonia do Novo Mundo". Cantou um trecho de música negra norte-americana, e acabou afirmando: "Lembrem-se de que não há alturas que o homem não possa alcançar".

Logo após, êle e atores russos e tchecos realizaram espetáculo de música e poesia. Não entendi patavina dos versos declamados. Gostei, porém, e imensamente, da música de Paul Robeson, das canções eslavas, principalmente. E' um artista em grande forma, do-

(Conclui na 2.ª página)

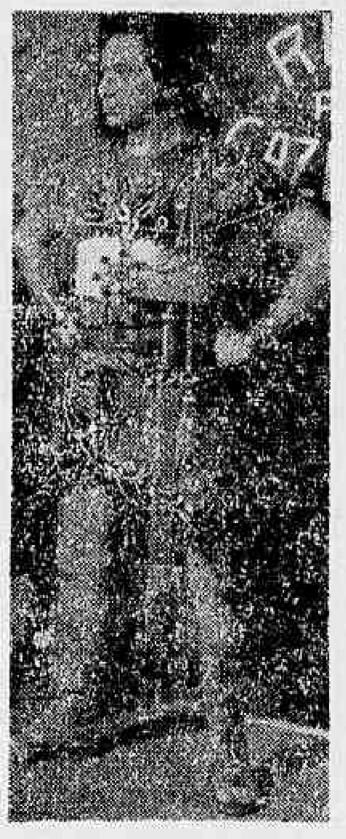
TRANSPÔS A "CORTINA"

Paul Robeson num dos festivais populares que deu em Praga para o povo e para os delegados de todo o mundo que acorreram àquela cidade para participar do Congresso da Cultura Socialista

Depoimento

● *O meu nome artístico é Maria Helena da San.*
● *E verdadeiro também, com um Alcaide no meio.*
● *Vinte e três anos.*
● *E casada.*
● *Comecei a minha carreira artística dançando num programa de televisão, em 1956.*
● *A minha maior emoção até agora foi ter pescado um peixão de 15 quilos.*
● *Decepções já tive muitas. Para que recordá-las?*
● *O prato de minha predileção é ostras frescas, ao limão.*
● *Graças a Deus não conheço chatos.*
● *O meu perfume é Ma Griffe.*
● *Falo correntemente italiano, espanhol e inglês.*
● *O que eu mais gosto de fazer no palco é exercer a minha própria profissão: dançar.*
● *E fora dêle, praticar esportes.*
● *Três coisas boas: Cosquinha, chupar pirulito e semente de abóbora.*
● *E três más: Abobrinha, pisadela e cantor de banheiro.*
● *O meu grande sonho é realizar-me como artista.*
● *A "boite" que eu prefiro é a "Baiuca", de São Paulo. Pelo seu ambiente sempre alegre.*
● *Durmo de "baby-doll" e isso não é nenhuma novidade numa mulher moderna.*
● *O cantor mais desafinado que eu conheço é João Gilberto. Mas, gosto dêle assim mesmo porque é bossa nova.*
● *Se eu fôsse eleita prefeito do Distrito Federal o meu primeiro ato seria demitir-me.*
● *Leio muito. Caldwell, William Faulkner, Dostoiewsky e Pirandello são os meus autores de cabeceira.*
● *Não gosto de futebol, mas admiro o Corintians.*
● *Acho que o cinema brasileiro está recomeçando. E como automóvel teimoso. Um dia êle pega.*
● *A palavra mais bonita da língua portuguêsa é MULHER.*
● *E a mais feia é CACÓFATO.*
● *No meu dia de folga, divirto-me por todos que se divertiram quando eu estava trabalhando.*
● *Eu acho que a pessoa que se julga muito engraçada é o Oscarito.*
● *Se dependesse de mim, eu escolheria para mim o "slogan" de "A Formidável".*
● *Se eu visse um disco voador, abria a bôca num berreiro ensurdecedor. De medo, ôi!*
● *No homem, eu admiro primeiro a aparência: depois, a inteligência.*
● *E, finalmente, o culpado pelas emoções maiores do meu coraçãozinho é o meu marido, ora! Por isso, casei-me com êle.*

OSCARITO



Julga-se engraçado

CARDIOLOGiA — ANGIOLOGIA
(Arterias, veias capilares)
Eletro, Fono e Balistocardiografia
GERIATRIA (doenças da velhice)
RUA MÉXICO 31 — 14.º ANDAR
Dr. Gilberto Avena
(do Hosp. Serv. do Estado (IPASE), Cons. hora marcada p/fone 42-5813 das 15 horas em diante)
GRUPO 1.401

BRASIL DE HOJE
BRASIL UP-TO-DAY
À VENDA O N.º 58 — CR$ 10,00 O EXEMPLAR
Bancos & Banqueiros — Jornais e revistas em ritmo de inflação — Desentendimentos sérios nos domínios do mate — Aspectos da nossa navegação de cabotagem — Madeiras: agora vale a pena exportar — Curitiba: onde o telefone vale ouro — Como subiu o custo de vida em 8 países nos últimos 5 anos — Balanços & Análises
PEDIDOS: CAIXA POSTAL 1619 — RIO

LICEU IMPÉRIO
ENSINA-SE CORTE E COSTURA
CONFECÇÃO DE CINTOS PLISSADOS
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DE MOLDES
Largo de São Francisco, 26 - 12.º and. - Grupo 1220
Ed. Patriarca — Tel. 43-4284
das 15 às 17 horas

Roteiro da Noite

ARPEGE — Rua Gustavo Sampaio, 840 — Danças — Música de Valdir Calmon e seu Conjunto Ambar — Cantam Fernando Barreto, Maria Helena, Nilde Araujo, e Carla Baroni. Sem "couvert" — Consumação, 400. Aos sábados e vésperas de feriados, 500.

AU BON GOURMET — Avenida Copacabana, 202 — Telefone: 37-5359 — Restaurante e "boite" — Música de Carlinhos e Zé Maria — Cantam Murillinho de Almeida e Maria Lopes — "Couvert", 100.

BACARA' — Rua Duvivier, 37-H — Bar — Piano de Chuca-Chuca e acordeão de Gigi — Canta Jean Pierre — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

CANGACEIRO — Rua Fernando Mendes, 25 — Bar — Piano de Ribamar — Atrações: Marisa e Ted Moreno — Consumação, 200. Aos sábados e vésperas de feriados 250. Sem "couvert". Permitido o traje esporte.

CLUBE 36 — Rua Carvalho de Mendonça, 36 — Telefone: .... 37 4790 — Danças — Música de Josué Donato e seu Quarteto. "Show" Paris no Rio com "strip-tease". Sem "couvert" e sem consumação.

DOMINO' — Rua Carvalho de Mendonça, 13-E — Danças — Música de Pernambuco e seu Conjunto — Consumação, 200. Aos sábados, 300. Permitido o traje esporte.

DRINK — Avenida Princesa Isabel, 18 — Telefone: 57-7088 — Música de Djalma Ferreira e seus Milionários do Ritmo — Cantam: Miltinho, Claudete Soares e Lila de Oliveira — Consumação, 700. Aos sábados, 800.

FRED'S — Avenida Atlântica, esquina de Princesa Isabel — Telefone: 57-0789 — Música de Guimarães e Bahia — Canta: Malena Rodrigues — Atrações: Giacomo Rondinella e Conjunto Guarani.

HAVAI — Avenida Atlântica, 974-B — Danças — Música em "hi-fi" com Cacilda Avelar no comando — Quitutes do mestre Jovino — Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

HI-FI — Avenida Princesa Isabel, 63 — Telefone: 57-1870 — (Hotel Plaza) — Música em "hi-fi" com Nina Robert no comando Bar e restaurante — Danças — Consumação sòmente aos sábados, 200. Permitido o traje esporte.

JIRAU — Rua Rodolfo Dantas, 91 — Telefone. 57-5738 — Danças — Conjunto de Amilcar — Piano de Sérgio Ricardo — Canta: Maria Ferrer.

LA BOHEME — Avenida Nossa Senhora de Copacabana, 14 — Danças com Hi-Fi — Canta: Rosinha Lorene, ao violão de Arlindo Borges.

LITTLE CLUB — Rua Duvivier, 37 — Telefone: 57-6984 — Danças — Música de Magé e seu Trio.

Atração: Dolores Duran. Consumação, 200. Sábados, 250. ePrmitido o traje esporte.

MA GRIFFE — Rua Duvivier, 37-F — Telefone: 57-7611 — Danças — Atração: Dora Lopes — Permitido o traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MAXIMS — Avenida Atlântica, 1.850 — Telefone: 37-0644 — Danças — Piano de Ari Mesquita. Permitido traje esporte. Sem "couvert" e sem consumação.

MICHEL — Rua Fernando Mendes — Bar — Piano Harry — Atração: Catulo de Paula. Sem "couvert" e sem consumação. Permitido o traje esporte.

NIGHT AND DAY — Praça Mahatma Gandhi — Telefone: .. 42-7110 — Fechado hoje — Amanhã: "The Million Dollar Baby" — "Couvert" 500. Consumação, 500.

PIGALLE — Avenida Atlântica, 4.200 — Telefone: 47-2438 — Danças — "Strip-tease" com Brigitte Blair — Olga & Guilhermina.

O. K. — Avenida Atlântica (Lido) — Telefone: 37-6319 — Jantares dançantes.

PLAZA — Avenida Prado Júnior, 258 — Telefone: 57-1870 — Música de Booker Pittman Vadico e Barriquinha. Cantam Geni Martins e Roberto Carlos — Consumação sòmente aos sábados, 500.

SACHA'S — Rua Antônio Vieira — Telefone: 37-6208 — Danças — Músicas de Cipó, César Siqueira e Sacha — Canta: Paulo Marquez "Couvert", 200. Consumação, 300.

SCOTCH — Rua Fernando Mendes, 28-D — Bar — Atração: George Green. Sem "couvtr" e sem consumação Permitido o traje esporte.

STUDIUM — Avenida Atlântica 1 800 (Hotel Excelsior) — Telefone 57-1950 — Jantares dançantes — Música de Copinha e seu Conjunto.

TEXAS-BAR — Avenida Atlântica, 974-A (Leme) — Danças — Música de Dionisio — Cantam: Lolita Rios e Tânia — Maria Night Follies — Consumação, 300. Aos sábados, 400.

Discos clássicos

MARIA TERESA DAL MORO

A RCA Victor lança de uma só vez duas jóias do repertório operístico da famosa ROBERTA PETERS, soprano ligeiro cuja categoria faz estremecer o prestígio da Callas; em uma, Roberta realiza as dificílimas filigranas de LUCIA DI LAMMERMOOR e na outra as de GILDA. Dois papéis nos quais não tem concorrência, embora no Brasil existe uma Lúcia Lorenzo com os mesmos privilégios na voz. Falaremos hoje sôbre o "RIGOLETTO", de Verdi, que tem os seus papéis assim distribuídos: papel-título, ROBERT MERRIL; Duque de MÂNTUA, tenor JUSSI BJORLING — Sparafucile, baixo GEORGIO TOZZI; Madallena, contralto ANNA MARIA ROTA (é na verdade meio-soprano) e ainda Silvana Celli, Vittorio Tatozzi, Arturo La Porta, Tomaso Frascati, Leonardo Monreale, Lidia Grandi, Santa Chissari, Andrea Mineo. Orquestra e Côro da Ópera de Roma, sob a direção de Jonel Perlea, com Luigi Ricci como Assistente e Giuseppe Conca como Diretor do Côro. ● Sem temer cair no entusiasmo desmedido, podemos afirmar que êste "Rigoletto" da RCA se coloca ao lado das melhores gravações dessa ópera na história do disco; elenco homogêneo, solistas de indiscutível categoria, técnica excelente. ● A interpretação é uma seqüência ininterrupta de grandes perfomances, sendo difícil citar êste ou aquêle momento como o melhor da ópera. Belo o dueto de Gilda e o Duque, de Rigoletto e a filhia, perfeito o célebre quarteto do último ato, e insuperável ROBERTA PETERS no difícil "Caro nome". — O lançamento que poderia despertar pouco entusiasmo pela popularidade da ópera (a última foi com a Callas), vem com tôdas as características de triunfadora, merecendo os aplausos dos conhecedores do repertório lírico. ● Com êstes dois lançamentos (a "Lucia" comentaremos no próximo domingo), a RCA dificilmente será superada no setor lírico neste ano. ● A fotografia que publicamos foi realizada em Roma durante a gravação desta ópera. Nela aparecem: Roberta Peters, Jussi Bjorling, Robert Merril e George R. Marek da gravadora.

"CONCÊRTOS PARA CRAVO E ORQUESTRA", de Haydn, com ROBERT VEYRON-LACROIX, e a Orquestra da Ópera de Viena, sob a direção de Milan Horcêrto em Ré Maior" (Vivat. No programa: "Concêrto em Ré Maior" (Vivace-Un poco adagio-Rondó); "Concêrto em Fá Maior" (allegro moderato — Andante-Presto); "Concêrto em Sol Maior" (Allegro-Adagio cantábile-Presto) e o "Concertino em Dó Maior". ● E', evidente, um lançamento da SINTER, a única fábrica que enfrenta corajosamente o riquíssimo repertório clássico, embora nestes concêrtos Haydn seja mais barroco. Gravação excelente, e recomendável para o público refinado artisticamente.

RECEBEMOS mais uma gôta de música da Odeon com a Orquestra Filarmônica sob a direção de Alceo Galliera, apresentando: Dança das Ondinas", da "Loreley", e Prelúdios do 3.º e 4.º atos, de "La Wally", ambas de Catalany; Intermezzo de "Romeo e Giulieta", de Zandonai; Intermezzo das "Jóias da Madonna", de "I quattro Rusteghi", e Overture de "O segrêdo de Suzana", de Wolf-Ferrari; Valsa "Noturno romântico", de Pick-Mangiagalli; Sonho de "Guglielmo Ratcliff", e Overture de "Le Maschere", de Mascagni. ● E', evidentemente, um lançamento para não deixar inteiramente ao léu o cronista especializado, embora esteja êste tipo de gravação exija muito pouco da atenção de quem vive ouvindo discos clássicos o dia todo. ● LP recomendável para os apreciadores da ópera.

EM primeira mão apresentamos o elenco do "Guarany" que a etiquêta "Chantecler" está concluindo em São Paulo, no mais absoluto sigilo. PERY — tenor Manrico Patassini, CECY — sopra no Niza de Castro Tank, GONZALEZ, barítono Paulo Fortes, D. ANTONIO — José Perrota e CACIQUE — J. Ortiz. O regente é o Maestro Armando Bellardi à frente do Côro e Orquestra Sinfônica de São Paulo. ●

Do Municipal do Rio êles só aproveitaram Paulo Fortes que é, realmente excepcional no palco e no disco. Este ambicioso álbum será lançado na "Semana de Carlos Gomes", para todo o mundo ● Esperamos que os artistas escolhidos e por nós desconhecidos quase totalmente, correspondam às enormes despesas da etiquêta do galo, oferecendo-nos um "Guarany" à altura do prestígio de Carlos Gomes. Aguardaremos...

Roberta Peter e Robert Merril

1a. MESA REDONDA DA "L. B. A." EM SANT'ANA

PÁSCOA MILITAR

No arrojo fotográfico, três flagrantes da páscoa militar do 1º Batalhão de Infantaria Blindada sediado em Barra Mansa. A missa solene foi celebrada por D. Agnelo Rossi, bispo diocesano de Barra do Piraí

Barra Mansa: 1o. BIB Páscoa dos Militares

BARRA MANSA, (RJ) (Do Correspondente C. Cardim Gonçalves) — O 1.º Batalhão de Infantaria Blindada, sediado nesta cidade, sob o comando do Tte. Cel. Antônio Tavares da Mota, comemorou a sua páscoa na semana passada.

Altas autoridades municipais compareceram ao pátio do quartel para assistir à missa solene celebrada por d. Agnelo Rossi, bispo diocesano de Barra do Piraí.

PRESENTES

Entre os presentes, nossa reportagem anotou: Prefeito João Chiesse Filho e sra.; sr. Olívio José dos Santos, presidente da Associação Comercial de Volta Redonda; eng.º Renato Frota de Azevedo, representante da Cia. Siderúrgica Nacional.

Prefeito Andrade e Burle Marx juntos

CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM, (ES) (Do Correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — Decorridos poucos meses de sua gestão à frente do executivo municipal, o prefeito Raimundo Andrade está dando sobejas mostras de sua capacidade de administrador, ao atacar várias frentes de serviço.

Os jardins da Praça Jerônimo Monteiro e Benjamin Silva, — que todos por certo elogiarão depois de concluídos, porque já o estão fazendo com antecedência, em vista do desenvolvimento dos trabalhos — foram projetados pelo maior paisagista do Brasil, considerado, também, o maior do mundo: Burle Marx.

ALARGAMENTO DE RUAS

Partindo da estação da Leopoldina, em direção ao centro, a administração se pôs em ação, alargando as duas grandes artérias — Ruas Coronel Francisco Braga e Capitão Deslandes, esta última com o seu calçamento em franco andamento, já nas imediações do Itabira Hotel, devendo prosseguir até a praça.

RUA DONA JOANA

Não data de hoje a necessidade de uma total remodelação do calçamento da Rua Dona Joana, transformada em saída e entrada de quase todos os veículos pesados em trânsito por Cachoeiro.

Desta vez, felizmente, seu calçamento está sendo totalmente remodelado, com o novo sistema de reajuntamento por asfalto, serviço que também se está fazendo nas Ruas Coronel Braga e Capitão Deslandes.

GRANDE MERCADO

Desde quando tomou posse do govêrno municipal o pensamento do sr. Raimundo de Araújo Andrade construir, no Guandu, um grande mercado para abastecer as populações daquele bairro e ainda as dos Noventa, Zumbi e Vila Rica.

Nossa reportagem, agora, teve notícias de que o prefeito está estudando o assunto com muito carinho, para atender, com a maior brevidade possível, àquelas populações.

FISCALIZACAO BANCARIA

O sr. Emílio Abaurre, inspetor da SUMOC, está fiscalizando as agências locais de diversos estabelecimentos bancários.

"CIDADAO CACHOEIRENSE"

Estará brevemente em discussão, na Câmara Municipal, o projeto n.º 9-59, de autoria do vereador Constantino Negreli, que concede o título de "Cidadão Cachoeirense" ao atual secretário da Prefeitura, professor Florisbelo Neves.

IMPREVISTO

Em virtude de um urgente chamado telefônico, comunicando-lhe que sua genitora estava passando muito mal de saúde, seguiu com destino ao Rio de Janeiro, domingo último, o sr. José Antônio de Amaral, ex-secretário da Agricultura e da Fazenda do Estado.

VISITA

Estêve em visita a esta cidade o sr. Aires Xavier da Penha M. M. Juiz da 3a. Vara, em nossa capital.

CASAMENTO

Realizou-se, sábado último, às 17,30 horas, na igreja Santo Antônio, o enlace matrimonial da srta. Chafia Abiguenem, filha do casal Assad Abiguenem, com o sr. Antônio Rodrigues, filho do casal Miguel Rodrigues, da sociedade carioca.

ANIVERSARIO

O pintor paisagista Máximo Aonne inaugurou nova idade na semana passada.

A comemoração natalícia foi em sua residência, para onde acorreu grande número de amigos.

AJUDEM O O HOSPITAL "TEIXEIRA LEITE"

VASSOURAS, 27 (Do correspondente Alberto Henriques)

HOSPITAL "EUFRASIA TEIXEIRA LEITE" — Jamais será esquecida pelos vassourenses a figura de dona Eufrásia Teixeira Leite, que legou a esta cidade tôda a sua fortuna, empregada na construção do grande hospital que leva o seu nome e o Instituto Profissional Feminino e Masculino "Joaquim Teixeira Leite".

Valendo-me da condição honrosa de correspondente do DIARIO CARIOCA, lanço um apêlo em nome dos vassourenses a fim de os governos estadual e federal concedam maior auxílio ao grande Hospital "Eufrásia Teixeira Leite", que vem lutando com tremendas dificuldades, malgrado a dedicação sem limites do diretor-técnico daquele nosocômio, dr. Hélio de Almeida Pinto.

A sua dedicação pelos enfêrmos é tamanha que não distingue condições financeiras dos doentes. Ainda recentemente visitando êste correspondente um amigo hospitalizado no "Eufrásia Teixeira Leite", disse-me êle que "dentro do nosso Brasil há um lugar muito pequenino, mas sob a direção de uma grande bondade: o Hospital "Teixeira Leite".

Êsse hospital não serve apenas a Vassouras mas a todos que o procuram. Por isso está o nosso govêrno no dever de auxiliá-lo.

Participação de 14 comissões municipais

PÔRTO ALEGRE, 27 (Sucursal) — Com a participação de 14 comissões municipais da fronteira-oeste, da Legião Brasileira de Assistência, e sob a presidência da sra. Neuza Goulart Brizola, presidente da Seção Regional dessa instituição, realizou-se em Sant'Ana do Livramento, nos dias 20 e 21 do corrente, a 1ª Mesa Redonda da LBA naquela região do Estado.

Os trabalhos da Mesa Redonda foram instalados às 11 horas de domingo, com uma reunião realizada no Clube Caixeral, a que estiveram presentes, além da primeira dama do Estado, o prefeito Francisco Reverbel de Araújo Góis e espôsa; prof. Peri Pinto Diniz, secretário da Administração e vice-presidente da Comissão Estadual da LBA; deputado Pedro Tásis Gonzalez, além de altos funcionários da Legião e as integrantes das 14 comissões municipais.

PORTADORES DE UMA ELEVADA MENSAGEM

Inicialmente, falou o prefeito Reverbel Góis, que após fazer um breve relato das atividades da LBA de Livramento, dirigiu uma saudação à sra. Neuza Brizola, aos componentes de sua comitiva e aos membros das comissões participantes.

Concluindo, transmitiu a presidência dos trabalhos à presidente da Comissão Estadual. da. Neuza Brizola, que proferiu uma breve oração, declarando abertos os trabalhos da Mesa Redonda.

Falou, em seguida, o prof. Pery Pinto Diniz, que fêz uma longa explanação das altas finalidades da Legião Brasileira de Assistência e dizendo dos propósitos de que está imbuída a sua atual direção regional, afirmou:

"Somos portadores de uma elevada mensagem, que transcende a qualquer coisa material. É uma mensagem de caráter cristão. Nosso trabalho faz parte dos objetivos traçados pelo Govêrno e pela direção central da Legião Brasileira de Assistência".

O orador ainda teceu diversas considerações sôbre a nossa política econômica e social, fazendo uma análise baseada na estatística relacionada com a vida sócio-econômica: natalidade, mortalidade, educação, analfabetismo, sanidade. E acentuou:

"O aperfeiçoamento disso é o nosso ideal. A máquina dinamizada do Govêrno procurará a solução: instrução, saneamento e educação".

Finalizou fazendo um histórico da LBA, fundada em 1942 para assistir às famílias dos convocados para a Segunda Guerra Mundial.

LBA EM AÇAO

Realizou-se em Sant'Ana do Livramento, nos dias 20 e 21 do corrente, a 1ª mesa-redonda da LBA, sob a presidência da sra. Neuza Goulart Brizola, presidente da seção regional da instituição e com a participação de 14 comissões municipais da fronteira-oeste. Na foto, um flagrante do carinho com que os santanenses envolveram a sra. Neuza Brizola durante sua estada

HOMENAGEM À PRIMEIRA DAMA

Logo após a sessão inaugural, a sra. Neuza Goulart Brizola foi homenageada com um churrasco, que lhe foi oferecido no Centro de Tradições Gaúchas "Fronteira Aberta", pela Prefeitura Municipal.

OS TRABALHOS

A primeira reunião plenária realizou-se na tarde de domingo, na Prefeitura Municipal, quando o sr. Mário C. Dantas, após fazer uma exposição das atividades da LBA, depois da guerra, destinadas à assistência à infância e à maternidade, referiu-se ao alto nível de mortalidade infantil da fronteira-oeste, onde, de cada mil crianças que nascem, uma centena morre vitimada na sua maioria pela desidratação.

Na segunda-feira, realizaram-se duas reuniões, às 9,30 e às 14,30 horas, quando pronunciaram palestras os médicos Jaime Pivetta e Orlando Prates.

Os trabalhos foram encerrados às 19 horas, quando os participantes da Mesa Redonda se reuniram no Clube Caixeral, onde a diretoria desta entidade e as senhoras da sociedade santanense homenagearam com um coquetel a sra. Neuza Brizola.

CASAMENTO EM PELOTAS

PORTO ALEGRE, 27 (Sucursal) — Realizou-se em Pelotas, no sábado, dia 13 do corrente, o casamento da srta. Vera Lúcia Fagundes Adures — filha do industrial Aires Noronha Adures e de d. Sara Fagundes Adures — com o sr. Moacir Godinho de Oliveira. A cerimônia religiosa, da qual a foto fixa um flagrante, foi oficiada por d. Antônio Zattera, bispo de Pelotas. (Foto Ildefonso Robles)

Juíz de Fora terá uma cooperatíva

JUIZ DE FORA, MG, 27 — (De Laiz Velloso, da Sucursal) — Grande cooperativa dos trabalhadores está sendo estudada e dentro de breves dias será uma realidade, passando positivamente a servir aos trabalhadores sindicalizados, fornecendo, inicialmente, o pão pelo mesmo preço do ERS da 4.ª RM, que, como se sabe, é muito menor que o preço da praça.

Os estudos feitos pelos técnicos mostraram que o cometimento é de grande valia e será uma cooperação ao govêrno JK em uma de suas metas para contenção do custo-de-vida.

DENTRO DE UM MÊS

O sr. Manoel de Almeida, presidente da Casa do Trabalhador, ouvido pelo DIARIO CARIOCA, disse que o empreendimento estará, dentro de um mês, no máximo, em condições de começar a servir aos trabalhadores.

NOVO AGENTE DO "IAPI"

Mais uma vitória vem de assinalar o movimento sindical da cidade com a nomeação do sindicalista Elzio Bruni para agente do IAPI local.

INQUÉRITO NO "SAPS"

Prossegue o inquérito no SAPS local para apurar denúncias formuladas por uma carta com assinatura fictícia, na qual se tentava atingir o agente Cacildo José Carneiro.

"DESAFIO À CONSCIÊNCIA"

O programa "Desafio à consciência", irradiado aos sábados pela PRB-3, sob o comando de seu criador, sr. Wilson Andrade, apresentou sábado último o líder sindical e deputado Glodsmidt Riani.

SERVIÇO DE ÁGUAS: INAUGURAÇÃO

RIO NOVO DO SUL, ES, 27 (Do correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — Com a presença dos vereadores e do povo em geral, o prefeito municipal Justino Mameri inaugurou o serviço de água no populoso bairro São José, atendendo a antigo e justo anseio de seus moradores.

MAL. DENYS EM S. JOÃO

S. JOÃO DEL REI, MG., 27 (Do correspondente João Lobosque) — Estêve em visita a esta cidade, na semana passada, o marechal Odilio Denys, comandante do 1.º Exército.

O ilustre cabo de guerra inspecionou o Regimento Tiradentes aqui sediado, visitou os famosos templos de São Francisco de Assis e da Matriz de Nossa Senhora do Pilar, bem como a Prefeitura Municipal, onde foi recebido pelas autoridades municipais.

PRO' BRASILIA

Nessa oportunidade, o marechal Denys se manifestou favorável à construção de Brasília; declarou que é contra a imigração japonêsa para o nosso país, salientando o papel preponderante que a emigração européia representou para o desenvolvimento do Brasil.

SEGREGAÇAO

São suas estas palavras:

"Enquanto somos ingratos para com os europeus, tudo facilitamos para a imigração de japoneses que não se misturam com a raça brasileira e que vivem completamente segregados, podendo no futuro criar sérias complicações para o país".

"FESTA DO MATE" NO PARANÁ

CURITIBA, PR 27 (Do Correspondene) — Realizou-se domingo último, na cidade de Lapa, nêste Estado, a já tradicional "festa do mate".

A srta. Maria Carlota Guimarães Wolf, após disputado pleito, foi eleita "Rainha do Mate" de 1959.

Na foto, à direita, a srta. Maria Carlota Guimarães Wolf, eleita em Lapa, Paraná, "rainha do mate" de 1959

Saneamento: Rio Muqui

ITAPEMIRIM, ES, 27 (Do correspondente Haeckel Vivas Ferreira) — Na localidade conhecida por Garrafão com a presença do sr. Roberto V. Rodrigues, engenheiro do Departamento Nacional de Obras de Saneamento, realizou-se importante reunião com a finalidade de debater problemas concernentes ao saneamento do Rio Muqui do Norte para o aproveitamento daquela promissora região.

Nova reunião foi marcada para o dia 1.º de julho corrente, tendo sido expedidos, para a mesma, diversos convites dirigidos a altas autoridades federais, estaduais e municipais.

Apêlo ao governador Roberto Silveira

CARMO (RJ) (Do correspondente) — A população desta cidade continua aguardando o cumprimento da promessa feita pelo atual governador Roberto Silveira, quando candidato, de mandar asfaltar a estrada Carmo-Pôrto Novo, de vital importância para o progresso da região. A referida estrada mede apenas 12 kms e serve de ligação para vários municípios fluminenses, pois dá acesso à rodovia Rio-Bahia.

Teresópolis

TERESÓPOLIS, 27 (Mário Bernardo, correspondente) — JUIZ SUBSTITUTO — Por ato do governador foi nomeado juiz-substituto de Teresópolis o causídico dr. Flávio Bortoluzio de Souza.

POSSE — Realizar-se-á a 1.º de julho próximo futuro a posse do brigadeiro Eduino Carpenter para presidente dos "Lions" desta cidade. Será empossado na mesma data o sr. Fernando Correias na presidência dos Rotarianos.

FESTA DA LAVOURA

Tudo indica que será eleita a Rainha da Lavoura em princípios de julho. As inscrições já se encontram abertas.

GOVÊRNO DOOU UM MILHÃO

P. ALEGRE (Sucursal) — Onze municípios da Fronteira-Oeste do Rio Grande do Sul, castigados pelas catastróficas enchentes do último mês de abril, receberam dotações de cem mil cruzeiros, cada um, outorgados pelo govêrno do Estado, para refôrço das verbas anteriormente entregues para socorro às vítimas do flagelo.

As quantias correspondentes foram distribuídas por ocasião da sessão de encerramento da 1a. Mesa Redonda das Comissões Municipais da Legião Brasileira de Assistência, aos representantes da benemérita entidade nas comunas de Santiago, São Francisco de Assis, Itaqui, Alegrete, Cacequi, D. Pedrito, Quaraí, Rosário do Sul, São Gabriel, Uruguaiana e Jaguari.

Em nome do govêrno, presidiu a solenidade de entrega dos 11 cheques de 100 mil cruzeiros a sra. Neuza Goulart Brizola, presidente da Comissão Estadual da Legião Brasileira e organizadora da referida Mesa Redonda.

A verba citada será empregada na aquisição de medicamentos, roupas e alimentos às famílias necessitadas.

Pró-Lott: estudantes jornalístas e prefeitos

CURITIBA, 27 — (Sucursal) — Subscrito por diversos estudantes das faculdades locais, por jornalistas e prefeitos do interior foi encaminhado, por intermédio do acadêmico Moacir Peixoto, da Faculdade de Direito desta capital, ao comitê nacional pró-candidatura do marechal Lott, o seguinte manifesto:

«Nós, abaixo-assinados, acadêmicos das diversas faculdades de ensino superior, e representantes da mocidade paranaense em geral, por êste manifesto, transmitimos nosso integral apoio à candidatura do ilustre brasileiro marechal Henrique Teixeira Lott».

PRESENÇA DA MOCIDADE

"Na atual conjuntura política e social da Nação, não podia a mocidade paranaense olvidar as tão belas tradições de sua terra e se colocar à parte na luta que se desenrola contra as facções políticas que olvidando o interêsse e a soberania da Nação, almejam o poder a qualquer preço.

Poucos brasileiros têm sabido defender com tanta intransigência os princípios sagrados do nacionalismo e a formação de uma consciência nacional como o Marechal Lott".

POR UM BRASIL MELHOR

Traduzindo os anseios do Paraná por um Brasil melhor e mais brasileiro, a juventude paranaense se acha unida para marchar e lutar em todos os sentidos pela elevação do Marechal Lott à presidência da República".

Petróleo em Colatina?

COLATINA, 27 (Da correspondente Lenita S. de Aguiar).

HOSPITAL DO SLAVRADORES — Foi apresentado na Câmara Federal um projeto de lei que autoriza o Poder Executivo a abrir pelo Ministério da Saúde um crédito de 30 milhões de cruzeiros para construção de um Hospital dos Lavradores nesta cidade.

VISITAS ILUSTRES — Acompanhados de várias outras autoridades visitaram recentemente o interior do município, o secretário da Agricultura do Estado, sr. Pedro Merçon e o arcebispo do Espírito Santo, d. João Batista da Mota e Albuquerque.

PETRÓLEO — No distrito colatinense de São Domingos jorrou da terra uma espécie de óleo. Suspeita-se da existência de petróleo na região.

CAMPO DE AVIAÇAO — O deputado federal Ramon O. Netto, conseguiu a liberação da verba de 5 milhões de cruzeiros destinada à construção de um campo de aviação.

FLUMINENSE F. C. — No próximo mês jogará nesta cidade o Fluminense F. C.

COLÉGIO ESTADUAL — Políticos colatinenses vem se empenhando junto ao govêrno Estadual no sentido de conseguir a construção de um novo prédio para o Colégio Estadual e Escola Normal "Conde de Linhares".

ASTENIA SEXUAL

Voronof revolucionou a medicina demonstrando a possibilidade de restauração das energias perdidas e do vigor sexual. Chamamos pois a atenção da classe médica para a fórmula do IONOKLEN comprimidos, destinada à restauração das funções genitais. Nas drogarias ou pelo reembôlso Caixa Postal 4 — Tijuca — Rio Telefone 48-3087 — Peçam literatura grátis

Leopoldina e RFF em Ubá

UBA', MG., 27 (Do correspondente Eudes Camponizzi) — Estiveram em visita de inspeção a esta cidade os administradores da E. F. Leopoldina e da Rêde Ferroviária Nacional, srs. Almir Maciel, diretor da RFF; João Aguiar, diretor de Operações e José Ferreira Monteiro de Castro, chefe do Tráfego Comercial.

Os visitantes se fizeram acompanhar do coronel Bráulio Guimarães, ex-secretário de Segurança do govêrno de Pernambuco e tenente-coronel Dionísio, comissionados na RFF.

RECEPÇAO

A comitiva foi recebida na estação ferroviária local pelo prefeito Adolfo Nicolato e deputado José Pires da Luz.

Às 20 horas os visitantes foram homenageados com um jantar no Ubaense Hotel, ocasião em que usaram da palavra o vice-prefeito Tanus Féres de Andrade e o jornalista José Camponizzi.

PÁSCOA DO DER

Realizou-se no último domingo a páscoa dos servidores da 5a. Residência do DER local.

Às 9 horas, no pátio interno da sede do DER, foi oficiada pelo frei Cornélio OFM coadjutor da paróquia de São Januário, solene missa campal, durante a qual foi distribuída a comunhão geral aos servidores daquele departamento.

O ato contou com o comparecimento de todos os servidores do DER desta cidade, além de grande número de pessoas ilustres, destacando-se o prefeito Adolfo Nicolato, o engenheiro chefe da Residência, Jaime Tavares e os vereadores Narciso Paulo Michelli e Rubens Barreto Rodrigues.

Notícias de Araguari

ARAGUARI, 27 (Do correspondente Mario Nunes).

HOSPITAL — Os médicos Calil Pôrto e Celmo C. Pôrto estão construindo na Rua Sergipe (Marta Rocha) um grande hospital, que será um dos mais modernos da região.

REPRÊSA — O prefeito José Jeocah Santos está fazendo construir uma reprêsa para os araguarinos.

AV. SANITARIA — A nova Avenida Sanitária vem dando um novo aspecto a esta cidade. A obra ficará pronta ainda êste ano.

PRÉDIO DOS BANCÁRIOS — Também deverá ficar pronto até o fim do corrente ano o edifício dos bancários.

TELEFONES — O presidente da Cia. Telefônica, sr. Milton Lemos da Silva declarou que os novos telefones para esta cidade já se encontram em Santos e até setembro estarão à disposição do público.

ENLACE — Realizou-se hoje (sábado) o enlace matrimonial da jovem Maria José, filha do casal José Gonçalves de Araújo e sra. Astronora Cabral Araújo, com o sr. Sebastião Costa, filho do casal Calimério Costa e Leolina Alves Costa.

NOTAS DE S. LOURENÇO

S. LOURENÇO, MG., 27 (Do correspondente Otto Jargow) — Foi inaugurada, esta semana, a 1a. Exposição Universal de Arte, Cultura e Ciência do período pré-histórico e etnológico de diversos povos.

O povo compareceu em grande número, mostrando-se muito interessado em conhecer as ilustrações e os objetos expostos.

GRANDE INICIATIVA

Dando por inaugurada a exposição, a verendora Martha M. Queiroz enalteceu, em rápidas palavras, o valor histórico e cultural da grande iniciativa do sr. Fernand Setznagel.

Não menos elogiosas, sôbre a 1a. Exposição do período pré-histórico, foram as palavras do rotariano Antônio Magalhães Alves.

FALECIMENTO

Faleceu nesta cidade, vítima de um mal súbito, o coletor federal Joel Rodrigues Assunção.

O extinto viera com sua família de Recife, em princípios de março, para assumir a chefia de nossa Coletoria Federal.

"ITERS" E OBRAS

PORTO ALEGRE, 27 (Sucursal) — O governador do Estado autorizou a vinculação, para efeitos legais e administrativos, do Instituto Tecnológico do Rio Grande do Sul à Secretaria de Obras Públicas. O decreto foi assinado, ontem, por ocasião do despacho do chefe do govêrno com o titular da Secretaria das Obras Públicas, engenheiro Mário Maestri. Ainda durante a conferência com aquêle secretário de Estado, o governador Leonel Brizola autorizou o auxílio de 150 mil cruzeiros para a realização do IV Seminário dos Professôres de Engenharia Sanitária, programado para o período compreendido entre 5 e 12 de julho. O conclave em referência está sendo organizado pela Escola de Eng. da Universidade do Rio Grande do Sul

Ensíno em Itaperuna

ITAPERUNA, RJ, 27 (Do Correspondente Jary Henrique) — Os graus de ensino nêste município são os seguintes: pré-primário, primário, ginasial, normal, comercial e científico.

A população espera que dentro em breve, seja aqui instalado um educandário agronômico.

MOVIMENTO ESCOLAR

E o seguinte o movimento escolar local:

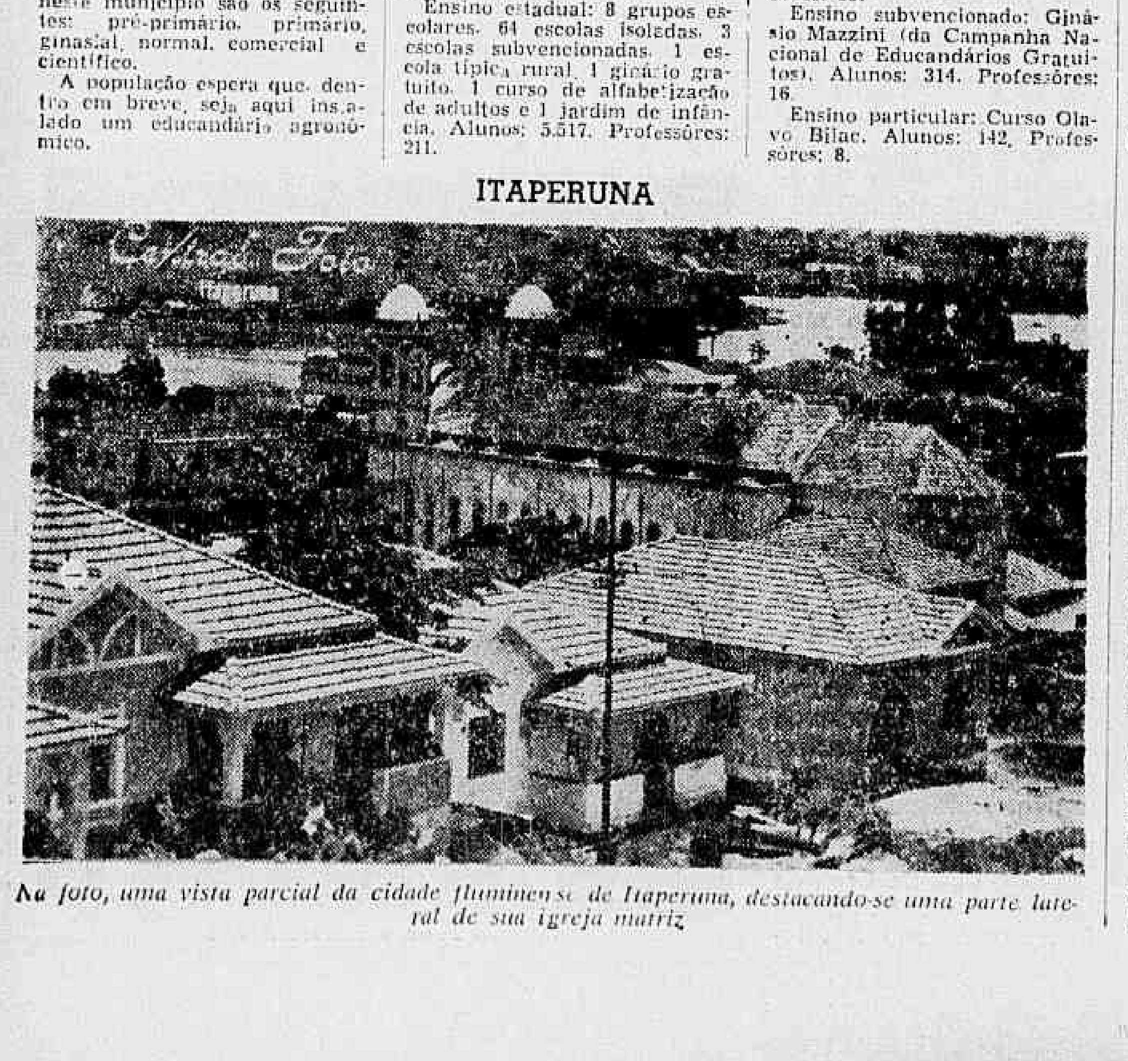
Ensino estadual: 8 grupos escolares, 64 escolas isoladas, 3 escolas subvencionadas, 1 escola típica rural, 1 ginásio gratuito, 1 curso de alfabetização de adultos e 1 jardim de infância. Alunos: 5.517. Professôres: 211.

Ensino municipal: 65 escolas isoladas. Alunos: 3.376. Professôres: 68.

Ensino subvencionado: Ginásio Mazzini (da Campanha Nacional de Educandários Gratuitos). Alunos: 314. Professôres: 16.

Ensino particular: Curso Olavo Bilac. Alunos: 142. Professôres: 8.

ITAPERUNA



Na foto, uma vista parcial da cidade fluminense de Itaperuna, destacando-se uma parte lateral de sua igreja matriz

OS PROBLEMAS DA ADUBAÇÃO DOS LARANJAIS

O melhor sistema de aquecer os pintos

FRANK MOORE

A QUANTIDADE de calor necessária é aquela que forneça aos pintos o maior confôrto em qualquer tempo. Essa quantidade variará, portanto, do dia para a noite e de um dia para o outro, dependendo da estação do ano e das condições de tempo vigentes. O comportamento dos próprios pintos é um guia melhor de temperatura do que qualquer termômetro.

Observem bem os pintos e aprendam a reconhecer os sinais de confôrto e desconfôrto. Como os sêres humanos exigem mais calor do que outros, para o seu bem-estar. O bom avicultor providencia condições de meio tais que possibilitem a cada pinto a área de calor que melhor lhe agrada.

TEMPO DE AQUECIMENTO

O aquecimento deverá ser mantido enquanto fôr necessário ao confôrto do pinto, mas sòmente enquanto fôr indispensável e nem um dia a mais.

Em certas estações do ano, duas semanas serão o limite de aquecimento.

Em ocasiões de mais frio, talvez tenhamos que usar calor, especialmente à noite, durante 4 a 5 semanas. O avicultor deve usar o seu bom-senso a êsse problema. Ele deve providenciar aquecimento bastante para manter os pintos em confôrto, mas êle deve cuidar, também, de não aquecê-los mais do que o absolutamente necessário para êsse mesmo confôrto.

Ele deve se esforçar para acostumar os pintos com as condições ambientes, diminuindo o aquecimento gradativamente, desde os primeiros dias de criação, e especialmente durante as horas mais quentes do dia.

Nunca se esqueçam de que o calor em demasia desvitalizará os pintos.

Por outro lado, pouco aquecimento, poderá ocasionar aglomeração e reduzir o consumo da ração e com a conseqüente diminuição do crescimento.

Ninguém poderá dizer, com exatidão, por quanto tempo o aquecimento será necessário, porque êsse período variará de acôrdo com as condições do tempo.

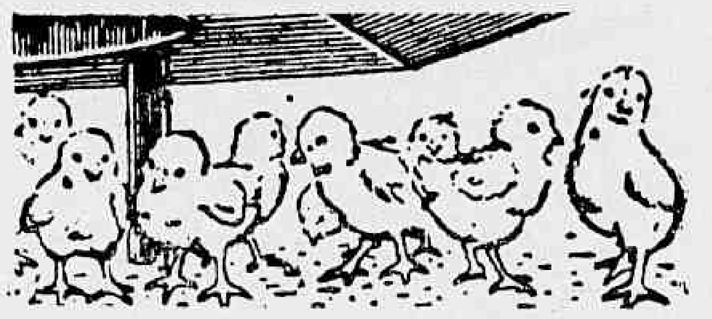
O avicultor deverá observar bem os pintos, dia a dia e durante a noite também, e deverá planejar a redução do calor o mais ràpidamente possível, logo após os primeiros dias de criação.

O uso do círculo de proteção que fornece aquela zona quente e tranqüila (junto à campânula) e a área mais fria (no resto do pinteiro), auxiliará a levar o lote até o ponto em que êle não mais precisará de calor.

O círculo de proteção fará, ainda, com que os pintos mais ràpidamente se acostumem com essa condição de flutuação de temperatura tão comum no Brasil.

Se começarmos, desde cedo, a acostumar os pintos a freqüentes alterações de temperatura, faremos com que êles fiquem mais vigorosos e saudáveis por tôda a vida.

Por outro lado, o superaquecimento e o excesso de proteção dos pintos, durante 6 a 8 semanas, contra essas mudanças de tempo, apenas resultarão em têrmos um lote enfraquecido e incapaz de resistir às alterações de temperatura que êle terá de enfrentar.



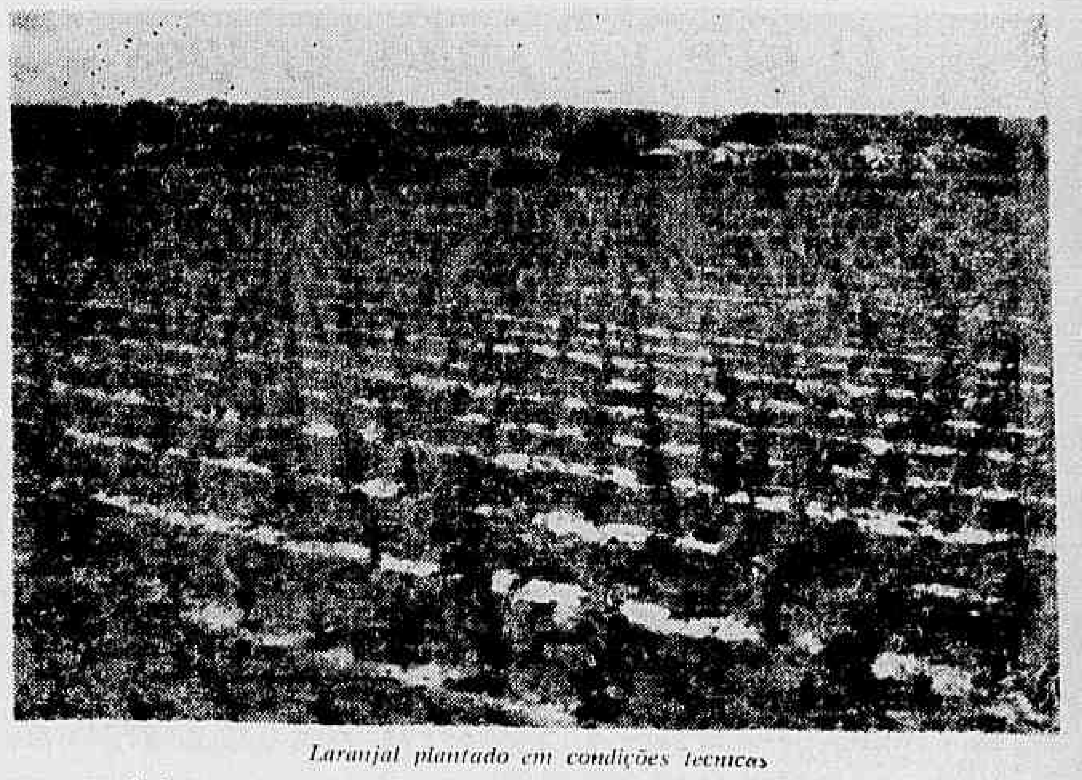
A campânula é o melhor sistema de fornecimento de calor aos pintos. É uma instalação barata e de fácil manuseio.

Grande exigência de azôto na laranjeira

E. MALAVOLTA

DOS três macronutrientes — azôto, fósforo e potassa — o primeiro é, em geral, o que as exigem em maior proporção. Pràticamente, só as leguminosas escapam a essa regra, uma vez que são capazes de aproveitar-se do imenso reservatório representado pela atmosfera, da qual 20 por cento são constituídos de azôto ou nitrogenio. A maioria das culturas, porém, exige um fornecimento contínuo dêsse elemento, seja mediante reserva natural do solo, seja através dos adubos orgânicos ou minerais.

As exigências de azôto, por parte da laranjeira, são particularmente grandes quando comparadas com as de outras culturas comerciais. Sabe-se que um hectare de terra plantado com laranjeiras necessita de cêrca de 250 quilos de azôto, o que corresponde, em números redondos, a 1.700 quilos de salitre do Chile ou 1.250 quilos de nitrocálcio.



Laranjal plantado em condições técnicas

Grande atenção tem sido dada, durante muitos anos, ao problema da adubação nitrogenada das plantas cítricas na Califórnia, região onde são obtidas colheitas excepcionalmente altas por pé. Publicaram-se recentemente os resultados dos estudos mais importantes nesse sentido. Damos a seguir um resumo dêsses resultados.

Como é fácil de compreender, um dos pontos mais bem investigados foi o do efeito das doses crescentes de azôto, tanto na produção como na qualidade dos frutos. Verificou-se assim que, quando aplicado em excesso, a planta deixa de responder em têrmos de aumento na colheita; nota-se, ao contrário, um efeito prejudicial na constituição da laranja: casca áspera e grossa, menor percentagem de suco e, portanto, diminuição no valor comercial do produto. Ao que parece, a melhor dose de azôto recomendável está em tôrno de meio quilo por planta (três quilos e meio de salite ou 2,5 de nitrocálcio ou sulfato de amônea).

Uma vez fornecidos nessa base de meio quilo de elemento útil por pé, tôdas as formas de fertilizantes azotados foram igualmente satisfatórias. Como o pomar representa, porém, uma cultura perene, é necessário dar muita atenção aos efeitos secundários particulares a cada adubo empregado. Assim é que o nitrato de sódio, quando usado ano após ano em quantidades pesadas, mostrou uma ação desfavorável na estrutura do solo que se tornou mais compacto, dificultando a penetração da água. O sulfato de alumínio, por outro lado, mostrou nas mesmas condições um efeito algo prejudicial às laranjeiras, devido ao aumento da acidez do solo. O uso de uma boa porção de estérco de curral durante 30 anos de ensaio foi o único tratamento capaz de garantir um nível alto de produção durante êsse período, graças precisamente ao seu papel benéfico de melhorador das propriedades físicas do terreno.

A época de aplicação do azôto é ditada pela demanda apresentada pela laranjeira, que é mais alta por ocasião da floração e do estabelecimento do fruto. Por essa razão, recomenda-se se faça a adubação na primavera, quando as plantas deixam o seu período de dormência. Atrasando o fornecimento do fertilizante, torna-se mais difícil conseguir resultados satisfatórios. Quanto ao modo de fornecimento do azôto, estudaram-se com cuidado os méritos relativos da aplicação tradicional no solo e do uso da uréia em pulverizações na folhagem. Em têrmos de produção, os dois processos deram pràticamente os mesmos resultados. Há indicações, porém, de que a aplicação da uréia por via foliar tende a melhorar a qualidade das laranjas colhidas. Êsse processo tem ainda a vantagem adicional de corrigir mais ràpidamente os sintomas de deficiência de azôto. Para os citricultores californianos interessados na prática das pulverizações, é recomendado fazê-las três vêzes durante a primavera, usando uma solução que contenha 1 quilo de uréia (pobre em biureto, impureza tóxica) por 100 litros de água.

Pelo que se viu acima, têm os leitores uma idéia dos problemas que tiveram de ser resolvidos para que, seguindo recomendações racionais de adubação — além de outras — os citricultores da Califórnia conseguissem a média invejável de 8 caixas por pé, quando, no Brasil, mal atingimos uma caixa por planta.

Óleos podem ser extraídos dos citros

SEGUNDO o eng.-agr. Samuel Ribeiro dos Santos, especialista do Instituto Agronômico de Campinas, três são os tipos de óleo que as plantas cítricas produzem: o óleo da casca dos frutos maduros ou em vias de amadurecer; o óleo das fôlhas, conhecido pelo nome de "petitgrain"; e a essência das flores, denominada "neroli". Comercialmente, qualquer tipo de óleo de laranja recebe o nome de "bigarade", quando provém de laranja azêda (Citrus aurantium). Neste caso, tem-se o óleo essencial bigarade, que é extraído dos frutos; o petitgrain bigarade, destilado das fôlhas; e o neroli bigarade, obtido das flôres. Vejamos algumas considerações sôbre êsses três tipos de óleos, conforme trabalho do referido especialista.

ÓLEO DOS FRUTOS — O óleo da casca dos frutos é extraído por processos mecânicos. Dêsses, o mais simples, por não exigir aparelhamento, é o método da esponja, usado na Sicília (Itália) e que consta do seguinte: os frutos são cortados em duas metades, das quais a polpa é removida com uma espécie de colher de bordos afiados. As cascas são imersas em água, por algumas horas e depois prensadas à mão. A prensagem requer perícia e fôrça contínua, sendo geralmente feita por um homem. O operador senta-se em um banquinho baixo, em frente a um pequeno vaso de barro vidrado; segura uma esponja chata com a mão esquerda, sôbre a qual coloca a casca, e com a mão direita dobra a esponja e comprime. O óleo é ejetado dos sacos de óleo da casca e absorvido pela esponja, que deve estar escrupulosamente limpa. A esponja retem o óleo, matérias sólidas e substâncias coloidais, e de tempo em tempo é esprimida dentro do vaso, onde ficará a mistura de água e óleo. Por decantação, a água separa-se fàcilmente do óleo, que é retirado e filtrado. O processo da esponja é caro, pela mão-de-obra que envolve. Não obstante, dá óleo de melhor qualidade. Torna-se, porém, sujeito a grandes perdas: nesse caso, empregam-se máquinas especiais para a sua extração.

ÓLEO DAS FÔLHAS, OU PETITGRAIN — É obtido por destilação a vapor. O material a ser destilado não deve conter ramos lenhosos nem frutos verdes, pequenos e deve ser destilado ràpidamente, para melhor qualidade. A destilação demora cêrca de duas horas e meia, e o rendimento em óleo é de 0,2 a 0,3%.

ESSENCIA DAS FLÔRES, OU NEROLI — As flôres são colhidas à mão, no ponto certo, isto é quanto apenas começam a se abrir. A dorna é carregada pela metade com flôres e, sôbre elas, adicionam-se água na quantidade de uma vez e meia seu pêso. Sendo injetado o vapor, dá-se a destilação, que é feita até se obter um litro de condensado para cada quilo de flor existente na dorna, o que leva, mais ou menos, três horas. Em cada litro de água recolhida do condensado há cêrca de uma grama de óleo de neroli, que é retirado no vaso florentino, sendo portanto, o rendimento de 0,01%. A água do condensado, chamada água de flor de laranja, retém ainda perto de 1/3 da quantidade total de óleo destilado e que foi separado. Por êsse motivo, é muito aromática, constituindo por sua vez um subproduto da destilação de neroli. É muito popular em alguns países da Europa, para aromatizar bebidas, chá, infusões, licores, liceres, bolos, e nas preparações farmacêuticas. Semelhantemente à água de rosas, a água flor de laranja encontra larga aplicação nos lares europeus.

A essência de neroli é muito fina, sendo empregada como componente de perfumes de alta categoria. Em geral, alcança preços elevados. Não possuimos elementos atualmente para saber o seu prêço no mercado interno. Os produtos de boa procedência na Europa, atingem de 60 a 300 dólares por quilo, em virtude dos seus altos padrões de qualidade, fruto das condições climáticas do solo e da técnica apurada com que são obtidos.

Não basta dar milho aos porcos

ARMANDO CHIEFFI

A CRIAÇÃO de suínos, entre nós, é geralmente interpretada como indústria de transformação do milho. Quase tudo se faz à base dêsse cereal, que constitui, em muitas criações, a alimentação única dos suínos.

Os animais dessa espécie são omnívoros, isto é, digerem os alimentos de origem animal e vegetal com relativa facilidade, não necessitando cuidados que são exigidos para as outras espécies. Os restos da alimentação do homem, dos hotéis, o proprio lixo, servem para manter os suínos em estado de carnes e fornecer banha. Contudo poderão advir perigos da utilização dessa alimentação, como a disseminação de doenças.

Os animais dessa espécie são onivoros, também racionais de alimentação dêsses animais. Os princípios alimentares variam de acôrdo com o tipo de suíno que se quer criar.

Com efeito, tem-se admitido que dentre as espécies animais, as dos suínos são talvez, as maleáveis, podendo-se até modificar a forma do corpo do animal, se a alimentação fôr orientada para um ou outro sentido.

Daí se conclui que a alimentação dos suínos deve inicialmente obedecer a seguinte premissa: **qual o objetivo da criação?**

NORMAS PARA A ALIMENTAÇÃO

Se o criador se orientar para o porco tipo banha, a alimentação com base no milho está certa, porquanto, dos grãos de cereais, é êle, conjuntamente com a aveia, o que possui maior percentagem de gordura.

Se a criação, porém, se orientar para a obtenção de porcos "enxutos", para produção de carne, a alimentação exclusiva de milho é falha.

A ela devem ser adicionadas substâncias que venham corrigir a carência de proteinas indispensáveis para a formação de tipo "enxuto". A introdução de outro alimentos, então, se impõe.

UMA EXPERIENCIA E SUA LIÇÃO

Tem-se verificado que a farinha de carne, o próprio leite desnatado e até a alfafa, alteram profundamente o tempo necessário para se notar um mesmo aumento de pêso nos suínos.

Assim, a experiência demonstrou que são necessários 124 dias para haver um aumento de pêso de 45 quilos em suínos alimentados com 260 quilos de milho; êsse mesmo aumento de pêso será obtido em 81 dias, se a 230 quilos de milho se adicionar alfafa.

Os dias serão diminuídos para 68, se a 175 quilos de milho se acrescentar a farinha de carne; e reduzir-se-ão ainda a 56 dias, se o leite desnatado fôr usado, completando aquela mesma quantidade de milho.

Torna-se bem evidente, então, que dois são os pontos essenciais a serem levados em consideração pelos criadores.

A alimentação baseada apenas no milho é imprópria quando se deseja obter o porco tipo carne, sendo recomendado o uso do cereal, em alta percentagem (até 80%), em rações de engorda.

Para corrigir a carência de elementos nitrogenados, proteinas que a alimentação com base de milho sempre acarreta aos animais, prejudicando a obtenção de porcos tipo carne, pode-se adicionar ao milho, que entraria até com 50% da ração, farelos, farinha de carne, tancage, leite desnatado, além de pó de osso e sal.

Independente disto, os suínos não dispensam o verde, administrado pelo pastoreio, as misturas minerais e, quando possíveis outros subprodutos, as frutas, raízes etc.

A banha atualmente é um produto secundário, quando comparada com a carne suína, produto de exportação. Sòmente com porcos para a produção de carne haverá novos rumos à suinocultura brasileira.

Brincar e aprender

É UMA publicação do Serviço de Informação Agrícola do M. A., dedicada às professoras do nosso meio rural e seus pupilos.

Estando registrados no SIA do M. A. 2.200 Clubs Agrícolas, a aludida revista com bom formato e ótimas colaborações, oferece às professoras materia para aulas, demonstrações práticas como também elabora normas de trabalho para o bom andamento dos clubs.

Sua equipe de redação é composta dos melhores técnicos em educação rural e tem como redator secretário o Dr. H. Ferraz um elemento que tem se destacado nos trabalhos de educação ruralista.

A distribuição da revista é gratuita com grande penetração no interior do país.

Para manter as aves livres de doenças

A IMPORTANCIA de se manter os intestinos das poedeiras livres de qualquer doença nunca poderá ser por demais exagerada.

Uma das maiores organizações americanas, especializada na proteção de pintos chibridos de alta seleção afirma que 75% das doenças das aves até 20 semanas de idade, corresponde a doenças intestinais.

Um surto de coccideose, por exemplo, por pequeno que seja e mesmo controlado em tempo, poderá acarretar uma redução da produção futura de ovos, que pode atingir a 40%. Quem duvidar, que procure ler o relatório final do "Random Sample Test" da Califórnia, relativo ao Teste de 1953-54. Um mesmo lote, subdividido em dois outros às 7 semanas de idade, teve um dos seus subgrupos atingido por leve coccideose às 10 semanas. O tratamento foi imediato e eficaz. As fichas de postura mostraram que o subgrupo afetado pela coccidiose produziu 40% menos que o outro, apesar de tôdas as demais condições terem sido as mesmas.

Ignorância ou má fé

M. M.

SEGUNDO notícias dos jornais, o embaixador Assis Chateaubriand, em artigo publicado e num dos seus jornais, afirma que são seis apenas os produtos de exportação do Brasil: café, cacau, algodão, açúcar, minério de ferro e manganês.

Ressaltou que a carne e o arroz poderiam figurar na lista, porém, o Brasil não sabe negociar com êles.

Tais declarações causam espanto, partindo de um brasileiro com tantas responsabilidades.

Segundo o "Serviço de Estatística Econômica e Financeira" do M.F., as exportações de produtos de origem animal em 1958 foram em valor de cruzeiros 3.147.087.117 e em dólares 36.148.322, incluindo-se produtos comestíveis e não comestíveis.

Caso o embaixador queria se referir às exportações de "carnes curadas" para os E.U.A., é uma questão a ser resolvida e tem muitas facetas: perigo da nossa carne veicular o virus da febre aftosa e infectar o gado norte americano muito sensível à doença, preço da nossa carne que é um têrço mais barata que o produto nativo, gerando por outro lado pressão das Associações de Fazendeiros, sem falarmos da má vontade dos grandes frigoríficos contra as pequenas indústrias estrangeiras.

Felizmente, já existem processos físicos que esterilizam as carnes e caso seja sòmente o perigo da febre aftosa nos E.U.A., o impasse deve durar pouco tempo.

Quanto à "carne curada" não exportada para os E.U.A. devido à rotura de chofre dos contratos, outros mercados estão surgindo e os prejuizos serão atenuados.

No ano corrente, segundo notícias do R. G. do Sul, estima-se uma matança de 160.000 rezes destinadas aos países europeus, para frios, conservas e carnes.

Deve o esfôrço dos pecuaristas e industriais gaúchos trazer ao Brasil muitos milhões de dólares em divisas.

A Inglaterra, que tem como representante do Brasil o sr. Chateaubriand, importa carnes enlatadas em grande quantidade (línguas e carne de peito). A Alemanha ocidental importa tripas que depois de um tratamento são acondicionadas em barricas; a Suiça importa carne sem osso e a República de Israel, os quartos dianteiros dos bovinos, o que é uma vantagem para os industriais.

A Itália vai também importar carnes gaúchas e já existem negociações da parte de firmas italianas para a importação de carne suina.

São Paulo e Minas Gerais já há muito exportam carne para a Europa.

Pelos órgãos oficiais e pelo esfôrço e abnegação de particulares, a pecuária de corte está tendo grandes progressos, no Brasil.

Há poucos dias, o deputado Atílio Fontana, preconizou que os cafeicultores preocupados com o preço do café, dirigissem as suas atividades futuras para a criação.

O aludido parlamentar, conhece o valor da criação e tem em grande alcance o trabalho dos veterinários e agrônomos.

De uma modesta zona colonial, transformou-a no maior centro criatório de suínos do Brasil, elevando também em alto grau o espírito cooperativo dos colonos.

Ao par dos trabalhos oficiais, já existe uma tendência do criador de gado a encarar as pastagens como campo de cultura, tornando-o mais racional e econômico. Estão aparecendo exemplos isolados que serão modelos para muitos: criação e engorda de novilhos para corte em 2 anos, havendo necessidade de pastagens com gramíneas e leguminosas, rotação dos campos e outras medidas.

Não estará longe, o dia de o Brasil possuir 100 milhões de cabeças de gado e com capacidade máxima de exportação.

Não alcançamos o objetivo do embaixador Chateaubriand que como um esmerado agricultor que é (o homem é quase tudo no Brasil), não desconhece que as péssimas condições climáticas no Rio Grande do Sul, causaram grandes prejuizos impossibilitando a exportação do arroz.

Há necessidade de que os homens responsáveis pela imprensa no país, realizem uma campanha de esclarecimento sôbre as atividades agropecuárias.

O nosso Presidente não tem mentalidade ruralista e para os seus assessôres a agricultura é um mero subproduto de inversões à infraestrutura econômica.

Não custa aqui repetir, "sem uma agricultura florescente a indústria não poderá subsistir, em conseqüência da falta de matéria-prima e em virtude do subconsumo rural".

A situação do M.A. retrata a situação da agricultura no Brasil, não tendo nem 5% do total das verbas orçamentárias (liberadas com 5 ou mais meses de atraso), sendo que tal fato não acontece nos países altamente industrializados que não dependem da agricultura como fonte primordial de divisas.

Felizmente certos Estados do Brasil, vão suprir em parte nossas deficiências centrais e devemos esperar com paciência uma reestruturação no M.A.

O Gergelim

ELPÍDIO MOREIRA PRADO

O GERGELIM, conhecido também por sésamo, é ainda cultivado de modo incipiente entre nós, numa época de carência de óleos vegetais.

A semente do gergelim contém de 40% a 50% de óleo, um dos mais finos para uso doméstico e muito utilizado na indústria de conservas e em mistura com óleo de oliva.

O bagaço ou torta de gergelim é uma ótima forragem para animais, sendo muito apreciado pelas galinhas.

O sésamo é um alimento dos árabes, turcos e russos, muito usado na arte culinária e na fabricação de doces.

As fôlhas gozam da fama de agir como formicida, por intoxicação do fungo dos formigueiros, cujos micélios servem de alimentação das formigas.

E' uma planta de 80 a 120 centímetros de altura. Os seus frutos têm forma de cápsulas alongadas, nas quais contêm as sementes.

O solo para o cultivo do gergelim deve ser leve, arenoso e sêco. Deve ser preparado de maneira igual à adaptada nas culturas do feijão, soja, amendoim etc.

Plantam-se as sementes em lugar definitivo, à distância de 80 x 120 cm. Para cada cova são suficientes 3 a 4 sementes. A melhor época de plantio é de agôsto a outubro.

O ciclo vegetativo é de 3 a 4 meses. Quando as hastes ficam amareladas e as primeiras cápsulas tomam uma coloração avermelhada, começam a abrir-se: é a época propícia para se iniciar a colheita. Esta operação é feita como a do amendoim, feijão ou soja, isto é, arrancando-se os pés.

Nas pequenas culturas arrumam-se as plantas no terreiro para secar e, em seguida, bater-se como se faz com o feijão. As sementes são peneiradas ou ventiladas, secando-se bem ao sol, 3 a 4 dias, depois de que são ventiladas:

A produção média por hectare é de 1.500 quilos, o que dá mais ou menos 20 hectolitros (2.000 litros). O mesmo terreno com uma adubação criteriosa poderá produzir o dôbro.

Na cultura do gergelim, sòmente a semente sem palha retira do solo aproximadamente em elementos nutritivos por hectares: 45 quilos de azoto, 20 de ácido fosfórico, 10 de potassa e 10 de cálcio, que precisam retornar ao solo, pela adubação.

Localização do adubo

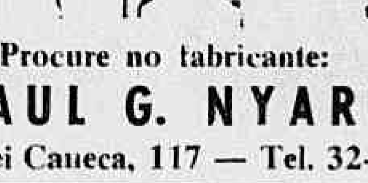
A LOCALIZAÇÃO do adubo é um fator tão importante como a qualidade e quantidade do mesmo, e por isso merece atenção por parte dos lavradores.

Quando se fala em localização do adubo surge na mente, a idéia de sua distribuição em faixas contínuas ou interrompidas, perto das sementes ou das plantas. Êste método é usado para muitas culturas anuais com a vantagem de evitar perdas por lavagem ou insolubilização, mas corre-se o perigo, caso não chova nas primeiras semanas após o plantio, de prejudicar a germinação ou danificar as plantinhas devido à concentração dos sais. O adubo ou a mistura deve estar localizado perto da semente, de maneira a facilitar a sua absorção pelas raízes, mas não tão perto a ponto de danificá-las. Uma maneira ideal seria a de aplicá-lo em uma faixa ao lado ou abaixo da semente, ficando assim uma pequena camada de solo para separá-los, mas infelizmente as máquinas que existem entre nós, não executam o trabalho dessa forma. Por isso para contornar essa dificuldade E. Malavolta aconselha colocar duas pequenas pás ou dois pedaços de corrente pesados atrás da abertura por onde sai o adubo. As pás cobrirão o fertilizante com terra e a corrente alternativamente efetuará a mistura do mesmo com o solo. Não será um trabalho perfeito, mas evitar-se-á em parte que a semente ou a muda fique em contato com o adubo, melhorando assim as condições para a sobrevivência e alimentação da nova planta.

Para as culturas perenes como: cafèzais, pomares etc. aconselha-se no caso de solos pesados distribuir o adubo em sulcos, coroa ou meia-lua e no caso dos solos leves ou médios, distribuí-lo sôbre a área ocupada pelas raízes e em seguida incorporá-lo superficialmente (mais ou menos 10 cm) por meio de escarificações.

"NÃO QUERO OUTRA VIDA"

COMPRE E DE CONFORTO DE PRESENTE



uma "gostosura" de poltrona. Anatômica. Flexível. Nylontex a côres.

Procure no fabricante:

PAUL G. NYARI

Rua Frei Caneca, 117 — Tel. 32-2602

MISS ALAGOAS É BANDEIRANTE EM MACEIÓ

O que vai pelos grupos

TIJUCA TENIS CLUBE — Hoje, festa junina, no parque infantil do clube cajuti, juntamente com as bandeirantes.

S. JOÃO BATISTA DA LAGOA — Os escoteiros colaboraram na festa que se realizou na tarde de ontem na sede da Associação Beneficente de Reabilitação na Gávea.

N. S. MEDIANEIRA — A festa junina será realizada hoje, com fogo de conselho na Rua Barão de Mesquita. ●/ O chefe Vinicius de Souza e a akelá Maria Teresa, ambas do Grupo N. S. Medianeira, deverão contrair núpcias no dia 15 de agôsto. Aos nubentes, nossos votos de muitas felicidades. ●/ O Grupo deverá recepcionar no próximo dia 12 de julho os escoteiros do G. E. Marechal Rondon, de Nova Friburgo (Est. do Rio), retribuindo as homenagens de que foram alvo quando da visita realizada pelo Grupo carioca a Nova Friburgo.

MONTEIRO LOBATO — Partiu ontem, com destino a Paris, em viagem de recreio, o escoteiro Bernardo Pimentel Rangé. Para aproveitar a sua estada na Cidade Luz, visitando seus irmãos escoteiros, a União dos Escoteiros do Brasil forneceu-lhe o "passaporte escoteiro" (carta de recomendação). ●/ Hoje, às 8 horas os escoteiros tomam parte nas festas comemorativas do 10.º aniversário do Centro de Recreação e Cultura Don Aquino Correia. ●/ Os pioneiros realizarão nos dias 4 e 5 de julho próximos, a Operação "Pium", no campo de instrução de Chapecó. ●/ E vocês já sabiam que a nova sede da Monteiro Lobato já está quase pronta? ●/ Deverá realizar uma viagem ao Espirito Santo, o escoteiro José C. Costa (Zezé), um dos "Leões" da M. L.. Naquele Estado, Zezé fará uma escolha de locais para o Acampamento Anual da Tropa em 1960.

VARIAS

1.º DISTRITO ESCOTEIRO — A reunião festiva dos lobinhos do Distrito será levada a efeito hoje, às 9.30 hs. na sede do Grupo Escoteiro Fontainha, sob a direção do com. dist. chefe Hélio Pinto Carneiro.

FILME SÔBRE ESCOTISMO — "Isto é Explorar" é o título do filme que a "Boy Scout of America" mandou rodar. O filme, que já foi exibido em São Paulo, deverá ser apresentado em seção especial, pela Comissão Nacional de Relações Públicas, em data ainda não assentada.

NOVO COMISSÁRIO — O chefe Lupércio Soares Filho assumirá amanhã, segunda-feira, o cargo de Comissário Regional de Escoteiros do Mar, que será transmitido pelo atual comissário, chefe Fábio de Alcântara, que passará a ocupar o cargo de Comissário Nacional de Escoteiros do Mar.

NOVOS GRUPOS — Em São Paulo inaugura-se hoje o Grupo Escoteiro "João Nogueira", como parte das comemorações do cinquentenário do grupo escolar local. ●/ Em organização na Cidade de Nova Friburgo, no Estado do Rio, o Grupo Escoteiro (terra) "N. S. das Graças", que ficará sob a orientação dos chefes padre Mielli e Padre de Barros. ●/ O SESC fundou mais um Grupo Escoteiro, desta vez em Parnaíba, no Piauí. Trata-se do G. E. "Baden-Powell", e seu chefe geral é o sr. José Evandro de Melo.

3.º DISTRITO ESCOTEIRO

— Os escoteiros, seniors e pioneiros encontram-se excursionando em Volta Redonda. Tomam parte nesta atividade distrital os grupos Duque de Caxias, Don Orione, Siqueira Campos, Lobos do Mar, Olavo Bilac e São Sebasião, todos sob a orientação do com. dist. chefe Pinho, ao qual o redator desta coluna agradece o convite recebido para participar dessa atividade.

Escoteiros cariocas vão correr o Brasil

QUATRO chefes e dois monitores de seniores do Grupo Escoteiros do Ar «Baden-Powell», realizarão a partir do dia 2 de julho uma viagem aos Estados de Minas Gerais, Espirito Santo, Bahia, Alagoas, Pernambuco e Paraiba, utilizando um jipe gentilmente cedido pela Willis Owerland do Brasil.

Para apresentar suas despedidas, em nome dos excursionistas, estêve, ontem, na redação do DIARIO CARIOCA, o chefe Aristóteles de Queirós Filho, um dos membros da excursão, e que prestou os devidos informes à reportagem especializada.

META DA VIAGEM

OS ESCOTEIROS têm como meta, além de manter maior contato com outros escoteiros, conhecer mais Estados do Brasil, além de visitar os pontos históricos e turisticos das cidades que percorrerão. Pretendem ainda, visitar tôdas as cidadezinhas do interior e com isso fazer propaganda do escotismo e do patrocinador da excursão (a firma que lhes forneceu o jeep).

Para propagar devidamente o escotismo, pretendem levar um aeromodêlo, construido pelo escoteiro senior Nelson Bezouro Cintra (que também os acompanhará), para com o mesmo fazerem demonstrações.

OS EXCURSIONISTAS

OS MEMBROS da excursão são os seguintes: Henry Albert Donces, Gabino Bezouro Cintra Filho, Aristóteles de Queirós Filho, e Timo Tapani Aaltonen. Dois seniors também tomam parte. São êles Aroldo Celso Rezende e Nelson Bezouro Cintra.

Os escoteiros deverão percorrer cêrca de seis mil quilômetros de estrada, viajando em média 10 horas por dia, pernoitando em acampamentos. Um dos locais mais visados é a Cachoeira de Paulo Afonso.

ENTREVISTA COLETIVA

AMANHÃ, segunda-feira os escoteiros deverão conceder, à tarde, uma entrevista coletiva à imprensa na sede da União dos Escoteiros do Brasil (Av. Rio Branco, 103, 3.º andar), entidade máxima do escotismo do Brasil, da qual deverão receber a devida permissão para a excursão.

A fim de angariar fundos para essa magnifica atividade os escoteiros do grupo "Baden-Powell" promoveram uma festa na sede da Rua Xavier da Silveira, 58 (Colégio Melo e Sousa), festa esta que foi bastante concorrida e que lhes garantiu uma quantia satisfatória para êste notável empreendimento.

A volta dos rapazes está prevista para o dia 26 de julho, e em sua chegada a esta Capital, serão recepcionados por seus irmãos escoteiros.

Em S. Paulo
HOTEL S. PAULO

Correspondência

O seu grupo produziu acontecimentos esta semana. Esses acontecimentos poderiam ter sido noticiados nesta seção. Não o foram pelo fato de você não os ter comunicado. Para que, de futuro, você os tenha registrados nesta seção todos os acontecimentos de seu grupo, envie o seu noticiário para — SILVIO REINER — redação do DIARIO CARIOCA — Av. Rio Branco, 25, sobreloja.

MISS ALAGOAS É BANDEIRANTE

A mais bela alagoana, Lidia Amy Kunz Barreto, quando prestava declarações ao DIARIO CARIOCA. Lidia manifestou nesta oportunidade seu interêsse em visitar a Federação das Bandeirantes do Brasil

Há 5 anos pratica o bandeirantismo

SÍLVIO REINER

LYDIA ANY KUNNZ BARRETO, "miss" Alagoas 59, revelou ao DIARIO CARIOCA que é bandeirante, chefiando fadinhas na Cia. Menino Jesus, em Maceió, e expressou à reportagem o seu desejo de visitar a Federação das Bandeirantes do Brasil e a União dos Escoteiros do Brasil, o que não foi possível devido o programa que tôdas as "misses" tinham para cumprir.

Filha de pai brasileiro e mãe alemã, Lydia não nasceu em Alagoas e sim em Santa Catarina, no dia 22 de abril de 1940 indo com dois meses de idade residir em Maceió, Estado que representou como uma das mais fortes concorrentes ao título de "miss" Brasil.

É BANDEIRANTE

MISS Alagoas está integrada no Bandeirantismo desde que o Movimento foi fundado em seu Estado, há cinco anos. Apesar do tempo gasto entre "as suas fadinhas", Lídia ainda encontra tempo para tomar parte no "cast" de amadores do Teatro Alagoano de Comédia. Cursa o 2.º ano cientifico do Centro Educacional de Maceió e o quarto ano de pintura. Toca acordeon e está aprendendo a tocar violão.

LADY B. P.

LIDIA declarou que lamentou muito não ter tido oportunidade de ver lady Baden-Powell, quando de sua visita ao Brasil, no mês passado, mas afirmou haver acompanhado através do DIARIO CARIOCA, a cobertura que êste matutino realizou na oportunidade.

Além dos livros escritos por lord Baden-Powell, "Miss Alagoas" gosta de ler os romances de Cronin e Erico Verissimo, quando as crônicas de Humberto de Campos lhe deixam tempo para isso.

CARREIRA

LIDIA é uma colecionadora de títulos de beleza: em 1956 foi rainha do Instituto de Educação, princesa do 7.º Campeonato Brasileiro de "Snipe" e princesa do 7.º Campeonato Brasileiro de Volibol. Em 1957 tornou-se a "Garôta do Ano" foi "miss" Faculdade de Ciências Econômicas, "miss" Iate Clube Pajussara e tirou o segundo lugar no concurso para "miss" Alagoas.

DESMENTIDO

MISS Alagoas 1959 aproveitou a oportunidade para através do DIARIO CARIOCA desmentir declarações publicadas por um vespertino carioca a seu respeito, dizendo que caso fôsse à lua, levaria consigo o governador de Alagoas e o deixaria lá. "Não é verdade — declarou Lídia. Jamais diria isso. Nada tenho contra o nosso governador, além do mesmo ser amigo de minha familia."

Lídia, que veio ao Rio acompanhada de sua mãe, deverá regressar a Maceió depois de amanhã pois em sua terra irá ensaiar com o Teatro Alagoano de Comédias a peça "A Falecida", de Nélson Carneiro, onde tem um papel principal, para então ir representá-la em Santos, aonde chegará no dia 8 de julho, estreando no dia seguinte. Esta a história da bandeirante que se tornou "Miss".

AOS PIONEIROS

Mensagem de Baden-Powell

Tradução do CLÃ MONTEIRO LOBATO

QUANDO se chega à minha idade — e note bem que eu não me sinto velho de todo, embora minha certidão de nascimento ateste cruelmente que eu já passei dos 82 — pois bem, quando chegamos a essa idade, surpreendemo-nos ao ver quão rápida passou a vida. Vista desta distância, ela é extremamente curta.

Instintivamente, voltamo-nos para o passado e refletimos sôbre a grande parte da vida que desperdiçamos em pequenas e efêmeras coisas que não tiveram, em suma, nenhuma importância. Então, damos uma busca ansiosa no nosso passado, com a esperança de encontrar algo que tenha valido a pena, algo que justifique as dificuldades enfrentadas em benefício de nossa educação, algo digno da nossa inteligência, algo mais elevado do que a mera ambição de elevar-se acima dos demais, algo melhor do que a falsa caridade de dar aquilo que nada nos custa dar, e assim por diante.

Em resumo, teriam se igualado as horas empregadas no nosso divertimento pessoal àquelas devotadas ao dever e ao Serviço ao Próximo?

Essa é a interrogação com a qual cada um de nós terá que se defrontar no fim da vida, e à qual damos muito pouca importância em nossa juventude.

Nesse julgamento, a Consciência será o nosso Promotor; que defesa estaremos capazes de apresentar? É por isso, que êsse ponto-de-vista é sugerido para sua meditação, na Vigília dos Pioneiros, para vocês, homens que começam a vida. Vocês foram garôtos; vocês se atiraram nos impensados êxtases de uma adolescência ruidosa e ardente e, ao mesmo tempo, como escoteiros, vocês assimilaram qualidades viris (pelo menos assim o espero), pois se assim não o fôsse, isso refletiria sôbre o seu Chefe Escoteiro — você terá, pelo menos, aprendido a praticar auto-contrôle, a ter vistas largas, e a ser guiado pelo seu sentimento de honra.

E agora, que você chegou à condição de adulto, é da sua responsabilidade pôr na prática diária da sua vida como homem o espírito da Lei Escoteira e aquilo que você aprendeu como Escoteiro.

Também há uma coisa que, como meninos, vocês provàvelmente não aprenderam e que é: **pensar**.

Enquanto escrevo isto, meu coração está batendo a sua advertência de que, de modo algum, eu viverei outros 80 anos, mesmo descontando os dois que dêles já vivi. Assim, minhas palavras podem ser tomadas como um convite muito sério a vocês, meus queridos Pioneiros, a **pensar** sôbre suas vidas e o que vocês vão fazer delas. Imaginem o que vocês verão, ao olharem para trás, quando estiverem se aproximando do fim de suas existências. Você nunca poderá dizer quando isso acontecerá: talvez aos 82, ou talvez muito cêdo. Por isso, assegure-se de que você não está disperdiçando os curtos anos que têm diante de si, mas que, ao contrário, está tentando fazer algo que valha a pena — talvez para si próprio e sua familia — mas principalmente para os outros.

Lembre-se de que, mesmo em mal estado de fortuna ou de saúde, você pode sempre trazer um raio de alegria à vida de outras pessoas e, assim fazendo, você atrairá a mais pura felicidade para a sua propria vida. Cumprir o seu dever para com o próximo é parte do seu dever para com Deus e é ajudar a promover boa vontade e a Paz Divina no mundo.

BADEN POWELL OF GILWELL

P.O.R. em função: cantina regional será organizada

A Comissão Executiva da Região Carioca dos escoteiros reuniu-se sob a presidência de seu líder, o coronel Couto de Souza, a fim de discutir assuntos do interêsse da região, dentre os quais a criação de uma Cantina Regional, dentro do que estabelece o P. O. R., tendo sido destacada a importância de Cr$ 200 mil do orçamento para atender à compra das quotas-partes.

Nesta mesma ocasião, a comissão executiva discutiu detalhes sôbre a transferência da região para a nova sede da Rua Rodrigo Silva, que não foi ainda efetuada em virtude de problemas relacionados com o impôsto de transmissão e mudança dos atuais inquilinos.

REUNIOES

Os membros da Comissão Executiva reunir-se-ão, às terças-feiras, em almôço, quando houver assuntos que mereçam discussão urgentes. Em caso contrário, os dirigentes procederão à reunião mensal na sede regional da Praça Marechal Âncora.

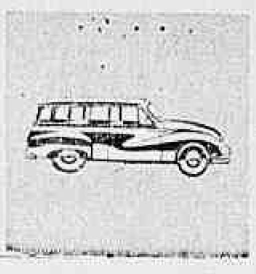
Operários da VEMAG mãos e cérebros brasileiros com especialização técnica

Do gaúcho ao amazonense, os operários da VEMAG estão formando, no Brasil, aquela tradição de mão-de-obra especializada - que tanta falta nos fazia!

Você se lembra de como nos fazia falta, no passado, a mão-de-obra especializada. A indústria brasileira era obrigada a importar tôda a maquinaria que necessitava e, quando era preciso fazer algo aqui, era obrigada, também a "importar" técnicos. Pràticamente não tinhamos especialistas, nem possibilidades de os formar, o que nos fazia ver sem muita esperança o futuro industrial do Brasil.

Porém, indústrias como a VEMAG, por exemplo, vieram nos provar que podemos encarar com mais — muito mais — otimismo nosso futuro. Na VEMAG, técnicos e operários brasileiros estão lançando as bases daquela tradição, muito comum nos paises europeus, da mão-de-obra tècnicamente especializada.

Foi essa tradição que permitiu que alguns paises completamente destruidos pela guerra se reerguessem tão rápida e sòlidamente. Os operários e técnicos da VEMAG são homens vindos de todos os Estados: amazonenses, gaúchos, goianos, cariocas, cearenses, etc. — são mãos e cérebros brasileiros que estão dando à nossa pátria um lastro de cultura técnica, que não só já está sendo aproveitado por todos nós como também será um preciosíssimo cabedal para nossos filhos e netos. Fabricando carros de passageiros, camionetas, jipes DKW-VEMAG e caminhões SCANIA-VABIS, os homens que trabalham na VEMAG estão economizando milhões e milhões de cruzeiros em divisas e construindo o próprio futuro industrial do Brasil!



BRASILEIRO! — ORGULHE-SE DA

VEMAG

VEMAG S. A. — Veículos e Máquinas Agrícolas
São Paulo — Brasil

Tintas "MIMOSA"

CORRÊA LEITE & CIA.

Tornou-se a mais popular em todo o Brasil. Diversas damas que se retiram para o estrangeiro e, usando a tinta "MIMOSA" têm-nos feito pedidos por avião prova que abafou tôdas as similares. Pronta para qualquer cavalheiro ou dama pintar o seu lar e todos os objetos que ficam deslumbrantes. Matriz e escritório: RUA BUENOS AIRES, 290, próximo ao Campo de Santana. RUA BUENOS AIRES, 116, em frente ao Mercado das Flôres. RUA MARIA FREITAS 16 — Madureira. Rua FIGUEIREDO MAGALHAES 6, Copacabana. ESTRADA JACAREPAGUA, 7.680. Cinco casas próprias a serviço do respeitável público brasileiro e da economia nacional agradecem a preferência.

NÃO É CONFIDENCIAL O ESTUDO TURÍSTICO

O Poder dos Astros

PROF. MIRAKOFF

PARA OS NASCIDOS NESTA SEMANA

O quadro astral presente, Mercúrio em Léo, n e 44 m, juntamente com a posição dos pla ta-se com características capazes de alterar tô determinadas. Busquem os nascidos na sema e baseados na realidade dos fatos. Saibam ap trarão meios de imposição e domínio. Os dia dade, das invenções e das manifestações arti sual mas com possibilidades de alicerces segu origens

Os adultos deverão aproveitar seus dons inovação, intuição e outras fôrças ocultas. Te no comércio e nas questões jurídicas. A saúd lhores possibilidades de adaptação à temperat com a alimentação, evitando as diferenças alé

Os jovens deverão estar descontentes co ções que não estão de acôrdo com a época, ne mento. No entanto, deverão subordinar-se um sua inteligência ativa e incomum. Colaborem seus desejos e terão recompensas imediatas.

As crianças deverão ser colocadas em lug anças, a fim de viverem mais a sua vida infan tempo em prestar-lhes uma assistência mais m mento natural.

Os nascidos na semana em estudo deverã setembro, novembro e dezembro.

Anos de grandes realizações: 1959, 1961 e
Meses favoráveis: agôsto, setembro e de
Dias benéficos: têrças, quintas e sábado.
Horas auspiciosas: 9, 14 e 22.
Côres de bons eflúvios: laranja, branco e
Pedras preciosas benfazejas: ametista e
Perfumes que atrairão felicidade: jasmi
Flôres de sorte: miosotis e iris.

o dia 29, o Quarto-Minguante, no dia 27 às 19h netas e luminares no dia 1.º de julho, apresendas as possibilidades fantasiosas de rotas pré na presente seus objetivos em dados concretos roveitar-se de sua capacidade verbal e encons serão de fecundidade no setor da produtivisticas. A fase da Lua não será de brilho virus, princípios inquebrantáveis, isto é, de boas

naturais para deixar crescer o seu poder de rão sucessos em compra e venda de imóveis e deverá entrar no seu ritmo normal, com meura e às intoxicações naturais. Basta cuidado rgicas inatas de cada um. m as imposições da vida, exigindo-lhes obrigam de acôrdo com os seus ideais e temperapouco, até que os adultos lhes possam atender a um pouco e terão oportunidades de ajustar os

ares sossegados e em companhia de outras crtil. A vaidade dos adultos ou a sua falta de etódica, está atrapalhando o seu desenvolvi-

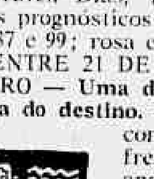
o consorciar-se com os nascidos em: janeiro,
1970.
zembro.
prêto.
água-marinha.
m, acácia e rosa.

A SEMANA PARA TODOS

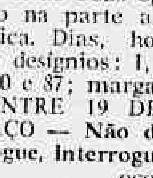
A SEGUIR passamos a transmitir as possibilidades felizes ou não para todos, no período de 28 de junho a 4 de julho, com **dias, horas, números e flôres felizes:**

ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO — **Aprenda a discutir e muito mais aprenderá.** — Tenha a vida como uma fonte de felicidade e saiba agradecer de maneira sincera os dons que a natureza lhe deu. Por êsses dons nativos poderá construir todos os seus ideais e materializar os seus sonhos. Aprenda com a juventude a sua arte de recuperação e vencerá com os seus próprios dons os erros ou falhas do destino. Lance mão das leis astrais que não temem as fôrças naturais porque sabem que elas são e serão sempre benéficas. A Lua, na sua fase Minguante, é por demais subjetiva e por isso a marcha dos acontecimentos será mais demorada e menos objetiva mas nem por isso desfavorável. Dias, horas, números e flôres de bons prognósticos: 28, 29 e 30; 8, 9, 10 e 16; 76, 87 e 99; rosa e iris.

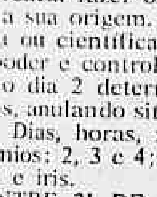
ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO — **Uma dádiva é capaz de alterar a fôrça do destino.** — E' preciso, antes de encontrar o repouso do dia, enfrentar as horas passadas, analisando-as e fazendo planos para o dia seguinte. Esta rotina, no princípio difícil trará ótimos resultados pois não haverá perda de tempo no dia posterior e estará preparado para qualquer eventualidade. Busque fazer nesta semana alguma coisa nova, isto dará início a algum plano de trabalho. A vida atual exige sempre coisa nova e surprêsas para despertar atenção e a cobiça. Os jovens terão boas oportunidades de conquistas, tanto na parte afetiva como na parte econômica. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 1, 2 e 3 de julho; 9, 14 e 22; 66, 70 e 87; margarida e crisandália.



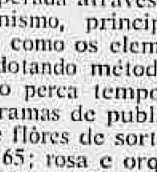
ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO — **Não deixe que o mundo lhe interrogue, interrogue-o antes.** — Um diário de ocorrências passadas e projetos sôbre o futuro poupar-lhe-á muitos dissabores e terá oportunidade de não sobrecarregar a memória sempre necessária para as surprêsas do destino. Use símbolos na sua vida, devendo de preferência fazer os seus próprios, de acôrdo com a sua origem. Verá que tôda fôrça, filosófica ou científica, emprega os símbolos como poder e controlador de idéias. A Lua Nova, no dia 2 determinará na sua vida novos rumos, anulando situações más e firmando outras. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 2, 3 e 4; 6, 7 e 18; 55, 65 e 76; mimosa e iris.



ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL — **O que tem a fazer é sempre instruir e não proibir. — Sócrates.** — Dedique-se às questões financeiras nesta semana e terá oportunidades de melhorar a sua situação econômica. Adote planos de economia sabendo que de um bom emprêgo de capital dependerá a paz e a alegria do futuro. A saúde deverá ser recuperada através das fôrças naturais de seu organismo, principalmente usando o ar e a água como os elementos essenciais. Vá desde já adotando métodos modernos de concepção e não perca tempo em fantasias e nem com programas de publicidade. Dias, horas, números e flôres de sorte: 28, 29 e 30; 8, 9 e 18; 34, 45 e 65; rosa e orquídea.



ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO — **Não seja assíduo em demasia para que não lhe descubram os defeitos.** — O que é objeto de caridade será incapaz de viver feliz e o que dá estará fugindo das fontes da verdade. Já há um movimento para o aproveitamento dos considerados incapazes, tais como os doentes, aleijados e até mesmo as crianças deveriam ter uma ocupação lucrativa, para que desde cêdo adotem uma atitude de cooperação mútua. Entra-se na Escola de Pesca: Darcy Vargas. Uma verdadeira maravilha do aproveitamento das atividades e das fôrças infantis.

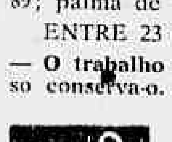


O que chamamos de indisciplina é muitas vêzes motivada pelos erros dos adultos que não querem sair de sua rotina, nem ceder o seu lugar ao seu sucessor legítimo. Dias, horas, números e flôres de bons presságios: 29, 30 e 1 de julho; 6, 7 e 19; 77 e 89; rosa e cravina.

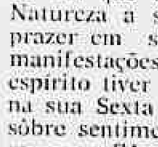
ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO — **Antes de ser um gênio, fui um escravo do trabalho. — Paderewsky.** — Terá talvez que esperar uma oportunidade mais objetiva para entender tôda a sua capacidade de realização. Enquanto isto seja um controlador e um observador, amparando os seus objetivos e fortificando o seu pensamento a fim de que êle se torne o mais positivo. A última semana da Sexta Lunação produz sempre mistura de indícios bons com alguns desfavoráveis e por isso torna-se necessário agir com muita cautela. Deixe passar a onda de agitação, para então recuperar com firmeza alguns pontos deslocados do caminho certo. Dias, horas, números e flôres de boa sorte: 1, 2 e 3 de julho; 7, 9 e 12; 55, 63 e 86; agapé e mimosa.

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO — **Não sonhe em demasia para não viver em sonho.** — Dê de si tudo que puder para entender as manifestações da vida, porque só assim estará bem amparado pelas leis naturais do destino. As possibilidades felizes desta semana serão enriquecidas graças à influência da Lua, no final da Sexta Lunação, nos setores sentimentais e financeiros. Ampare alguém que demonstre senso de economia e terá oportunidade de verificar que a sua atenção derivada para êste setor será também recompensada, com novos ganhos e lucros inesperados. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 2, 3 e 4 de julho; 8, 9 e 22; 55, 64 e 89; palma de Santa Rita e cravo.

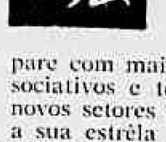
ENTRE 23 DE JULHO E 22 DE AGOSTO — **O trabalho produz o dinheiro, o bom senso conserva-o. — Smiles.** — Torne seu espírito mais sincero e resolva a sua vida como deveria ter sido resolvida. Muitas vêzes há necessidade de retornar aos pontos primitivos para numa posição melhor, analisar e retificar. Não deixe passar o tempo para depois dizer: agora é tarde. Conquiste a glória sem o sensacionalismo, mas de acôrdo com o seu aperfeiçoamento espiritual. A matéria diferencia-se por demais do espírito pela sua incapacidade de recuperação, porque o homem provém de um poder único e de uma fôrça que não se modificará. E' e será como a luz do Sol que vem e vai. Busque portanto na Natureza a sua eterna renovação e sentirá prazer em sentir a vida em tôdas as suas manifestações. Terá o que deseja, se o seu espírito tiver fôrça e poder para isso. A Lua na sua Sexta Lunação dará novos horizontes sôbre sentimentos e ganhos. Dias, horas, números e flôres de bons auspícios: 2, 3 e 4; 7, 17 e 18; 66, 76 e 88; rosa e cravo.



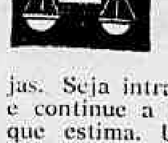
ENTRE 23 DE AGOSTO E 23 DE SETEMBRO — **Feliz do que realiza na fase adulta os sonhos da mocidade. — Vigny.** — Não aja com muita pressa nesta semana porque tôda solução tenderá a uma marcha mais lenta e natural, do último período da Sexta Lunação. Haverá, no entanto, bastante possibilidades de êxitos financeiros e sentimentais. Ampare com mais carinho os seus elementos associativos e terá oportunidade de vencer os novos setores da semana. A sua intuição será a sua estrêla guia e não despreze os ensinamentos e persistência. Dias, horas, números e flôres de sorte: 29, 30 e 1 de julho; 7, 8 e 21; 34, 45 e 67; rosa e cravo.



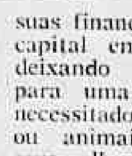
ENTRE 24 DE SETEMBRO E 22 DE OUTUBRO — **Trate seus superiores com respeito e seus inferiores com carinho.** — Continue com a sua percentagem de sentimentalismo a auxiliar os que precisam de sua ajuda moral e intelectual. Não deixe de progredir em todos os setores do desenvolvimento mental e se possível associe-se a instituições benfazejas. Seja intransigente nos seus sentimentos e continue a exigir firmeza de caráter dos que estima. Use de artifícios sempre que puder, para transpor as pedras do seu caminho, já que sua fôrça física é insuficiente para removê-las. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 29, 30 e 1 de julho; 8, 9 e 11; 88, 98 e 99; rosa e cravo.



ENTRE 23 DE OUTUBRO E 21 DE NOVEMBRO — **Os estranhos entendem melhor os nossos parentes. Procure ouví-los nos momentos difíceis.** — Sua vida deverá retornar ao ponto de partida se não quiser entender de seus deveres e obrigações. Qualquer leigo saberá resolver a vida sem fugir das normas gerais das leis que regem as ligações. Não fuja das corriqueiras obediências para não sofrer nas suas ambições. Seja sincero consigo mesmo, para não se premiar com o castigo construído pelas suas próprias mãos. Dias, horas, números e flôres de bons desígnios: 1, 2 e 3 de julho; 8, 9 e 12; 44, 56 e 76; acácia e rosa.



ENTRE 22 DE NOVEMBRO E 21 DE DEZEMBRO — **Nem sempre o que mais sente é o que mais chora.** — Ampare melhor as suas finanças e empregue seu capital em bens imóveis e deixando sempre um saldo para uma direta ajuda aos necessitados. Coloque flôres ou animais ao alcance de seus olhos porque êles são ótimas fontes de energia vital e de ótimo desenvolvimento psíquico. Atraem além disso correntes benéficas para os pontos capitais de seus objetivos. Seu signo Sagitário está promissor e por isso busque novos e melhores caminhos. Dias, horas, números e flôres de sorte: 2, 3 e 4 de julho, 5, 9 e 19; 55, 63 e 82; rosa e cravo.



Escreve Ruí Duarte especial para o DC

O estudo do potencial turístico brasileiro, feito a pedido do govêrno por uma emprêsa estrangeira especializada, não é absolutamente confidencial. Não existe uma só recomendação nêsse sentido nem o leitor nacional, após tomar conhecimento do que ali se diz sôbre as coisas negativas do Brasil, se sente tomado de qualquer sugestão de ofensa. Apenas, na capa dos dois volumes e nas suas primeiras páginas colocaram um carimbo, com a palavra inglêsa "confidencial", desacompanha da de qualquer explicação no texto dos livros.

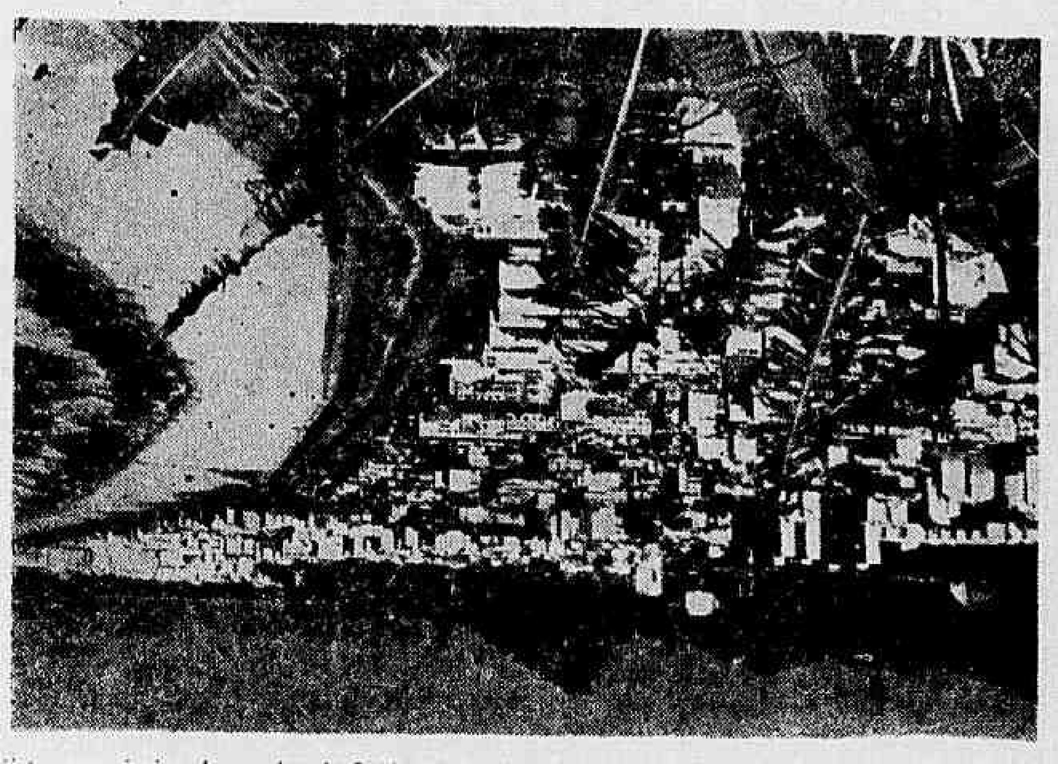
Na parte em que os relatores deveriam recomendar a nota de confidencial, se esta fôsse integrante e necessária do estudo, informaram que foram imparciais e objetivos. E acrescentaram: "Afirmações dêste relatório, que possam parecer críticas a qualquer aspecto da vida brasileira, "são de um caráter construtivo" e visam manter a objetividade e satisfazer os propósitos finais desta pesquisa". Até grifaram êsse "são de um caráter construtivo".

MEDO DOS NACIONALISTAS

MÃOS estranhas, talvez movidas pelo infundado receio de enfurecer os brios nacionalistas dos brasileiros, devem ter aposto o caminho que tanta celeuma já está levantando. Mãos que quiseram evitar, justamente, o que estão provocando a onda de protesto e de estranheza em tôrno da 'confidência'' quando nada existe, nos dois livros do Relatório, que não seja do conhecimento dos brasileiros e até mesmo próprias e existentes em outras nações mais adiantadas do que o Brasil. pontos negativos que a nossa imprensa está cansada de publicar todos os dias, objetos de discursos parlamentares, tudo com a maior e mais livre divulgação. Quem colocou aquêle carimbo de tinta verde pecou pelo excesso de zêlo.

AS "CONFIDÊNCIAS" SÔBRE O RIO

A FIM de preparar condignamente o Distrito Federal para receber o turista americano, o Relatório recomenda reparar as calçadas de Copacabana, limpá-las de maneira a fazer justiça ao seu desenho artístico tão característico, melhorar a coleta de lixo e acabar com os esgôtos abertos na via pública; organizar facilidades para a prática de esportes, para que o turista possa fàcilmente gozar de recreações ao ar livre, propiciadas pelos belos recantos naturais; colocar tabelas de tarifas nos taxis, explicando, em inglês, o sistema de taximetro usado, a divisão da cidade em zonas e a razão das bandeiras numeradas no taximetro e estender à cidade o serviço de policiamento de taxis existentes nos pontos de embarques de aviões; policiais falando inglês, com distintivos no braço; explorar melhor as ilhas da baía; elevar o padrão de serviços dos hotéis em tôdas as áreas de contato com o turista; encenar aspectos do carnaval de forma a que o turista possa assistir ao espetáculo sem tomar parte nêle. Meter mais música e coisas do Brasil nas 'boites'' e casas de diversões que fazem a vida noturna da cidade; construção de luxuoso nigth-clube-restaurante em ponto onde se possa ver a curva de Copacabana e os dotes naturais com a cidade iluminada à noite. Sugere o nome de 'The Carioca'' para êsse estabelecimento.



Vista panorâmica das praias de Leblon e Ipanema, tirada de um ponto da Avenida Niemeyer, vendo-se, no primeiro plano, o esplendor da ve getação tropical (Foto de "Cicerone Brasileiro")

OS CHARUTOS BRASILEIROS

O RELATÓRIO segue por aí, apresentando recomendações especiais para melhorar o padrão turístico da cidade e poder, assim, acolher bem o turista americano. Sugere a cooperação dos fabricantes e dos principais varejistas de charutos para chamar a atenção do turista para a "excelente qualidade e o custo razoável dêste notável produto brasileiro". Tudo isso com letreiros, em inglês e gente que fale essa língua.

NENHUM SEGRÊDO

AÍ ESTÁ uma amostra das "confidências" do Relatório. Nenhum segrêdo, nenhuma ofensa, nenhum insulto. Essa amostra é do Distrito Federal. Quanto aos outros aspectos do país, a mesma franqueza sôbre os pontos positivos e a mesma sinceridade quanto aos pontos negativos, tudo exatamente como se pediu aos técnicos que fizessem, a fim de que o Brasil pudesse ter elementos para iniciar, como está iniciando, a instalação do turismo, com a criação da Comissão Brasileira de Turismo, aliás uma das recomendações do Relatório.

LLOYD BRASILEIRO Património Nacional

Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771
Seção de Passagens: Avenida Rio Branco, 44/46 — Tel.: 43-1247

NORTE

LÓIDE CUBA
Vg. 68 — IDA
Sairá a 2 de julho para:
Belém e Nova Orleans
Recebe carga no Armazém 15 até dia 30 dêste mês.

SUL

RIO DOCE
Vg. 23 — VOLTA
Sairá para:
Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre

EUROPA

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 14 de julho para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles e Gênova

LÓIDE S. DOMINGOS
Sairá a 1.º de julho para:
Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — São Vicente — Havre — Dunquerque — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremem e Hamburgo.

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DO RIO

LÓIDE CANADA
Sairá a 25 de julho para:
Vitória e Nova Orleans

LÓIDE HAITI
Sairá a 5 de julho para:
Barra de Ilhéus — Salvador e Nova York.

AMÉRICA DO NORTE SAIDAS DE SANTOS

LÓIDE CANADA
Sairá a 24 de julho para:
Rio — Vitória e Nova Orleans

LÓIDE HAITI
Sairá a 4 de julho para:
Rio — Barra de Ilhéus — Salvador e Nova Iorque

AVISO
Qualquer alteração na data de saída dos navios será publicada neste local.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DO
DR. AMÉRICO CAPARICA
Consultório: Rua Visconde do Rio Branco, 31 (Elevador) — Telefone: 42-2056 — Diàriamente das 16 às 19 horas.
Residência: Rua Gonçalves Crespo, 366 (1.º andar) Apartamento, n.º 201 — Telefone 28-0263

I. P. A. S. E.

Hospital dos Servidores do Estado

ESCOLA DE AUXILIARES DE ENFERMAGEM

(Reconhecida pelo Decreto n.º 45.977, de 11 de maio de 1959)

EDITAL

Estarão abertas na Seção de Seleção e Treinamento, do Serviço de Pessoal do HSE, na Rua Sacadura Cabral n.º 178, durante o período de 1.º a 20 de julho próximo, no horário de 9 às 13 horas, diàriamente, exceto aos sábados quando será de 9 às 11 horas, as inscrições para admissão à Escola de Auxiliares de Enfermagem do HSE.

HABILITAÇÃO — Será exigida a apresentação do Certificado de Conclusão de curso primário ou exame de admissão à 1.ª Série Ginasial, fornecido por curso oficial ou reconhecido.

CONDIÇÕES GERAIS — Serão aceitos candidatos de ambos os sexos até a idade mínima de 16 e máxima de 38 anos, mediante pagamento da taxa de Cr$ 150,00 (cento e cinqüenta cruzeiros) e apresentação dos seguintes documentos:
a) Certidão de nascimento;
b) Carteira de Identidade;
c) Atestado de sanidade física e mental;
d) Atestado de bons antecedentes fornecido pelo Instituto Félix Pacheco;
e) Atestado de vacina;
f) Três fotografias tamanho 3x4, com data.

SELEÇÃO — Sempre que o número de candidatos à matrícula exceder o limite máximo de 30 serão todos submetidos a concurso de habilitação, que se realizará na forma do artigo 1.º da Lei n.º 20, de 30-11-47 e constará das seguintes matérias:
a) Nível Mental (eliminatória);
b) Português (eliminatória);
c) Aritmética (eliminatória); e
d) Geografia e História do Brasil.

HORÁRIO — Os candidatos que forem admitidos terão estágios e aulas de 8 às 12 e 13 às 16 horas, respectivamente, de segunda a sexta-feira, diàriamente, tendo direito a almôço gratuito no Hospital.

OBSERVAÇÕES — As firmas dos atestados, certidão e certificado exigidos deverão ser reconhecidas; e b) Os candidatos maiores de 18 anos deverão estar em dia com as obrigações militares e eleitorais.

Rio de Janeiro, 10 de junho de 1959.

GLAUCO LESSA A. SILVA
Chefe do Serviço de Pessoal

Reorganiza-se a ABRAJET

Em reunião efetuada na ABI, a assembléia geral da ABRAJET (Associação Brasileira de Jornalistas e Escritores de Turismo) introduziu várias alterações nos seus Estatutos, inclusive diminuindo o número de membros da Diretoria, que, embora ainda eleita por dois anos, passou a ser composta de cinco diretores.

A chapa eleita para o biênio a terminar em 1961 terá os jornalistas José Mário Alves da Silva como presidente, e Renato Alencar, como vice-presidente, tendo sido eleitos, também, Luís Bravo, para secretário, e Oberon Bastos como tesoureiro. A posse efetuou-se na sexta-feira da semana passada.

Excursão às Sete Quedas do Iguaçu

Aproveitando as férias de julho, o Touring Club do Brasil realizará, no mês vindouro, mais uma de suas apreciadas excursões às Sete Quedas de Foz do Iguaçu. O programa abrange: partida em avião "Convair" da Cia. Real, com destino a Curitiba, hospedagem no Hotel Cassino Iguaçu e visita às célebres cataratas dêsse nome, excursão ao Marco das Três Fronteiras, visita a Garganta del Diabo e à cidade paraguaia de Presidente Franco partida, ainda por via aérea, para Guaíra e visita às célebres Sete Quedas, embarque no navio fluvial "Capitão Heitor" para a viagem de Guaíra a Presidente Epitácio, desembarque nesse pôrto e viagem, em trem da Estrada de Ferro Sorocabana, com destino a São Paulo, de onde os excursionistas retornarão a esta capital.

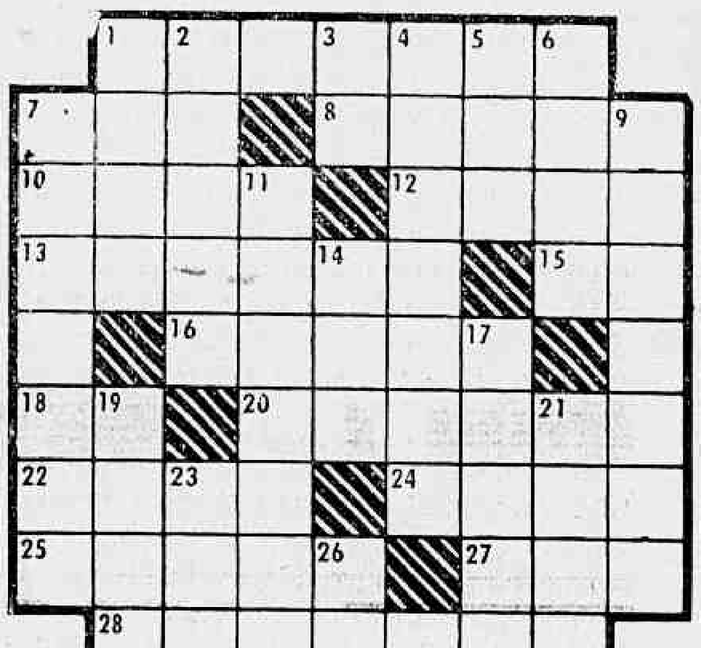
Turismo automobilístico Argentino-Brasileiro

BUENOS AIRES, junho — Uma posição mais liberal e flexível, a respeito do turismo automobilístico argentino para o Brasil é defendida pelo Escritório Comercial brasileiro nesta capital. A propósito de comentários da imprensa argentina, considerando paradoxal os entraves que se opõem a êsse turismo, diz o boletim do Escritório Comercial que embora os requisitos ligados à documentação já tenham sido simplificados, subsiste ainda o rigorismo do contrôle alfandegário. Trata-se de excelente forma de turismo — assinala — porque distribui sua rentabilidade por extensas faixas do interior. O viajante argentino que se dirige ao Rio de Janeiro em automóvel, faz despesas com a manutenção própria e a de seu veículo durante todo um percurso de mais de 2.500 quilômetros. Além disso, vai conhecendo o Brasil através dos contratos que a viagem pelo interior possibilita, ao mesmo tempo que se faz conhecer, em circunstâncias especiais de recreio que favorecem melhor compreensão entre os dois povos e o estreitamento da amizade que os une. O Escritório Comercial cita o exemplo do Uruguai, que concede tôdas as facilidades para a introdução temporária do seu automóvel, inclusive transporte grátis no trajeto Buenos Aires-Colônia, através do estuário do Prata, afirmando que o precedente justifica as reivindicações que partem do intercâmbio turístico brasileiro-argentino. (AN)

Domingo de Recreio

R. PORTELLA

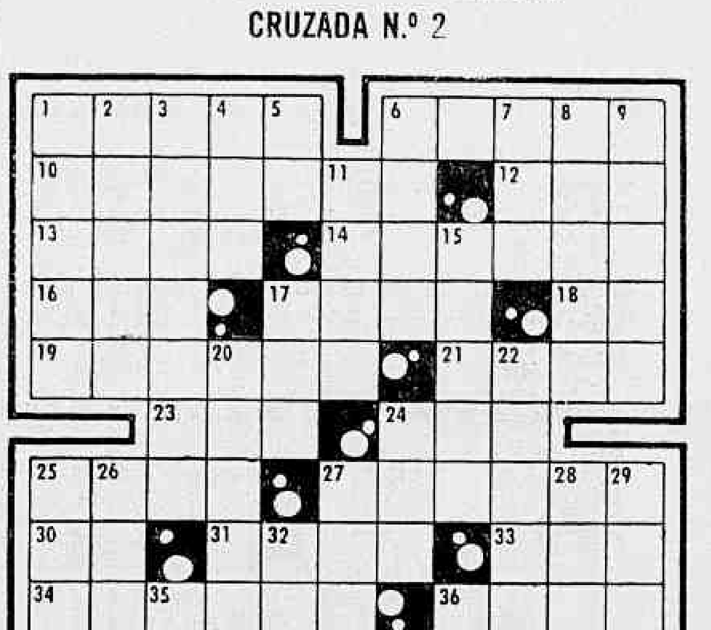
CRUZADA N.º 1



HORIZONTAIS:
1 — Peça de vestuário de linho, algodão ou outro tecido leve (pl.).
7 — Botequim.
8 — Passam no ralador.
10 — Trabalho, faina.
12 — Bofetada.
13 — Fazer entrar.
15 — Vento; brisa.
16 — Alegres, risonhas.
18 — Compaixão.
20 — Cumprimento exagerado.
22 — Conciliar; combinar.
24 — Rápido, ligeiro.
25 — Encaracolar (o cabelo).
27 — Aplicação.
28 — Gatuno.

VERTICAIS:
1 — Irmão de Abel.
2 — Astúcia; estratagema.
3 — Seguir viagem.
4 — Antigo governador de província, entre os persas.
5 — Fileira.
6 — Abertura de fossos, trincheiras e galerias subterrâneas.
7 — Revestir de chapas de aço.
9 — Ossículo do ouvido.
11 — Cobrir ou altear com terra.
14 — Viagem, jornada.
17 — Pequenino macaco da família dos hepalídeos.
19 — Curral de ovelhas.
21 — Chão.
23 — Levanta, ergue.
26 — O deus Sol, entre os egípcios antigos.

CRUZADA N.º 2



HORIZONTAIS:
1 — Comer (familiar).
6 — Irá pelo ar com grande rapidez.
10 — Avenida orlada de quaisquer árvores.
12 — Também não (conjunção).
13 — Ingênuo, inexperiente.
14 — Caixão fúnebre.
16 — Argola de cadeia.
17 — Da mesma forma.
18 — Prefixo: em dentro.
19 — Banhado.
21 — Ajuntamento de gente, confusão.
23 — Pedra, em tupi-guarani.
24 — Existo.
25 — Mais mau.
27 — Expõe à vista.
30 — Atmosfera.
31 — Verbal, vocal.
33 — Lista, relação.
34 — Coser (peças de um tecido), de maneira que não se notem as costuras.
36 — Que não é amargo.
37 — Espaço de doze meses.
38 — De Goa (Índia portuguêsa).
40 — Comunidade fechada, de cunho radical.
41 — Abelha da família dos apídeos.

VERTICAIS:
1 — Parte de cada ator em peça teatral.
2 — Comentário para dar aspecto sensacional a um caso (gíria jornalística).
3 — Toleirão, imbecil.
4 — Gosta muito de.
5 — A acusada.
6 — Poeta.
7 — Ave da família dos cuculídeos.
8 — Curral (especialmente para carneiros).
9 — Brando, suave.
11 — Lhano, afável.
15 — Um e outro.
17 — Viagem, jornada.
20 — Cruel, desumano.
22 — Antigamente.
24 — O astro central do nosso sistema planetário.
25 — Ilha na foz do Amazonas.
26 — Nome p. feminino
27 — Mamífero sul-americano.
28 — Cavalo pequeno e fraco.
29 — Nascida na Alemanha.
32 — Opulenta.
35 — Corta com os dentes.
36 — Oferecer.
39 — Contração de "em a".

"HONÓRIO GURGEL" EXISTE DE TEIMOSO

RETRATO DE UMA RUA

Pergunta: Que mal fêz o cônego Boucher Pinto à municipalidade para ter seu nome dado a um monstrengo dêsses que se vê na foto? Outra pergunta: Com que argumentos a PDF consegue cobrar, todo santo mês, os impostos dos moradores dessa pobre rua Cônego Boucher Pinto? Será que a municipalidade tem uma equipe de ilusionistas a seu serviço?

População cercada de problemas aflitivos

EM novembro do ano passado, os Comandos do DIARIO CARIOCA visitaram o bairro de Honório Gurgel, longínquo subúrbio da Central do Brasil. Seis meses depois, atendendo a um apêlo aflito da Associação Pró-Melhoramentos local, nossa reportagem lá voltou, esperando encontrar sanados alguns males.

Esperança! Logo na entrada, à guisa de cartão-de-visita, uma autêntica cratera deu as boas vindas aos nossos comandos, que logo compreenderam que estavam ali para um novo encontro com os velhos problemas para cuja solução a municipalidade, em seis meses, não movera uma palha.

REIVINDICAÇÕES DO BAIRRO

1 — Calçamento das ruas
2 — Conclusão da rêde de esgotos sanitários
3 — Canalização de águas pluviais
4 — Arborização das artérias públicas
5 — Revestimento e muramento do reservatório de água
6 — Coleta de lixo domiciliar
7 — Extensão, até Honório, do policiamento do pôsto de Rocha Miranda
8 — Instalação de um pôsto telefônico público
9 — Ampliação do pôsto médico de Rocha Miranda
10 — Construção de um ginásio
11 — Concessão de linhas de transportes coletivos
12 — Consertos das ruas já calçadas
13 — Cobertura das plataformas existentes, da EFCB
14 — Construção de pontes para circulação dos passageiros (EFCB)
15 — Construção de uma parada entre Honório e Barros Filho (EFCB)
16 — Normalização do horário dos trens (EFCB)

PAISAGEM ATUAL

ENCONTRAMOS, em todo o bairro, a nudez fria do abandono a que foi criminosamente condenado; ruas com buracos e buracos com água nodosa, enojosa, infecciosa; nenhuma praça, nenhuma árvore, nenhuma sombra amiga.

Sob o sól inclemente apenas o chão calçado de cacos de vidro — restos das macumbas que por ali proliferam — e o mau-cheiro que exala de todos os poros dêsse bairro doente e miserável.

TRINÔMIO INDISPENSAVEL

TODO mundo sabe que a condição mínima indispensável para que uma rua seja considerada como tal e emplacada, portanto, é a existência, na mesma, de três imprescindíveis benfeitorias: Água, luz e esgôto.

Rua sem água, sem luz e sem esgôto não é rua nem na China. Mas aqui é, por uma razão muito simples: Nossa municipalidade tem um coração dêste tamanho! não sabe dizer não a qualquer plano de loteamento, por mais evidente que seja seu objetivo tubaronesco.

Em consequência dessa "bondade" de nossa PDF resultam esses mostrengos de caminhos" que vemos por aí, emplacados todos, onde não vivem, mas vegetam famílias e mais famílias carregadas de filhos, cercadas de problemas por todos os lados.

Desobedecendo aos requisitos mais elementares para serem consideradas como "ruas" encontramos em Honório Gurgel: Crisólia, Caratinga, Cajatuba, João Maria, Cônego Boucher Pinto, Maria Paulina Rivas, Frei Pedro Sinzig, Dr. Antônio Leal, Dr. Aurelino, Pario Felix, Jones Rocha e muitas outras.

Não têm nada de "rua", mas são ruas.

Estão tôdas emplacadas, são tôdas constantes do mapa — êsse mapa que precisa de uma borracha em cima de tantos erros.

ESGOTOS SANITARIOS

A REDE de esgotos sanitários no bairro de Honório Gurgel foi iniciada, mas... não foi concluída. As obras ficaram pela metade, ao deus-dará. Só terão prosseguimento quando a municipalidade compreender que se trata de melhoramento de primeira necessidade para a população.

Até lá, muita água correrá por sob a ponte.

ESGOTOS PLUVIAIS

CLARO que o bairro não possui, também, canalização para as águas pluviais. Vai daí, quando chove, é aquêle martírio de ruas intransitáveis, água estagnada por todos os cantos, verdadeiros lagos em plena via pública, onde quem quizer pode até morrer por afogamento, que há profundidade suficiente para isso.

MONTES DE LIXO

SERA preciso dizer que, em Honório Gurgel, não há recolhimento de lixo a domicílio?

Desfazer-se do lixo, lá, é mais uma das constantes dores-de-cabeça que afligem as donas de casa do bairro.

Onde anda o Departamento de Limpeza Urbana da PDF?

Ninguém sabe, ninguém viu.

Aliás, em todo o bairro, a presença da municipalidade só é mesmo assinalada no que toca à cobrança de impostos.

Este serviço, sim, é feito religiosamente em dia.

LEI DA GARRUCHA

POLICIAMENTO existe, mas individual.

Como assim?

E' o seguinte: Cada um que cuide de si, cada um que trate de comprar uma garrucha e colocá-la, tôdas as noites, sob o travesseiro, porque as visitas dos meliantes são simplesmente habituais.

CONCLUSÃO

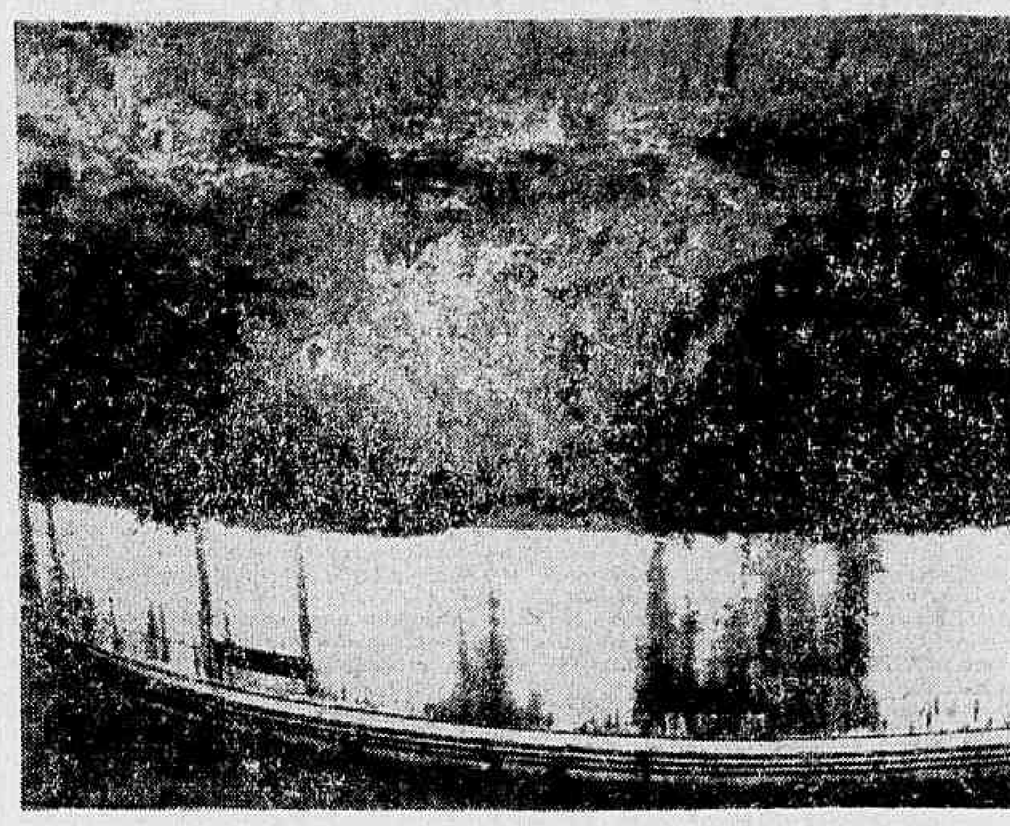
O MELHOR retrato de Honório Gurgel é a relação de suas reivindicações, publicadas no início desta reportagem. Porque... convenhamos: Um bairro onde falta aquilo tudo, só existe mesmo neste Rio ... tado.

Culpa de quem?

Culpa de todos nós, evidentemente, que não sabemos até hoje, para que é que serve o voto.

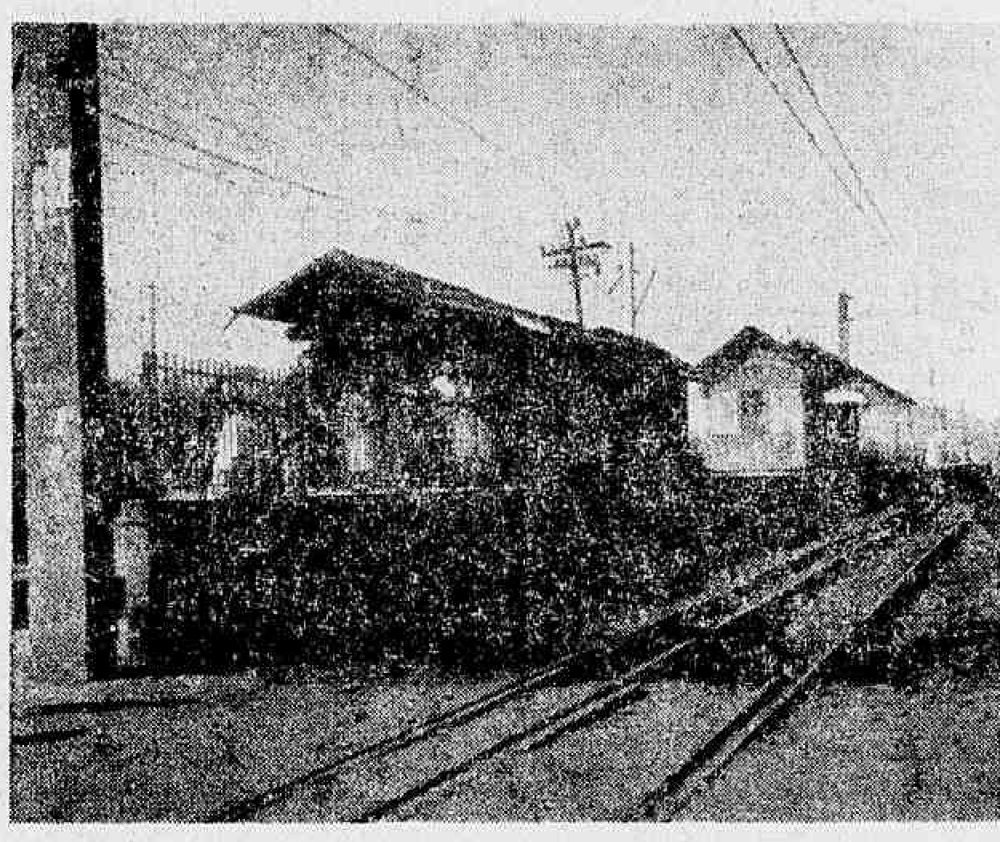
Não fôsse nossa ignorância, as coisas seriam outras, bem outras.

RESERVATÓRIO AO DEUS DARA



Na foto, uma vista parcial do reservatório "Angelo Mendes de Morais", que abastece de água a população de Honório Gurgel. Sua capacidade é de 17 milhões de litros. Observa-se na foto, em tôrno do mesmo, um desbarrancamento perigoso, que poderá, inclusive, minar a resistência das paredes.

ESTAÇÃO DA E.F.C.B.



A estação da foto — ótima para carroças e carros-de-bois — não serve, absolutamente, para pôrto de trens elétricos, ainda mais em plena Capital da República. Dissemos que não serve mas é ela, coitadinha, que está servindo, até hoje, em Honório Gurgel. Por essas e outras é que a Central do Brasil é tão famosa!

AS APARÊNCIAS ENGANAM

A primeira vista parece uma fazenda, mas não é não. A foto fixa um flagrante comuníssimo nas ruas centrais de Honório Gurgel, onde os bois campeiam à sôlta, certos de que pelo menos por parte da municipalidade jamais serão incomodados. Claro que êsse "footing" bovino é um evidente desrespeito às posturas municipais.

"Savi", por telegrama vota confiança: PDF

A SOCIEDADE dos Amigos de Vila Isabel — "SAVI" — telegrafou ao prefeito, no dia 13 do corrente, parabenizando sua administração pela exposição "Planejamento das Obras de Drenagem", feita no dia 2 do mês em curso, na Câmara dos Vereadores, pelo secretário de Viação e Obras, sr. Mauro Viegas.

O telegrama é mais um documento da confiança que a "SAVI" — através de seu presidente David Pinheiro — deposita no executivo municipal que, segundo a entidade de Vila Isabel, tem feito o possível pela cidade.

O TELEGRAMA

"Esperamos que injunções políticas não se sobreponham às reais aspirações do povo, permitindo que equipe de obras de V. S. possa levar avante, durante atual govêrno, a execução dêsse projeto.

Esteja certo V. S. de que povo já demonstra saber distinguir sabotagem demagógica interesseira da crítica construtiva.

Aquêles que nada fazem nem deixam outros fazer são, realidade, maiores inimigos da cidade, pois não dão tréguas, mesmo a prazo fixo, para que obras iniciadas possam chegar fim, aumentando, assim, cada vez mais, a herança que cada administração deixa aos seus sucessores.

São, felizmente, poucos êsses infelizes que agarram triste mistér solapar, sabotar, destruir, para poder viver, satisfazendo únicamente próprios interêsses, em prejuízo cidade até mesmo própria pais onde nasceram".

RESPOSTA DO PREFEITO

Cinco dias após o recebimento do telegrama, precisamente no dia 18 do corrente, respondeu o prefeito, também por telegrama:

"Agradeço V. S. manifestação solidariedade e apoio à administração municipal, expressas seu telegrama.

Outrossim, reitero empenho e interêsse govêrno da cidade solucionar problemas tradicional bairro Vila Isabel".

Polícia afirma que policiamento está "OK"

O DIÁRIO CARIOCA publicou nesta seção, no dia 3 do corrente, sob o título FALTA DE POLICIAMENTO, uma reclamação dos moradores de Manguinhos, segundo os quais o local estava completamente despoliciado, à mercê, portanto, dos marginais.

No hospital "Tôrres Homem" há policiamento permanente da Guarda Municipal. Quanto ao instituto, a meu pedido, é policiado por cavalarianos da Polícia Militar.

TUDO AZUL

Prossegue o delegado Edgar Figueiredo Façanha, do 20.º DP:

'Quanto à favela "Manguinhos", vinha sendo foco de criminalidade, e assim mesmo dos mais fracos, mas depois que asumi o exercício desta delegacia, nenhum fato grave ali se registrou.

Isso não exclui, evidentemente, — dadas as condições de vida ali — a possibilidade de ocorrência grave, de um momento para outro, bem como a detenção de marginais em trânsito.

Todavia, as medidas policiais cabíveis estão sendo adotadas, sem necessidade de maior refôrço".

OBSERVAÇÃO

Do exposto, decorre a seguinte pergunta:

Será que os moradores de Manguinhos, que se dirigiram à seção O CARIOCA RECLAMA, estão assustados à toa?

A reclamação foi encaminhada ao Departamento Federal de Segurança Pública — DFSP — que vem de responder, através do sr. Waldemar Krivochein, Chefe do Serviço de Relações Públicas do referido órgão, anexando a cópia do ofício em que a autoridade a que está afeta a jurisdição da estação de Manguinhos comunica e esclarece as providências tomadas.

O QUE DIZ A POLÍCIA

"A estação de Manguinhos, pròpriamente dita, é lugar relativamente calmo e cujo policiamento está a cargo do funcionalismo da ferrovia.

O autor da nota, certamente, quis se referir às adjacências: de um lado, o hospital "Tôrres Homem", e de outro, a favela "Manguinhos".

Fechando a área das favelas, ao fundo, se encontram os conjuntos dos Expecionários e da Casa Popular, e o Parque Proletário n.º 4, da PDF, os dois primeiros já na jurisdição do 19.º Distrito Policial.

CÓRREGO ABUSADO

Existe, em Engenho de Dentro, um córrego abusado que passa pela rua Cel. Cunha Leal. Assim é que, a qualquer chuvazinha que São Pedro mande, o referido fiapinho de água fica valente, transborda, invade a rua, sobe até pelas paredes das casas. Moradores do bairro, em carta à redação, nos informaram que quando das últimas chuvas o corregozinho ficou tão bravo que derrubou um muro que custou mais de cem contos. Vejam só que fúria! Claro que a rua, em pêso, já reclamou junto ao distrito competente da PDF. Acontece, no entanto, que o engenheiro solicitado até hoje não apareceu por lá.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTE NOSSAS TAXAS
TRAVESSA DO OUVIDOR N.º 34

AJUDE O PROGRESSO DO SEU BAIRRO DANDO PREFERÊNCIA ÀS CASAS COMERCIAIS NÊLE ESTABELECIDAS

NOVOS SISTEMAS DE POUSO E DECOLAGEM

Os botões jamais substituirão pilotos

(COM. ST. MARVI)

OS SISTEMAS automáticos de pouso e decolagem que permitirão às aeronaves operarem dentro dos seus horários em tôdas as condições de tempo, são considerados **inevitáveis**, de acôrdo com um trabalho apresentado pelo Departamento Técnico Internacional de Transportes Aéreos.

O trabalho mencionado revela que, neste particular, estão de acôrdo todos os técnicos aeronáuticos do mundo e esta unanimidade foi obtida depois de longas e penosas discussões entre fabricantes, autoridades governamentais e funcionários de organizações pesquisadoras durante a Conferência Técnica da IATA em Monte Carlo, 1958. Não se sabe, ainda, quando os objetivos serão alcançados, tudo dependendo de espaço de tempo necessário para pesquisas e do esfôrço que deverá ser desenvolvido para solucionar os problemas existentes. A IATA acredita que a solução será encontrada na evolução dos sistemas atualmente em uso e pelo aperfeiçoamento dos dispositivos já utilizados, confessando que não se deve admitir a hipótese de soluções novas ou revolucionárias.

Uma antena de estação de rádio aparecendo de dentro das nuvens. Em baixo está a cidade de Londres, e nas imediações, o aeroporto. Pela altura da antena o leitor pode perceber quão perto do chão se encontra o colchão de nuvens. Somente o emprêgo de um sistema automático de pouso poderá permitir que um avião pouse em tais condições de tempo. Quando um fenômeno semelhante ocorre no nosso aeroporto do Galeão, a antena da Rádio Globo aparece da mesma maneira.

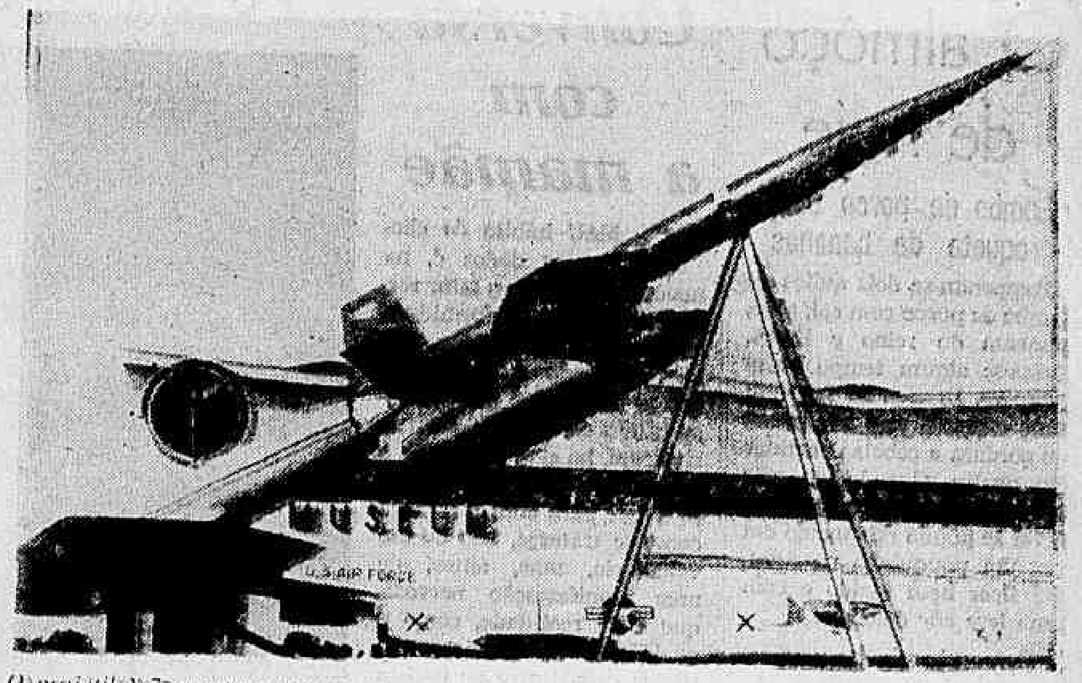
Entretanto, a maioria dos especialistas, representantes de muitos países presentes à Conferência, concordaram que os botões de contrôle jamais substituirão os pilotos. Êles insistem e afirmam, concordando com a nossa opinião, que qualquer sistema de aproximação e pouso não será aceitável e seguro se não permitir que o pilôto assuma o comando da aeronave, numa emergência ou possa corrigir uma aproximação errada em condições de vôo por instrumentos, sem dúvidas de qualquer espécie ou dispendendo esforços de qualquer natureza.

Outras opiniões formadas e fundamentadas como conseqüência dos debates oferecidos, concluem que a IATA deverá dar a mais alta prioridade a um estudo aprofundado de todos os aspectos e problemas de aproximação e pouso, incluindo o desenho da cabine, padronização do instrumental de vôo e as relações entre o homem e a máquina, no processo de pouso. Também ficou provado entre os congressistas que os governos deverão permitir pousos experimentais em viagens regulares, com o tempo firme e bom, permitindo que as companhias aéreas e as tripulações possam acumular o máximo de experiência e os pilotos possam adquirir confiança e conhecimento dos novos sistemas e equipamentos.

A Conferência provou que os sistemas existentes, para pousos cegos ou por instrumentos estão desempenhando um papel importante e essencial nos pousos em tôdas as condições de tempo, muito embora os estudos e planos em curso, visando aperfeiçoamentos, devem ser continuados e estimulados, para que, num futuro não muito remoto, a sua precisão e difusão seja indiscutível.

Equipamento de precisão instalado no Schiphol Airport, especial par aproximações por instrumento, utilizando radar e televisão

O LOCKHEEND X-7 VEDETTE DE MUSEU



O projetil X-7, a estato reator, aponta o céu com seu afilado nariz, no pátio do Museu do Ar estabelecido pela Fôrça Aérea na base de Wright Patterson, Ohio. O "X-7", que é capaz de voar a uma velocidade quatro vezes superior a do som e voar a maior altura do que qualquer outro projetil, está sendo fabricado na Divisão de Projéteis e do Espaço, estabelecida pela Lockheed Aircraft Corporation em Van Nuys, Califórnia

Os técnicos mundiais em engenharia aeronautica estão convencidos de que o uso de sistemas automáticos de pouso e decolagem serão inevitáveis no futuro. A foto fixa o flagrante do pouso de um Argosy, aeronave turbo-hélice de 80 passageiros, depois de uma aproximação com o auxílio do radar

o Lóide Aéreo oferece sempre

AS MENORES TARIFAS

descontos sôbre os preços já reduzidos das passagens aéreas

Sua viagem é mais econômica quando você voa pelo Lóide Aéreo que lhe oferece tarifas sempre menores nos melhores tipos de aeronaves. E no Lóide Aéreo você tem ainda estas vantagens:
- ótimo serviço de bordo
- as melhores tripulações
- os horários mais convenientes

QUADRIMOTORES DOUGLAS SKYMASTER
Grandes e velozes aviões para 60 passageiros
15% de economia sôbre as tarifas de qualquer outro quadrimotor.
BIMOTORES CURTISS COMANDO
Amplas e confortáveis aeronaves para 44 passageiros
35% de economia sôbre as tarifas de outros bimotores.

Lóide Aéreo

Av. Nilo Peçanha, 26 B - Tels. 32-27-50 42-9967
Rua México, 11 C - Tels. 22-9434 e 52-7685
Méier — Rua Dias da Cruz, 179 - Tel. 49-5980

Dr. Joaquim J. Ferreira
CIRURGIA-HEMORROIDAS
Consultório: Rua Alcino Guanabara 21 19º andar
3as., 5as e sábados de 14 às 16 hs.
Telefone: 42-5419
Residência: 58-8816

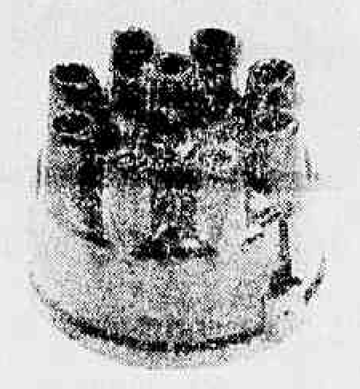
HENNÉ-LÉNE
TINGE E ALIZA
AMÉRICO: 25-2837

Café e Bar Jardim do Méier Ltda.
SERVIÇO DE BAR E RESTAURANTE —:— BEBIDAS FINAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
RUA ARQUIAS CORDEIRO, 40 (MÉIER)

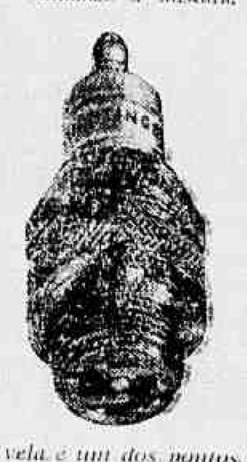
Seu carro e você

DOC

AS velas fazem parte do equipamento elétrico de um automóvel e consistem de dois eletrodios, um dêles ligado à terra através da carcassa ou envoltório da vela e o outro, bem isolado, com porcelana ou óxido de alumínio. A alta voltagem induzida no enrolamento secundário da bobina de ignição, produz uma faísca que salta, atravessando o espaço de ar, e que vai inflamar a mistura, dando



A tampa do distribuidor rachada faz o motor falhar



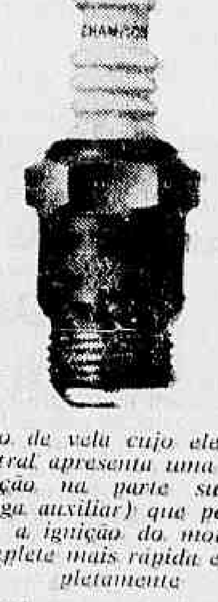
A vela é um dos pontos mais importantes para o bom funcionamento de um motor

início ao processo de combustão no interior do cilindro.

Os espaços entre os eletródios das velas variam entre 22 e 44 milésimos de polegada, conforme as especificações de cada fabricante, para obter o máximo de rendimento do motor.

Em virtude dos diversos tipos de motores de combustão interna e da grande variação do seu rendimento, existem inúmeras variedades de velas, com diferentes condições de trabalho.

Recentemente começou a ser fabricado um tipo de vela que possui uma resistência entre o eletródio central e o lateral. Êste tipo de vela reduz a um valor tolerável a interferência com o rádio e possui características superiores à erosão dos



Tipo de vela cujo eletródio central apresenta uma interrupção na parte superior (folga auxiliar) que permite que a ignição do motor se complete mais rapida e completamente

eletródios, proporcionando um melhor rendimento do motor. Um outro tipo de vela que se está popularizando possui dois eletródios laterais que permite que a faísca possa saltar alternadamente ou de um lado só, quando o óleo ou outros depositos se acumulam em um dos eletródios.

As velas devem ser retiradas e limpas cada oito mil quilômetros, quando necessitam ser reguladas, novamente. Depois de 16.000 quilômetros as velas devem ser substituidas para que o motor continue a funcionar com o máximo do seu rendimento. Existem, porém, velas especiais que trabalham mais de 60 mil quilometros sem apresentar o menor sinal cansaço ou perda de rendimento.

QUEIXAS INFUNDADAS

ALGUNS motoristas tem o mau costume de levar o seu carro à oficina e reclamar sôbre as velas do motor. Nem todos os mecânicos, infelizmente, são sérios e aproveitam a ocasião para explorar, ainda mais, o ingênuo freguês. Na realidade o mecânico examina o motor e não encontra nenhum defeito que possa ser atribuido às velas. As queixas mais comuns, e em relação as quais as velas são inocentes, são:

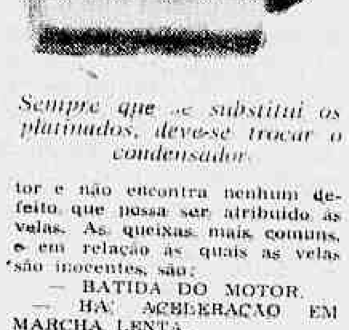
— BATIDA DO MOTOR.
— HA' ACELERAÇÃO EM MARCHA LENTA.
— FALHAS DO MOTOR, e
— MAU RENDIMENTO.

O excessivo avanço da faísca ou o uso de gasolina de baixo teôr de octanas é, quase sempre, a causa das batidas do motor. Na maioria dos casos a batida tem lugar nas subidas ou na aceleração violenta e desaparece quando a velocidade atinge de 40 a 60 quilômetros por hora.

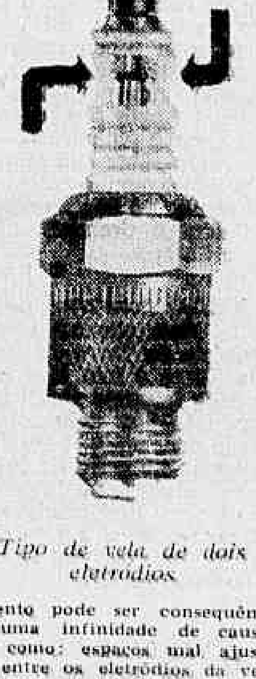
Quando a falha ocorre na aceleração, em baixa velocidade o defeito reside na bomba de gasolina ou no carburador, quando corre em altas velocidades pode ser devido a estupimentos do "gigleur" ou mau funcionamento da bomba de aceleração do carburador.

A falha do motor ou mau rendimento pode ser consequência de uma infinidade de causas, tais como: espaços mal ajustados entre os eletródios da vela, ajustamento defeituoso ou mau estado do distribuidor, conexões defeituosas ou fios partidos e descobertos em qualquer ponto do sistema de ignição, faísca retardada, mistura pobre, válvulas emperradas ou mal assentadas.

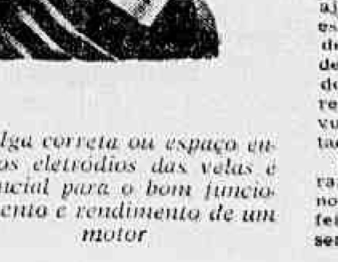
Uma marcha lenta satisfatória raramente pode ser obtida a menos que o motor esteja em perfeitas condições e, o exato assentamento das válvulas é um dos seus mais importantes fatôres.



Sempre que se substitui os platinados, deve-se trocar o condensador



Tipo de vela de dois eletródios



A folga correta ou espaço entre os eletródios das velas é essencial para o bom funcionamento e rendimento de um motor

REGULAGEM COMPLETA

Quando se instala um novo jôgo de velas é sempre recomendavel reajustar a marcha lenta do carburador e a sua mistura.

Entretanto, para evitar o aparecimento de distúrbios do motor, cuja culpa costuma ser atribuida às velas, torna-se necessário, uma vez por ano, um exame e regulagem completos, cuja sequencia é a seguinte:

1. Apertar os parafusos dos coletores de admissão e descarga;
2. Verificar e analisar a compressão;
3. Verificar a bateria e os cabos;
4. Verificar, regular ou trocar as velas;
5. Verificar o distribuidor, regulando ou trocando os platinados e o condensador. Examinar a tampa do distribuidor, substituindo-a se apresentar rachaduras;
6. Verificar e regular a distribuição da ignição
7. Verificar ou regular as folgas dos tuchos;
8. Verificar o carburador, regulando a rotação e a mistura de marcha lenta;
9. Verificar a pressão da bomba de gasolina, trocando o seu diafragma depois de 60.000 quilômetros de uso;
10. Testar a bobina;
11. Verificar e limpar o filtro de ar do carburador;
12. Examinar o gerador e o seu regime de carga.

Em um ou outro caso pode haver necessidade de alterar a sequência da operação acima, mas a execução dos itens nela contidos proporcionarão os resultados almejados.

Finalizando, anotem e obedeçam o seguinte conselho: 24 horas depois de completada a regulagem, e tendo o motor funcionado pelo menos 3 horas, é necessário dar um novo apêrto nas cavetas das velas.

A operação completa de regulagens e verificações a que nos referimos acima faz parte do sistema de manutenção preventiva do motor e é o segrêdo do motorista que jamais enguiça na estrada nos dias de chuva ou de calor sufocante.

ASSENTO DA FRENTE

● Com a idade de 98 anos, faleceu no dia 14 de maio em Phoenix, Arizona, Edgard Landon Apperson, construtor do primeiro automovel americano. O seu primeiro automovel foi lançado em 1893 e encontra-se, hoje, no museu do Smithsonian Institute de Washington. Edgard Apperson e seu irmão Aine Elmer construiram o primeiro carro em Kokomo, Indiana. Com a ajuda financeira de Elsood Haynes, lançaram mais tarde a companhia Haynes-Apperson que produziu 16.000 carros no ano de 1924. Seus automóveis foram campeões de varias corridas automobilisticas.

● Nos primeiros 4 meses de 1959 o Brasil produziu 30.748 veiculos, representando uma media de 7.687 unidades por mês. Mantido êste ritmo é possivel que a producão nacional atinja, no corrente ano, a 100 mil unidades.

● O Simca Chambord, o primeiro carro brasileiro de classe, recentemente lançado no mercado nacional, possui um motor E Aquillon em V, de 8 cilindros com 84 HP a 4 800 rpm, com uma cilindrada de 2.351 cc. Caixa de velocidades de 3 marchas. Seu peso maximo com carga é de 1.720 quilos.

● No subúrbio de Quintino Bocaiuva, no Rio está sendo construido um carro de passeio feito com fibra de vidro e materia plástica. O auto foi idealizado por Manuel Henriques da Silva e Nelson Dias do Carmo que já gastaram quase um ano na sua fabricação. A carroceria do automóvel é constituida de uma só peça, cuja matriz foi feita de gesso. O carro — batizado CARMAN — não levou soldas nem parafusos. Feito de fibra de vidro e materia plástica, não incendeia e é mais fácil de consertar, pois o material usado é indeformavel. Em caso de batida basta esquentar o local da avaria e amoldar, novamente, a parte amassada.

● A Cia. Mecanica Importadora associou-se à American Brake Shoe e irá produzir, no Brasil, material de freio para a industria automobilistica.

● A Arbame S. A. de S. Paulo, com a participação de P. R. Mallory Co. vai fabricar condensadores e bobinas para automoveis, além de outros materiais para rádio e TV.

● A Almac S. A. de S. Paulo obteve licença da CARTER CARBURETOR DIVISION para a produção, no Brasil, de bombas de combustivel, filtros e carburadores para motores de veiculos.

RODA-LIVRE

PERGUNTA — Qual é a fôrça em HP dos carros da General Motors de 1959. Outrossim qual é o carro mais potente, de fabricação americana, êste ano?

João Luiz Braga — Rio de Janeiro, DF

RESPOSTA — Eis a relação em ordem alfabética:

BUICK — LeSabre	250 HP
Invicta, Electra e Electra 225	325 HP
CADILLAC — Sedan 62 e Fleetwood 60 e 75	325 HP
CHEVROLET — Biscayne e Bel-Air 6 cilindros	135 HP
Biscayne e Bel-Air V-8	185 HP
Impala V-8	250 HP
OLDSMOBILE — Dynamic 88	270 HP
Super 88 e 98	315 HP
PONTIAC — Catalina e Star-Chief	280 HP
Bonneville	300 HP

Nos modelos de série o Chrysler, Imperial e Lincoln, empatam com 350 HP. Entretanto o Chrysler 300-C, que pertence a uma categoria especial tem 380 HP.

SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITÓRIOS DAS EMPRESAS DE NAVEGAÇÃO DO RIO DE JANEIRO

Rua dos Andradas, 96 — 4.º andar — Sala 401

Edital de Convocação

De ordem do senhor Presidente, fica convocada uma Assembléia Geral Ordinária a realizar-se na sede do Sindicato, no próximo dia 30 (terça-feira), em primeira e segunda convocações, às 16 e 18 horas, respectivamente, com a seguinte

ORDEM DO DIA:

a) Leitura do parecer do Conselho Fiscal e votação da Previsão Orçamentária para o exercicio de 1960.

Rio de Janeiro, 26 de junho de 1959

ass. LAERCIO BENEVIDES MACHADO
1.º Secretário

ROMÂNTICOS "FICHÚS" À MARIA ANTONIETA

O almôço de hoje

Lombo de porco com croquete de bananas

Temperam-se dois quilos de lombo de porco com sal, alho, pimenta do reino e limão. Deixa-se algum tempo nesse tempêro. Leva-se ao fogo em uma caçarola com um pouco de gordura e cebolas partidas em quatro. Quando começar a frigir, tampa-se a caçarola, e vai se pondo de quando em vez um pouquinho de água, até ficar bem cozido e com uma leve côr dourada.

Croquete de banana

Tomam-se umas bananas de preferência dágua, corta-se cada uma em três partes, passam-se em farinha de rosca, depois em ôvo batido e novamente em farinha de rosca. Fritam-se em gordura quente.

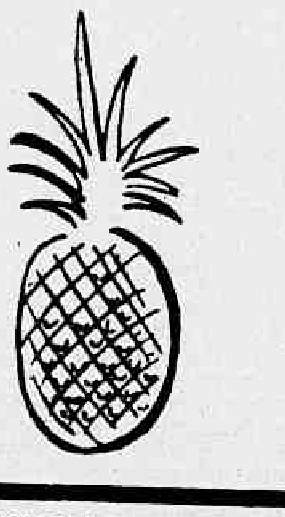
Creme de beterrabas

Descascam-se e cortam-se em pedaços pequenos, 6 beterrabas. Põem-se em uma caçarola com dois copos de água e uma cebola grande. Deixam-se cozinhar lentamente, até ficarem reduzidas a massa. Juntam-se quatro copos de leite e passam-se numa peneira fina. Faz-se em outro recipiente uma mistura de uma colher de farinha de trigo e um pouco de leite quente. Põe-se juntamente a polpa das beterrabas e vai ao fogo, mexendo sempre. Tempera-se com sal e serve-se bem quente.

Torta de queijo

Ingredientes: 200 gramas de manteiga, 300 gramas de farinha de trigo, raspa de casca de limão, 1 e meio quilo de queijo fresco, 100 gramas de passas sem sementes, açúcar à vontade, 4 claras batidas em neve e 4 gemas.

Modo de fazer: Misture a farinha de trigo com duas gemas, a manteiga, umas 100 gramas de açúcar, raspas de limão. Trabalhe ligeiramente a massa. Forre um pires e cubra a torta com os demais ingredientes, assim preparados: rale o queijo, junte as gemas, as claras em neve e o açúcar (à vontade). Leve ao forno quente.



Conversa com a mamãe

O MAU hábito de chupar os dedos é, na maioria dos casos, o fator responsável pela deformidade dos dentes. Entretanto, não será ralhando e castigando que se conseguirá corrigir êsse hábito da criança. Contràriamente, há que pesquisar a causa dêsse seu procedimento e agir para com a criança como se tratasse, não de ato voluntário, mas, antes, de uma manifestação nervosa, que é na realidade, como o qualificam os médicos em nossos dias. Entre as muitas causas, contam-se tensão nervosa, alimentação inadequada, ciúme, mêdo e infelicidade, de um modo geral. Explicada a causa, e havendo uma mudança de atitude em relação à criança, pode-se corrigir o prejudicial costume de crupar os dedos, sobretudo se lhe forem apontados os inconvenientes de persistir nesse hábito e fôr solicitada a sua cooperação no sentido de eliminá-la.

●

A anemia resulta da falta de "ferro" na alimentação. Portanto, se começar a notar no seu filho palidez, sinais de cansaço e de debilidade, já sabe: mais que xaropes farão por êle alimentos ricos em ferro, como sejam — fígado e rim de boi, a gema do ôvo, nozes, aveia e trigo integrais, as frutas secas (ameixas, abricots, pessêgos) e verduras, sobretudo o espinafre, o agrião e a chicórea.

●

O sol e ar puro são elementos essenciais à vida da criança, ao seu pleno desenvolvimento físico e mental. Uma criança enclausurada entre quatro paredes não pode ser corada, alegre e ter vivacidade de inteligência. Mais que os adultos, as crianças precisam de liberdade de movimentos, — o que quer dizer: exercícios físicos, troca de ar e os benefícios do sol. Necessitam, ainda, do convívio de outras crianças, para os seus jogos e competições, e para estímulo de sua fantasia.

●

Lembre-se sempre que o homem não se faz num dia, nem mesmo em um ano, nem mesmo em um século. O ser humano representa uma longa evolução de adaptação às condições de vida, dominado pelas leis inexoráveis da conservação da espécie. A criança que vem ao mundo possui os instintos vitais necessários ao seu desenvolvimento. Cabe, pois, aos pais e educadores a difícil tarefa de cultivar e fazer desabrochar as qualidades dinâmicas da criança a fim de que ela se adapte perfeitamente a seu meio.

O ASTRACAN EM EVIDÊNCIA

Muito oportuno para usar nas noites frias é o agasalho em astracan, que vela os ombros e cai sôbre os braços, graciosamente. (Foto da IPA)

Verde, a côr da moda; saia curta, cinto largo

JACQUES HEIM apresentou em um dos seus mais recentes desfiles o costume com bolero. O tecido era todo bordado com pequenas flôres, ornadas de lantejoulas. Fêz sucesso.

♡

Em moda as saias de flanela, pregueadas. Em moda os blusões em vivas côres. Os "tailleurs" estão na ordem do dia. Os casacos continuam curtos, assim como as saias.

♡

O redingote retornou para ser usado em tôdas as horas. As lãs "pied de poule" fazem grande sucesso na estação.

♡

Estão em evidência os vaporosos e femininos vestidos, com saia reta ou plissada, jaqueta cintada, amplas saias armadas sob anáguas nos deliciosos modelos destinados às noites de festa.

♡

Sucesso dos blusões de coquetel confeccionados em sêda pura. Frente do blusão drapeada. Terminação um laço, — inegàvelmente detalhe dos mais oportunos na moda atual.

♡

Em evidência: as saias armadas por falsos "spencers", simulando "duas peças", os jerseis para "tailleurs" de coquetel, os modelos com debruns de cetim, o "shantung" negra, de aspecto rústico, os laços de pontas franjadas, predominância indiscutível dos vestidos de linha justa.

♡

Modernos "ensembles" fazem sucesso na moda atual. As saias são estreitas, os casacos, gênero "safari", com cinto modelam a cintura.

♡

Bolsas imensas que lembram sacolas, com fechos em meio círculo, estão em moda. Elas se destinam às horas esportivas, às compras na cidade.

♡

Uma autêntica novidade: sapatos em brocado, em cetim. Para as noites festivas êles se apresentam com argolinhas douradas, pérolas e pedras no calcanhar.

♡

Para cada cabeça um chapéu — eis o dilema da moda. Usam-se chapéus minúsculos ou volumosos, simples ou cintilantes, claros ou escuros. A variedade dos estilos é imensa, acessível a todos os gostos.

♡

Blusas ablusadas constituem o grande interêsse da mulher moderna, ciosa das autênticas novidades. Em geral, o detalhe mais importante das blusas está nas costas: tiras enviezadas que se cruzam sôbre a nuca.

♡

As jóias Chanel — compridos colares de contas — fazem sucesso entre as elegantes de Paris. Em estilo "habillée" os pequeninos toques — em geral são confeccionados de tule prêto e guarnecidos de preciosas flôres.

♡

Os estampados buscam seus motivos no desenho abstrato. E são deveras originais os traços irregulares, rabiscos, triângulos, luas...

Gilda Medeiros: de "miss" a manequim

COM um metro e setenta e cinco centímetros de altura, sem sapatos), noventa e seis centímetros de busto e quadris, cinquenta e nove de cintura, e cinquenta e nove quilos, Gilda Medeiros é uma das mulheres mais exóticas (e belas) do país. Seus cabelos negros e compridos, realçados por olhos também negros e expressivos, seu rosto de conformações salientes, sua maneira doce de falar, "dizem", realmente, algo de diferente em matéria de beleza. Talvez a sua decendência explique um pouco dêsse exotismo. Nascida lá no norte, no Pará, filha de pai português e mãe brasileira (descendente de índio), Gilda que foi uma bela "miss" é agora linda manequim.

GILDA: "MISS"

Recordando (saudosa) os pratos típicos de sua terra natal — "pato ao tucupi", "maniçoba", "asai", "bacuri" e frutas — Gilda conta ao repórter tôda a história de sua eleição como "miss" Pará. Isso se deu em 1955. Um pouco antes, estivera em Portugal durante dois anos, concluindo o curso científico. De volta, sua candidatura foi lançada pelo Clube Bancrévea, entidade dos bancários paraenses. Não foi difícil a vitória. Por unanimidade foi aclamada a mais bela paraense de 55, num pleito a que compareceram oito candidatas. No Rio (final do concurso) seu sucesso não foi menor, levando para seu estado um honroso terceiro lugar. GM confessa que gostou muito dos seus dias de "miss". E diz: "foi uma agradável experiência".

MANEQUIM: GILDA

Na época do concurso, vários foram os convites recebidos. Sòmente a um ano atrás é que Gilda resolveu, definitivamente, ingressar na profissão de modêlo, "para encher o t e m p o" (no comêço). Sua estréia deu-se no Festival da Moda Matarazzo Boussac, realizado em todo Brasil e organizado pela Socila. O bom humor, sentir e interpretar o vestido são condições essenciais para um manequim, diz Gilda. Gosta da sua profissão e acha que ela é, também, auxiliar ao cinema e ao teatro, bem como na apresentação em sociedade. As maiores emoções de um manequim, na sua opinião, são vividas detrás dos bastidores e, naturalmente, durante o desfile. Falando sôbre outras manequins, Gilda cita Vera Barreto Leite, como a número um do Brasil. "A modêlo profissional brasileira não precisa ser tão alta e magra como a européia, porque, geralmente, as mulheres brasileiras são baixas" — acrescentou GM. Acha a manequim americana sóbria; a francêsa sofisticada e a brasileira "a média das duas". Quanto à moda brasileira, acha que falta um magazine de categoria para divulgá-la no exterior.

"HOBIES" & OUTRAS COISAS

As viagens apaixonam Gilda. Itália é o país dos seus sonhos. Já fêz a volta ao Brasil duas vêzes. Já desfilou no Uruguai, Argentina, Cuba, Venezuela e Estados Unidos. Conta que em Cuba ficou deslumbrada com o luxo e encanto da "boite" Tropicana, onde desfilou. Gostaria de morar em Roma, Lisboa, São Paulo ou Pôrto Príncipe. De seu Estado as coisas que lhe trazem maiores recordações são: a família (e o papai que ela adora), a ilha Mosqueiro, "a mais bela do mundo"; o comer siri, camarão frito com pirão de feijão. Gosta de cozinhar. Lamenta não encontrar no Rio ingredientes necessários para os pratos típicos do Pará. Mais adiante, Gilda Medeiros manifesta o seu desejo de ler, no original, Aldous Huxley; de ver a mulher brasileira mais amparada, de fazer cinema, interpretando os personagens de Jorge Amado "que me apaixonam".

Você precisa ser bonita

A MAQUILAGEM, ESTA ARTE

DO desenho dos lábios depende grandemente a expressão de todo o rosto. Um rosto não pode ser verdadeiramente desagradável se é enfeitado por lábios macios, dentes bem delineados. Talvez a natureza não lhe tenha dado a bôca que você precisa para ter uma fisionomia harmoniosa. Pois coopere com a natureza, sem se esquecer de que ela jamais erra completamente: isto quer dizer que, corrigindo as imperfeições de seus lábios, procure não exagerar essas correções.

Antes de passarmos adiante, lembramos que a pele dos lábios merece e exige o mesmo creme que você passa no rosto. Uma boa massagem circular com a polpa dos dedos untada de creme nutritivo tirará de seus lábios o aspecto áspero e enrugado, dando-lhes a frescura de uma flor.

Outra coisa que é preciso lembrar: de nada adianta uma boa maquilagem se a expressão fôr amarga ou de desprêzo ou de ódio ou de um dêsses sentimentos que envelhecem a bôca mais bonita. Também na maquilagem há modas. Êsse ano "usam-se" lábios cheios, generosos, francos e sugestivos, pintados com côres alegres. Evite traços duros, frios.

1 — Para desenhar bem seus lábios, você precisará de um pincel macio e de um lápis próprio para delinear o contorno.

2 — Se sua bôca é um pouquinho grande, para o baton na dimensão desejada, (sem exagerar) depois de ter camouflado a parte não pintada com creme e pó.

3 — Nunca pinte os dois lábios ao mesmo tempo: pinte, antes, inteiramente, o superior.

4 — Se sua bôca é fina e apertada, aumente cuidadosamente o lábio superior.

5 — Não negligencie, seu próprio formato de bôca: corrija-o se necessário, sem contrariá-lo totalmente.

6 — Se seus lábios são "caídos", "suspenda" os cantos com o baton, para suavizar e alegrar o rosto.

7 — Nunca faça o "coração" da bôca com duas pontas agudas.

●

O porte é um detalhe que tôda mulher elegante não deve descuidar. Embora fazendo ginástica, para corrigir êste ou aquêle defeito, muitas são as que se descuidam e relaxam a maneira de andar, o modo correto de sentar-se. Por essa razão, às vêzes, notamos môças que se preocupam com sua aparência, adquirem vestidos caros e de bom gôsto, mas esquecem uma das principais fórmulas de beleza: o porte. Existem muitos exercícios apropriados para a correção da maneira como andar e como sentar, mas a base dessa correção é uma grande fôrça de vontade e uma constante vigilância em não sentar-se curvando o corpo para a frente, numa atitude de desânimo.

●

Queixo duplo ou papada, como vulgarmente se chama, prejudica a beleza de seu rosto. Tenha, pois, muito cuidado: não caminhe de cabeça baixa, pois essa prática viria a acentuar a papada.

O ROSTO É VELADO POR UM DIÁFANO VÉU

A criação é de Jean Patou — "plateau" de feltro branco, com fita de "gros grain" azul marinho e véu de idêntica côr. O chapéu completa a elegância de um vestido de jantar. (Foto da IPA)

História dos vinhos

O EST, EST, EST, vendido em característicos frascos tem uma história muito simples. Contam que entre aquêles que faziam parte do séquito de Henrique V, estava John Defuk, amante do bom vinho. Defuk mandou à frente, com o avanço de um dia, o seu criado Martin com a ordem de assinalar com a palavra EST as portas das estalagens onde encontrasse vinho bom. Em Montefiascoene Martin encontrou certa qualidade de vinho tão saboroso que sentiu a necessidade de marcar sôbre a porta da estalagem três vêzes a palavra combinada: EST, EST, EST. Quando Defuk chegou àquele lugar achou realmente delicioso aquêle vinho e ficou dois dias ali a saboreá-lo. Tempos depois, retornou a Montefiascoene onde permaneceu até a sua morte.

Deixou após seu passamento para aquêle município a sua equipagem e dinheiro bastante para que todos os anos fôsse derramado sôbre sua sepultura um barril daquele bom vinho, conhecido como o célebre Moscatel de Montefiascoene, se produz não só nessa região como também em Bolsena, gruta de Castro e Grandoli. E' de côr amarelo-palha e delicadamente doce.

O LACRIMA CRISTI

FEITO com uvas das terras vesuvianas é muito antigo. Naturalmente que o melhor é o branco que vem do Território da Torre del Greco. E' feito com uva branca Greco della Torre e tem leve e agradável aroma. Sôbre o curioso nome de Lacrima Cristi correm diversas lendas. Uma é esta: quando Lucifer caiu sôbre a terra, arrancou na queda um pedaço do Paraíso para formar-se um reino sôbre esta terra e foi cair no golfo de Nápoles. Nossa Senhora peregrinando, certo dia, chegou à Nápoles e pesarosa por ter Satan se apossado de um lindo pedaço do Paraíso, se pôs a chorar. Sôbre o lugar onde caíram as divinas lágrimas nasceu uma videira com produto da qual se faz o delicioso vinho chamado desde então **Lacrima Cristi.**

O CHAMPANHA

O VERDADEIRO champanha clássico é feito com as novas escolhidas de vinhedos especiais característicos da zona de Champagne. Poucas são as variedades de vinhedos que ali se cultivam e tôdas pertencentes à nobilíssima família dos Pinot. Foi o Papa Urbano II que lhes deu fama. Todavia, não eram vinhos espumantes. Seis séculos mais tarde, Don Perignon, procurador da Abadia de Hantvillers, tornou espumante o vinho branco obtido com as uvas negras de Pinot e soube apresentá-lo irrepreensivelmente límpido e crepitante nas garrafas. Mas êste vinho só conseguiu fama universal com a ruína de Napoleão e a invasão da França em 1815. Os exércitos daquela época conquistados pelo belo vinho **Champagne** espalharam a sua fama.

Aqui pra nós...

AS flores merecem lugar destacado em nosso lar. Elas oferecem beleza, suavidade ao ambiente e, quando dispostas artìsticamente num vaso, são colaboradoras fiéis, que ajudam a decorar a nossa casa. Flores devem ficar em harmonia com os demais pertences e, naturalmente, de acôrdo com a decoração interna da casa. Atualmente usa-se com muita propriedade a decoração rústica. Bananas, mamões, melancias, abóboras são elementos que fazem surgir centros de mesa artísticos, arranjados em fruteiras de barro ou alguidar, travessas de louça ou bandejas de metal. Está, pois, ao alcance de qualquer dona de casa decorar a sua mesa de jantar artìsticamente, bastando apenas que esteja munida de boa vontade e espírito de colaboração com as coisas domésticas.

♥

UMA sugestão que deve ser feita às donas de casa: não atravanquem o seu lar com móveis e berloques inúteis. O lar é lugar feito para descanso e depois do regresso dos seus familiares, nada mais consolador que uma casa ordenada e limpa. Móveis em quantidade, restringem a liberdade e não favorecem sob nenhum aspecto a decoração do lar. Cortinas de chintz, de lonita, tecidos relativamente acessíveis, quadros com estampas sugestivas são muito interessantes e ficam relativamente muito em conta, ao alcance da maioria das pessoas.

♥

EIS a maneira de aproveitar as cascas de maçã: cozinhe-as com alguns cravos, pau de canela e uma colher de sopa de mel. Obterá assim um saboroso môlho para pudins e panquecas.

♥

QUANDO fizer doce de banana em calda queimada, acrescente um pouco de queijo parmezon ralado e leve ao forno para tostar um pouco. Creiam que ficam com gôsto de pudim.

♥

SE ao bater maionese acontecer que ela talhe, ponha algumas gôtas de água e estará salva.

A LIMPEZA DO LAR E' IMPORTANTE

COMO LAVAR LOUÇAS: utilize água morna e sabão. Evite o sapólio, porque no fim de algum tempo, a louça fica arranhada.

... **e espelhos** — Use um pano molhado em álcool.

... **e talheres** — Os de prata lavam-se com água e sabão, sendo preferível água quente. Enxugue imediatamente, dando polimento com uma flanela ou camurça.

... **e mármores** — Use petróleo ou álcool, caso haja manchas, esfrega-se com uma pasta composta com branco de Paris e benzina, deixando a mistura secar sôbre a mancha.

CRIAÇÃO DE JEAN DESSÈS

"Tailleur" em lã côr de cinza, gola e punhos de astracan. Este modêlo foi apresentado com grande sucesso por Maria Carine. (Foto da IPA)

PRAIAS DA GUANABARA TERÃO SUA RAINHA

AS BELDADES que diàriamente ornamentam as nossas praias vão ter, no próximo verão, uma soberana, como resultado da original promoção que a "Revista da Sociedade" lança, hoje, ao anunciar o concurso em que será escolhida a "Rainha da Guanabara", que terá seu ponto culminante no primeiro domingo de dezembro, quando, em gigantesca passarela armada na Praia do Arpoador, as finalistas exibirão a sua plástica a um júri constituído de figuras de nossos meios sociais e artísticos.

A primeira candidata já se apresentou: uma linda jóvem de 19 anos, morena-jambo, olhos verdes, cabelos castanhos, possuidora de uma simpatia cativante e de uma personalidade atraente. Lenita Ploczenski, uma brasileirinha que herdou e harmonizou tôda a plenitude da graça espanhola e da beleza polonesa, vai disputar com outras belas jovens praianas o direito de uma viagem a Paris, um dos sensacionais prêmios oferecidos pela "Revista da Sociedade" à primeira colocada.

As quinze finalistas do sensacional e inédito concurso poderão ser apontadas pelos leitores do DIARIO CARIOCA, através do preenchimento e remessa dos cupões que publicamos hoje e que sairão, diàriamente, nas páginas dêste jornal.

A primeira colocada receberá, entre outros prêmios, uma viagem a Paris, enquanto as candidatas que se classificarem nos postos subseqüentes, até o 5.º lugar, serão contempladas com outros valiosos prêmios.

Também os votantes — que serão os próprios leitores do DIARIO CARIOCA — terão oportunidade de visitar a "Cidade-Luz": basta remeter os cupões, indicando o nome da candidata e a praia que freqüenta — seja do Rio ou de Niterói, porque o concurso abrange tôda a Guanabara — a fim de candidatar-se ao sorteio para a maravilhosa viagem.

Será um duplo prazer para os leitores: o de indicar a mais bela freqüentadora de sua praia e o de concorrer ao sorteio de uma viagem à terra de Briggite Bardot.

LENITA

Lenita Ploczenski abriu com chave de ouro, êste concurso, que será encerrado, também, com chave de ouro. Aluna do 2.º ano científico do Colégio Anglo-Americano — de onde, certamente, surgirão outras belas candidatas — fêz cursos de psicolagia e relações humanas, e adora crianças.

Possui, bem a propósito, um "hobby" singular: coleciona fotografias de belos pimpolhos, publicadas em jornais e revistas. Mas não fica aí: disse-nos que, como tôda moça, deseja casar-se e ter muitos filhos.

As crianças, aliás, vão ocupar tôda a sua existência. Lenita pretende, tão logo termine o curso científico, ingressar na Escola de Enfermagem Ana Néri, para especializar-se em puericultura e dedicar-se à orientação de crianças excepcionais.

PREDILEÇÕES

Ela tem grande afeição aos bons livros (prosa ou poesia) e é fã de Somerset Maughan, Alberto de Oliveira e Olavo Bilac. Admira Tônia Carrero e Eva Tudor, no teatro, e Edward G. Robinson, no cinema.

Exímia violonista, Lenita possui bela voz, revelando que as suas preferências em música estão voltadas para os gêneros clássico e popular. Outras predileções de Lenita: o perfume "Heure Intime" e um boneco de pelúcia, a que ela deu o nome de "Bambi".

Seus esportes preferidos são iatismo, hipismo, ginástica e — como é óbvio — natação, nas praias cariocas, das quais pretende ser, dentro de mais alguns meses, a soberana respeitada e admirada.

Lenita Ploczenski, descendente de espanhóis e poloneses, reúne a graça e a beleza das duas raças. E' a primeira candidata (forte) ao concurso que indicará a "Rainha da Gunabara", a sensacional promoção que a "Rev. da Sociedade" lança hoje.

ESCÔLHA A MAIS BELA DA GUANABARA E GANHE UMA VIAGEM A PARIS

Voto para "Rainha da Guanabara" em............................

....

Que freqüenta a praia de..................................

Nome do votante...

Endereço ....

Cidade .... Bairro ....

Êste "coupon" deve ser enviado à **"Revista da Sociedade"** — suplemento dominical do DIÁRIO CARIOCA — av. Rio Branco, 25 (sôbreloja). **Qualquer jovem bonita pode ser candidata, e você, leitor, estará concorrendo ao sorteio de uma viagem à Paris.**

Maravilhoso Reinado

Meu caro
Jean Pouchard,

Não tenho tido tempo prá nada. O meu relógio anda correndo muito mais do que eu. Espero que estas mal traçadas linhas sejam o que você queria.

VERA

É UM sonho maravilhoso o reinado da môça que se torna representante da beleza de sua terra. Isto é uma grande responsabilidade para quem sabe que tôdas as môças são belas e rainhas.

A beleza não é garantia para tôdas as exigências dêsse palácio encantado!... Você quer saber como eu me senti ao ser coroada "Miss Brasil". Mas eu acho quase impossível descrever as emoções que se sucederam em meu coração, porque o pobrezinho batia descompassado, ora medroso, ora vaidoso. Não consegui dominá-lo, nem captar para a memória os momentos vividos na passarela do Maracanãzinho.

Apenas lhe posso dizer do encantamento de que me senti possuída, ao viver o sonho bom de tanto carinho e atenção, com que me elegeram rainha da beleza de minha terra.

Agora, mais calma dentro dêste mundo de sonho, ao preparar-me para desfilar na passarela de Long Beach, quero que os meus grandes amigos, que tantos momentos de felicidade me proporcionaram, continuem a desejar-me boa sorte nessa difícil porém honrosa emprêsa: tenho esperança e desejo de representar bem o nosso Brasil.

Vera Ribeiro

Jean Pouchard apresenta: **REVISTA DA SOCIEDADE**

Diario Carioca

NÃO PODE SER VENDIDA SEPARADAMENTE

Domingo, 28 de Junho de 1959

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Ha onze anos um homem aguarda sua hora fatal

A HORA fatal de um homem, condenado a morrer em 1948 e que há 11 anos luta denodadamente pela sua sobrevivência, está prestes a soar. Caryl Chessman, no próximo dia 11 de julho, deverá pagar na câmara de gás da Penitenciária de San Quentin, na Califórnia, os crimes que cometeu em sua juventude.

Em várias nações, está levantando-se um clamor visando à comutação de sua pena para prisão perpétua. No Brasil, o movimento teve início em São Paulo, por iniciativa do poeta Rossini Camargo Guarnieri, que enviou um telegrama a JK, pedindo a intercessão do Govêrno brasileiro junto ao Sr. Edmund Brown, governador da Califórnia, no sentido de obter clemência para Chessman.

INCLINAÇÃO PARA O CRIME

Chessman teve uma infância estigmatizada pela miséria. Na adolescência, enveredou pela senda do crime. Entre os milhões de desempregados nos Estados Unidos, nos anos difíceis que precederam a II Guerra Mundial, estava seu pai. O drama da fome atingiu o seu modesto lar.

Os primeiros delitos de Chessman foram pequenos furtos em armazéns de gêneros alimentícios. Sua inclinação para o crime acentuou-se na juventude, quando êle passou a praticar assaltos a mão armada.

Submetido a exames médicos, ficou positivado tratar-se de um caso patológico — conforme êle próprio admite em um de seus livros. Mas Chessman repele a acusação que lhe foi feita, de ser o "bandido da luz vermelha", misterioso personagem que cometia crimes contra mulheres, na Califórnia.

TRANSFORMAÇÃO

Afinal, após sofrer tremenda perseguição da Polícia de Los Angeles, Chessman foi preso. A Polícia utilizou eficientes meios de convicção — bárbaros espancamentos — para que êle confessasse seus delitos.

Levado a julgamento, em 1948, fêz a sua própria defesa, com a aquiescência do Tribunal do Juri da Califórnia: não dispunha de recursos financeiros para contratar um advogado. Chessman argumentou com surpreendente firmeza, profundo conhecimento do Código Penal Norte-americano e entranhado amor à vida. Tudo em vão.

Condenado à morte na Câmara de gás da Penitenciária de San Quentin, pleiteou e obteve o adiamento, "sine die", de sua execução, que estava marcada para o dia 3 de julho de 1948.

Os Estados Unidos e o mundo, passaram, então, a conhecer melhor o sentenciado Caryl Chessman. Seus livros tornaram-se verdadeiros "best-sellers".

UM HOMEM

Chessman obteve permissão para retirar livros da biblioteca do estabelecimento penal. Leu grande número de compêndios jurídicos e obras famosas da literatura mundial. Adquiriu uma vasta e profunda cultura. Dominado por irrefreável desejo de sobreviver, escreveu três livros.

Em pouco, "2.455, Cela da Morte", "A Lei Quer que eu Morra" e "O Semblante da Justiça" — seus livros — percorreram os Estados Unidos e vários países do mundo — traduzidos para dezenas de idiomas — e penetraram na mente de milhões de homens e mulheres.

Uma profunda modificação na psiquê de Cressman foi revelada em seus livros. O homem de personalidade reconhecidamente psicopática, de outrora, cedeu lugar a um homem culto, humano. O ódio, a violência, o instinto criminoso — desarraigaram-se de seu coração.

Em troca, surgiram a vergonha de um passado negro e o grande desejo de viver a sua nova personalidade. Mesmo assim, a hora fatal se aproxima. Dia 11 de julho de 1959, Caryl Chessman...

★ ★ ★ ★

Chessman deve morrer?

— Caryl Chessman deve morrer na câmara de gás?

A pergunta foi feita pela "Revista da Sociedade" a sete mulheres brasileiras, figuras conhecidas na sociedade e nas artes. Sete mulheres de temperamentos, hábitos, modos de vida, idades, atividades, diferentes.

A resposta foi uma só. — Caryl Chessman **não** deve morrer.

SETE MULHERES E UMA SENTENÇA

MARIA SONIA SOARES DE ARAUJO: — Não. («Um homem que mostrou tão grande capacidade de recuperação deve ter a sua vida preservada, porque servirá de edificante exemplo para outros criminosos. Caryl Chessman redimiu-se amplamente de seus crimes. Êle fêz jús à liberdade e à própria vida»).

CARMEN TERESINHA MAYRINK VEIGA: — Não. («Embora seja favorável à pena de morte — porque os delinquentes perigosos são um cancro social que deve ser extirpado — considero o caso de Chessman realmente excepcional. Agora, de nada adiantaria executá-lo. Sou contrária a seu sacrifício»).

ANA AMELIA DE QUEIROZ CARNEIRO DE MENDONÇA: — Não. («Não conheço com segurança o caso de Caryl Chessman. Mas sou radicalmente contrária à pena de morte. A mulher, que tem a sublime missão de dar a vida, não pode concordar em que se tire a vida de alguém. Seria incoerência opinar de outra forma»).

EDITH PINHEIRO GUIMARAES: — Não. («Sou favorável à preservação da vida, não só de Chessman, mas de qualquer delinquente. Chessman deu uma prova insofismável de que um indivíduo, por pior que seja, poderá reintegrar-se na sociedade, se fôr bem orientado. É um exemplo bem vivo dessa afirmação»).

DALAL ACHCAR: — Não. («A clemência a Chessman viria conceder-lhe uma oportunidade de provar que realmente se regenerou, como indicam os seus livros. Êle, na verdade, foi uma vítima de circunstâncias que o levaram à prática dos crimes. Como pôde demonstrar, merece continuar vivendo»).

ZELINDA LEE: — Não. («Seria uma crueldade executar Shessman agora, depois de ter êle provado que se encontra plenamente apto para reintegrar-se na sociedade. A infância marcada pela extrema pobreza e a adolescência mal orientada influíram em sua personalidade, desviando-o do caminho do bem»).

RUTH DE ALMEIDA PRADO: — Não. («A pena de Chessman deve ser comutada como um prêmio aos esforços que êle envidou para ter o direito de continuar vivendo. O processo de transformação que Chessman sofreu na prisão revela o novo homem que êle é, atualmente. Deve ter o direito à vida, sem dúvida»).

OPINA O JURISTA

— "O CASO de Caryl Chessman se constitui numa prova irrefutável de que um criminoso aparentemente incorrigível pode modificar o seu caráter, afeiçoando-se à moral social" — declarou à "Revista da Sociedade" o ministro Nélson Hungria, do Supremo Tribunal Federal e um dos maiores penalistas do Brasil.

— "Êle regressou das trevas, emergiu de um pélago. Aquêle môço de 27 anos, que em 1948 foi condenado à morte, não mais existe: desapareceu na cela 2.455 da Prisão Central da Califórnia."

— "Matá-lo atualmente seria um ato profundamente desumano e sem finalidade. Chessman tornou-se um subido valor humano e sua morte importaria num desfalque ao patrimônio de cultura da humanidade."

— "Seu assassínio legal constituir-se-ia num desastroso descoroçoamento para a juventude delinqüente, que, vendo nêle um padrão a ser imitado, jamais poderia compreender que êle, ao regenerar-se, tivesse como recompensa o envenenamento pelo gás hidrocianídrico."

— "Chessman merece a mesma indulgência que a Itália concedeu a Cellini e a França a Villon e a Jean Genet, cujos crimes — talvez mais graves que os dêle — foram considerados resgatados pelas obras-primas com que enriqueceram o patrimônio de cultura, de arte e de beleza do gênero humano."

TORTURA — Mechas desarranjadas sàbiamente. Especial para louras, durante o dia. (Charles of the Ritz).

GEORGE SAND — Penteado (noite) para aquelas que não têm muito cabelo. (Charles of the Ritz)

CANDIDA — Inspirado no Diretório para as jovens muito jovens. (Charles of the Ritz)

SUZI CUNHA CRUZ INFORMA DE PARIS À "RS"

Decotes Voltam ao "V"

O "SLOGAN" "Atenção, senhoras... o estrangeiro nos observa!" foi adotado pelos jornais de Paris, nesta primavera, como advertência contra a campanha que a imprensa inglêsa desfechou recentemente, procurando minar o prestígio da elegância da parisiense. A frase de advertência é uma transposição pitoresca do célebre dito que corria entre as tropas de Napoleão: "Atenção, o Imperador vos observa!"

A mulher parisiense da primavera e do verão de 1959 é adulada por invenções maravilhosas que os grandes da moda lhes reservaram, mas nem tôdas elas se preocupam com os penteados. O próprio "Figaro" afirmou que a parisiense das ruas nunca foi tão negligente, mas apesar de tudo é de Paris que sai a moda, malgrado o "laisser aller" da mulher comum.

GASTAR PARA VER

Para se ver os famosos penteados e vestidos, não basta sair à rua (eis um bom conselho aos turistas brasileiros que afluem cada ano a Paris); é preciso frequentar os salões da alta burguesia, da aristocracia que ainda resta e os restaurantes que estejam na ordem-do-dia. Enfim, para ver essas lindas cabeças é preciso gastar muito.

IMPORTANCIA DAS CÔRES

As côres são muito mais importantes nas coleções do que as linhas. Não existe, pròpriamente, uma linha dominante no desfile desta primavera. A começar por Dior. A coleção, inspirada na Espanha, repousa sua magia no preto-e-branco e no azul-e-branco. Domina o "flou", vestidos vaporosos e envolventes.

Yves Saint-Laurent, o jovem continuador da obra de Christian Dior, caracteriza-se pela busca de sugestões na natureza e nas luzes da primavera para renovar o estilo, que nesta apresentação é tendente ao clássico: sóbrio, obedece a um certo rigor que foge à fantasia predominante nos anos anteriores. As saias são largamente rodadas e rendas ou babados realçam o colorido rico dos estampados, mantilhas para a noite, tudo muito feminino, ostensivamente espanhol... mas não muito original.

Na verdade, o gôsto espanhol sempre estêve na ordem-do-dia em Paris. Recentemente, por exemplo, uma jovem cigana protegida pelo pintor Salvador Dali fêz enorme sucesso nas rodas mundanas de Paris (no "Maxim's")). O "music-hall", a "boite", as casas de espetáculo em geral, sempre aproveitaram a música e as danças espanholas. Quanto a modas, basta os nomes dos modelos apresentados: "Madrid", "Visite à Granada", "Espagnole", "Andalouse"...

DECOTES EM "V"

A nova moda, lançada no início da "saison", tem duas características definidas: 1) abandona o exótico e a audácia da linha; 2) é visivelmente inclinada ao sensacional, redescobre a cintura e repousa seu "charme" na composição de côres. Os decotes, em forma de "V", descem até a cintura. A altura das saias, por milagre, não modificou muito: 44 cm do solo. Predominam, na linha do sensacional, as grandes golas românticas, plissadas, rodeadas de babados e tôda a "souplesse" nas saias ligeiras e vaporosas J ja que a "souplesse" é a característica desta moda de primavera.

Os "flous" bem dirigidos tomam delicadamente a forma do corpo da mulher, redescobrem a cintura, podem envolver várias saias numa só, dando graça e desenvoltura ao andar.

MODELOS

"Varietés", "Hula-Hoop", "Diorissmo", "Dame em Rose", "Turquoise", "Minuit", "Sporting", "Inocence", "Bon Soir", "Fête au Palais", "Miss Dior", "Grand Gala", "Monaco", "Villa d'Est", "Jeunesse", "Camelia", "Monte Carlo" — eis os nomes de modelos para noite, grande "soirée" ou gala, apresentados no desfile.

Da elegância das 5 horas, dos vestidos de mousseline próprios para essas ocasiões na primavera, vamos à elegância da meia-noite, onde os trajes suntuosos, riquíssimos, realçando bordados em pedrarias que contrastam forte e intencionalmente com a sobriedade de linhas. Vestidos longos de cetim e uma profusão de minúsculos bordados, rendas e babados, combinando requintadamente com os penteados. Preponderam as côres alegres e abundantes, os sapatos são geralmente beije ou negros.

O segrêdo de Dior: grande luxo. Um desfile seu faz pensar em salões opulentos, invariàvelmente.

PARA "VEDETTES"

Chez Lanvin-Castillo o conjunto de formas se chama "plein fou". E' o seu estilo, e a Índia, desta vez, foi evocada com todo o esplendor e, vestindo a mulher, torna-se um tanto misteriosa, mais atraente. Há, porém, uma flagrante contradição entre esta exibição de feminilidade e a vida prática que leva a mulher européia de hoje. Na maioria, elas desconhecem os salões dos grandes costureiros e dizem que êles trabalham para as "vedettes" do cinema, do canto, do teatro, as mulheres do grande mundo, para as sul-americanas e americanas do norte. Nem sempre as rainhas e princesas podem vestir-se segundo os grandes costureiros, como é o caso da princesa Margareth, que não pode escapar ao protocolo de Londres.

PENTEADOS CURTOS

Charles of the Ritz e Claude Dorin, os grandes cabeleireiros parisienses da atualidade, apresentaram 15 diferentes tipos de penteados, tanto para louras como para morenas, para a tarde como para a noite. Todos para cabelos curtos e em perfeita harmonia com os traços do rosto, o formato dos olhos, a espessura dos lábios ou a curva do nariz.

Na difícil arte de tornar a mulher mais bonita exatamente naquilo que não pode ser escondido senão pela "maquillage" (o rosto), os cabeleireiros acompanharam os costureiros. São, também, sóbrios e procuram a harmonia dos traços fisionômicos com a personalidade.

ADULADA — Serve para todos os rostos. Penteado para a noite. (Dorin)

INDO A BAHIA

VISITE

MAGAZINE FLORENSILVA

O MAIOR DO NORTE DO BRASIL

SALVADOR — BAHIA

SHOW Rubilux

LINHA DE PRODUTOS
RUBILUX
Cêra Pasta Rubilux - 5 côres
Pomada para Calçados - 7 côres
Polidor Rubilux - para esmaltados
Lustra Móveis Rubilux - para madeira
Auto Pasta Rubilux - para carros
Removedor Rubilux - para assoalhos

ao comprar qualquer produto RUBILUX exija do seu fornecedor, na hora, o
TALÃO DE SORTEIO
Preencha e remeta para SHOW RUBILUX, TV-Rio, Canal 13 - Av. Atlântica, 4.264

UM SORTEIO MILIONÁRIO PELA TV-RIO

oferecido por **Rubilux**
A CÊRA ECONÔMICA

Carta Patente 197
Fábrica: Rua Ismael da Rocha, 24 — Tel. 30-5717 — Rio de Janeiro

INTERNACIONAL SET

ANDRE MAUROIS recepcionou Lady Fleming. Presentes ministros, acadêmicos, cientistas, embaixadores e jornalistas, prestando homenagem à viúva do sábio que muito fêz pela humanidade. Lady Fleming, em perfeito francês, exprimiu sua total aprovação ao livro de André Maurois sôbre Sir Alexander Fleming.

André Maurois

●

INGRID BERGMAN, segundo notícias reservadas, está esperando um acontecimento feliz. Por coincidência, acaba de assinar contrato com Hollywood para filmar "Um menino esperado".

●

SINGAPURA, depois da proclamação da independência, entra em grandes transformações, inclusive de ordem moral. Por exemplo: discos de Chopin e Beethoven nos automáticos dos bares, substituindo os "rocks" e melodiosos "blues" norte-americanos.

●

MANEQUINS DE DIOR, ao regressar de Moscou, disseram: "A vida é tão tranqüila, as pessoas tão discretas e gentis, que chega-se a pensar que elas não têm nervos."

●

A TRINTA E CINCO MILHÕES sobe o número de visitantes que já recebeu a mundialmente famosa "Tour Eiffel", possivelmente a maior atração do turismo mundial.

●

SEGREDOS DO SOLDADO ELVIS PRESLEY, revelados em Paris, recentemente, onde o famoso cantor passou alguns dias de licença: Tio Sam paga por mês ao soldado-cantor, pouco mais de vinte mil cruzeiros, porém deixa de receber milhões de impôsto de renda, impedindo suas apresentações em rádio e TV; uma média de mil cartas diárias chega para o "General Presley" ou para o soldado Presley; dois guarda-costas estão dia e noite garantindo-o contra as fãs: Lamar Fike (120 quilos) e Bobby West (100 quilos); o pedido mais estranho já recebido em entrevista: deixar-se fotografar com o rosto encoberto por uma máscara de James Dean; após seu serviço militar, espera colocar sua carreira de cantor em segundo plano, preferindo seguir os passos de Frank Sinatra, o cantor-ator.

●

A MAIOR ATRAÇÃO para os amantes da pintura em Paris está na exposição dos mestres refugiados da Rússia, em 1913, Soutine e Marc Chagall, o primeiro falecido em 1945. Duzentas e oitenta e cinco telas estão sendo apresentadas no Pavilhão de Marsan.

●

O MAIS VENDIDO DISCO popular na França, no momento, é de Sacha Distel, ex-futuro marido da famosa Brigitte Bardot: "Oui, oui, oui, oui". A ex-quase futura Mme. Sacha Distel, acabou dizendo um único "oui", passando a Mme. Jacques Charrier.

Ingrid Bergman

●

DOIS AMIGOS DE INFANCIA acabaram oferecendo um dos maiores acontecimentos sociais do ano na Itália. Em Varramista, Umberto Fiat e Antonella Vespa, de famílias mundialmente famosas nos meios automobilísticos, se uniram em matrimônio, oficiado pelo bispo de Piza.

●

A QUINTA ESPOSA DE MICKEY ROONEY, Barbara Thomason, tem a mesma altura do impossível "Sr. Bebê", agora com trinta e sete anos. O casamento aconteceu no México.

●

EIS A ORDEM DE CASAMENTOS de Mickey Rooney: a primeira foi Ava Gardner, em 1942, durando um ano e sem filhos; a segunda foi Betty Jane Pankey, durando três anos e com dois filhos, Mickey Jr. e Timothée; a terceira foi Martha Vicker, durando dois anos e com um filho, Teddy; a quarta estabeleceu o recorde de duração, com sete anos, completados há poucos meses, Helen Mankelm, porém sem filhos. De 1942 a 1959, Mickey Rooney teve apenas três anos de solteiro, no intervalo das "guerras" contra Jane Pankey e Martha Vicker.

●

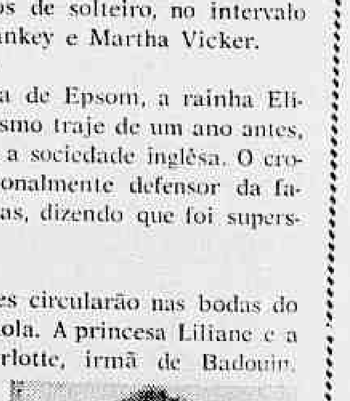
PARA A FAMOSA corrida de Epsom, a rainha Elizabeth compareceu com o mesmo traje de um ano antes, causando admiração em tôda a sociedade inglêsa. O cronista William Hickey, tradicionalmente defensor da família real, salvou as aparências, dizendo que foi superstição...

●

DOIS VESTIDOS franceses circularão nas bodas do príncipe Albert e princesa Paola. A princesa Liliane e a loura duquesa Josephine-Charlotte, irmã de Badouin, apresentarão modelos de Yves Saint-Laurent e que estão sendo confeccionados em Oran, onde o jovem e já célebre costureiro se encontra preparando sua coleção. 40 croquis, 20 para cada vestido, tomaram oito dias das famosas clientes de Dior.

●

MARLENE DIETRICH vem mesmo ao Brasil para a semana do "Sweepstake". Todo o Rio aguarda com o maior interêsse a louríssima atriz que, apesar dos anos, ainda conserva uma invejável forma. Aliás, esta coluna não se surpreenderá se o Monte Líbano trouxer para a mesma semana do "Sweepstake" um grande cartaz internacional.



Elvis Presley

●

KARIM, o quarto Aga Khan, acaba de se diplomar pela Universidade de Harvard, conquistando com méritos o título de "bachelor of arts". Como lembrança de sua passagem pela famosa universidade norte-americana, Karim doou elevada quantia para bôlsas de estudos de alunos do Médio Oriente.

Ser ou não ser, eis a questão:

O mundo oficial deve, ou não, acontecer na vida mundana?

Reportagem de JEFF THOMAS

— "Acho que não deve" — disse-nos o marechal Dutra, com aquela sua sobriedade. E nada mais disse.

O MARECHAL DUTRA respondeu negativamente. — "Acho que não deve" — disse, incisivamente, com aquela sobriedade que o caracteriza. O deputado Emílio Carlos respondeu afirmativamente. — "Pode e deve" — foi a sua expressão. O senador Gilberto Marinho optou pelo meio têrmo. — "Não há incompatibilidade entre uma e outra" — afirmou, inicialmente. — "Mas — ponderou — uma é tão absorvente que leva a reduzir extremamente a outra".

— Deve, ou não, o mundo oficial acontecer na vida mundana? — eis a pergunta que provoca opiniões tão diferentes. O problema, aliás, existe em quase todos os países. Nos países de regime democrático, acontece comumente que quem participa da vida oficial (ou oficiosa) encontra motivação para uma atuação também na vida social moderna, ou seja, o mundanismo. Entre nós, a atual família presidencial evita participar da vida mundana. Mas o problema existe.

OUTRA DANÇA PARA JK

Nem todos agem como o Presidente. O fato é que JK, a assumir o Catete, assegurou que, durante os cinco anos de seu mandato, não tomaria parte em qualquer dança — o seu maior "hobby" — a não ser quando o protocolo exigisse. E JK está cumprindo o juramento: desde a posse, só dançou em público duas vêzes. A primeira, na valsa dos quinze anos de sua filha Márcia; a segunda, com a Duquesa de Kent, em sua recente visita. A verdade é que o presidente só tem dançado, e a contragosto, na corda bamba da política, que perturba qualquer govêrno.

No mais, o presidente realmente não tem participado da vida mundana. Declinou de todos os convites para "parties" e "dinners" mesmo os do Sr. Cincinato Braga, que, quando recebe em sua residência, faz demonstrações de prestígio palaciano (tanto no Catete como nas Laranjeiras). D. Sara, com suas filhas Márcia e Maristela, só aceita convites durante o dia, para almoços e chás. D. Sara, por sinal, já foi homenageada com almoços pelos principais "hostesses" do "high society". Também o vice-presidente e sua espôsa não participam nem mesmo do mundanismo oficial, exceto quando o protocolo acha indispensável a presença do jovem e importante casal.

A questão situa-se, portanto, em outros escalões da República.

TO BE OR NOT TO BE...

O Marechal Dutra é contrário à participação do mundo oficial na vida mundana. Ligamos para a residência do simpático marechal e fizemos a pergunta. — "Acho que não deve" — afirmou, com bom humor. Insistimos, pedindo que dissesse mais alguma coisa. — "Você já arrancou demais, meu caro" — disse. — "Eu não digo nada".

— "Não há, evidentemente, nenhuma incompatibilidade entre a vida social e pública" — disse o senador Gilberto Marinho, jovem parlamentar tido como o político mais elegante do país. — "Esta última, porém — ponderou — é tão absorvente que leva a reduzir extremamente a outra. O exemplo é fácil: nenhum senador ou deputado convenceria um grupo representativo da classe — que com êle desejasse discutir urgente assunto de seu interêsse — de que tal debate deveria ser postergado, em virtude de algum compromisso social assumido pelo parlamentar"

O deputado Emílio Carlos, abordado no Clube de Engenharia, entusiasmou-se com o assunto. — "Pode e deve" — declarou. "E' preciso — argumentou — que ambos se conheçam melhor. A vida social deve ser feita, também, entre políticos e militares".

— "Depende do que se queira entender por vida mundana" — foi a resposta do elegante ex-senador Arthur Bernardes, que participa ativamente da vida oficial e mundana.

AGRADAVEL E SIMPATICO

Pelo telefone, a "hotess" número um do Rio, a Sra. Maria Eudóxia Gualberto, também opinou em nossa enquête. — "Para mim — disse — basta ser amigo. Não precisa ser do mundo oficial, mundano ou diplomático".

— "Entendo que deve ser assim, pois é agradável e simpático para os dois lados" — respondeu Eunice Modesto Leal, mulher que tem intensa vida social. — "Eu, inclusive, recepcionei a primeira dama do país, com um almôço, no ano passado" — revelou.

Olga Bianchi, que regressou há dias de Paris, também opinou favoràvelmente, aludindo à simpatia presidencial. — "Apesar de estar afastada do mundanismo, o certo é que o mundo oficial e o social devem sempre estar juntos, principalmente agora, porque a família presidencial é extremamente simpática".

Vinicius de Morais conversava com Marcel Camus, na recepção do Hotel Glória, quando o abordamos. — "Acho uma questão puramente individual" — disse o diplomata-poeta". — "Cada um deve divertir-se como gosta".

— "Já esqueci tudo isso. Agora só vivo para o "pequeno jornaleiro". São duzentos filhos que tenho para criar" — foi a resposta de D. Darci Vargas, modêlo de primeira dama do país, ainda hoje respeitada e admirada.

A abalisada e indispensável opinião do Chefe do Cerimonial da Presidência da República também foi solicitda. — "Acho normal" — respondeu o Ministro Aluísio Napoleão. — "Deve haver perfeito entendimento entre o mundo oficial e o mundano, pois os dois representam uma sociedade".

MINISTROS NO "SOCIETY"

Dos auxiliares de primeiro plano de JK, o Sr. Sebastião Paes de Almeida, atualmente na pasta da Fazenda, é, talvez, o que mais acontece na vida social. O Sr. Paes de Almeida reside em São Paulo (pertence ao grupo dos paulistas de 400 anos), mas passa quase tôda a semana no Rio, no Anexo do Copa. Simpático, é convidadíssimo, tanto pelo "high", quanto pelo "café society". Costuma freqüentar "boites" com grupos de amigos. E' um dos que responderiam afirmativamente à questão.

Outro ministro que faz muita vida social: o da Aeronáutica. O brigadeiro Francisco Correia de Mello, além de freqüentar muito, também recebe com regularidade. Em sua residência oficial, no Galeão, o ministro é sempre notícias, para as colunas sociais. Quando prefeito, o Ministro Negrão de Lima, que não pode deixar de ser lembrado, acontecia bastante nos salões do "society". Atualmente, como Chanceler, tem sido bastante homenageado pelas embaixadas.

Mas nem só os ministros acontecem. Há pessoas que confundem o mundo oficial com o mundano, usando o primeiro como credencial para penetrar no segundo. — "A vez é dos mineiros" — dizem algumas figuras dos círculos palacianos, para justificar a inflação de mineiros, que tentam ingressar na vida social do Rio.

Não basta, porém, pertencer ao mundo oficial para acontecer no "society". São necessários quatro requisitos para penetrar na sociedade e dela participar: inteligência, elegância, nobreza, dinheiro. Mas isso já é assunto para outra reportagem.

mundo oficial, mundano ou diplomático para ela, basta ser amigo. Não precisa ser do mundo oficial, mudano ou diplomático.

O senador Gilberto Marinho optou pelo meio-têrmo. Considera que a vida social, porém, absorveria a ação do político.

A sra. Darcy Vargas disse que a sua preocupação, no momento, é a Casa do Pequeno Jornaleiro

O homem da semana

Juiz Joaquim de Souza Netto

UM novo capítulo abriu-se na tragédia iniciada no Edifício Rio Nobre, que já ofereceu inúmeros episódios, acompanhados com sofreguidão por uma população que ainda guarda bem vivo na memória — como exemplo e advertência — o triste fim de uma pobre môça, por ter agido ingênua e desavisadamente.

Sucederam-se, na história, os aspectos degradantes. A irresponsabilidade, covardia e degenerescência reveladas por alguns rapazes implicados no fato — tão culpados quanto os seus pais, criminosamente ausentes — somaram-se a insensibilidade e a vaidade de um jornalista "demodê", que entendeu recuperar o antigo brilho a qualquer preço, mesmo que para tanto fôsse necessário, ou conveniente, atassalhar a reputação e honorabilidade alheias.

E discutível, de fato, o sentido da decisão que impronunciou os acusados de tão feio crime. Mesmo os que aceitam a possibilidade de Ronaldo e seus comparsas não terem cometido o assassínio da jovem Aída Curi, imputando-o a C. M. — um outro irresponsável, na idade e no procedimento — não escondem a sua estranheza diante da impronúncia em relação aos crimes de tentativa de estupro e atentado violento ao pudor, que deveriam ter o julgamento deferido ao juiz singular, porquanto os delitos se evidenciaram. E lícito discordar, nesse aspecto, porque o fato comporta interpretações várias, e a adotada talvez não tenha sido a melhor.

O que não se admite, porém, é aproveitar-se o evento como uma oportunidade para investir contra a dignidade de um homem, revestido da toga, para apontar-lhe inspirações outras, na formulação de sua sentença, que não as da Justiça e do Direito, as únicas que têm pautado a conduta pública e privada do juiz Joaquim de Souza Netto do qual, no auge dessa irracional campanha, os infamantes labéus nada pouparam.

Reformada a sua sentença inicial, o digno magistrado deu uma demonstração de seu espírito elevado, de sua superioridade moral, da sobranceria com que se houve na toga, da isenção com que cumpriu seu dever, do desprendimento e desinterêsse com que sempre desempenhou sua nobre e difícil missão, ao abrir mão de um cargo, como êle bem definiu em sua bela carta, "difícil de ganhar e quase impossível de perder".

Abriu-se um capítulo novo na tragédia do Edifício Rio Nobre — mas um capítulo de grandeza, de altivez, de elevação, um episódio que faz esquecer, embora difícil, tôda a hediondez dessa negra história. Ao íntegro juiz Souza Netto, por seu gesto e por sua fôlha de serviços — clara e límpida — a "Revista da Sociedade" confere, liminarmente, as honras de "O Homem da Semana".

A mulher da semana

Golda Meir

NO elenco dos "Cidadãos Cariocas" surgiu esta semana uma figura que, pelo simples fato de ali estar incluída, eleva e honra sobremaneira essa nossa categoria de cidadania honorífica.

Trata-se de Golda Meir, mulher da Palestina que chegou a ser a primeira e única mulher no mundo a exercer as funções de Ministro do Exterior; mulher simples do povo que, trilhando sempre o tradicional caminho da tolerância e humanismo dos judeus, chegou a liderar a sua gente; mulher incansável que, fiel aos princípios e ao sonho milenar do povo errante, entregou todos os momentos de sua existência à construção e afirmação da sua Pátria.

Nasceu nos Estados Unidos, em Kentucky, onde viveu até 1921, quando emigrou com o marido e dois filhos para a Palestina. Em meio a populações hostis, a combativa mãe-de-família prosseguiu na sua pregação sionista, inabalável na sua certeza de que o ressurgimento da Nação hebraica seria fator de progresso para o Oriente Médio e não causa de distúrbios entre os povos que lá se encontram.

A sua luta política juntava-se outra, também diária e difícil, para sustentar a família. O marido, doente em Jerusalém, não podia prover os seus. Assim, dos "meetings" nas praças públicas, Golda saia para o trabalho modesto de comerciária, dividindo o seu tempo para atender a todos, menos a si própria.

Ganhando cada vez mais adeptos e impondo-se na confiança dos dirigentes sionistas, Golda Meir estendeu as suas atividades para todos os países do mundo, participando ao lado de Ben Gurion e de Chaim Weisman das mais importantes conferências e congressos internacionais do movimento. Quando a guerra sobreveio, ela não hesitou em entregar-se ao esfôrço dos povos democráticos, fundando comitês judaicos, de onde partiram batalhões de voluntários para ajudar, nas diversas frentes, a luta comum contra o fascismo.

Quando as nações se encontraram de novo, substituindo os canhões pelas mesas de conferências, aquilo que era esperança e sonho dos judeus pôde concretizar-se com o apoio das duas maiores potências mundiais: o Estado de Israel passou a integrar então o conjunto das nações livres.

Mas as conferências de Paz e as negociações diplomáticas de nada adiantariam se não existisse, antes, o esfôrço de criaturas como Golda Meir que, durante o tempo de uma geração, conseguiram manter viva a esperança de um povo inteiro.

A Golda Meir, cuja vida tem a fôrça, a poesia e a pureza de um salmo, a homenagem da Revista da Sociedade, que a faz "A Mulher da Semana", como preito ao grande povo que ela representa integralmente.

Notícias que fazem nomes

A SRA. Léda Ribeiro, que também já foi sra. Vicente Galliez, vai partir para mais um casamento: seu futuro marido é milionário, solteiro e paulista.

✪

Margot Fonteyn deverá estar chegando ao Rio e, no próximo mês, exibirá tôda a sua arte no palco do Teatro Municipal — foi a revelação que nos fêz o sr. João Lima Pádua, diretor artístico do teatro em pauta.

✪

O sr. Armando Pires do Rio acaba de comemorar meio século de existência, enquanto aguarda a chegada de sua noiva. — Ela — a noiva — é um bonito e jovem manequim parisiense, que fará inveja às "girls" de Carlos Machado, com quem Pires do Rio é visto circulando tôdas as noites.

✪

O milionário e gaúcho Luis Carlos Olegário está circulando na pista carioca, levando a bonita srta. Regina Rozemburg a tiracolo.

Duas horas antes do último "Prêto no Branco", a srta. Vera Ribeiro, "Miss Brasil", já sabia tôdas as perguntas que lhe iriam fazer durante o programa em pauta: "marmelada" no duro.

✪

O "Café Society" carioca continua torcendo para que ainda êste ano suceda o casamento da sra. Célia Delamare com o ministro Luis Bastian Pinto.

✪

A gorda Elza Maxwell foi convidada para vir assistir ao próximo "sweepstake": mais uma vez inventará um "resfriado" no derradeiro minuto de embarcar.

✪

João Neder foi o convidado de honra no último jantar do casal Carlos Eduardo de Sousa Campos.

✪

Ainda se comenta em sociedade a "laranjada" que a sra. Plininho Uchôa recebeu na sua elegante "peruca", quando participava do júri que elegeu Vera Ribeiro, "Miss Brasil".

✪

O sr. Alfredo Thomé afirma: "Não se pode fazer uma revista sôbre assuntos sociais sem picaretagem". Ora, Thomé é o proprietário da revista "Rio Magazine".

✪

A embaixatriz Elisinha Moreira Salles não irá para os "States": ficará no Rio esperando a visita da cegonha.

✪

Um dos brotos mais espetaculares da Paulicéia é a srta. Hercília Tavares de Miranda, filha do colunista José Tavares de Miranda. Hercília dentro de cinco anos estará debutando como diria Machado de Assis — naquela idade em que se nota um pouco de menina misturado com um jeitinho de mulher.

✪

A bonita srta. Dione de Oliveira, "Miss Pernambuco", anda circulando completamente "in love" com o repórter René Vaistsman.

✪

Fernanda Pinheiro, "Miss Território do Rio Branco", circulando na av. Graça Aranha num carro chapa oficial, do IAPI.

✪

O manequim Isabelle e a srta. Maria Sônia Soares de Araujo estão se preparando para inaugurar uma escola de manequim que funcionará em Copacabana.

✪

O jovem costureiro paulista Nener vai acontecer esta semana com um desfile de modas para o "sweepstake": Copa.

A sra. Leda Ribeiro, que aparece ao lado do sr. Herbert Moses, vai se casar novamente

DO MEU "STAND"

NA EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Teófilo de Vasconcelos

OS srs. expositores, industriais e comerciantes do Rio de Janeiro, já estão sendo visitados pelas futuras recepcionistas que fazem o Curso da Exposição Internacional.

●

Além destas visitas, os expositores tiveram, no grande churrasco ontem realizado no Pavilhão de São Cristóvão, um encontro coletivo com as jovens que serão as recepcionistas nos seus "stands".

●

Reafirmações recíprocas. As imprssõs são as melhores. E planos de trabalho.

●

Em pleno desenvolvimento a série de conferências de extensão cultural. Temas que estão sendo abordados: "A Mulher e o Trabalho", pelo Magnífico Reitor Pedro Calmon; "Significação e importância da Exposição para o Brasil, no cenário internacional", pelo prof. Rêgo Montiro; "Arquitetura do Pavilhão", pelo professor Fragoso; "Expansão Industrial do Brasil", pelo dr. Lídio Lunardi; "Exposições Internacionais de Bruxelas e do Rio de Janeiro", estudo comparativo pelo secretário Mário Dias da Costa, representante do Itamarati; "A educação como processo de socialização", pelo professor Darci Ribeiro; "A afirmação do eu e a realização pessoal", pelo prof. Lourenço Filho; "Orientação e seleção profissional", pelo professor Mira y Lopez.

●

Entrevistado pelo programa "Encontro de Amigos", na TV-Continental, o major José Edson Perpétuo fêz excelente relato do estado atual das obras (bastante adiantadas), esclarecendo as três fases da mesma: obras públicas (da Prefeitura); obras do Pavilhão, realizadas pelo concessionário e, finalmente, construção dos "stands" pelos srs. expositores.

●

Sabe-se que o almirante Otacílio Cunha tem vivo interêsse em apresentar, no "stand" da Comissão de Energia Atômica, admiráveis trabalhos realizados por aquele importante órgão das atividades governamentais.

●

O movimento de locação de áreas tem aumentado muito nestas últimas semanas. Já há pouco espaço disponível.

●

Há um considerável número de recepcionistas que são "turf-women" e freqüentam com assiduidade a tribuna social do hipódromo. A nossa graciosa coleguinha Verônica (Desfile na "Pelouse") tem registrado presenças encantadoras.

●

O dr. Geraldo Renha, coordenador do Curso de Recepcionistas, muito e justamente orgulhoso pelo êxito de suas pupilas, informa: tôdas as aulas, até a seleção final, continuarão sendo ministradas no edifício da A.B.I., 7.º andar.

●

Tôda correspondência para esta coluna deve ser enviada para: EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDUSTRIA E COMERCIO — SERVIÇO DE RELAÇÕES PUBLICAS — RUA DO MEXICO, 98 — 10.º ANDAR — RIO DE JANEIRO.

Society EPISTOLAR

Querida Soninha:

Conforme sabemos ambos, já vão longe os anos em que eu freqüentava a sociedade, participando de festas, jantares (inclusive os tão protocolares do casarão da Rua Larga), sendo sempre citada com destaque pelos escribas da época, que em seus registros eram bem mais comedidos e exigentes que os cronistas sociais do presente, quando basta que uma jovem seja apenas "cock-tail-girl" para ter o seu nome em "negrito". Em nenhum momento, porém, deixei de acompanhar com muito carinho, através de amigos comuns, alguns detalhes do que ocorria pelos salões da Velhacap (não é assim que, em breve, será conhecido o Rio de Janeiro?). E foi justamente uma amiguinha (que acompanha àvidamente qualquer concurso de beleza realizado aqui ou no Velho Mundo), que há seis anos me falou pela primeira vez de ti. Naquela ocasião, citando as candidatas ao título de "Miss Distrito Federal", frisou que a terceira colocada, embora apresentasse um palminho de cara encantadora, era muito magra e desfilava com um andar tão despreocupado, tão sem "charme", que mais parecia uma jovem que ia em direção à praia e desconhecendo as mínimas regras exigidas para qualquer aspirante a um título de beleza.

De lá até hoje o mundo deu tantas voltas, como falam os plebeus! E, segundo a mesma informante mais voltas deste, andando por várias partes do mundo. Antes, porém, tiveste o cuidado de adestrar-te em aulas de elegância, conquistaste o cobiçado cetro de "Elegante Bangu", quando enfrentaste jovens tanto dêste Rio querido, como do interior. Daí para as páginas sociais foi um pulo. Num abrir e fechar de olhos revistas e jornais mostravam êste rostinho bonito, agora com maior destaque, graças a um certo cuidado que dedicaste ao corpo e ao vestir.

Qualquer festinha, qualquer desfile, mesmo esportivo, recebia tua simpatia e confesso que esta constância chegou a causar-me decepção, pois devias selecionar melhor os convites. Mas parecia-me que necessitavas dos "flashes" muito feminina, de todos nós, quando encontramos alguém tão citada. Isso espoucando, das palmas, dos olhares masculinos, inclusive de uma certa inveja, porém não bastava. Como as "estrêlas" do cinema, era preciso não esquecer os casos sentimentais e eu cheguei mesmo a estranhar que não pensasses antes neste aspecto. Mas de repente, e como sempre, veio o "estalo de Vieira" e teu nome apareceu ligado aos rapazes da nova geração "bem", sucedendo-se as notícias de noivados, em seguida desmentidas. Não sei até que ponto colaboraste para isso, mas o fato é que pelo menos dez foram anunciados, enquanto continuavas dedicando a maior parte de teu tempo às criancinhas do jardim de infância onde lecionavas. E podes crer, cara Soninha, que estas eram as tuas verdadeiras admiradoras, pois a elas não movia qualquer outro interêsse do que verem na tua graciosidade um estímulo aos estudos.

Mas a tua determinação de seguir aparecendo nas páginas sociais continuava permanente. Vencida a fase dita romântica, eis que a Feira Internacional de Indústria e Comércio surgiu como mais uma oportunidade para não deixares de ser citada um dia sequer. Daí para o desfile como manequim profissional foi um rápido salto. Ligar a isso a qualidade de professôra da passarela completava o ciclo. Por que, minha querida? Tua glória já é tanta, teu nome não será nunca esquecido pelos cronistas, principalmente enquanto conservares esta juventude. Por que, então esta nova demonstração de estrelismo? Ensinar as crianças é candura, é jovialidade, faz bem ao coração e ao espírito. Por que então abandoná-las por uma escola de manequins e pela glória, muitas vêzes efêmera, das palmas nos salões? A glória da passarela desaparece, com raras exceções, com o apagar das luzes e do "potin" publicado com foto.

Querida, ouve uma voz experimentada de quem já passou pela glória e hoje, dêste retiro envia-te um apêlo: retorna às crianças e serás feliz. Elas te proporcionarão um mundo de gratas recordações futuras, superiores à coleção de recortes que hoje guardas com tanto cuidado. Inclusive esta carta pode figurar na bonita fogueira que êles poderão proporcionar nesta noite de São Pedro, desde que não esqueças o conselho desta sempre tua

MONIQUE DUBOIS

P.S.: Lembranças ao Serginho e beijos para "mamãe Margarida".

"High-Society" em "Close-up"

J. K. reeleito seria a aspiração de Lucianita

LUCIANITA, hoje focalizada em "close-up" na REVISTA DA SOCIEDADE, conjuga elegância, eficiência e simpatia — no plano social ou na intimidade — com o mais difícil dos "status" capazes de viver em harmonia com a mulher que trabalha e ao mesmo tempo. E' elegante, e boa dona-de-casa. E' bem-humorada e ao mesmo tempo inteligente; declara ser avêssa à política, mas sustenta a melhor das políticas para manter calmo e tranqüilo o seu lar.

E' ela mesmo quem diz: "Não tenho nenhum 'hobby', não gosto de política e não tenho preferências por qualquer político, achando que a política é sempre ingrata para quem a ela se dedica. Entretanto se contradiz logo em seguida ao afirmar enfàticamente: "Sou a favor da reeleição de JK".

Mesmo afirmando que não gosta de política Lucianita depois se revela uma jovem senhora de grandes pendores para esta difícil arte quando diz, maquiavélica: "E' claro que admito muita influência da mulher sôbre a vida do marido. Tanto para o bem, quanto para o mal. Tanto para o sucesso, quanto para o fracasso. Se uma mulher pretende ajudar o seu marido a fazer sucesso no setor das atividades às quais êle se aplica, sempre consegue isso; se pretende levá-lo ao fracasso, consegue também. Para um sentido ou outro, o problema é manobrá-lo com muito jeitinho".

Agora, como num filme de "suspense" cuja ação é ambientada na alta sociedade, eis quem é Lucianita: é a sra. Ermano Braen ("née" Lucianita Fiala) e, apesar de elegante, não se preocupou em apresentar muitos modelos de Paris em 1958, preferindo empregar todo o seu tempo nas atividades que exerce como Secretária de d. Sara Kubitschek. Tendo figurado no ano anterior como "uma das dez mais", nem por isso fez questão de manter a sua "marca" no ano subseqüente. Mesmo assim, com aquêle seu ar "snobish" e a displicência que convém às elegantes, não passou despercebida.

Da sua vida em sociedade, diz que a mais grata recordação que conserva é o "debut" da srta. Márcia Kubitschek e, no meio social carioca, diz que as mulheres mais fascinantes em sua lista pessoal, sem ordem de entrada em cena, seriam Lourdes Catão e Marilena Uchoa. Quanto às mais elegantes, não hesitaria: Teresa de Sousa Campos e Heló Willensens.

Elegantes na Pelouse

Verônica

MELHORANDO o movimento na última semana. O desfile elegante na "pelouse" proporcionando anotações mais defintivas.

◆

A TARDE de domingo, foi francamente das sedas Peixoto de Castro. — A sra. Zélia Gonzaga compareceu três vêzes à pista para buscar seus defensores.

◆

COMO sempre acontece, as srtas. Heloisa, Gilda e Zélia Maria Palhares participaram de uma agitada torcida em favor dos parelheiros vencedores.

◆

O SR. Antônio Joaquim Peixoto de Castro sorria, satisfeito com a reação dos seus parelheiros, fato que vinha sendo reclamado já há algum tempo. Bola prá frente.

◆

DEFINITIVAMENTE a sra. Gladys Catapreta Gomes usa os modelos mais justos do desfile. — No domingo não podia quase andar dentro de um vestido azulão.

◆

O CASAL Hugo Weis chegou no momento exato de uma longa viagem da Europa. — A sua Clematite ganhou a melhor carreira do último sábado em bom estilo. — Hugo e Margot compareceram à pista bastante eufóricos.

◆

O SR. José Olímpio não desanima nunca, esperando por um novo êxito do seu Fogo Morto. — Dizem que os apostadores do parelheiro já desanimaram há muito tempo.

◆

POSSO informar que não haverá êste ano a corrida noturna, que há vários anos faz parte dos festejos do G. P. "Brasil". — Economia para a construção da nova sede na Esplanada do Castelo. — Inoportuna providência.

◆

PALESTRANDO na "pelouse" os senhores Adair Eiras de Araújo, Daniel Krigger e Pery Azambuja Soares. — O primeiro vai viajar breve, custeado pelo Jockey Club, no sentido de buscar parelheiros para o próximo G. P. "Brasil".

◆

DIA A DIA mais elegante, o sr. Luciano Cabo Júnior continua distribuindo bons palpites aos amigos. Talhe impecável.

◆

ANOTADA a presença do sr. Manuel Freitas Vale em palestra com o sr. João da Costa Ribeiro. — O assunto, como não poderia deixar de ser, foi a futura inauguração do Hipódromo Fluminense em Niterói. — O primeiro é o atual presidente do Jockey Club do Estado do Rio de Janeiro e o segundo o responsavel pela construção da pista.

◆

ALIAS, quero agradecer desde já, o convite feito à colunista para o banquete do próximo dia 1.º de julho. — Data em que a nova entidade fluminense completa um ano de existência.

◆

USANDO um modêlo verde justo, a srta. Marília Araújo Lima foi uma figura bonita e definitivamente elegante na tribuna de honra.

◆

O SR. Carlos Gilberto da Rocha Faria estêve num dia feliz e cheio de sorrisos (deveria estar sempre assim). Acertando na escolha dos vencedores e contente com o êxito da sua Opalina.

◆

ANOTADA a volta do sr. Albano da Nova Monteiro que andava algo afastado das tardes na Gávea. — Estêve em acalorada palestra com o cronista e produtor radiofônico Haroldo Barbosa. — Erraram bastante nos palpites. Amigos garantiram que a culpa foi exclusivamente do sr. Barbosa...

◆

ENTRE as mais elegantes do desfile, anotei a sra. Maud Vitório da Costa (em reaparecimento). Modêlo negro dos mais vistosos. Estêve em palestra com a sempre exótica Nanci Valadares.

◆

O MAIS agitado da tarde, foi o sr. Manuel Aguiar Melgaço, principalmente após o êxito da sua Claque. — Pulou de contentamento, depois de espantar muita gente com uma barulhenta torcida nos metros finais da carreira. — Um coração forte para fazer tudo aquilo.

◆

MUITO elegante o casal Miguel Guerreiro torcendo pelo Arlechino e conformado com o segundo lugar. A sra. Guerreiro em modêlo azul.

◆

O SR. Emílio Salgado perdendo pêso no domingo em constantes passeios da tribuna para o "paddock".

◆

A SRTA. Marta Araújo Lima (modêlo vermelho vistoso) precisa urgentemente perder uns quilinhos.

◆

O CASAL Mário de Azevedo Ribeiro estêve em grande atividade para atender os inúmeros convidados na Tribuna de Honra.

◆

O SR. Antônio Castilhos de Moraes quebrando um pouco sua tranqüilidade para buscar a sua Cloche d'Or vitoriosa.

◆

EM animada palestra em busca de palpites certos, anotei os srs. Alberto Emílio Dumortout e Dagoberto Midosi. — Parece que não foram felizes.

◆

O SR. Sérgio Peixoto Palhares mais uma vez escolheu o pátio de automóveis para sua movimentada torcida em favor das sedas do Stud Peixoto de Castro. — Fazia parte do seu grupo, no domingo, a bela sra. Juan Francisco Marchant.

◆

A AUSENCIA morena mais reclamada foi da srta. Ana Lúcia Cardoso Machado.

◆

CADA vez mais bonita a srta. Ermelinda Serrano. Desfilou num modêlo cinza-chumbo dos mais comentados. — Ao seu lado a srta. Norma Perrota exibia aquêle sorriso de sempre.

◆

A RECEPCIONISTA da Feira Internacional, srta. Cândida Irene Pinheiro da Fonseca, foi muito feliz numa entrevista na TV-Rio. Vestia um modêlo branco definitivo. Também anotei a presença da srta. Blanca Pinheiro da Fonseca em modêlo cinza e acertando bastante na compra das "poules" vencedoras.

◆

AQUI termino minhas anotações. — Promessa de novas no próximo domingo. Até lá.

Srtas. Gilda, Heloisa e Zélia Maria Palhares, que viveram momentos de definitiva alegria com os êxitos das sêdas Peixoto de Castro na última semana

RESTAURANTE BOITE ONDINA

INDO A BAHIA NÃO DEIXE DE VISITAR

RESTAURANTE DE ONDINA

que serve a melhor comida típica baiana.

Asseio, atendimento rápido e ótimo ambiente, além de uma paisagem esplêndida.

ONDINA — SALVADOR — BAHIA

COLCHÕES DE MOLAS

COLCHÃO DE MOLAS PROBEL

UM SONHO DIVINO

Armações de Aço Probel S. A. — (São Paulo)

SOFA-CAMA Camabel

DIVINO Luxo

DIVINO Super

DIVINO

o colchão de mola mágica

DISTRIBUIDORES PARA A BAHIA:

CASAS FERNANDEZ IMPORTAÇÃO E COMERCIO LTDA.

MATRIZ: RUA SILVA JARDIM, 22-24 — FONES: 2596 - 6029

LOJAS: SILVA JARDIM, 1 e 3 — FONE: 6584

AV. 7 DE SETEMBRO, 139 — FONE: 2131

BARÃO DE COTEGIPE 44 — End. Telegr. "FERNANDEZ" — FONE 08-380 (Calçada)

DEPOSITO GERAL: R. JULIO BARBUDA Nº 4 — TEL. 4092

SALVADOR — BAHIA

No Mundo das Bebidas

Mr. Drink

Há um tópico que cria certa confusão em bebidas: o envelhecimento. A bebida destilada envelhecida em recipiente adequado (de madeira) adquire o sabor típico e característico da madeira com a passagem do tempo. As reações químicas que resultam nesta transformação não estão ainda bem explicadas pela ciência, por isso é *impossível* envelhecer-se uma bebida artificialmente. Não digo que não haja fabricantes de bebidas inescrupulosos que o façam — aqui e em todo o mundo — mas digo, que qualquer bebedor que entenda algo do assunto, fàcilmente distingue a bebida envelhecida naturalmente, da por meios químicos.

Lembro-me perfeitamente de um famoso rum cubano "envelhecido" *15 anos*. Na realidade êsse rum não tinha nem 3 meses neste processo. Igualmente há o caso dos uísques de 10 anos. Hoje está provado cientìficamente que a bebida destilada *deteriora* depois de 6 anos de envelhecimento. É portanto um absurdo acreditar-se que haja bebidas tragáveis com envelhecimento superior a isto. Devia haver legislação que protegesse o consumidor das alegações desta natureza, por parte do fabricante sem escrúpulos. (Você sabia, por exemplo, caro leitor, que em 1945 não havia uma gôta de conhaque na França? Eu sei, pois lá estive durante a guerra, fazendo o meu modesto bocadinho na defesa da liberdade. Pois, em 1947, já apareciam os famosos conhaques de 8 anos!)

A bebida depois de seis anos (refiro-me sempre à *destilada*) fica de tal modo "pesada" e amarga, que não se pode beber — a não ser que não se importe com uma ressaca braba, no dia seguinte. O fabricante de bebidas, consciente, deve ter suficiente respeito à inteligência do consumidor para evitar afirmações exageradas, até ridículas. Uma bebida com três anos de envelhecimento é ótima. Com cinco anos é magnífica. Com seis, é um verdadeiro milagre — um presente da natureza ao homem. Além dos seis, é... mentira!

Agora vamos às receitas:

Jaibolito

Colocar num copo grande:

1 cálice de rum (sugiro o Añejo do Montilla)

2 cubos de gêlo

Encher o copo com água gasosa (cristal ou clube-soda).

O jaibolito é um "rum and soda" como dizem nossos amigos americanos, e um drink para entendidos. Recomendo o Añejo, pois, para êste tipo de bebida, só serve um rum bem velho, "amadurecido". Bem vale o preço!

Mojito II

Colocar num copo grande:

1 cálice de rum

2 cubos de gêlo

Encher o copo com soda limonada. Enfeitar com 1 rodela de limão.

Em São Paulo, sugiro que se use Seven Up — um excelente refrigerante, que não temos, infelizmente, no Rio. Aliás, uísque com Seven Up é uma das maneiras mais populares de se beber o Bourbon ou Rye (uísques americanos).

Dente de urso

Colocar num copo grande:

½ cálice de uísque

½ cálice de Vodka Orloff

2 cubos de gêlo

Êste drink é novidade. É agradável, pois a Vodka corta o sabor pesado do uísque. Vale a pena experimentar. Meus agradecimentos ao Dr. George Pizarevsky, pela receita.

Gunga Din

¾ de gin (Collins ou Gordons)

¼ de vermute sêco (recomendo o Martini)

Suco de ¼ de laranja.

Misturar bem os ingredientes, com gêlo picado, numa coqueteleira. Escoar em taça de coquetel.

Êste coquetel é uma variação do clássico Dry Martini e tem seus adeptos fanáticos, especialmente na Flórida, onde há muitas laranjas. Experimente que você vai gostar.

Café cubano

Colocar numa xícara:

1 cálice de rum Añejo, preferivelmente)

Encher a xícara com café.

Açúcar a seu gôsto.

Nestes dias mais frios, o café cubano é uma delícia. Se você prefere um cafèzinho, use a xícara menor e diminua a dosagem de rum. É simples e você pode alterar as proporções, a seu gôsto. Especialmente popular na Europa (usam conhaque em vez de rum, mas acredito que o último dês mais "personalidade" ao drink). Esta bebida ainda não está bem difundida entre nós. Pena, pois é realmente gostosa.

Bem, amigos, por hoje é tudo. Um bom domingo para todos.

Bahia assiste "casamento do ano"

Parece que foi ontem...

III

Marília São Paulo Penna e Costa

PARECE que foi ontem que ela era a "hostess" absoluta d jovem "society". No seu magnífico apartamento da Praia do Flamengo, onde mantinha permanentemente "open-house", passamos as melhores horas de nossas vidas.

A mesa era bem grande. Sentavam-se dezesseis pessoas e, caso aparecesse mais gente, o jantar passava a ser americano. N dário não havia convites. Ia chegando um, outro e mais outro, até que a casa se enchia de risos, de brincadeiras e de um bom humor extraordinário, próprio da mocidade, num ambiente em que nenhum de nós poderia deixar de se sentir feliz.

Lúcia, com seus olhos famosamente verdes, Laurita, [illegible] e Helena, a caçula, entravam na sala geralmente depois d[illegible] visitas. Porque, na realidade, não existiam visitas. Éramos todos de casa, e as meninas não iam mudar seus hábitos diários em atenção a gente tão rotineira quanto os horários a que estavam acostumadas.

Por último, aparecia a "hostess" das "hostess". Na sua tranqüila distinção e segurança própria. Bonita, elegante, profunda de olhar e de sentimentos.

Às vêzes repreendia severamente uma das filhas. O motivo da zanga era, quase sempre, insignificante: um vestido que lhe parecia impróprio, ou a aceitação de um convite quando ela desejava ardentemente que a casa estivesse cheia e que as filhas não saíssem dali.

Começavam, então, a chegar as figuras diárias e tudo entrava nos eixos, porque os filhos estavam ao seu lado. Teresinha Dolabela, D ra Vieira, Diná Cardoso Martins, Elza Freiteas, Gilda Quadros, Maria Helena Shalders, Helena Leitão, Teresinha Alencastro, Perla Maciel, Gilda Landim, Rodolfo Bivolta, Carlos Bezerra de Miranda, Haroldo Garcia Braga, os irmãos Mac-Dowell, Elói Figueira de Melo, Hélio Brandão, Albino Dale, Manuel Bernardo Müller, Sílvio Mee, eram os grandes "habitués" do apartamento, e formavam, com os donos da casa, a nossa roda de festas e jantares.

Que gôsto! Que serviço! Que classe! Tudo impecável.

Certa festa se destacou, no meio das outras, pela sua originalidade. Foi a "festa das crianças" quando nós todos retornamos à infância, e vestidos de guri, com soquetes e calção curto dançamos uma noite inteira com laçarotes nos cabelos. A decoração também foi adequada. Bonecos pintados nas paredes e brinquedos espalhados pelo chão. Uma graça. Eram marinheiras, colegiais, saiotes escoceses e bebês chorões.

Ela, mais entusiasmada que todos nós, se deliciava e esmerava para que a festa fôsse um sucesso. E foi... Nada poderia deixar de ser um sucesso junto dela. A alma da casa era a "hostess" de todos os tempos, a "hostess" da juventude, que dentro de sua austera e circunspecta sisudez, era quem mais se divertia e nos divertia de verdade. Depois vieram os noivados, os casamentos, e a casa foi ficando vazia como tôdas as casas cheias de meninas. Vieram os netos, as mudanças de domicílio e as reuniões diárias passaram a semanais para, por fim, se escassearem de todo. Cada um tomou seu destino que, na época, era concentrado naqueles salões da Praia do Flamengo. Não tínhamos, então, o problema de procurar ou organizar um programa, porque na sua casa havia programa todos os dias. Mocidade feliz foi a nossa, que teve como anfitriã, de casa farta e alegre, D. Laura dos Santos Jacinto.

Essa coisa que anda por aí, chamada vida foi nos dispersando aos poucos, mas para mim, só existe uma "hostess" que, no seu extraordinário altruísmo, deixou a nossa memória coalhada de sorrisos!

De PEDRO MUNIZ

(Enviado especial da "Revista da Sociedade")

COM um lindo vestido "point d'esprit" em tule, a srta. Mara Julieta Moniz Barreto subiu os degraus da ricamente ornamentada Catedral Basílica, na noite do último dia 20, para receber o jovem Elísio Lisboa Filho como espôso, tendo a cerimônia como fundo musical a Orquestra Sinfônica da Reitoria da Universidade da Bahia.

Como padrinhos figurava mo governador e sra. Juraci Magalhães, sr. Fiel Fontes, sra. Armando Joaquim de Carvalho, casal Elísio Lisboa e casal Otaviano Moniz Barreto (pais da noiva e integrantes das principais listas de elegância de 1958). Como "demoiselles d'honneur" anotei os brotinhos Teresa e Maria Cintra Monteiro, Lídia Terezinha, Manuel Corrêa Ribeiro, Nora Silva Costa e Tânia Pedreira.

CUMPRIMENTOS NA SACRISTIA

Após a cerimônia religiosa, os noivos receberam os cumprimentos na sacristia. Aquele chapéu pavão que usava a primeira dama do Estado, de maneira alguma combinava com o prêto do seu vestido. O "high society" baiano afluiu à Catedral para cumprimentar os noivos, muito queridos em sociedade. Entre os inúmeros casais anotei: Cônsul Arnold Wildberg, Procurador Geral do Estado José Martins Catarino, Nilton Silva, Dalmo da Silva Costa, Marcel Cintra Monteiro, Pedro Ribeiro Mariani, Fernando Góes, Francisco Sá, Gilberto Sá, Antônio Mário da Silva, Frederico Sá, Antônio Carlos Osório de Barros, Hélio Gondim, Carl Brussell (a sra. Yola, linda como sempre), Alberto Catarino, Marcelo Duarte, Luís Américo Lisboa, professor Carlos da Silva Fera, Ever Americano da Costa, Calvo Fonseca, Oscar Pontes, Antônio Navarro Lucas Filho, Jorge Tarouquinho, Willy Kuble, José Carlos Pereira, Fernando Suerdieck (Julinha muito chic), Luís Carlos Tourinho Dantas, sra. Noélia Machado Duarte, sr. Aníbio Macara, srta. Yolanda Machado Duarte e muitos outros.

CERIMÔNIA CIVIL

O casamento civil foi realizado na residência dos pais da noiva, pouco antes do ato religioso. Serviram como testemunhas da noiva D. Noélia Machado Duarte, srs. Pedro Cerqueira Lima, Armando Joaquim de Carvalho, Arlindo Viana, Fernando Góes, Carlos Morges, Hosanah Oliveira, João Elísio e José Carlos Lisboa e sras. Dulce Mandim e Aderbal Menezes. Por parte do noivo, testemunharam: Reitor Edgar Santos, sr. Arquimedes Guimarães, deputado Rafale Cineurá, sra. Alice Tielo e sra. Izaias Alves, Fernando Teixeira, Adriano e Luís Américo Lisboa e Milton Sampaio.

O CHAMPAGNE

Após os cumprimentos os noivos receberam quase tôda a sociedade baiana, ocorrendo então um verdadeiro desfile de elegância, que foi como um complemento ao que o cronista anotara na Catedral Basílica. Foi dado então observar melhor o belíssimo vestido da noiva, confeccionado no Rio, em desenho de José Ronaldo, por Mary Angélica.

Nas mesas colocadas na varanda da luxuosa residência dos Moniz Barreto, notava-se a classe da "hostess".

Um ousado decote exibia a "mignon" e loura sra. Solange Cintra Monteiro. No setor beleza as sras. Regina Elena Catarino, Marinha Catarino e Julinha Suerdieck deixavam os presentes confusos, sem saber qual a mais bela. Banqueiros, homens de indústria e comércio, todos compareceram para abraçar e brindar os noivos que são jovens estimados em tôda a cidade e por isso torna-se difícil ao cronista anotar todos os presentes. Mas as elegantes sras. Lígia Sá, Maria Alice Silva Costa e Julieta Moniz Barreto (a "hotess") merecem destaque. Assim como os srs. Fernando Góis, Luís Américo Lisboa, Pedro Ribeiro Mariani e Armando Joaquim de Carvalho.

Os noivos viajarão hoje, a bordo do navio "Argentina" para uma lua de mel de três mêses nos "States". "Bon Voyage".

Na sacristia da catedral, os pais da noiva, Otaviano-Julieta Moniz Barreto, quando recebiam os cumprimentos do cônsul e sra. Arnold Windberg

Se somássemos as idades de Maria Julieta Moniz Barreto e Elísio Lisboa Filho teríamos as idades dos noivos, teríamos menos de 44 anos. Na foto, êles aparecem após a cerimônia religiosa, realizada na catedral basílica de Salvador.

A VIDA Está nos Clubes

CARLOS RENATO

Flávia Carvalho, do Méier, é um dos modêlos prediletos do fotógrafo Zimer. Flavinha é uma das mais elegantes e bonitas meninas da Z. N.

NO Social Ramos Clube, sede do Rotary Leopoldinense, Rio, a srta. Shirley Marques Munhoz recebeu a homenagem do clube que tem o sr. Adriano Rodrigues na presidência. O cheque de 90 mil cruzeiros, destinado a custear o tratamento da ex-aeromoça, foi entregue pela sra. Hermínia Donato. Uma campanha, no sentido de promover a ida da menina aos Estados Unidos, teve início na última têrça-feira.

♦

EM seu restaurante, à rua Xavier da Silveira, o sr. Antônio Mestre recepcionou um grupo de "misses" com um jantar. Presentes, entre outras, as representantes dos seguintes Estados: Minas Gerais, Ceará, Pará, Bahia, Alagoas, Espírito Santo, Goiás e, ainda Território do Rio Branco. Verinha Ribeiro, "Mis" Brasil, foi a principal atração. Promoção do sr. Artur Seixas que contou com a presença de representantes de vários jornais e revistas da cidade. O simpático costureiro Nazareth foi o sub-anfitrião do excelente jantar.

♦

SERA' esta noite, na residência do casal Lia e Humberto O. Teixeira, na Tijuca, o desfile de modas organizado pela figurinista Mme. Berta, do Grajaú. Meninas elegantes da Z.N. na passarela.

♦

MUITOS dos elegantes da Zona Sul, seguindo as sugestões dêsse colunista, estão visitando alfaiates da Z.N. Dois exemplos: Cláudio (Tijuca) e Rufino (Méier). Êste último conta, entre seus melhores fregueses, com os srs. Geremário Dantas e Antônio Garavaglia, nomes conhecidos do nosso "society".

♦

REALIZOU-SE, ontem, no Clube de Aeronáutica, o baile de despedida da diretoria que funcionou no período 1958-59. Fred Lee como fundo musical.

♦

LOGO mais, na Associação Atlética Vila Isabel, mais um jantar-dançante. E, como sempre, Waldo Meireles e sua orquestra estarão presentes.

♦

ACOMPANHANTES de "Miss S. Paulo" seguiram furiosos com a atitude dos cariocas, no Maracanãzinho, vaiando a simpática Teresinha Rodrigues. Falaram em "falta de educação", falta de desportividade", etc. Só faltou uma coisa: lembrar que a vaia do "Gilberto Cardoso" foi uma continuação da vaia que, em São Paulo, os meninos jogaram em cima de sua propria representante...

♦

SERA' no proximo dia 2 de julho a posse da nova diretoria do Rotary Clube de São Cristóvão que está assim constituída: presidente: Silvio Pinto Nunes; vices: Nelson Dutra de Matos e Silvio Corrêa Pacheco; secretários, Erico Paulo Esch e Hans Schomer; diretor de protocolo: Paulo Renha.

♦

POR ocasião do almoço que o Rotary Leopoldinense, Rio, ofereceu à srta. Shirley Marques Munhoz, usaram da palavra os seguintes rotarianos: Azamor Rocha dos Santos, apresentando os convidados; o secretario Mauro de Sousa, que procedeu a leitura do expediente; Alonso Fernando, informando notícias sociais; Luís Nunes Direito, do Rotary Clube de São Cristóvão, que explicou como nasceu a idéia de auxiliar a menina Shirley; sra. Hermínia Donato, do Rotary Clube da Tijuca, que fêz a entrega do cheque à homenageada e o ex-governador do Rotary Internacional, sr. João Pedro.

FOCALIZANDO

Poucas meninas têm o "charme" da menina Sônia Maria Ferreira, do Encantado... Logo mais, no Flamengo, eleição da "charme-girl" do clube. Atração principal: o "duelo" de três das mais elegantes meninas da ZN: Leila Rastelli Ramos, Sônia Rau e Nanci Miguês... Vocês sabiam que "Miss Rio Branco" e "Miss Sergipe" residem no Rio?... O Clube Iracema, de Fortaleza, reunirá algumas das "misses" que desfilaram no Maracanãzinho. Êste colunista foi convidado pelo simpático Bonavides para festa comemorativa do 75.º aniversário de fundação do famoso clube cearense... Aniversário, amanhã, da morena Ana Lúcia Salgado, uma das meninas mais elegantes da cidade... Oto Gonçalves, vice-presidente do A. A. Vila Isabel, terminado o concurso "Miss Brasil", confessa: "Quando anunciaram o nome de Vera Ribeiro pensei que fôsse ter uma coisa..." O dedicado diretor "aviano" é uma espécie de anjo-da-guarda da menina Verinha... E por falar na bela "Mis Brasil": Denise, famosa modêlo, foi a responsável pelo sucesso da menina no que diz respeito ao desfile... Uma reportagem sôbre as dez mais elegantes da ZN (fotos de Zimer) será publicada oportunamente...

CONSTA QUE...

... Vera Ribeiro, depois de responder ao cumprimento de "Miss Goiás", sorriu. Sabe-se que "Miss Brasil" foi violentamente atacada por sua companheira de concurso.

♦

... o Monte Líbano está preparado para queimar, esta noite, um verdadeiro arsenal de bombas e foguetes.

♦

... ainda êste ano o Major Átila Barbosa Lima, um dos melhores partidos da Tijuca, estará diante dos altares.

♦

... a maioria das "misses" está reclamando o seguinte: "Temos jantares, passeios, coquetéis etc. Dança, que é bom, nada! Será que os cariocas estão com médo de dançar conosco?" — Resumindo: não há dúvida que o "Baile da Maria Cebola" está fazendo falta nesta cidade.

♦

... o costureiro Nazareth e êste colunista têm uma autêntica "bomba" na mão. Pena que a notícia ainda não possa ser divulgada!

♦

Logo mais, na Associação Atlética Tijuca: festa junina infantil. Nada menos de 300 mil crianças participarão da reunião.

♦

Tijuca Tênis: tarde-dançante (hoje) a partir das 18 horas.

O Clube de São Cristóvão também programou, para esta tarde, uma festa junina infantil.

♦

O York Esporte Clube realizou, ontem, o "Baile da Lanterna".

pinturas de ALFREDO VOLPI e YOLANDA MOHALYI
gravuras de LIVIO ABRAMO
tecidos e gravuras de FAYGA OSTROWER
cerâmicas de LILY HIRSH
diretamente dos artistas em
interiores modernos tecidos ltda.
rua djalma ulrich, 346 — copacabana

MERCEDES-BENZ
sua bôa estrêla em qualquer estrada
BAHIA DIESEL LTDA
Rua do Pilar, 107 Salvador
FILIAL Feira de Santana - R. Carlos Gomes 85
Venda de Peças em JEQUIÉ - Pça. Luiz Viana 16

COMPANHIA DE SEGUROS
ALIANÇA DA BAHIA
Segura contra os riscos:
INCÊNDIO, TRANSPORTES MARITIMOS, CASOS DIVERSOS, ACIDENTES PESSOAIS E LUCROS CESSANTES
Tem agências em todo o Brasil e também na República Oriental do Uruguai
RUA PINTO MARTINS, 11
AGENCIA GERAL: Rio de Janeiro
RUA SÃO JOSÉ, 90-15.º PAV. - TELEFONE 52-6146
SUCURSAIS: São Paulo - Belo Horizonte - Recife
SEDE: Salvador - Bahia - E. Comendador Pedreira

E aconteceu com
VODKA ORLOFF
Sirva também os mais deliciosos *drinks* com o inigualável **Vodka Orloff**. Suave e macio, **Vodka Orloff** é preparado para os gostos mais experientes e requintados. **Vodka Orloff**, com suco de tomate ou laranja, Coca-Cola ou água tônica, é um *novo* prazer em bebida!
VODKA ORLOFF *a bebida que não diz*
UM PRODUTO DOS DESTILADORES DE RON MONTILLA, O MELHOR RUM DO MUNDO

Morena, suave, meiga e terrivelmente bonita, a srta. Elva Nunes se apresenta como a mais atuante figura do "jovem society" fluminense: uma belezoca de ponta a ponta.

NITERÓI FICARÁ SEM "GLAMOUR"

Estado do Rio

J. A. informa: — Se bem que o assunto "misses" esteja, no momento, quase que superado, ainda comporta algumas referências. Assim, no dia em que escolheram a representante do Estado do Rio, o locutor Arnaldo Castellani, deveras impressionado com os atrativos das concorrentes, ao descrever uma delas, saiu-se com o seguinte: — Ela é um tipo quase louro, é uma ruiva clara...

◆

Elva Nunes, Olga Letícia Silva e de Moura e Edna Esteves três das mais bonitas integrantes da nova geração, aderiram ao tênis. E ainda existe quem afirme não valer a pena praticar o elegante esporte.

◆

Até bem pouco tempo, o sr. Theodoro Lellis Leite estava, para Niterói, assim como o sr. Vadinho Dolabella estava para o DF. Acontece que, na pista, surgiram o sr. D. A. Cearns e o comandante Nelson Louzada que, em aptidões coreográficas, nada ficam a dever ao primeiro. Pelo contrário.

◆

E' coisa tida (e havida) que, nestas bandas, um colunista para alcançar sucesso tem de ser teleguiado por uma das três "entourages" que se julgam mentoras da sociedade. E agora, José?

◆

No bar do Sacha's, uma dose de "scotch" custa Cr$ 120,00 e é devidamente ingerida ao som dos últimos sucessos musicais, executados pelo pianista Cesar Siqueira. No bar do Canto do Rio F. C., sem música de qualquer espécie e sem Lugari para amenizar o ambiente, pela mesma dose cobram Cr$ 180,00. O que vocês acham disso?

◆

No ritmo em que se processam as modificações do Cassino Icaraí, o "grill" não estará pronto até setembro. Desta maneira, a sra. Adalberto Aguiar, dificilmente, realizará o Baile da Glamour.

◆

Diz um velho adágio "quem não tem competência não se estabelece". Um certo decorador, entretanto, parece ignorá-lo, pois, em caso afirmativo, não elaboraria o programa de um desfile de modas totalmente em francês, no qual, se lê esta preciosidade que nos encantou, tremendamente, as ouças: "Les tissus employé dans la decoration est une offerte de..." E' mais fácil galinha ciscar pr'a frente do que atribuir os erros à tipografia...

◆

José Augusto Bastos está mais do que propenso a colocar uma aliança na mão direita da srta. Mio. Mio. O "affair" começou durante "Uma Noite na Terra do Sol Nascente".

Petrópolis

CÉLIO THOMAZ informa: — Através de nossas colunas lançamos uma campanha a fim de que as famílias petropolitanas abrigue mem seus lares uma criança órfã, dos Asilos, no Natal ou Ano Novo. A idéia teve muita repercussão, e as adesões vem surgindo a todo o momento. Brevemente vamos publicar os primeiros nomes que já deram sua imediata colaboração com a palavra do eminente juiz de Menores, responsável pela Segunda Vara, sr. Ary Fontenelle, sôbre o assunto que esta empolgando tôda Petrópolis.

◆

A sociedade petropolitana esteve presente no casamento de Maria Eliza Arrochelas Correa com Fernando Sutter. Foi um verdadeiro desfile de "toilletes", chapéus, etc, e a Catedral esteve movimentadíssima. A noiva estava muito bonita como as "demoiselles", que tinham à frente Gilda Drumond, a "Senhorita Mais Charmante" de 1959.

◆

Bom público assistiu à apresentação de Magdalena Tagliaferro que continua com esplêndida técnica dos seus áureos tempos.

◆

Será fundado amanhã em Petrópolis o Clube 29 de Junho com a participação de descendentes de antigos colonos.

◆

O sr. Carlos Torreão encontra-se muito eufórico por um broto petropolitano. Depois vamos dar maiores detalhes sôbre o assunto.

◆

Notável a conferência do pintor internacional sr. Wim Van Djick, proferida no Lions Club.

◆

Para um giro pelo Velho Mundo e depois nos U.S.A. seguem na próxima semana o destacado industrial e sra. William Moscatelli.

◆

A senhorita Regina Isabel Gonçalves da Silva, recebe no dia 2 de julho, um grupo de amigos, pelo transcurso de seus quinze aninhos.

◆

No próximo sábado a festa de posse da nova diretoria do Rotary Clube de Petrópolis terá à frente o sr. Floriano Mora.

◆

A residência do jovem vereador José Lemos foi assaltada por ladrões.

◆

Hoje é só. Até o próximo domingo.

Leopoldina em "black-tie"

Rio Grande do Sul

PAULO ARISI informa: — "UMA NOITE EM MONTMARTRE" — com seus "apaches", "coquetes", "gendarmes", "existencialistas", "pintores", indefectíveis turistas — tôda aquela fauna característica que circula no mais famoso bairro parisiense, — foi revivida, nos seus mínimos detalhes, na grande festa do "COUNTRY CLUB" na noite de ontem. Não faltou sequer o moinho de pás vermelhas do "Moulin Rouge", nem as célebres "caves" e os postes de luz inclinados. O "high society" em pêso assinou ponto, na noite de ontem, no Country. Domingo, contaremos detalhadamente o que foi "Uma noite em Montmartre".

—◆—

Hoje à noite com um jantar em estado de "black-tie", a Associação Leopoldina Juvenil comemora mais um aniversário. O jantar-dançante está marcado para às 21 horas e a atração da noite, será "os Cariocas" e a música de Baldauff. Ao mais tradicional clube do Estado, os votos da "Revista da Sociedade" para que êste 56.º ano de atividade seja um ano de pleno sucesso e grandes realizações.

● O quase "play-boy" Urbano Garcia, contratou casamento com a bela Vera Côrte Real no da semana passada.

● O irriquieto Flávio Carneiro está assinando duas páginas de crônica social, que levam o título de "DESTAQUE", a partir do último número de "Revista do Globo". Parabéns e sucesso.

● Luis Carlos Fortuna — um dos raros homens de visão em nossa sociedade, cuja atuação na Direção Social do Clube do Comércio tem sido felicíssima e muito inspirada — aniversariou na semana passada e, como não poderia deixar de ser, a comemoração foi na "sua" SUITE — a acolhedora buate do Clube do Comércio. Os parabéns da R.S.

● Grandes preparativos estão sendo feitos para o baile da "CHARM-GIRL" que terá lugar no próximo dia 30 de julho no Country. Várias garôtas da sociedade já foram convidadas à participar do concurso que terá um caráter beneficente e cuja renda reverterá em benefício do Amparo Santa Cruz. O cronista Luiz Osório, organizador do concurso, está resolvido a fazer da primeira festa da "Charm-Girl Pôrto Alegrense", um acontecimento inesquecível.

● A louríssima srta. Diana Farina me contou que não dormiu direito de emoção, após ver Nora Kovach dançar. A bela Diana é uma das melhores "primas balerinas" da nova geração.

● Com a eminente mudança para o Hipódromo do Cristal, que será um dos melhores da América — o Jóquei Clube de Pôrto Alegre que, por muitos anos teve sua vida social esquecida, devido às acanhadas instalações — está se movimentando e realizando jantar-dançantes muito animados, após as corridas de domingo.

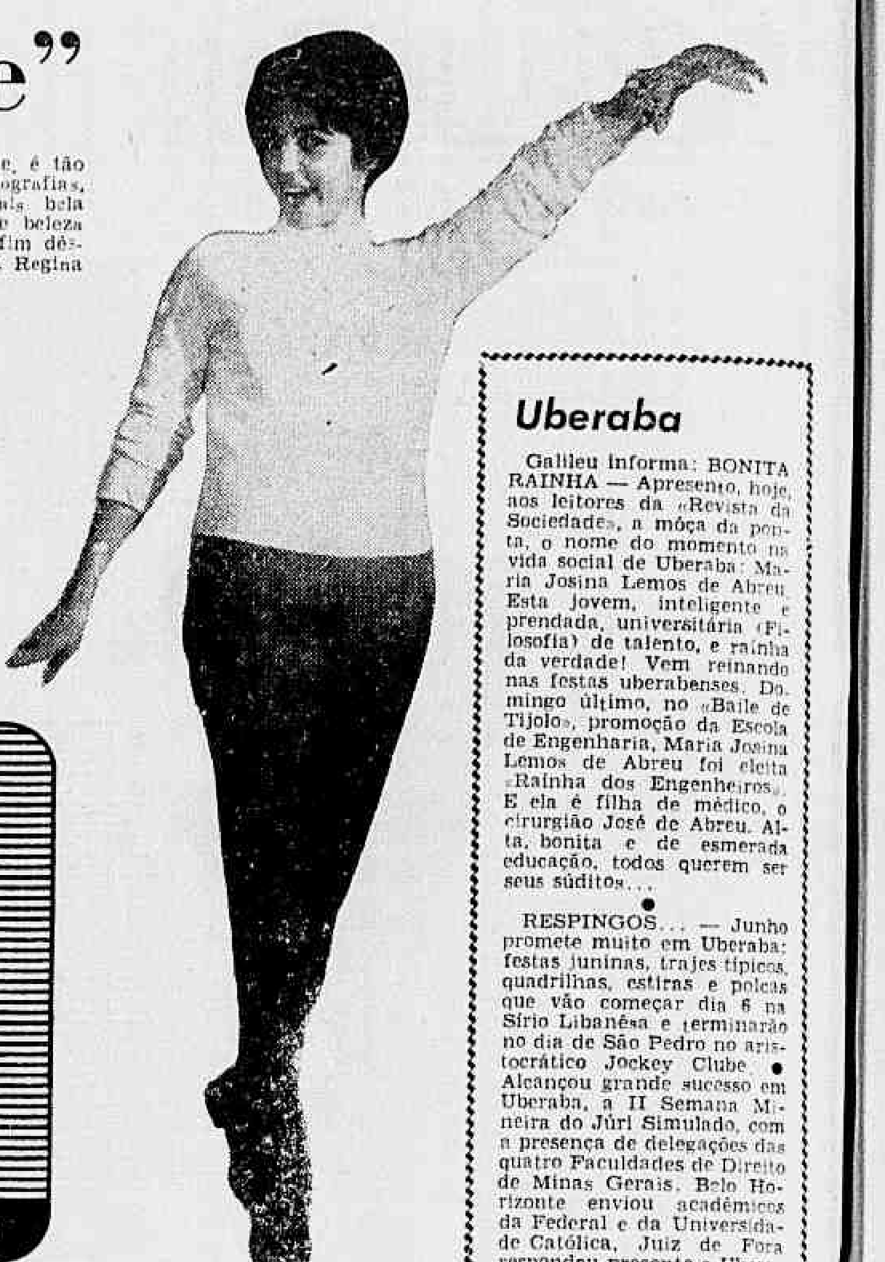
● Julinha Sucupira Viana, a encantadora filha do Prefeito da Capital, raramente circula em sociedade, o que é uma pena. Ela e sua bonita prima Lídia Maria Silva estavam no camarote oficial no espetáculo de Nora Kovach e Istvan Rabowsky.

● Está de parabéns o Petrópole Tênis Clube com sua nova diretora social, a decoradora sra. Lourdes Bastos. Já no domingo passado, uma animadíssima reunião dançante atraiu todo o "jovem society" petropolitano. Uma prova, do grande movimento que a sra. Lourdes Bastos pretende imprimir às atividades sociais do Petrópole.

● Sábado que vem, dia 4, todo o mundo estará em Pelotas, para a esperadíssima festa da "Glamour-Girl 1959". A crônica-social de Pôrto Alegre, em pêso, se deslocará para a bela e "snob" Pelotas. Maria Marta Lopes Echenique é a favorita entre as candidatas; mas o cronista Herton d. Leon, manda-me dizer que as demais candidatas são fortíssimas também. O baile da "Glamour Girl" será nos salões do Diamantinos, onde estaremos circulando na companhia esplendorosa das belas pelotenses, no sábado que vem.

● Entre as muitas coisas que desejo conhecer em Pelotas, destaca-se uma: ela é loura e linda e se, na realidade, é tão bela quanto nas fotografias, por certo será a "mais bela gaúcha" no certame de beleza que promoveremos no fim dêste ano. Seu nome: Ada Regina Fetter.

Judite de Oliveira — uma garôta do outro mundo — foi candidata do Grêmio Náutico a Miss Pôrto Alegre – mas ainda é muito brôto para ser Miss



Através do Brasil

Potins Estaduais

Tudo Sôbre a Sociedade

DOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Uberaba

Galileu informa: BONITA RAINHA — Apresento, hoje, aos leitores da «Revista da Sociedade», a môça da ponta, o nome do momento na vida social de Uberaba: Maria Josina Lemos de Abreu. Esta jovem, inteligente e prendada, universitária (Filosofia) de talento, e rainha da verdade! Vem reinando nas festas uberabenses. Domingo último, no «Baile de Tijolo», promoção da Escola de Engenharia, Maria Josina Lemos de Abreu foi eleita «Rainha dos Engenheiros». E ela é filha de médico, o cirurgião José de Abreu. Alta, bonita e de esmerada educação, todos querem ser seus súditos...

●

RESPINGOS... — Junho promete muito em Uberaba: festas juninas, trajes típicos, quadrilhas, estiras e polcas que vão começar dia 6 na Sírio Libanêsa e terminarão no dia de São Pedro no aristocrático Jockey Clube. ● Alcançou grande sucesso em Uberaba, a II Semana Mineira do Júri Simulado, com a presença de delegações das quatro Faculdades de Direito de Minas Gerais. Belo Horizonte enviou acadêmicos da Federal e da Universidade Católica, Juiz de Fora respondeu presente e Uberaba participou, também, neste certame de inteligência e neste duelo de tribunos (Júri Simulado). E depois dos debates, confraternização nos salões dos clubes: bailes na semana inteira. ● A universitária Marialda Junqueira foi eleita, na última semana, «Rainha dos Calouros», da Faculdade de Direito. ● E o fotógrafo-acadêmico Ricardo Prieto, que é repórter fotográfico de minha coluna, cognominado «rei da objetiva», passou a ser o «Rei dos Bichos». ● Em «tournée» artística pelo Triângulo, o jovem pianista Sérgio Luís Pereira de Sousa, que chegou recentemente dos «States». No Jockey, Sérgio Luís (tipo de galã) revelou-se ótimo intérprete de Villa Lobos. ● A cronista Iná de Sousa lançou seu livro «Fragmentos» e vem obtendo sucesso. Na capital mineira, a cronista uberabense foi saudada pelo poeta Djalma de Andrade. ● Casou-se no Rio de Janeiro, no dia 23 próximo passado, o médico uberabense Marcelo Prata dos Santos com a carioca Lúcia Veiga de Carvalho. ● O Uberaba Tênis quer Luís Gonzaga, sua sanfona e sua simpatia, para animar a «Festa de São João». Proposta feita: 30 mil cruzeiros para uma noite no clube pitoresco. ● E por hoje é só. Até a próxima.

A graciosa srta. Maria Lemos de Abreu foi, merecidamente, escolhida "Rainha dos Engenheiros", uma "uvota".

Juiz de Fora

DECIO CATALDI informa:

● COM vestidos decotados, foi ontem a primeira festa de gala de 1959 vivida nesta cidade, numa noite de mais um aniversário do Clube Juiz de Fora, a sala de visitas desta cidade montanhêsa. No próximo número, aqui estaremos com uma reportagem e fotos dêsse elegante acontecimento.

● A SRA. CARMEM Dora Guimarães que, por indicação dêste cronista, foi incluída na lista das Dez Senhoras Mais Elegantes de Minas Gerais, receberá uma homenagem no dia quatro de julho próximo, quando da instalação da exposição do consagrado pintor mineiro Renato Almeida. Nesta exposição, muito aguardada pela sociedade local, serão expostos 50 quadros entre os quais alguns que já fizeram sucesso no Salão Nacional.

● UMA verdadeira CAMPANHA DO CORAÇÃO, lançada por êste cronista, vem recebendo o inteiro apoio da sociedade de Juiz de Fora. Trata-se de um movimento para coletar agasalho que será destinado às crianças e velhinhos amparados pelas entidades assistenciais em face do rigor do inverno.

● O HOMEM político, deputado não eleito por esta cidade, que mais vem aparecendo em Juiz de Fora é o sr. João Navarro. De fato, êle vem atendendo aos inúmeros apêlos que surgem nesta cidade. Quase tudo dá certo, pois além de 1.º secretário da Assembléia de Minas, o deputado Navarro foi do gabinete de JK por três anos, o que lhe dá um grande "handicap" nos setores federais.

● COMENTA-SE nesta cidade que os atuais vereadores só se preocupam em consignar uma "avalanche de votos de louvores", pouco aparecendo com as coisas mais produtivas.

● NA PRÓXIMA têrça-feira, o Lions Club de Juiz de Fora terá o seu novo Conselho empossado, em reunião festiva com o presidente dr. Olavo Cruz.

● TAMBEM, no próximo dia dois, será a posse, no Rotary Club, do presidente eleito, professor Agenor Pereira de Andrade.

● UMA novidade entre os nossos clubes: o D. Pedro II está se preparando para uma FESTA CAIPIRA, no mês de julho embora não possua sede apropriada para festas, visto que está no seu ante-projeto aquilo que, uma vez construído, será uma das melhores obras de Minas. Uma sede que fará sucesso.

● O CASAL José Maria Mendes prepara-se para uma viagem à Europa por via-aérea. O regresso, será por mar.

CAUÊ NA "CAMPANHA DO MILHÃO"

Num dos movimentados jantares do Iate Clube vemos os srs. Dido Fontes, José Paulino Alves, Quintino Barbosa e Wlademiro Silva Santos

Espírito Santo

HELIO DOREA informa: — Uma elegante reunião sucedeu no salão nobre do Palácio Anchieta, quando a primeira dama do Estado, sra. Maria Queiroz Lindemberg lançou a "Campanha do Milhão". O nosso grande mundo compareceu em massa e a iniciativa foi muito aplaudida, contando a festa com a presença do governador Carlos Monteiro Lindemberg, do prefeito Adolfo Foli Monjardim, secretários de Estado e presidentes de clubes.

A "Campanha do Milhão", iniciada no dia 20 do corrente, terá a duração de um mês e pretende angariar dez milhões de cruzeiros para socorrer o Hospital das Crianças, de Vitória, cuja situação é das mais precárias. ● Prosseguindo a "Campanha do Milhão", o Iate Clube reuniu gente quinta-feira última, para movimentado jantar. A sra. Antônio Oliveira Santos (Maria do Carmo) sobressaiu-se por sua elogiada beleza. ● Esta coluna de REVISTA DA SOCIEDADE estará apoiando a "Campanha do Milhão", lançada pela sra. governador Carlos Monteiro Lindenberg.

CLUBES — ● Com uma movimentada festa do Cauê Clube será encerrada, no próximo dia 20, a "Campanha do Milhão". ● Muito boa a campanha para levantamento do tênis encetada pelo sr. Ivan de Morais, agora como diretor do Praia Tênis Clube. ● O sr. Paulo Monteiro Clube. ● O sr. Paulo Mon- "boite" do Clube Vitória, do qual é presidente.

GENTE — ● O casal cônsul Hector Angel Fraguas recebeu outra noite para um jantar, a sra. e sr. José Solano Bastos e o cônsul Eduardo Muro Rivas. ● Rico e muito bonito o broche que a sra. Odete Murad usou na última reunião havida no Palácio Anchieta. ● Jantando no Copacabana Palace, com uma bela morena, o sr. José Guilherme Ribeiro, que sempre encontra oportunidade para uma circulada no Rio. ● Muito elegante a sra. Maria Queirós Lindenberg era alvo das atenções na última reunião palaciana. ● Apesar de muita gente e mesmo a imprensa carioca considerar "miss" Espírito Santo (srta. Linéa de Sousa Campos) uma das mais cotadas para o título de "misrs" Brasil, não alcançou a nossa bonita representante uma boa colocação. oPsso adiantar, entretanto, que ela a obteve entre os cariocas. ● Cada dia mais bonita Maria José Firme, que tem seu nome cotado entre os "Dez Brotos de 59". ● Foi das mais movimentadas a recepção do casal Otacílio José Coser, em estilo junino. Muito uísque e "quentão", também. ● Sobressaiu, na noitada do sr. Coser, a elegância de Ione Barbieri, por sinal muito elogiada no Rio também. ● Muito bem recebida a nomeação do sr. Vilmar Barroso para a direção do Pôrto de Vitória. Vilmar é engenheiro diplomado recentemente em nossa escola e uma das figuras mais queridas em nosso meio social. ● Vera Lúcia Frigeri, segunda colocada no concurso "miss" Espírito Santo, deixou de concorrer ao título de "miss" Brasília. Vontade não lhe faltou, o que não houve foi tempo. ● Tudo indica que vai dar em casamento o "caso" entre o sr. Jair Coser e a elegante Maria Alice Paolielo. ● O sr. Milton Murad continua afirmando que o nosso Estado será bem representado no concurso "Miss" Brasil no dia em que Ana Angélica Barbosa fôr candidata. Ela já foi convidada, mas sempre se recusa. ● Muito elogiada por Katia do Prado Valadares a beleza de Raquel Avidos e da sra. Janete Monteiro.

CACHOEIRO DO ITAPEMIRIM

HAECKEL VIVAS FERREIRA informa:

● A primeiro de julho próximo, o "Rotary Clube de Cachoeiro de Itapemirim" festejará com um elegante "diner" a posse de seu novo presidente, sr. Wilson Lopes de Rezende.

Sabe-se que para essa reunião deverão ser expedidos convites especiais a rotarianos de outras cidades. Para compartilhar dessa magnífica festa de confraternização.

● Desde sábado retrasado, os "Caçadores Carnavalescos Clube" não acolhem os seus inúmeros associados para suas costumeiras noitadas dançantes.

Motivo: Suas dependências estão sendo ornamentadas com muito gôsto, para receber os visitantes ilustres por ensêjo dos festejos do "Dia de Cachoeiro".

● A senhorita Marilsa, filha dileta do casal sr. e sra. capitalista José Félix Chein (de diretor comercial da nova e majestosa fábrica de Cimento Barbará), contou nova idade, domingo.

● O simpático "Clube Comercial", da vizinha cidade de Alegre, aconteceu sábado último, com um concorridíssimo baile contando com as participações da "Orquestra Guarany" e o "Trio Irakitan". Com a presença brejeira da senhorita Cerly Caetano, uma das garôtas possuidoras de rostinho encantador.

● Catarina Loureiro (Miss Simpatia 1959) não tem desfilado com sua "cathédrante" esbelteza pela "passarela" da Praça Jerônimo Monteiro.

Explicaremos: A morena da avenida Pinheiro Júnior funciona com a aliança no dedo anular da mão direita.

● Comemorou-se devidamente o "contando-anos" do menino Ronaldo, filhinho do casal Waldir Rodrigues Almeida, da melhor sociedade cachoeirense.

● O sr. Raymundo de Araújo Andrade, receberá para um elegante coquetel

● Por ocasião do "Dia de Cachoeiro" um grupo de aviões pertencente a conhecida Esquadrilha da Fumaça, convidado especialmente pelo Chefe do Executivo Municipal, fará evoluções sôbre a Praça J. Monteiro.

Terezinha Parada vai parar no Rio

Bahia

CASANOVA informa: — No baile de sábado último no Hotel da Bahia, podia-se notar com muito destaque o penteado da elegante sra. Maria do Carmo Correa Ribeiro, e o riquíssimo vestido usado pela sra. Carmen Luz de São Tiago.

◆

Casanova, apesar de ser cronista noturno, sempre dá grandes furos. Aqui vai um: Eliana, a simpática cronista do JB, no próximo mês de agôsto acrescentará uma lista interessantíssima: As 10 residências mais bem decoradas da cidade. Desde já, aconselho à coleguinha que procure conhecer os apartamentos dos casais Domingos Machado e Helio Gondim.

◆

Hoje faz uma semana que o sr. e sra. Celso Fonseca receberam os casais Jacques Pedreira e Celso Fonseca (são primos e têm o mesmo nome), para um jantar formal, em homenagem à inclusão dos homenageados entre os Homens Dinâmicos da Bahia.

◆

Segunda-feira, a sra. Waldemar Holzgrefe recebeu um grupo de amigas para um chá estritamente feminino, em homenagem à sua amiga Elisabeth Nydegger, que contava tempo nesta data. A coisa foi divertidíssima, e entre os presentes estavam as sras. Regine Elena Catarino (uma das 10 mais legantes de 58), Nilda Spencer, José Luiz Quintas, Nelson Cabral, Lolita Carvalho, José Alcantara, Antunes Andrade Nery, Acácio Teixeira e muitas outras.

◆

Segunda-feira, o sr. e sra. Humberto Fernandes (ela, a Mãe do ano de 59) embarcarão via marítima, para uma circulada de um mês por Rio, São Paulo, Santos e arredores.

◆

Encurtando — Novamente circulando nesta cidade o sr. e sra. Arivaldo Moreira, depois de uma circulada de três meses e dias pela Itália, Grécia, Egito, Suiça, França, Inglaterra, Espanha, Portugal e arredores. O casal em pauta encontra-se atualmente no Rio, em companhia do sr. e sra. Lafayette Coutinho, que foram passar as Bodas de Prata junto a parentes. As bodas do casal Coutinho foram no dia 27, e comemoradas em grande estilo. ◆ No próximo dia 30, a srta. Graziela Queiroz estará subindo ao altar para receber o sr. Afonso Celso Parreiras Horta como espôso. O casal Carlos Parreiras Horta e sua filha Vera Lúcia seguiram sexta-feira, para assistir ao enlace. ◆ Bob fazendo sucesso com sua Ronda Social falada. ◆ Chá Magazine sendo muito bem recebida em sociedade, e muito "snob". Não é vendida em bancas de jornaleiros, e sim em livrarias. ◆ A cegonha anda rondando o lar do casal Edio Gantois. ◆ O casal Otaviano Moniz Barreto recebendo cumprimentos e elogios pela fidalga maneira com que receberam os convidados para a elegantíssima recepção que sucedeu após o enlace de sua filha Maria Julieta com o jovem Elisio Lisboa. Pena que houvesse penetras e inconvenientes. ◆ Terezinha Parada de viagem marcada para o Rio, Paraná e São Paulo no próximo dia 8. Aliás, a srta. em questão é positivamente o prototipo do chique naquele jeitinho encantador de andar, sorrir e falar meloso. Moça de um apurado bom gôsto, os seus vestidos são sempre notados pelas lindas padronagens e confecções atualizadas. ◆ Aloísio Ribeiro, de caixa altíssima, e vendendo metade dos seus tratores, para ficar apenas com o necessário para o seu serviço. Estou sabendo que o Aloísio tem sido muito procurado pelos homens de negócios que lhe vão propor novos empreendimentos. ◆ Afivelando as malas para uma viagem de três meses pela Europa, o casal Francisco Sá. ◆ O sr. Anísio Massora de viagem marcada para o Rio por um possante da Panair. ◆ O sr. Jaime Tavares exibindo lindos ternos importados da Europa. ◆ Eliana passou a escrever suas boas crônicas todos os dias. ◆ Depois de uma visita ao afamado dr. Pitanguy, retornou a esta cidade a sra. Graça Lessa. ◆ Genaro de Carvalho, com tapete e tudo posou para as internacionais revistas "Time" e "Life". ◆ O sr. e sra. Hugo Kaufmann receberam outro dia um grande grupo para comemorar os dois aninhos de Simone. ◆ O sr. e sra. Clovis Amaral Duarte, (êle um dos Homens Dinâmicos da Bahia) retornaram a esta cidade por um Constelation da Panair depois de uma longa estada no Rio. Chique e bem vestida estava a sra. Amaral Duarte durante a viagem. ◆ Marcelo Gedeon voando para o Rio, States, New York, para voltar com sua espôsa que foi visitar os pais. ◆ Luiz Barreto faturando alto na Mustache, e apresentando novidades belíssimas para o sexo forte. ◆ A chique e elegante Dalva Portela Lima sendo muitíssimo cumprimentada pela terceira colocação de Maria Eutímia no Miss Brasil. Dalva, foi juntamente com Regina Elena Catarino as únicas (que não apareça outras) responsáveis pelo sucesso de Eutímia como Miss Bahia. Elas puseram a menina como manda o figurino. ◆ O coronel Deocleciano Tôrres tencionando dar a volta ao mundo para gastar um pouco da fortuna. ◆ Walter Barauna de cigarra, fazendo um sucesso dos diabos... ◆ Uma belezoca está ficando a nova residência do casal Antônio Gouveia. ◆ Roberto Lisboa estreando muito bem com uma seção social sôbre nova geração. ◆ Cravindo, (um dos melhores partidos da cidade) de par constante com Consuelo Leandro. ◆ Severo Garcia circulando no Rio, sem Janice, sua noiva. ◆ Jacques Pedreira, (um dos homens dinâmicos da cidade) sendo apontado por todos os colunistas como um dos homens mais elegantes da cidade. ◆ A estonteante Terezinha Parada sendo fotografada para uma reportagem numa revista carioca. Um verdadeiro vulcão em erupção — é a menina. Culta, inteligente, formada, elegante, chique e sobretudo feminino. ◆ A Fratelli Vita aumentando o seu capital social para 80 milhões. ◆ Cecília Ribeiro, ocupando um lugar de destaque entre as costureiras da cidade. Reparem os vestidos das senhoras Jacques Pedreira e Carlos Joaquim de Carvalho Filho. ◆ A Armetal, se preparando para lançar em todo o Brasil as Camas Elisabeth, que serão fabricadas nesta cidade, e distribuidas para o resto do Brasil. A frente do grande empreendimento, o elegante Walter Fernandez, juntamente com seus irmãos Deraldo, Benito e Manolo. ◆ Muito comentado em tôdas as crônicas da cidade o estampado vestido que exibia a elegante Yeda Fera na noite de sábado passado. ◆ Circulando no Rio o casal Walter Queiroz para assistir o enlace de Afonso Celso Parreiras Horta e Graziela Queiroz. ◆ Os sapatos que a sra. Licinha Pedreira vem exibindo comprovam o título que lhe foi conferido de mulher mais bem calçada da cidade. ◆ A elegante Itamar Vasques de Carvalho afivelando as malas juntamente com amigas para uma circulada por Rio, São Paulo e arredores. ◆ Bem, por hoje arrivederci.

Os "dez brotos" de barriga-verde

Santa Catarina

RUBENS CUNHA informa: — A elegante LEDA SCHMIDT, preocupada com a decoração do seu apartamento, pois seu enlace matrimonial será no próximo mês de setembro, com o sr. JOSE' MUSSI

—◆—

Os "DEZ" BROTOS de Santa Catarina serão apresentados à sociedade oficialmente no próximo mês de julho, na maior Parada de Elegância que será realizada, no ambiente mais elogiado pela originalidade em todo o Brasil. RANCHO DA ILHA, será o local escolhido para esta apresentação, ansiosamente aguardada pela nossa sociedade.

—◆—

CASSINO DE SEVILHA atuou bem nas platéias desta capital, sendo aplaudida com um grande entusiasmo.

—◆—

A sra. CELINA DI VICENZI, elegante da minha lista, é considerada pela simpatia e amabilidade uma figura indispensável numa reunião social.

—◆—

CARLOS REGIS ofereceu a um grupo de amigos um uísque pela passagem da sua data natalícia (26).

—◆—

Os candidatos à Prefeitura da capital já se preparam para o angustioso pleito do mês de agôsto.

—◆—

E' sempre um grande prazer fazer-se uma visita à distinta família do sr. José Rosário Araujo. A sra. Araujo recebe com simpatia e carinho. Sônia e Tânia, são duas garotas finas que sabem encantar pela boa palestra e agrado geral. Repito mais uma vez que sinto-me perfeitamente à vontade, em companhia da distinção da família Araujo.

—◆—

ANTONIO CARLOS DOBES, também neste ano, será integrante da minha tão cobiçada lista de DEZ Elegantes do Estado.

—◆—

BEATRIZ PAIM DA LUZ, cursando duas Faculdades, Direito e Filosofia, últimamente preocupada com as provas parciais.

—◆—

O acadêmico de Direito Norberto Ulisséa Ungareti, atual secretário particular do governador do Estado, sr. Heriberto Hulse, na data comemorativa do primeiro ano do "Inconformável" desaparecimento de Jorge Lacerda, homenageou com suas palavras de sinceridade, o amigo de todos, o eterno inesquecível para os corações catarinenses. Repercutiu de maneira elogiosa a saudação do acadêmico Ungareti, um jovem de grande valor no cenário das letras, neste Estado.

—◆—

Ao término do sintonizadíssimo programa "Música Teu Nome é Romance" o locutor que o apresenta, Ciro Barreto e os colaboradores, Ivan de Castro Farias, Arnaldo Vilela, Valdir José Góes (o maior técnico de Som, da Rádio Anita Garibaldi) e êste Cronista, participaram de um saboroso churrasco, no bar da referida emissora. Tal acontecimento foi motivado pela volta do locutor de elite, o elegante Ciro, uma das chaves de cartaz da Organização J. J. BARRETO.

—◆—

A graciosa Nilda Izabella Khunen desfila diariamente, mostrando suas maravilhosas boinas que são também de sua caprichada confecção.

—◆—

As aulas de Economia Política são agradáveis na palavra do brilhante prof. Alexandre Evangelista, um inteligente homem, educado mestre, e o mais simpático da Academia São Marcos.

Para Marcel Camus, o ideal é fazer cinema quase mudo

Reportagem de ISMÊNIA DANTAS

— "O MEU ideal é fazer cinema quase mudo. No cinema não há lugar para o texto. E posso explicar porque: os idiomas, como os países, reunem grupos de homens. Pelos idiomas e pelas fronteiras territoriais, os homens se separam. Em oposição a isso, a linguagem visual — verdadeiro idioma do cinema — é universalmente compreendida".

Camus, com essa declaração à "Revista da Sociedade", define um propósito que, anunciado na Europa, poderia produzir uma interessante controvérsia. Porque, na realidade, êle está pregando o retôrno ao cinema silencioso. Mas o vitorioso diretor do "Orfeu da Conceição" é assim mesmo: tem convicções próprias e muito particulares sôbre o cinema e o homem. E não tem mêdo de enunciá-las.

MISSÃO DO CINEMA

Para Camus, a "missão do cinema é preservar a nobreza dos sentimentos humanos, especialmente do amor e da sensualidade, ambos injustamente explorados e tratados com menosprêzo". Diz que as emoções devem ser sentidas com simplicidade, porque, se elas fôrem intelectualizadas, podem perder tôda a espontaneidade e nobreza. — "Por isso — revela — sempre tenho grande respeito pelos filmes que, mesmo mal realizados, tratam êsses dois sentimentos com lirismo".

— "O meu ideal é fazer cinema quase mudo" — diz Camus. — "A linguagem visual — verdadeiro idioma do cinema — é universalmente compreendida."

O lírico Marcel Camus, que conquistou o maior galardão do Festival de Cannes, é originàriamente um homem de "métier", com grande experiência da vida. Antes de se lançar à responsabilidade de dirigir um filme, foi assistente de Jacques Becker — um dos melhores diretores do cinema francês contemporâneo — em "Goupi mains-rouges" e em vários outros filmes. Antes de tentar o cinema, foi combatente e "maquis".

Sua fisionomia é a de um homem a um só tempo enérgico e amável, irrequieto e tranquilo. Olhos verdes, estatura mediana, com grande capacidade de ouvir e observar. Obstina-se num ponto-de-vista:

— "Prefiro morrer de fome a fazer um filme onde o amor e o sensualismo sejam vulgarizados. E como só se pode falar bem daquilo que se conhece bem, o tema dos meus filmes será quase uma constante: o caminho da minha evolução como ser humano, ou seja, mais objetivamente, a história da ternura humana revelada a um homem".

COMO OS DEDOS DA MÃO

— "O maior êrro em que um homem poderá incidir é tornar-se hermético, é negar o direito de os outros trocarem ternura com êle" — continua o diretor elogiado pela crítica logo após a aparição do seu primeiro filme ("Mort en Fraude"). Explica Camus que faz êsse julgamento pela sua própria experiência (ou vivência)

— "**Herméticas** — define — são as pessoas que aceitam dogmas, sejam religiosos, políticos ou éticos, porque, com isso, estariam consentindo um código que limita seu intercâmbio com a natureza. Para mim — frisa — a lei primeira é a dissemelhança dos sêres. Não acredito que haja dois sêres realmente idênticos em todo o universo".

Reafirma que "cada coisa possui sua identidade e, **ipso facto,** só pode ser igual a si mesma". — "Penso assim — diz — porque sempre acreditei ser a personalidade, no verdadeiro sentido da palavra, a reafirmação das características individuais de um ser: tenho o direito de ser o que sou, terrivelmente teimoso, mas cheio de boa-vontade para com o mundo..."

DESCRIÇÃO DE VINICIUS

— "Descrever Vinicius?" Camus repete a pergunta e ri, com simplicidade. — "E' fácil" — atende ao pedido. — "Digo que êle é um **sorriso de amizade**. Por vêzes, êsse sorriso se torna um pouco irônico, o que não diminui — mas aumenta — o seu encanto. E' uma ironia sem ressentimento, que deixa transparecer sua inteligência e senso crítico".

— "Na forma de pensar — acrescenta Camus — Vinicius é tão francês quanto brasileiro; emocionalmente êle é apenas brasileiro. Talvez você me compreenda melhor se eu disser que êle olha as coisas brasileiras com olhos sempre novos, como se fôsse um estrangeiro, mas se integra nelas e se emociona tão totalmente, como só um brasileiro nato pode fazer".

— "Foi através dos olhos de Vinicius que eu vi o Brasil. Foi êle o traço-de-união que me aproximou da realidade do povo e dos meios intelectuais do Brasil".

SUPERSTIÇÕES E MISTÉRIOS

Camus afirma que não é supersticioso, mas confessa que tem "crenças pessoais muito particulares". — "Os mistérios são fatos excepcionais, não pela qualidade de sua natureza, mas pela raridade com que sucedem". Assim entende. E pondera:

— "Os mistérios só se repetem de longe em longe e, por isso, torna-se difícil estabelecer sua essência ou determinar as leis a que obedecem".

— "Se eu não fôsse diretor de cinema — adianta — gostaria de fazer pesquisas científicas, para verificar as qualidades, e não as quantidades, dos elementos".

ROSAS

NÃO só no cinema, seu trabalho, Camus encontra prazer. Um dos outros prazeres de sua vida é cultivar e olhar rosas.

— "Outro dia — conta — perguntaram-me se havia subido a Petrópolis para visitar a famosa plantação de rosas do deputado Carlos Lacerda. Gostaria muito de ter visto essas rosas famosas. Mas fui a Petrópolis apenas uma vez e para visitar o presidente Kubitschek. Aliás — a observação vem a propósito — posso garantir que o presidente não é um homem hermético. Disseram-se que êle gostava muito de dançar, quando os seus afazeres eram menores. Isso confirma a minha opinião, porque a dança é o meio mais perfeito de expressar felicidade. Só os "receptivos" têm alegria de viver".

A última impressão é sôbre o filme laureado:

— Quanto a meu filme, a sua maior qualidade, a meu ver, é não ter sequer um pouco de sarcasmo. Atribuo o prêmio à simpatia e à bondade dos meus atores.

Camus reencontrou Léa Garcia e Lourdes de Oliveira, após o sucesso de Cannes. — "Atribuo o prêmio à simpatia e à bondade dos meus atores" — explicou, com modéstia.

GANHE

No GRANDE CONCURSO REAL!

18 D.K.W. - Vemag' 59

o carro da atualidade brasileira!

36 Viagens aos EE.UU.

(18 prêmios de ida e volta para duas pessoas, com estada paga de 15 dias!)

18 Geladeiras General Electric!

E lembre-se: Geladeira começa com G. E.

720 canetas SHEAFFER'S

uma jóia de caneta

8.000 prêmios até 10 de Julho!

Sim! São 8.000 prêmios que esperam os passageiros da Real no Grande Concurso que se prolongará até 10 de Julho. Prefira a Real, agora, para participar desta promoção grandiosa dos Agentes Reunidos da Real. Você quer confôrto, rapidez, cortesia, pontualidade? Tudo isso a Real lhe oferece. Quer ainda mais? Os Agentes Reunidos da Real lhe asseguram a possibilidade de ganhar prêmios realmente maravilhosos! Para isso, basta escolher a Real para as suas viagens! Cada vez que você voar, receberá um cupão numerado. E cada novo cupão representa mais uma chance para você! É tão fácil!

É tão fácil!

1. Cada vez que você viajar pela Real, na ida e na volta, até 10 de Julho próximo, você receberá um cupão numerado que concorrerá aos prêmios do Grande Concurso Real.
2. Os prêmios serão sorteados pela loteria Federal de 15 de Julho de 1959, de acôrdo com as condições impressas no verso de cada cupão e com o Regulamento que estará à sua disposição nas Agências da Real, Agências de Turismo e Balcões da Real nos Aeroportos.
3. Concorrerão as passagens compradas à vista ou a crédito, mas sòmente nas linhas nacionais.

basta voar para ganhar!

Uma promoção dos Agentes Reunidos da REAL

Carta Patente n.º 221 - Plano 4 - da Rádio Nacional do Rio de Janeiro.

Nova Geração

RONALD DE CARVALHO

A GRACIOSA e morena srta. Maura Passos, uma das finalistas do último concurso em que a srta. Vera Lúcia Salgueiro foi escolhida "Rainha das Rosas", está arrumando as malas para uma circulada na Argentina e adjacências. Maura partirá dia 2.

★

A LOURISSIMA e elegante srta. Heloisa Dolabela anda circulando "in love" com o sr. João Proença. Vocês precisavam ver como êles estavam "melosos" no jantar que marcou a volta do movimentado "play-boy" Jorginho Guinle.

★

ONTEM, o Flamengo aconteceu devidamente com uma animada noitada em que foi escolhida a "Charme-Girl" rubronegra. A exótica e bem lançada Leila Rasteli Ramos foi a atração do acontecimento em pauta.

★

PARA encontrar o simpático e rechonchudo sr. Fausto Maia basta procurar a moderna "Miss Brasil" 59 — Eu disse moderna porque os traços fisionômicos de Vera Ribeiro representam a exata idéia que Picasso ou Portinari teriam de uma "Miss Brasil". E' pena: nunca mais verei outra Marta Rocha.

★

TAL como Eduardo III, eu respondo às galhofas do cronista Antônio Maria com esta frase célebre: "Honni soit qui mal y pense".

★

A SRA. Antonieta Franklin Leal começou os preparativos para mais um "Chá da Acácia Dourada": sucesso garantido.

★

UM fortíssimo resfriado impediu Jean Pouchard de comparecer ao jantar-dançante em que o Clube Monte Líbano lhe prestaria uma especial homenagem. Isso foi no último domingo.

★

A SALTITANTE srta. Gilda Leyraud demonstra o gabarito de sua cultura, ao afirmar com ênfase: "J. G. de Araújo Jorge é o maior poeta de todos os tempos".

★

O JOVEM Moisés Bastos circulando com a "play-girl" Lúcia Barros Nunes à tiracolo.

★

AO CONTRARIO do que andaram noticiando por aí, posso informar para vocês que a primeira "Miss Brasil" foi Bebê de Lima e Silva, eleita em 1900. Bebê, ainda hoje exibe traços de beleza na sua residência da Urca.

★

MONICA de Noronha França afirma: "Nunca mais ficarei noiva. Agora, eu caso direto".

★

POSSIVELMENTE irei assistir de perto as finalissimas do concurso de "Miss Universo", em Long Beach.

★

CHAMO a atenção de vocês para o "charme" da bonita srta. Sandra Mayrink Veiga, que já está arrumando as malas para prosseguir os estudos na Europa.

★

A LOURISSIMA e bonita srta. Gilda Grilo, "Miss Universitária", é uma das pouquíssimas meninas em circulação que fica ótima com os cabelos soltos.

★

JORGINHO Doria continua completamente desaparecido dos centros noturnos do Rio: pela primeira vez, trabalha com afinco na Fabrica Bangu.

★

LOGO mais acontecerá devidamente o baile de aniversário do Clube dos Caiçaras: "black-tie".

★

AINDA êste ano a morena srta. Susi de Luna Pedrosa estará subindo ao altar em companhia do filho da COFAP — digo, do coronel Mindelo.

★

O CONCURSO instituido pela REVISTA DA SOCIEDADE, em que será escolhida a "Rainha da Guanabara", vai fazer um movimento dos diabos. Mais um tento do Jean Pouchard.

★

AINDA que pareça incrível, determinada menina do "jovem society", ainda não aprendeu que é deselegantíssimo se usar sapatos de salto alto com calça comprida.

★

POR HOJE é só. Estou circulando completamente "in love" em Teresopolis. Até à volta.

A lourissima e bonita srta. Tutsi Bertrand continua sendo um ponto de repouso para os olhares masculinos. Local onde ela exibe sua lourice: Arpoador.

INJUSTIÇA

NA data exata em que o ex-tenente Alberto Jorge Franco Bandeira vê passar o sétimo aniversário de sua prisão, pedimos ao famoso personagem do "Caso do Sacopã" que escrevesse alguma coisa sôbre a sociedade que o condenou. Fizemos uma visita a Bandeira, na Penitenciária Lemos Brito. Estava barbado, magro e quase calvo. E, num "furo" de reportagem, publicamos, hoje, declarações exclusivas que, em carta do próprio punho, Bandeira prestou à "Revista da Sociedade".

Jean Pouchard

PENITENCIÁRIA Lemos de Brito, 26 de junho de 1959.

"Pergunta-me o senhor "o que penso da sociedade, que me condenou cruelmente". Respondo-lhe que minha fé na sociedade, como na Justiça, continua inabalável. Não é a elas que devo a **INJUSTIÇA** da minha condenação: devo-a a pseudo-testemunhas, falseadoras da verdade. A elas, ùnicamente a elas, devo a minha desdita, e a Sociedade, como a Justiça, é vítima, por ora impotente, do despudor e maldade de tais pessoas.

Sua visita coincide com o aniversário da minha prisão: faz hoje, exatamente hoje, sete anos que estou pagando pelo crime de outrem.

Coincide, também, com o último resultado negativo, promulgado pelo Supremo Tribunal Federal, na decisão do meu pedido de 'habeas-corpus'.

Essa respeitável decisão não me esmorecerá. Continuarei lutando pela minha liberdade — melhor, pelo restabelecimento da **JUSTIÇA.**

Resisti até hoje; resistirei até morrer. A meu lado estão minha santa mãe e a sociedade de boa fé.

Agradeço a gentil visita da "Revista da Sociedade" do DIARIO CARIOCA, pondo-me às ordens dêste prestigioso órgão.

Atenciosamente,

Chá-bridge, com muita simpatia, no Botafogo

UM "chá-bridge" — o chá servido por belas e elegantes senhoritas e o salutar "bridge" exercitado por algumas centenas de senhoras — foi o acontecimento da última sexta-feira, nos salões do Botafogo F. R., por iniciativa de um grupo de destacadas senhoras da sociedade, em benefício da Casa do Pobre de São Vicente de Paulo, de Friburgo.

Chá, "bridge" e muita simpatia, com bem dosada porção de elegância, constituíram a fórmula encontrada — e bem sucedida — para ajudar a instituição, que abriga cêrca de 180 doentes irrecuperáveis (entre velhos e crianças) e sobrevive em parte por milagre e em parte (maior) pela generosidade das pessoas (poucas) que sabem de sua existência.

SUCESSO

Uma centena de mesas, quase tôdas com quatro lugares, foram tomadas pelas senhoras da sociedade, que prestigiaram, com entusiasmo, a promoção, simpática pela forma e pelos objetivos.

Além do "bridge", que prendeu as participantes durante várias horas, num ambiente muito cordial e do chá (que tôdas aceitavam pela simpatia de quem o servia), a festa ofereceu encanto e expectativa pelo sorteio realizado. E' que, entre outras prendas, foram sorteadas duas passagens aéreas (oferecidas pela Cruzeiro do Sul) e um lindo arranjo de mesa, ofertado pela sra. Lúcia Sabóia.

E houve mais: muitos doces e salgadinhos e ainda a emoção (muita) proporcionada pelo "bridge".

PATRONESSES

Seguindo o velho aforisma de que "quem dá com a mão direita deve fazer que a esquerda não saiba", as "patronesses" da promoção ocultaram, ao máximo, os seus nomes, não denunciando tal condição nem mesmo às participantes.

Mesmo assim, podemos adiantar que entre elas se encontravam a sra. Paulo Azeredo, a sra. Franklin Leal, a sra. Hugo Ramos (num azul-marinho de Balenciaga), a sra. Felipe Pinto, a sra. Germano Schroeter, a sra. Joel de Sales Coelho, a sra. Maria Hermes da Fonseca, a sra. Edgar Belo, a sra. Alfredo Cardoso, a sra. Cunha Vasconcelos, a sra. Espírito Santo Cardoso, a sra. Petrônio de Almeida Magalhães, a sra. Garcia Braga, a sra. Hariberto de Miranda Jordão, a sra. José Bocaiuva Bulcão, a sra. Lourenço Pereira da Cunha, a sra. Nilo Venturini e a sra. Fernando Magalhães.

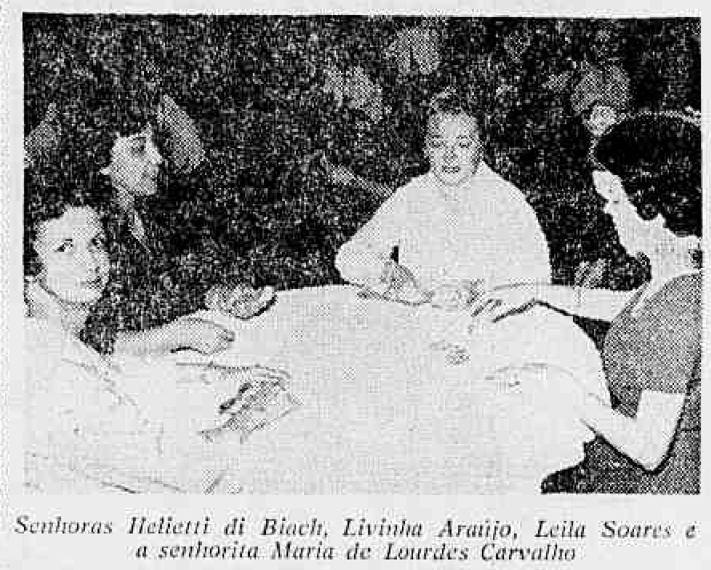
Entre as senhoras que jogavam com muita classe, anotamos a sra. Daniel Grigoli (num elegante modêlo côr da esperança), a sra. Gilda Raja-Gabaglia (que vestia a mesma côr e com a mesma elegância) e várias outras.

BROTOS

O chá — com a simpatia — foi servido pelas srtas. Elisa Ceppas (sorridente), Maria Stela Bocaiuva de Miranda Jordão (numa atraente saia-e-blusa de inverno), Vera Müler (sempre agradável), Lúcia Valim (muito simpática), Regina Carvalho (linda), Marli Kueners (também), Zélia Fernandes (com um vestido que realçava a sua beleza), Eliana R. Brito (idem), Maria Cecília de Sá e Maria Francisca Dutra, ambas encantadoras.

A sra. Franklin Leal, sra. Faria e sra. Galo: o bate-papo gira em tôrno do bridge.

Senhoras Mário da Câmara, Nélson Monteiro, Hebert Osborne e Aguinaldo Freitas



Senhoras Helietti di Biach, Livinha Araújo, Leila Soares e a senhorita Maria de Lourdes Carvalho

Um grupo de jovens da sociedade carioca, que colaborou decididamente para o sucesso dêsse chá beneficente

Senhoras Dory Gomes de Castro, Altair Palhares, Daura Rocha e Norma Scroeter

As senhoras Marinotti Brito, Pelicano, Rolim Hermes da Fonseca, Zilda Teixeira de Almeida, Onorina Hermes da Fonseca, Camilo de Almeida e Elza da Fonseca Vasquez

Nestor de Hollanda informa de Moscou, para a "RS"

Dior invadiu a "cortina de ferro"

- Esguias francêsas dão aulas de elegância às robustas mulheres da terra de Nikita.
- Yves de Saint-Laurent invade a "Cortina de Ferro" com 144 criações e 11 modêlos.
- Charme dos manequins parisienses faz nova revolução na "ditadura do proletariado".

NO Salão dos Esportes — dos esportes pesados de box, luta-livre, halterofilismo e quejandas — do Clube das Asas Soviéticas, a Maison Christian Dior vem promovendo desfiles de elegância, a cargo de belos manequins — leves, quase voláteis — e de beleza, o último confiado a Simone, o manequim mais manequim que acaso já pisou solo russo, desde a revolução de 1917, que, ao que tudo indica, poderá ser repetida em outro terreno, tal é a singularidade do espetáculo.

Na "ditadura do proletario" a ditadura da moda está fazendo seu proselitismo, através da conquista de centenas de soviéticas para uma nova revolução: verdadeiras multidões de robustas mulheres estão assistindo, por preços que variam de 16 a 24 rublos, à apresentação das esguias modelos francesas — com as 114 criações da arte de vestir parisiense, numa pacifica e agradável invasão da "Cortina de Ferro", para marcar época na antiga terra dos Czares.

SIMONE

O CLUBE das Asas Soviéticas, que reúne os trabalhadores da aviação civil, está bem afastado do centro da cidade, na Avenida Leningradskaia, e é um pequeno estádio, uma espécie de Maracanãzinho da minha Vitória de Santo Antão: lembra uma praça de touros ou circo de cavalinhos.

Nada faltou de tradicional ao desfile: numa passarela, improvisada no centro do picadeiro, saindo do palco, os modelos foram exibidos às moscovitas com o mesmo cuidado que exigiria um desfile diante da mais refinada "sociedade burguesa". Simone — que deixou o filho de Vitória de Santo Antão com vontade de ser passarela — foi o primeiro modêlo a surgir: linda — como a moça do calendário de propaganda de uma papelaria — e sorridente — como se anunciasse pasta de dente — ela surgiu com uma capa preta, como a do Tenório, gorro (que lembrava jarro de janela emborcado), sapatos e luvas brancas, exibindo o modêlo "Moscou", o mesmo que na Itália se chamará "Roma" ou "Brasília" no Brasil, quando a "troupe" visitar outros países.

Pouco depois, sucederam-se as outras Simone. A segunda vestia um "tailleur" de lã, cinza, e sapatos de camurça, mas não igualou a primeira: era um Leônidas II a tentar, sem êxito, reeditar o outro Leônidas, o famoso Da Silva da bicicleta. E eu, travestido de repórter internacional (acreditado junto a Simone, como outros junto aos governos), fiquei a anotar, lápis e papel à mão, o vaivém do desfile na expectativa da volta de Simone — a criação Dior especial para a moda... masculina.

MODÊLOS

NA assistência, as gordas mulheres soviéticas mostravam-se surpreendidas com o desfile, que provocava curiosas exclamações. — "São bonitas — diziam algumas soviéticas — mas parecem que comem pouco". Não escondiam, porém, seu agradável espanto diante do inusitado espetáculo. As soviéticas, em roupas apropriadas para a moda de alguns anos atrás, não primam pela elegância. Vestem-se, é verdade, com roupas que as agasalham bastante, nessa incômoda temperatura de Moscou. Mas não se notam, salvo exceções, indícios de cintura, curvas, outros contornos, nem tampouco os joelhos, que os longos vestidos vedam à indiscrição ocidental.

"Bretanha", "Amapola Vermelha" (que seria a critério), "Paris", "Abril" (modêlo que, a meu ver, pode ser usado em qualquer mês), "Surprêsa", "Visita à Avó", "Rosa Vermelha" (faria sucesso em Moscou), "França" — foram alguns dos 114 modelos apresentados.

Cristina, Denise, Natália, Marion, Letícia, Francis, Claire, Lília, Nicol, Josefa, Maria da Conceição (até ela), Anastácia — são os nomes de algumas das belas criaturas que invadiram Moscou. Entre elas, as que me impressionaram: Simone, que reapareceu, vestida de "São Francisco", com capa branca, chapéu, vestido e olhos azuis (— Uma santa!), e uma outra, cujo nome não identifiquei e que, nascida nos tempos em que Brício de Abreu não era mais um rapazinho, é um tipo excelente para governanta perversa de peças do "Câmara Um". Um fantasma.

DESFILE

MAS o desfile continuou. Natália (muito parecida de cara com o Janjão Cisplandim, comediante carioca) usou "Neblina de Outono" e creio que o Outono tem neblina, porque Dior não iria dar um baixo dêsses. Lília, depois, com uma cara igual à do Cauby Peixoto (ninguém gritou "é a maior"), desfilou com o modêlo "1959", que deve ser o "1960" que apresentará dentro de seis meses, com mais um babado. Cristina surgiu com uma pele de pantera: estava uma onça. Francis apareceu em seguida, tôda de prêto, com uma saia curta e vestido muito fininho. Simone voltou, enfim.

Houve outros modelos curiosos, no desfile da Maison Christian Dior. "Esperança", montada pela prima do Paulo Francis, é vermelha. Não sei se houve intenção da figurinista francesa em criar uma esperança vermelha ou se a esperança muda de côr em cada país... "Juventude", o modêlo seguinte, é azul com bolinhas brancas. "Pureza", tôda branca, como devia ser, até nos babados. "Mônaco", bonito, com uma rosa vermelha na barriga, mais ou menos em cima do umbigo, segundo os meus cálculos. Até que voltou o "fantasma": com um vestido de noiva, apropriado para ela, porque todo prêto. Vestido para casamento à noite ou para viuva que ainda está de luto do finado... Mas, felizmente, Simone reapareceu, com uma flor na lapela do "tailleur". Uma triste flor engolida por outra.

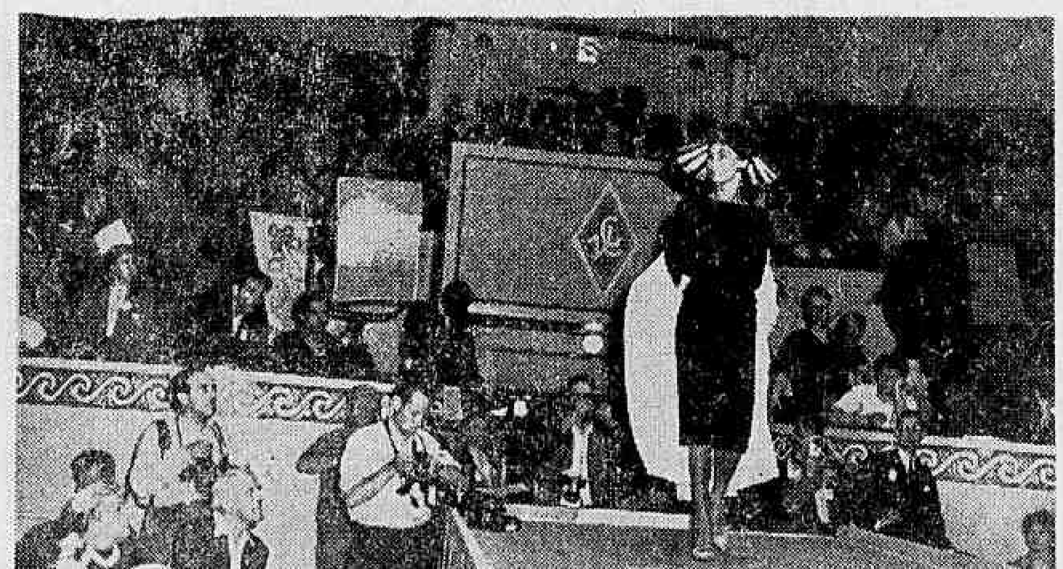
E, assim, Christian Dior rompeu a "Cortina de Ferro" e trouxe Simone a Moscou. Graças a meu bom Deus, pude estar na capital do comunismo, porque, assim, conheci Simone. Se ela não é a verdadeira virgem dos lábios de mel, focinho de porco é tomada de eletricidade.

Кристиан Диор

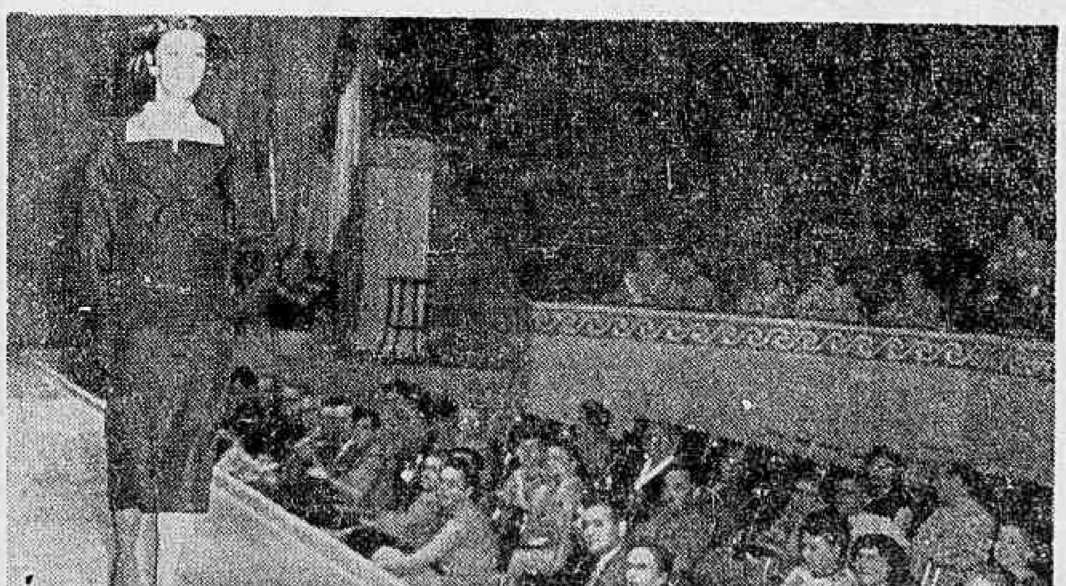
Весенния и летния коллекции 1959 г.

[illegible]

Cento e quatorze modelos da Maison Christian Dior foram apresentados em Moscou: até a distribuição de um programa (que publicamos em primeira mão, no Brasil) foi realizada onde as mulheres soviéticas poderiam conhecer, com riqueza na descrição dos pormenores, a mais burguesa das criações de Paris.



A bela modêlo francesa faz uma pose para os fotógrafos. Êstes, aliás, retratam, em mangas de camisa, a incontinência da moda soviética, onde a gravata é quase estrangeira, tão pouco utilizada ela é. O desfile de Dior em Moscou é um espetáculo inusitado para os soviéticos.



Com um "chemisier" prêto, brilhante, a esguia modêlo francesa desfila ante os olhares, de